Correio da Manhã

ANNO XXXIV — N. 12.160

DIRECTOR M. PAULO FILHO — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83 — Rua Gonçalves Dias, 5

O sr. Getulio Vargas foi eleito, hontem, presidente da Republica, por 175 votos contra 59 dados ao sr. Borges de Medeiros

Uma sessão, na Constituinte, a que compareceram todos os deputados, excepção de dois, apenas, ausentes na Europa

EXCEPCIONAES HOMENAGENS PRESTADAS AO SR. ANTONIO CARLOS

Como noticiámos, á sessão da Constituinte, hontem, foi dedicada á eleição do presidente da Republica.

A's 2 horas da tarde, nos termos do regimento, o sr. Antonio Carlos, depois de fazer os tympanos funccionar durante um minuto, deu inicio aos trabalhos, annunciando a presença de 193 deputados.

A acta da reunião anterior não soffreu impugnações, pelo que se passou ao expediente, do qual nada constava de importancia.

Homenagens

O presidente annuncia, depois, que está sobre a mesa um requerimento pedindo seja extensivo ao sr. Carlos Maximiliano o voto de louvor ante-hontem proposto em homenagem ao presidente Antonio Carlos e ao sr. Raul Fernandes.

Foi immediatamente approvado.

O sr. Soares Filho fez um addendo no sentido de que as manifestações fossem tambem extensivas ao sr. Levy Carneiro; e o sr. Fernando Magalhães, por seu turno, solicitou extensão das mesmas ao pessoal da secretaria da Assembléa, inclusive ao corpo tachygraphico, cujos bons serviços justamente elogiou e a cujos technicos — disse, — muito devia a obra que acabava de ser feita, pela competencia revelada no serviço arduo a seu cargo.

O sr. Nogueira Penido pediu, tambem, que a Assembléa votasse eguaes homenagens para os funccionarios da mesa, bem como para o secretario da Commissão dos 26, sr. Mario Alves e para o seu auxiliar, o official Severino Barbosa Corrêa, tendo palavras elogiosas sobre a competencia e operosidade de ambos.

A Assembléa approvou, por acclamação, todas as homenagens.

Os classistas em polvorosa

A seguir, o sr. Vasco Toledo leu a seguinte declaração, que provocou barulho entre os classistas, no fundo do recinto:

"Coherentes com a attitude independente que temos mantido nesta Assembléa, e tendo em consideração o motivo da presente sessão, declaramos que não póde interessar aos trabalhadores do Brasil, explorados e opprimidos sob o actual regimen, a eleição para presidente da Republica.

Por mais digno que seja como cidadão e tenha as melhores intenções para com o proletariado, não ha candidato que possa, sob o actual regimen, satisfazer plenamente o programma de reivindicações fundamentaes das massas trabalhadoras.

Sob a dominação do capitalismo, todo e qualquer governo outra coisa não representa senão o comité executivo dos interesses e aspirações das classes dominantes. Apoiar esta ou aquella corrente da politica burgueza, no presupposto de que se possa defender, assim, os interesses e aspirações do proletariado, é contribuir, directa ou indirectamente, consciente ou inconscientemente, para mantel-o sob o jugo do capitalismo. Por isso não damos o nosso voto nem a sr. Getulio Vargas, nem ao sr. Borges de Medeiros, nem a qualquer outro candidato. Tambem não votamos em branco.

Para testemunhar a nossa fidelidade ao mandato que nos foi confiado e para que os trabalhadores do Brasil não se illudam com o canto das sereias da politica burgueza, — reaffirmamos, mais uma vez, neste momento, a nossa independencia, retirando-nos, demonstrativamente, deste recinto, depois de proclamar bem alto que a emancipação dos trabalhadores só poderá ser obra dos proprios trabalhadores! Sala das sessões, 17 de julho de 1934. — Vasco de Toledo, João. Vitaca, Waldemar Reikdal e Acyr Medeiros".

A declaração acima provocou uma chusma de apartes de outros classistas e tambem do sr. Gaspar Saldanha.

O sr. Marques dos Reis não esqueceu a imprensa

A seguir, pela ordem, o sr. Marques dos Reis pediu um voto de louvor para os jornalistas que acompanharam os trabalhos da Constituinte, dizendo:

"Sr. presidente, os votos de louvor, as manifestações de applauso, que se fazem sentir aqui, tendo por fundamento e "substractum" o proprio sentimento de justiça, que domina esta casa, não poderão ficar completos, se, ao mesmo tempo, a Assembléa se não manifestar reconhecida e grata á collaboração clarividente, solicita, diuturna, da bancada da imprensa em nosso recinto.

Trabalhando comnosco, lado a lado, quaes deputados honorarios, os representantes da imprensa foram bem a voz e o pensamento vigilante da Nação Brasileira. Delegados da opinião publica, como nós, elles aqui estiveram, dignificando a tradição gloriosa da imprensa e da cultura do Brasil. (Muito bem).

Peço que a essa bancada de nossos companheiros de cada dia se estenda, tambem, o nosso voto de reconhecimento, de nosso applauso e da nossa confiança em que, daqui por deante, não haverá descontinuidade nessa vigilia permanente, em bem da grandeza da Patria". (Palmas prolongadas).

A proposta do illustre deputado bahiano foi approvada immediatamente por acclamação, declarando o presidente que a ella se associava.

O sr. Rodrigues de Souza responde ao sr. Vasco

Depois, o sr. Rodrigues da Souza pediu a palavra para responder ao seu collega classista Vasco Toledo. O presidente concede a palavra, de accordo — diz — com o seu velho liberalismo. E o sr. Rodrigues de Souza declara-se admirado de attitude da minoria trabalhista, com a qual assegura, não estar de accordo.

O sr. Getulio Vargas, hontem eleito presidente da Republica pela Assembléa Constituinte, por 175 votos, contra 59 dados ao seu concorrente, sr. Borges de Medeiros, e 14 a varios outros nomes

Segue-se na tribuna o sr. Martins e Silva que, contrariando ao seu collega Vasco Toledo, affirma que votará no sr. Getulio Vargas, dando um verdadeiro voto a descoberto.

O processo da votação

O presidente annuncia agora a ordem do dia, que é a eleição do presidente da Republica. Declara qual o processo adoptado para o pleito e convida os srs. Seabra e Mauricio Cardoso para auxiliarem a mesa no trabalho da eleição.

Ha, nessa altura, uma salva de palmas.

A seguir, o presidente examina a urna em companhia dos srs. Seabra e Mauricio, mostrando-a, vasia, a assistencia, que applaude o gesto do velho Andrada.

O primeiro a votar

Agora, o presidente annuncia que vae começar a votação e pede a attenção, passando á presidencia ao 1º secretario.

E' o sr. Antonio Carlos o primeiro chamado. Desce da mesa e vae pôr o seu voto na urna, entre palmas. Quizemos saber, depois, em quem o sr. Antonio Carlos tinha votado. E elle, sorrindo:

— Ah! Não lhes posso dizer. Seria fraudar a lei. O voto é secreto...

Os doentes

E a votação foi proseguindo na ordem da chamada até que o presidente pede licença a casa para alterar a mesma ordem, para o fim de chamar, primeiro, alguns representantes, que se achavam com a saude abalada. E citou o nome dos enfermos: srs. Cunha Vasconcellos, Mario Calado e Buarque Nazareth. O sr. Viotti, declarando achar-se tambem adoentado, pediu para si o beneficio da medida no que foi attendido. Já outros se preparavam para adoecer quando o presidente fez sentir que não haveria mais nenhuma excepção...

Em quem teria votado o sr. Zoroastro?

Ao ser chamada a bancada paulista recebeu palmas. Quizemos saber, do sr. Zoroastro Gouvêa, em quem elle teria votado. O deputado socialista não nos quiz dizer o nome do seu candidato. Teria sido o sr. Borges? Teria sido o sr. Getulio? Elle não nos quiz dizer. Salientou, em todo, caso, que não votaria em quem fosse contra os proletarios.

— Então não votou no sr. Borges?

— Não sei. O que digo é que votei num nome que não é contrario aos trabalhadores.

Nessa altura, estava votando, sob palmas, a doutora Carlota de Queiroz, e o sr. Zoroastro, como que satisfazendo a nossa curiosidade, ajuntou:

— Olha ahi! Estão dando palmas a Luiz Carlos Prestes...

E saiu ás pressas de perto da bancada de imprensa.

Um classista de S. Paulo, ao lado, accrescentou:

— Elle votou no Borges.

Realmente, não appareceu nenhum voto no sr. Luiz Carlos Prestes.

Os gaúchos applaudidos

Quando foi chamada a bancada liberal do Rio Grande do Sul, houve um viva do sr. Carlos Reis e uma salva de palmas, o mesmo acontecendo ao ser pronunciado o nome dos srs. Mauricio Cardoso e Minuano Moura.

O fim da votação

A votação terminou ás 5 1|2 da tarde, tendo votado 248 deputados. Deixaram de votar os 4 classistas, que se retiraram do recinto e os outros 2 classistas ausentes.

O presidente annuncia que vae passar á apuração immediatamente.

Fala o sr. Minuano

Pela ordem, o sr. Minuano Moura, enviou á mesa a seguinte declaração:

"Sr. presidente — Partidario e pregoeiro do sigillo impenetravel do voto, como medida salutar e pacifica manifestação do pensamento, não vou, por isso, e coherentemente, revelar o suffragio, que se me impõe segredo. Mas, a minha singular situação de solitario representante de um grande partido, nesse excepcional epilogo da vida constituenda do paiz, obriga-me a uma revelação, que a historia do meu Partido não poderia deixar dormitando no recinto indevassavel do escrutinio. Não sou aqui, um mandatario que escolhe, mas, uma collectividade que opina. Não é um deputado que vota, mas um partido que delibera. E delibera na exacta conformidade de suas virtudes, por demais assignaladas na primazia do seu civismo e na nobreza de suas attitudes. Os homens não estão em causa, e para nós, apenas, valem pelas idéas que esposam e pelos principios que sustentam. E a prova disso o demos, ao abandonar na culminancia do poder ao homem que, só pela solidariedade sem limites, que lhes emprestamos, fizemol-o afortunado e chefe victorioso de uma grande campanha; para commungarmos na planicie, com esse outro, a quem bravamente combatemos, e na hora que, em empolgante attitude, e despido das galas do poder era padrão de honra da sua terra. Votamos contra uma situação de facto, que condemnamos, por não ter nunca acudido aos principios vitaes do nosso idealismo, que ia, na vida publica, desde uma necessaria regeneração de methodo de costumes, até a plena restituição do paiz ao dominio de si mesmo.

Assim, a nossa attitude, hoje muito mais se computa, pelo que negámos, do que pelo que podemos dar, a quem demos sangue e vida, hoje, não podemos dar siquer o voto.

Embóra essa urna não contenha, para nós, segredo algum, porém, não admittido o impossivel, quando encaramos a imagem sagrada da Patria, não nos desalenta, por isso, a possibilidade de que o homem das urnas redima o homem das armas; que o presidente salve o dictador. E na espectativa de tão patrioticos desejos, nós os Libertadores, dispostos, como sempre, a todos os sacrificios, lá no extremo sul, continuaremos postados, sendo o que sempre fomos: batalhadores imperterritos da regeneração nacional, sentinella avançada das liberdades opprimidas, e mais o que queremos ser: Filhos de uma ditosa Terra, soldados de uma grande Patria".

A abertura da urna

Tendo sempre ao lado os srs. Mauricio Cardoso e Rodrigues Alves, este substituindo o sr. Seabra, o sr. Antonio Carlos procedeu á abertura da urna, annunciando a presença dentro della, de 248 cedulas, em plena correspondencia com o numero de votantes.

A primeira cedula

Annunciado o inicio da contagem das cedulas, foi lida a primeira, que era do sr Getulio Vargas. ouve palavras e as cedulas seguintes, até a 5ª; eram todas do sr. Getulio. Afinal, a 6ª era do sr. Borges. Palmas a valer. E a contagem foi sendo feita, havendo palmas, de começo, cada vez que o presidente declinava o nome de qualquer dos candidatos.

"Viva o novo presidente!"

A apuração proseguia. Quando o sr. Getulio Vargas completou o quociente necessario, isto é, 125 votos, sufficientes para a sua victoria, o sr. Demetrio Xavier gritou, sob palmas:

— Viva o novo presidente do Brasil! Viva o sr. Getulio Vargas!

De accordo com o Codigo Eleitoral...

A' certa altura, o sr. Antonio Carlos encontrou duas cedulas num só enveloppe. Eram ambas do sr. Getulio. O presidente communica o facto a Assembléa e accrescenta:

— De accordo com o Codigo Eleitoral, sómente uma será apurada...

O resultado final

A apuração terminou ás 6,45 da tarde. O ultimo voto apurado foi do sr. Getulio. Communicando o resultado á Assembléa, que estava presa de uma grande anciedade, disse o sr. Antonio Carlos que haviam sido apurados 248 votos, assim distribuidos:

O sr. Getulio obteve 175 votos

Getulio Dornelles Vargas — 175 votos; Borges de Medeiros, 59; Góes Monteiro, 4; Protogenes Guimarães, 2; Raul Fernandes, 1; Arthur Bernardes, 1; Levi Carneiro, 1; Plinio Salgado, 1; Oscar Weinschenck, 1; General Palm Filho, 1; Mello Franco, 1. e, em ultimo logar, disse o presidente, Antonio Carlos, com 1 voto.

Houve palmas e o sr. Antonio Carlos accrescenta:

— Em virtude do resultado do escrutinio proclamo presidente da Republica para o quatriennio de 1934-1938, o sr. dr. Getulio Dornelles Vargas!

Palmas novamente.

Uma declaração de voto

O sr. Sampaio Corrêa, pela ordem, manda uma declaração á mesa, dizendo que elle e os srs Accurcio e Antonio Covello haviam votado no sr. Borges de Medeiros.

Excepcionaes homenagens ao presidente Antonio Carlos

O presidente já ia dar como encerrada a sessão quando pediu a palavra o sr. Raul Sá.

Começou dizendo que seria para Minas um desprimor se não agradecesse a Assembléa e se com ella não se congratulasse pelas homenagens invulgares prestadas ao presidente Antonio Carlos. E continuou:

"Não é a bancada, neste instante, quem se sente orgulhosa, nem é v. ex.

O sr. Lengruber Filho — E' o Brasil inteiro.

E' o Brasil inteiro, como bem o disse o nobre deputado.

O sr. Raul Sá — Estou certo de que pelas homenagens que v. ex. recebeu hontem e aquellas que lhe foram prestadas hoje, quando v. ex. apurava uma cedula com o seu glorioso nome para a presidencia da Republica, V. ex. bem deverá ter aquilatado o grão de estima, de confiança e de respeito que remarca o ambiente da casa em relação á sua figura excelsa.

As homenagens da Assembléa passaram sobre a cabeça augusta de v. ex. e foram écoar naquellas montanhas queridas da nossa terra, despertando as emoções gloriosas que orgulham o nome de Minas, na figura do seu grande e luminoso filho.

V. ex. chegando a esta culminancia de vida, depois de ter percorrido todas as etapas da carreira politica e administrativa, não deveria ter mais no coração sensibilidade para sentir as alturas. Entretanto, ao elevar-se pela unanimidade das opiniões politicas, a alta investidura de director desta augusta Assembléa, e della recebendo esta rara consagração, eu sinto, sr. presidente, que uma legitima emoção borbulha no sangue que lhe corre nas veias.

V. ex. que, secretario das Finanças, deputado, ministro, senador, presidente de Minas, assignalára a trilha brilhante seguida pela sua personalidade de homem publico veiu, afinal, substituir nesta Constituinte aquelle grande espirito que foi José Bonifacio, e — perdoe que o diga, não é lisonja — v. ex., agora, exceda as glorias do nome do seu proprio ancestral."

E concluiu:

"Minas Geraes, representada pelo pensamento do seu *leader* que ora me orgulho de interpretar, Minas Geraes, pela sua bancada, Minas Geraes pelo sentimento do seu povo, apresenta á Assembléa Constituinte a affirmação mais profunda de sua gratidão, reconhecendo que foi feita justiça ao glorioso Andrada que presidiu os trabalhos desta casa com raro valor, com rara dignidade e com raro brilhantismo!

Viva Antonio Carlos!" (*Palmas prolongadas*).

A voz da bancada paulista

Seguiu-se com a palavra o sr. José Carlos, de São Paulo.

"Na manifestação de grande apreço e reconhecimento dos deputados á Assembléa Nacional Constituinte, ao illustre Andrada — disse — pelos relevantes serviços prestados ao paiz na presidencia desta casa, tocou-me especialmente a honrosa incumbencia de exprimir os applausos da bancada paulista.

Recordando a carreira politica de v. ex., sr. presidente, não sabemos o que mais admirar: se a continuidade e constante ascenção em todos os postos da politica e da administração em Minas Geraes e na União; ou se o brilho e o destaque com que desempenha v. ex. todas as funcções publicas que lhe têm sido confiadas.

Recordando todas as estações magnificas de uma carreira dedicada ao bem publico, impossivel seria pôr em destaque quando foi mais valiosa, mais efficiente e mais util ao paiz. Comtudo devo examinar brevemente os ensinamentos da passagem de v. ex. pela presidencia da Assembléa Nacional Constituinte, que é a nossa ultima impressão e se incorpora á grande lição civica da nossa Camara, legislando, livremente, no honrado desempenho do mandato que a nação lhe conferiu."

O sr. José Carlos faz uma série de considerações interessantes sobre a personalidade do sr. Antonio Carlos, dizendo que elle havia conduzido os trabalhos da Assembléa como um *speaker* da Camara dos Communs da Inglaterra, não lhe faltando nem mesmo o bello typo aristocratico que lhe permittiria figurar, sem favor, na galeria dos *speakers* do palacio de Westminster.

E concluiu:

"Assim manifestamos á v. ex. a dupla gratidão de paulistas e de brasileiros. Demais como brasileiros e paulistas vemos em v. ex. um traço de união historica, social e politica, entre os povos de Minas Geraes e de São Paulo. E, vemos ainda em v. ex. um alto expoente da cultura e civilização do Brasil central, que não obstante a transitoria tempestade das paixões humanas, defende e mantém, com formidavel decisão, como expressão da propria vida, a unidade e grandeza da Patria.

Senhor presidente Antonio Carlos, v. ex. sendo de Minas Geraes, poderia egualmente, e com os mesmos titulos, ser de S. Paulo. Mas v. ex. sendo acima de tudo do Brasil, do Brasil pelo sangue, pela intelligencia, pelo coração, v. ex. receberá as minhas palavras de homenagem dos paulistas como uma expressão de applausos verdadeiramente brasileiros."

O sr. Borges de Medeiros, que, na eleição presidencial de hontem, obteve 59 votos

As vozes de Minas e de São Paulo

O sr. Antonio Carlos responde emocionado. Diz:

"Meus senhores — Deante dás duas grandes vozes que acabam de levantar-se e cujos enunciados mereceram tão expressivas acclamações por parte da Assembléa; deante das duas grandes vozes de Minas e de São Paulo, através dos oradores que ouvimos; de Minas e de São Paulo, o sangue de cujos homens corre nas minhas veias, eu me sinto em realidade, ao considerar o apoio, o applauso que me vem da Assembléa Constituinte, impossibilitado de traduzir o quanto estou penhorado ás manifestações de solidariedade com que me tem engrandecido os meus illustres collegas.

Confessarei que, de quantos titulos de honra eu me possa recordar como consoladores para mim e dos quaes me envaidecerei, nenhum, quanto ao passado e ao presente, maior do que haver tocado ao fim dos nossos trabalhos, sabendo que ao lado do meu coração bate o coração dos meus collegas da Assembléa Constituinte, no tom que mais estimaria que batesse — no tom da amizade (*muito bem*). Dóravante, a esse titulo de honra desejo juntar apenas um pedido: o de me permittirem quantos collegas passaram por esta Assembléa, que eu tenha sempre no mais alto zelo, e me esforce o quanto possa para conserval-a, a estima de cada um, estima de que sobretudo vivi, nos dias placidos e nos dias agitados da Assembléa Constituinte. Obrigadissimo, meus senhores.

A offerta de um pergaminho

A seguir, o sr. Medeiros Netto offerece ao presidente, em nome dos constituintes, um pergaminho autographado por todos os deputados, fazendo uma série de considerações sobre a vida do chefe da Alliança Liberal.

O abraço do Rio Grande — do Sul —

Fala, depois, o sr. Simões Lopes, que, referindo-se ás homenagens que estavam sendo prestadas aos presidente, disse:

"De facto, sr. presidente, se temos, neste instante, a immensa gloria de vêr terminados os trabalhos da Assembléa Nacional com exito completo, dentro da mais absoluta ordem, devemol-a ao tacto, á intelligencia, á cultura de v. ex. De fórma diversa, talvez não nos fosse proporcionado, em tão curto espaço de tempo, construir esta obra gigantesca que é a Constituição de 1934; talvez não nos fosse possivel vel-a concluida com o apoio geral dos srs. deputados e os applausos unanimes da nação brasileira, que temos a honra de representar nesta casa.

Receba, sr. presidente, o abraço sincero, leal, do Rio Grande do Sul, que, de ha muito, vive irmanado com v. ex., desde a arrancada gloriosa de 30, e muito antes, nas confabulações, nas conspirações para a revolução redemptora dos costumes brasileiros.

Que v. ex. tenha ainda, sr. Antonio Carlos, longos annos de vida, para vêr respeitada e cumprida essa obra, que, em grande parte, ou na sua quasi totalidade, devemos a v. ex.

Acceite, pois, v. ex., nestas poucas palavras, o abraço fraternal, sincero, do Rio Grande do Sul.

Em nome da Parahyba

Fala agora sr. Joffely, da Parahyba, que disse:

"Sr. presidente, falou Minas Geraes; falou Rio Grande do Sul; falou São Paulo; falou o "leader" desta casa, e a Parahyba, pequenino Estado do Nordéste, não póde silenciar. Já não fala, sr. presidente, em torno da figura central do movimento de 30; não fala em torno daquelle que foi seu amigo, daquelle que foi amigo de João Pessoa, daquelle em quem o pequeno Estado do Nordéste confiava, porque sabia que, no Sul e no Centro, corações amigos palpitavam com ella, porque soffriam as mesmas dôres.

Tudo isso passou. A Constituição que hontem votámos tudo deve fazer esquecer. A eleição do presidente da Republica acaba de fazer com que o Brasil tome a sua marcha legal, em busca do futuro que ha de ser grande porque o Brasil está destinado a um grandioso porvir. Fala, sr. presidente, a Parahyba, em torno do presidente da Constituinte, desse presidente que sempre mereceu toda a consideração, todo o respeito, e cuja autoridade, em dias que não vão longe, a Parahyba, pela sua pequena bancada, estava prompta a defender até onde preciso fosse.

Assim, sr. presidente, a Parahyba se congratula com toda a Assembléa e se incorpora á todas essas homenagens, porque bem as merece quem dellas está sendo alvo nesta manifestação unanime e inequivoca que ao mesmo tempo allia muita sympathia a um grande respeito.

A Parahyba não póde silenciar deante do que acaba de ouvir, não póde sopitar seu enthusiasmo neste momento, afim de dizer que v. ex., o amigo de hontem, continuará a ser a autoridade respeitada de hoje e de amanhã."

"A forte gente faz forte o fraco chefe"

Eis como respondeu, finalmente, as manifestações de homenagem a sua pessoa, o sr. Antonio Carlos:

"Meus senhores: Outras vozes reuniram-se áquellas a que já me referi ha pouco e todas ellas, pelo verbo empregado, reproduziram o ambiente que tem tido a Assembléa, nestes momentos, no tocante á minha pessoa. Penso, portanto, que, sem querer expressar um movimento de vaidade nestas vozes, tenho ouvido a voz do Brasil! (Muito bem). Ao Brasil, entretanto, devo dizer que me inspira, neste instante, o pensamento camoneano: "a forte gente faz forte o fraco chefe".

Se, por ventura, forte fui nos attributos que a vossa benevolencia me está emprestando, o fui em consequencia da forte gente que me levou á presidencia da Assembléa Constituinte.

A observação real do facto mostra que essa manifestação deveria inverter-se. Não fui o guia da Assembléa; ao contrario, esta foi meu guia. No exercicio do cargo a que me elevastes, procurei auscultar o sentimento de meus collegas, penetrar-lhes o espirito, para systematicamente me pôr ao serviço do seu patriotismo e de suas aspirações.

Como poderei corresponder ás manifestações que estou recebendo, se já affirmei que me sinto pelo coração preso a cada um dos meus companheiros?

Creio que a unica maneira de corresponder ao apreço que me demonstrastes é dizendo que mais mais devotado, se possivel, me farei ao interesse e aspirações de nossa patria (muito bem). E guardando, para sempre, a lembrança desta Assembléa, esforçar-me-ei continuamente para, no decurso dos dias de uma carreira que, como a vida, está em declinio, ter, no intenso patriotismo que vibrou dentro da Assembléa Constituinte o mais notavel inspirador de minha conducta e de meus actos. A Assembléa poderá desafiar a critica da posteridade, perante a qual affirmará que os brasileiros mandados pela nação para constituil-a em 1934 foram, sob todos os aspectos, digna prole das grandes gerações de 91 e 26.

Meus caros collegas: sejam minhas derradeiras palavras brotando sinceras do intimo do coração, as de que — vivam os deputados á Assembléa Nacional Constituinte! (*Palmas prolongadas*) Viva a Nação Brasileira! (*Applausos da toda a assistencia*).

O levantamento da sessão

Em seguida, o presidente levantou a sessão, declarando que a Assembléa só voltaria a reunir-se para a sessão de posse do presidente da Republica, para o que seria previamente convocado.

Eram 7.40 da noite.

O preito dos representantes da imprensa

As homenagens ao presidente da Assembléa, sr. Antonio Carlos, hontem, foram excepcionaes. E não ficaram no ambiente solenne do recinto. Finda a sessão, deixando a mesa, o presidente Antonio Carlos permanece alguns momentos naquella secção, recebendo os cumprimentos effusivos dos representantes das differentes bancadas.

Nesse momento, tendo encerrado a reportagem, no recinto ali penetram os representantes effectivos dos jornaes e agencias junto á Assembléa, tendo á frente o seu triumvirato, nosso companheiro Adelson Magalhães, Franklin Palmeira e Gildasio de Oliveira.

Mesmo, por entre os cumprimentos dos deputados, sem perda de tempo, os jornalistas improvisaram a sua manifestação ao presidente Antonio Carlos. Em poucas palavras, lembrou o nosso companheiro Severino Barbosa Corrêa como os jornalistas se habituaram a estimar o presidente da Assembléa.

O presidente Antonio Carlos agradeceu a manifestação dos jornalistas, como um testemunho de sympathia de verdadeiros amigos, concluindo com uma das suas deliciosas expressões de *blague*. Dizia estar certo que, de futuro, cada vez mais os seus amigos jornalistas o teriam fóra do alcance de suas criticas, de certo nelle admirando "o medalhão".

E rio-se, despedindo-se, num *shake-hands* symbolico.

A homenagem dos funccionarios da Secretaria

No gabinete do presidente, faltando 20 minutos para as 8 da noite, estavam formados os funccionarios da secretaria, sem distincção de postos. Estavam ali, desde o director geral ao servente. E, entrando o sr. Antonio Carlos, naquelle salão do gabinete, foi logo saudado por entre palmas. Depois, tomando a presidencia da mesa, foi saudado por um dos manifestantes, que alludiu ao brilho da historica linhagem dos Andradas, accentuando a importancia excepcional da tarefa da Constituinte, que o destino quiz dirigida magistralmente pelo sr. Antonio Carlos.

O orador frisou que o homenageado nada tinha a temer da posteridade, que o julgamento desta é preparado pelos presentes.

Depois, encareceu a espontaneidade daquella manifestação.

Por fim, agradeceu o sr. Antonio Carlos, em palavras commovidas. Disse quanto se habituara a ver e ter em todos os da casa,

(Continúa na 3.ª pag.)

Dois documentos photographicos historicos do presidente Getulio Vargas, fixados logo após á sua chegada ao Cattete, vindo do Sul, como chefe das forças revolucionarias, em outubro de 1930, vendo-se á esquerda o então chefe do governo provisorio, tendo ao lado o general Flores da Cunha, assignando os seus primeiros decretos — os da nomeação dos seus ministros, e á direita, conversando com o general Leite de Castro, o seu primeiro ministro da Guerra

A MELHOR ESTATISTICA

No livro que publicou recentemente em defesa de seu governo, o capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, quiz demonstrar o empenho da campanha por elle sustentada contra o banditismo, no interior do Estado.

Esse empenho é revelado em cifras: no periodo de seu governo, o numero de bandidos mortos em luta com as forças de policia foi quasi tres vezes superior ao do periodo de seus antecessores, depois da Revolução.

A estatistica parecerá um tanto macabra, porque é evidente que não ha gloria em matar ninguem, mesmo quando se trata de bandidos. Mas o facto é que não ha outra fórma de procedimento em relação a criminosos ostensivos, que se organizam em bandos para o saque e não opéram em regra sem saque sem fazel-o acompanhar de atrocidades.

A individuos desta especie ninguem deita a mão sem expôr sua vida. Uma diligencia é sempre um combate. Não ha combate sem mortos e feridos.

Assim, quando invoca o numero de bandidos mortos, o capitão Juracy Magalhães se soccorre de um argumento para tornar patente a efficacia de sua acção. Nas lutas ingratas com o criminoso sertanejo, deve-se matar ou morrer.

Estas coisas, ditas a frio, arrepiam. O brasileiro das cidades conhece o sertão pelo que lhe conta a literatura. Quando o vê de perto, sente que elle, do ponto de vista da ordem, é um problema infinitamente peor do que deixam adivinhar os escriptores.

Foi o que sem duvida comprehendeu e reconheceu o capitão Juracy Magalhães. Sua estatistica é eloquente ainda por um outro motivo: porque nella não se fala só na morte dos bandidos, mas na morte, egualmente, dos policiaes que os bandidos abatem, no furor da sua resistencia.

A este respeito, a contribuição da força publica da Bahia é consideravel. Basta ver que, para 10 bandidos capturados e 27 mortos, em pouco mais de dois annos, ha 10 soldados abatidos e 25 officiaes e soldados feridos. A comparação destas cifras explica amplamente a contingencia em que não raro se encontra a força policial, quando entra em contacto com os grupos armados do sertão.

Antes do advento da era nova, houve tres homens do Norte que emprehenderam uma luta rigorosa contra o banditismo armado. A campanha teve inicio em Alagoas, propagou-se á Parahyba e mereceu a adhesão integral de Pernambuco. Os tres homens que della tiveram a responsabilidade foram: na Parahyba, o mallogrado presidente João Suassuna, inspirando-se no exemplo de Castro Pinto; em Pernambuco, o intrepido chefe de policia do Sr. Estacio Coimbra, o Sr. Eurico de Sousa Leão; em Alagoas, foi alguem de cujo nome já não ha memoria.

A campanha tinha, porém, uma feição extensiva: não era dirigida apenas pelas forças em operações contra os bandos armados, mas feita sobretudo no silencio dos gabinetes, por um esforço conjugado dos tres governos em policiar os proprios amigos politicos; em policial-os e, havendo motivo comprovado, em retirar-lhes qualquer parcella de influencia em seus municipios, e até em suas fazendas, quando se sabia que um delles alimentava relações de qualquer especie com os referidos bandos.

Este programma, muito mais delicado, foi cumprido com abnegação. A tarefa das forças policiaes simplificava-se; por ultimo, quasi que se limitava aos serviços de vigilancia. Porque a dolorosa verdade é que o banditismo é a consequencia remota de um mal bem proximo: o caciquismo politico.

O capitão Juracy Magalhães rehabilita com seus methodos os tres homens anteriores ao fastigio da Revolução, acima rememorados. E' possivel que, no exercicio do poder, já haja notado, como a elles lhes aconteceu, que o papel da força publica está em neutralizar o effeito de um mal; mas a causa, esta, só a combatem os governos que não receiam perder os amigos.

Publicando um livro de defesa de sua administração, o interventor na Bahia prestou indiscutivel homenagem á critica e a seus proprios adversarios. E' de esperar que, não hesitando em explicar-se, não hesite elle tambem em relacionar o numero dos chefes politicos sertanejos a quem tenha retirado sua confiança, em razão da campanha contra o banditismo. Será sua melhor estatistica. Porque elles existem, como nunca deixaram de existir, em toda parte.

Costa REGO

Pingos & Respingos

O sabio japonez Tsunedoo Hara inventou um foguete capaz de atravessar a estratosphera com uma velocidade de 8.000 kilometros á hora.

Quem tem o habito de pegar em rabo de foguete terá agora uma optima opportunidade de ir á lua.

* * *

Cossio e Saur, segundo apurou a promotoria publica, lesaram a praça em cerca de cinco mil contos.

Como ambos se acham *promptissimos* é o caso de indagar-se com quem é que está o dinheiro.

Bem apuradas as coisas, elles realizaram obra patriotica e philantropica: fizeram circular o numerario.

* * *

Telegramma de Los Angeles informa que Buster Keaton declarou fallencia, com um passivo de 303.832 dollars.

O artista famoso por fazer rir, sem rir, desta vez, se não ri, tambem não faz rir os credores.

* * *

O Pão de Assucar está sendo transformado em parede para annuncios.

O "Centro Carioca" e o "Touring Club" não protestaram, porque vêem na idéa uma grande attracção para os turistas internacionaes. Esperam que venha gente de todo o mundo ver o caso unico de uma cidade que estraga propositadamente as suas bellezas naturaes.

* * *

Os deputados trabalhistas retiraram-se do recinto, negando-se a tomar parte nos trabalhos eleitoraes.

Não fossem elles trabalhistas!

Cyrano & Cia.

A duas canetas

As duas canetas estavam collocadas uma perto da outra. A primeira, simples, rude mesmo, com um cabo de madeira tosca, lascada na extremidade, e salpicada de manchas de tinta de tamanho differente e fórma diversa, trazia na ponta uma penna grande, velha, que só o cuidado e a dedicação do funccionario do Museu conseguiam impedir o seu enferrujamento e desagregação.

A segunda formava um contraste berrante perto de sua humilde companheira. Era de ouro, muito brilhante, singela mas artisticamente trabalhada, refulgindo aos olhos de quem quer que por ali passasse; parecia vaidosa do seu valor e compenetrada de sua importancia.

Não houve ninguem naquelle anno de 1950 que ao percorrer os olhos na vitrine das raridades do Museu, deixasse de estranhar com o confronto. Por que razão? Qual o motivo que ao lado de um objecto tão precioso e bonito, naturalmente com uma significação historica de relevo, figurava tão desprezivel instrumento?

E mais de uma vez o encarregado daquella secção do Museu, um ancião veneravel, de barbas longas e brancas, teve de contar o segredo mais confidencial de sua existencia.

Certa occasião, ao invés de ir para casa ás 5 horas da tarde, como de costume, ficára meditando nas incertezas e vicissitudes da vida. O sol se puzera e o horizonte ficára de um vermelho-chumbo. Depois anoitecera. Foi ahi que então elle ouviu, sem saber de onde vinha, um rumor de vozes quasi imperceptiveis. Tenteando, de passo em passo, as conseguira localizar. Era justamente uma palestra entre as duas canetas.

— Sou de origem modesta — disse a que tinha cabo de madeira. No anno de 1808 eu fui feita, numa villa perto da cidade do Salvador, no Estado da Bahia. Um senhor que era mordomo do paço do vice-rei comprou-me para fazer as suas cartas particulares. Pouco tempo depois a cidade entrava em festas. Chegava — segundo diziam — naquelle dia um dos soberanos de maior importancia do mundo. Se não me falha a lembrança, seu nome era Dom João VI.

Passados alguns dias o vice-rei e uma porção de fidalgos reuniam-se no salão nobre do paço. No acto de assignar uma lei a que deram o nome de "abertura dos portos do Brasil ao estrangeiro", a caneta do vice-rei não foi encontrada. Perguntaram quem possuia uma e meu dono, hesitante, depois de alguma demora me cedeu. Desenhei, então, no papel, garbosamente, a firma real, sem saber ao certo o motivo de tanta pompa, nem a razão de tanta solennidade.

Mais alguns mezes e fui para o Museu da cidade, passando por varios outros, e, finalmente, vim para aqui, onde já a encontrei.

E fez uma pausa.

— Pois a minha historia é mais triste, commentou a caneta de ouro. Eu commetti um crime grave em minha vida.

Pertenço ás épocas modernas. Sai de uma fabrica importante para ser offerecida ao presidente da primeira Constituinte Republicana do Brasil. Assignei uma lei que em tudo e por tudo era perfeita. As suas normas, os seus principios, a sua equidade, o seu sentido constituiam uma obra prima. Redigida por doutos e doutrinadores emeritos do Direito, não titubeei um só instante, e tracei as letras do nome do meu possuidor, certa de que estava fazendo o maior bem ao paiz dos meus antepassados.

Mas, infelizmente eu me equivoquei. O tempo se incumbiu em mostrar a amargura do meu desengano. A obra prima ficára no papel. No momento de ser applicada, vivida, sentida, foi trahida miseravelmente pelos homens. Os dias do paiz se obumbraram, tudo se tornou escuro, uma noite densa, interminavel, em nome da justiça as maiores injustiças eram perpetradas, e até crimes hediondos se praticaram contra os individuos e as collectividades, desrespeitando-se cynicamente a lei que eu tão honestamente promulguei.

Fez-se — passados 40 annos — uma revolução contra esse estado de coisas. Pouco depois incumbiram outros cidadãos, já menos doutos e de menor merito, de reorganizar os estatutos. E qual não foi a minha surpresa quando me apanharam no fundo da prateleira, onde eu presenciava os acontecimentos, para assignar a nova Constituição. Era o instante de me redimir.

Mas eu tinha o receio do primeiro erro. Julgava-me instrumento do crime, portanto criminosa, e não queria assignar uma nova obra-prima, que fosse sómente obra-prima de theoria.

Fui, porém, obrigada a collocar no pergaminho o nome do segundo presidente da Constituinte Republicana do Brasil.

Depois perdi a memoria. Não sei o que succedeu. Se os homens se endireitaram e cumpriram a lei, ou se continuaram a ver nella apenas o farrapo de papel.

W. Sampaio

A MACHINA DA JUSTIÇA

A machina judiciaria do Districto augmenta constantemente de peso, sem proveito algum para os que litigam.

Todos quantos frequentam os tribunaes da cidade observam, com desalento, que o serviço forense se complica cada vez mais, exigindo, em satisfação de formalidades bysantinas, uma somma de energias dignas de melhor emprego.

As peças addicionadas á complexa apparelhagem da justiça, em virtude de successivas reformas parciaes, que não apresentam, muitas vezes, o menor interesse pratico, embaraçam o funccionamento do conjunto, e enchem de desanimo os que trabalham.

Está claro que essa insistencia em burocratizar inutilmente a actividade judicial na metropole do Brasil obedece, quasi sempre, ás solicitações do compadresco, empenhado, agora mais do que nunca, no desdobramento de cargos para a accommodação da afilhadagem mal aquinhoada ou esquecida pela dictadura.

Ora, as funcções de justiça são precisamente as mais cobiçadas nos dias que correm. Com ou sem motivo, são tidas e havidas como bem remuneradas.

Transformando-as em premios de dedicação partidaria ou em vantagens do parentesco com os governantes e os seus adherentes, o regimen discricionario collocou-as, aos olhos dos pretendentes protegidos, acima de todos os postos disputados, outrora, com afan.

O vulgo desconhece inteiramente a desegualdade chocante que subsiste na retribuição dos servidores de Themis. Tem apenas noticia do volume dos proventos de alguns officios ou cargos.

Naturalmente, não se detém no exame de injustiças. Só os que militam no fôro sabem bem que a responsabilidade e o trabalho não se acham, ali, ao nivel do estipendio. Ha officios mecanicos e ignorados que offerecem situação material muito mais folgada do que a de ministro da Suprema Côrte.

Essa desproporção vem de longe. E' preciso accentuar ainda que predomina, entre nós, o velho criterio colonial relativamente á subalternidade de investiduras que presuppõem a existencia de nivel moral elevado nos que as recebem.

Estão nesse caso varios postos sem relevo, cujos titulares têm fé publica.

O grão de credibilidade da certidão de um simples official de justiça é o mesmo que se attribue ao acto de um escrivão. Até que se prove o contrario, prevalece, do mesmo modo, o que cada um delles affirma de publico e raso.

A lei não estabelece essas distincções admittidas unicamente pelos portadores de um preconceito antiquado, que rebaixou, o *verbi-gratia*, a funcção de um official de justiça a um encargo desprezivel de cigano.

Sem fixarem os olhos no fundo de um quadro mal conhecido, os candidatos aos empregos de justiça se orientam, em suas preferencias, de uma outra maneira. Não cogitam de reparações de equivocos na vida judiciaria do paiz. Procuram outra coisa mais positiva.

Pleiteam reformas e multiplicação de cargos. Não o fazem em vão, porque os governos não pensam diversamente quanto á transformação dos tribunaes em departamentos burocrati[illegible] de largas proporções.

O que se está vendo no Districto Federal é edificante. Cream-se, a todo o momento, funcções novas para quem nunca frequentou o fôro, nem está no caso de merecer beneficios prejudiciaes á collectividade.

Ninguem sabe mais o que vae inventar para o augmento dos onus impostos ás partes litigantes e ao erario nacional.

Já se annuncia a instituição de varas privativas de fallencias para o hypothetico descongestionamento de seis varas civeis onde pouco apparecem agora fallidos e concordatarios.

De facto, os processos de fallencia e concordatas diminuiram de tal modo que a impressão recebida, pelos estranhos ao meio nacional, é que o commercio carioca respira abastança...

A situação real é muito differente.

O phenomeno tem outra explicação. O Brasil é uma terra onde todas as actividades evitam litigios — ou méros processos preventivos.

Alberto Rego Lins

DIMINUEM A TONELAGEM MERCANTE NO MUNDO

Londres, 17 (Havas) — O ultimo registro de navegação do "Lloyd's" ao passar em revista a situação mundial da Marinha Mercante assignala a forte diminuição da tonelagem das diversas categorias de navios relativamente aos algarismos de junho de 1933.

A estatistica do "Lloyd's" indica egualmente que durante o anno de 1933, foram destruidas 2.412.189 toneladas de navios mercantes.

O Exercito da Salvação austriaco desliga-se do allemão

Vienna, 17 (Havas) — O Exercito da Salvação austriaco submettido até agora ao commando do chefe da organização identica da Allemanha, separou-se deste ultimo em consequencia do conflicto austro-allemão e ligou-se ao Exercito da Salvação da Hungria.

Os progressos industriaes na Russia

Moscou, 17 (Havas) — A imprensa publica dados concernentes á actividade da industria pesada no primeiro semestre de 1934, comparando-os a identico periodo de 1933. O valor da producção global superou 8.483 milhões de rublos, com um augmento de mais de 29 %. Mais de 47 % do plano annual de producção foi realizado. O numero de operarios augmentou 199.000, ou seja de mais 10 % e o rendimento de cada um augmentou de 17 %.

Subvenções aos criadores inglezes

Londres, 17 (Havas) — A Camara dos Communs approvou por 215 votos contra 42 a proposta do ministro da Agricultura para a concessão de subvenções aos criadores.

O PROTECCIONISMO AGRICOLA NA INGLATERRA

A pecuaria britannica vae ser subvenciona

Londres, 16, (Havas) — O ministro da Agricultura, sr. Walter Elliot, apresentou á Camara dos Communs um projecto instituindo subvenções á pecuaria.

N. da R. — Como é geralmente sabido a Inglaterra é, entre todos os paizes do mundo, o maior importador de productos alimenticios. O mercado interno inglez absorve annualmente, 20% da exportação mundial de cevada, 21 % da de assucar, 28% da de aveia, 82% da de trigo, 40% da de ovos, 64% da de leite condensado, 66% da de carne de boi e vitella, 67% da de manteiga, toucinho, presunto e carne de porco e 93% da de carne e costelletas de carneiro. O actual ministro da Agricultura, o infatigavel major Walter Elliot, está procurando realizar um programma de reerguimento agricola capaz de reduzir sensivelmente a dependencia do consumidor inglez em relação aos productores estrangeiros de alimentos. Empregando as quotas e as tarifas como meio de defesa e de estimulo das actividades agro-pecuarias inglezas o senhor Elliot tem conseguido nestes dois ultimos annos dar um novo impulso á economia agricola britannica.

A lei destinada a encorajar a producção do trigo, por exemplo, garantindo um certo preço ao trigo produzido no paiz, combinada com as medidas de restricção da importação vem estimulando consideravelmente a trigocultura nas ilhas Britannicas. Varios "marketing schemes" elaborados e postos em execução de accordo com os "Agricultural Marketing Acts" de 1931 e 1933 (porcos, leite, batatas etc.) têm produzido até agora resultados bastante animadores. Naturalmente, o programma do major Elliot vem causando profundo desagrado, não só nos paizes que exportam productos alimenticios para a Inglaterra, como, tambem, nos Dominios, cujos governantes julgam ser a politica do major Elliot irreconciliavel com os accordos de Ottawa. Ainda ha pouco o sr. Lyons, primeiro ministro australiano, declarou que o major Elliot estava contribuindo bastante para a desaggregação do British Empire. Convencido da necessidade de levar por deante o seu programma de reerguimento agricola da Inglaterra, o sr. Elliot declarou, por sua vez, que "a politica de protecção á agricultura britannica ha de ser continuada custe o que custar". Se pretende auxiliar e estimular a economia agricola da Inglaterra, não julga, entretanto, o sr. Elliot que seja possivel, nem desejavel, que o seu paiz se torne "self-sufficient" pois, conforme accentou num discurso que pronunciou por occasião do banquete que lhe offereceu recentemente a União Nacional dos Fazendeiros Britannicos, "se a Inglaterra deixar de importar terá que deixar, tambem, de exportar e, por isso não devemos pedir demasiado". O telegramma supra refere que o senhor Elliot "apresentou á Camara dos Communs um projecto instituindo subvenções á pecuaria". No momento actual as tarifas e as quotas não bastam para a execução de uma politica de caracter proteccionista, sendo indispensavel para o seu exito pleno a pratica das subvenções aos productores nacionaes. A producção do leite, por exemplo, graças ao estimulo da politica do sr. Elliot augmentou tão sensivelmente que o preço desse producto soffreu uma quéda nestes ultimos mezes, ficando o governo exposto á critica dos que acham necessaria a intervenção do governo para eleval-o e dos que, no interesse do consumidor, se oppõem a qualquer elevação artificial do preço desse producto. Ora, o que se verifica com o leite é o que se verifica, mais ou menos, com a carne, o presunto e outros productos. Eis porque o sr. Elliot, que, ultimamente vem concentrando a sua attenção principalmente sobre a situação dos criadores inglezes, julgou necessario, por certo, assegurar subvenções á pecuaria britannica.

FOI HONTEM INCINERADO O CORPO DO EMBAIXADOR RUSSO EM PARIS

Paris, 17 (Havas) — Realizou-se hoje o funeral do embaixador da Russia, sr. Dovgalevsky.

Pegaram nas alças do caixão o encarregado de Negocios dos Soviets e varios membros do corpo diplomatico.

Entre as personalidades que acompanharam o feretro viam-se os ministros da Justiça, Interior, Colonias, Commercio, Marinha Mercante e do Ar.

Um destacamento de infantaria prestou as honras do protocollo.

O corpo foi em seguida incinerado e as cinzas serão enviadas para a terra natal do morto.

QUEREM QUE O SR. HENDERSON SE DEMITTA DO PARTIDO TRABALHISTA

Londres, 17 (Havas) — Os comités do partido trabalhista de Putney e Barrow, arredores de Londres, resolveram submetter á proxima reunião annual do partido a realizar-se em outubro uma resolução tendente a pedir ao sr. Arthur Henderson que se demitta das funcções que exerce no partido trabalhista.

A circumscripção de Putney accusa o sr. Henderson de se haver dedicado por demais exclusivamente á presidencia da Conferencia Internacional do Desarmamento com prejuizo para os seus deveres de secreario do Labour Party.

A circumscripção de Barrow propõe que o secretario do partido trabalhista não tenha o direito de fazer parte da Camara dos Communs e seja escolhido por todas as organizações filiadas ao partido.

UM ACCORDO COMMERCIAL ANGLO-PERUANO

Lima, 17 (Havas) — O governo nomeou os srs. Felipe Pardo, Emilio Althaus e Alfredo Ferreyros para fazerem parte da commissão encarregada sob a presidencia do ministro do Perú em Londres de negociar o novo tratado commercial entre os dois paizes.

O symbolo da nova Austria corporativa

Vienna, 17 (Havas) — As aguias republicanas, de uma cabeça, ornadas com a foice e o martello, que coroavam dois grandes mastros deante do palacio do Parlamento, foram substituidas por aguias de duas cabeças, simbolo da nova Austria corporativa.

Violento vendaval em um municipio chileno

Santiago do Chile, 17 (Havas) — O intendente de Tarapacá informou ao ministro do Interior que no municipio de General Lagos um vendaval causou grandes damnos.

SITUAÇÃO POLITICA

A Assembléa Constituinte não funccionará emquanto não tomar posse o sr. Getulio Vargas

PEDIU DEMISSÃO, HONTEM Á NOITE, O GENERAL FLORES DA CUNHA, NÃO TENDO O CHEFE DO GOVERNO ATTENDIDO AO PEDIDO

Procedida hontem a eleição do presidente da Republica, a funcção da Constituinte está quasi terminada. No caracter da Assembléa Constituinte ella realizará mais apenas uma sessão, que é a da posse do sr. Getulio Vargas, feito o que, será transformada em Camara dos Deputados, com os poderes supplectivos do Senado, até que este se organize.

Nestas condições, hoje aquella casa não funccionará.

A VOTAÇÃO DOS CONSTITUINTES

Vae noticiada, no logar competente, a votação hontem procedida na Assembléa para a eleição do sr. Getulio Vargas. O chefe do governo obteve 175 suffragios, mais ou menos como previra o sr. Antonio Carlos. A votação no sr. Borges de Medeiros, porém, constituiu uma surpresa para os seus partidarios, que imaginavam attingisse ella, no minimo, ao numero 90. E' que os compromissos falharam, havendo mesmo uma tal ou qual desconfiança de que os paulistas não cerraram fileira em torno do velho chefe gaúcho. Além disso, houve dispersão de os paulistas não cerraram fileiras que o general Góes Monteiro só teve quatro votos dos alagoanos e que ninguem se lembrou do sr. Luiz Carlos Prestes.

O GENERAL FLORES DA CUNHA PEDIU DEMISSÃO

O general Flores da Cunha esteve hontem, á noite, no Guanabara, afim de apresentar cumprimentos ao chefe do governo pela sua eleição para o cargo de presidente da Republica.

O interventor gaúcho aproveitou a opportunidade para pedir ao sr. Getulio Vargas exoneração do posto de confiança que vem exercendo na interventoria de sua terra, tendo o chefe do governo recusado o pedido, sob o fundamento de que o general Flores da Cunha absolutamente não havia desmerecido da sua confiança.

A MESA DA ASSEMBLÉA NO GUANABARA

A mesa da Assembléa, acompanhada pelo sr. Medeiros Netto, "leader" da maioria, foi hontem á noite ao Guanabara communicar, officialmente ao sr. Getulio Vargas a sua eleição para o cargo de primeiro presidente constitucional da segunda Republica.

A POSSE DO PRESIDENTE

Ainda não está marcado o dia da posse do sr. Getulio Vargas no cargo de presidente constitucional. Espera-se que até sabbado esse acto se realize, quando já deva estar escolhido o novo Ministerio.

A proposito, falava-se hontem que a São Paulo talvez coubesse a pasta do Trabalho, para a qual estaria sendo apontado o nome do deputado Horacio Laffer. E' um palpite a mais...

FAIXA NOVA

Sabemos que o sr. Getulio Vargas usará uma faixa nova na solennidade da sua posse, já tendo feito presente ao Instituto Historico da velha faixa que serviu aos seus antecessores.

FALANDO AO GENERAL FLORES DA CUNHA

De manhã cêdo, hontem, falamos ao general Flores da Cunha, quando deixava o seu appartamento, no Edificio Victor, com destino ao Ministerio da Viação, onde ia assignar, como testemunha, o contrato dos portos, barras e canaes do Rio Grande do Sul.

Fizemos uma pergunta ao general sobre a organização do novo Ministerio, e elle nos respondeu com franqueza:

— Ainda hontem, á tarde, estive com o dr. Getulio Vargas, e não me deu uma palavra, sequer, sobre o assumpto. Comprehende-se que o chefe do governo sómente queira iniciar as *demarches* após a eleição.

E o general Flores, despedindo-se:

— Aliás, nesses tres dias, quando se dará a posse, tudo ficará organizado, tendo em vista o interesse nacional.

O INTERVENTOR LIMA CAVALCANTI

O interventor em Pernambuco, sr. Lima Cavalcanti, esteve hontem em visita á Assembléa, sendo logo conduzido para o gabinete do presidente Antonio Carlos. Este, inteirado da sua presença, na casa, foi ao seu encontro, ficando em palestra com o interventor pernambucano, de 3 até ás 5 e 10 da tarde.

Na primeira phase desse contacto é evidente que se tratou de qualquer assumpto politico. Tomaram tambem parte na conferencia o *leader*, sr. Medeiros Netto, e o sr. Raul Fernandes. Depois, além dos deputados pernambucanos, muitos outros representantes de outras bancadas estiveram no gabinete do presidente, cumprimentando o interventor Lima Cavalcanti.

ASSISTINDO A' APURAÇÃO

Já ás 5 e 15, approximando-se o fim da votação, o sr. Antonio Carlos dirige-se á mesa, e o sr. Lima Cavalcanti é conduzido a um dos nichos, de onde assiste á cerimonia.

FAZENDO A COMMUNICAÇÃO

Finalmente, á tardinha, informava o sr. Antonio Carlos que sómente podia marcar a posse do presidente eleito, após ter communicado o resultado da votação, pessoalmente, ao chefe do governo. Então, nesse contacto, é que trocaria idéas com o sr. Getulio Vargas, sobre o assumpto.

E para fazer a communicação do pleito, iria, findo os trabalhos, ao palacio Guanabara.

OS NOMES "PAPAVEIS"

Embora haja essa reserva toda, sobre a organização do novo Ministerio, entretanto, era de ver como o sr. Marques dos Reis era hontem muito cumprimentado. E tambem o eram muito cumprimentados os srs. Raul Fernandes, Agamemnon Magalhães, e Odilon Braga.

O PADRE-MAJOR

O *leader* pernambucano, padre Camara, tambem era hontem muito cumprimentado, mas pela sua confirmação, no posto de major. A proposito, dizia maliciosamente o sr. Edgard Sanches: — Padre! Evite ser coronel!

A "CHANCE" DO NUMERO 13

Uma tachygrapha da Assembléa, hontem, finda a votação, fez uma contestação curiosa, com relação ao numero 13, e a victoria do sr. *Getulio Vargas*. O seu nome tem 13. O anno de 1930, da revolução, tem numeros que, sommados, dão 13. E foi suffragado por 175 votos, cujos algarismos, tambem sommados, dão 13.

SEGUE PARA O MARANHÃO O SR. MAGALHÃES DE ALMEIDA

Embarca hoje, ás 3 horas da tarde, no "Itanagé", para o Maranhão, o deputado Magalhães de Almeida, chefe de um dos partidos politicos daquelle Estado.

UM REQUERIMENTO DO SR. MOZART LAGO

A proposito da nota que hontem publicámos sob o titulo acima, recebemos do deputado Mozart Lago a seguinte carta:

"Sr. director — Saudações attenciosas. — Noticiando as homenagens que requeri á Assembléa Nacional Constituinte, para os srs. Antonio Carlos, presidente, e Raul Fernandes, relator geral do projecto transformado na Constituição hontem promulgada, o "Correio" adeantou que me esquecera, de proposito, do "leader" da maioria, sr. Medeiros Netto.

Não foi bem isso o que conteceu.

As minhas homenagens pessoaes ao brilhantissimo homem de imprensa sr. Medeiros Netto, "leader" da maioria da Assembléa, já as prestei, sem restricções, assignando a lista de adhesões ao banquete que amanhã lhe será offerecido no Automovel Club, e ao qual comparecerei. Mas ao "leader" da maioria, mentor politico da casa, não competia a mim, membro da minoria, requerer homenagens publicas e officiaes. Aos srs. Antonio Carlos e Raul Fernandes, ao contrario, detentores de funcções technicas, que exerceram inteiramente alheios á politica a que se filiaram, qualquer deputado podia impedir, em meu humilde entender, que ficassem esquecidos, depois dos serviços que prestaram á Assembléa e ao Brasil.

Foi, portanto, simplesmente por uma questão de ethica parlamentar, que omitti o nome illustre do sr. Medeiros Netto, no requerimento que a Assembléa approvou sob applausos enthusiasticos e geraes.

Com estima e a mais alta consideração, seu *Mozart Lago*."

O BANQUETE DE HOJE AO SR. MEDEIROS NETTO

Realiza-se hoje, no Automovel Club, ás 9 horas da noite, o banquete em homenagem ao deputado Medeiros Netto, promovido por collegas, amigos e admiradores, como reconhecimento de sua actuação de "leader" da Assembléa Nacional Constituinte.

O sr. Medeiros Netto será saudado, em nome dos seus collegas de Assembléa, pelo deputado Odilon Braga, e, no da bancada do Partido Social Democratico da Bahia, pelo deputado Marques dos Reis.

As listas para esse banquete continuam á disposição dos amigos e admiradores do deputado Medeiros Netto, que desejem participar da homenagem, na secretaria da Assembléa Nacional e na portaria do Palace Hotel.

COMO REPERCUTIU EM PORTO ALEGRE A CANDIDATURA DO SR. BORGES DE MEDEIROS

Porto Alegre, 17 (Havas) — Desde que foi conhecida a adopção da candidatura do sr. Borges de Medeiros pela minoria da Assembléa, os circulos politicos começaram a alvoroçar-se, saindo da apathia em que se achavam ha longo tempo.

A propria população passou a interessar-se vivamente pela eleição presidencial. Desde as 2 horas da tarde é grande o numero de pessoas que se agglomeram em frente ás redacções dos jornaes, aguardando noticias da votação que se está fazendo na Assembléa. Os proceres da Frente Unica têm recebido informações do Rio sobre a votação que possivelmente será dada ao sr. Borges de Medeiros.

COMO REPERCUTIU NA BAHIA A PROMULGAÇÃO

Bahia, 17 (Do correspondente) — "A noticia da promulgação da Constituição foi recebida aqui com grande enthusiasmo. O capitão João Facó, que está respondendo pela interventoria deu uma recepção no palacio do governo com a presença do mundo official, corpo consular, classes conservadoras e politicas. Durante a tarde foram realizadas varias passeatas com uma colossal massa popular que acclamou os srs. Juracy Magalhães, Marques dos Reis, Medeiros Netto, Pacheco de Oliveira e outros.

A NOTICIA DA PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO, NA BAHIA

São Salvador, 17 (Havas) — A noticia da promulgação da Constituição, recebida hontem ao fim da tarde, deu motivo a recepções officiaes e batalhões desfilaram pelas ruas centraes da cidade. O commercio permaneceu com as portas abertas até á hora, e a população recebeu a noticia sem manifestações.

O "Estado da Bahia", commentando o advento da nova Carta politica brasileira, põe em relevo a actuação que teve a bancada bahiana na Assembléa Nacional, sob a direcção do deputado Medeiros Netto.

NÃO PERTENCE MAIS AO P. R. B.

Uma carta de um ex-deputado bahiano

Bahia, 17 — (Do correspondente) — O ex-deputa do Octaviano Saback enviou ao professor Altamirando Requião, director do "Diario de Noticias", uma carta que o "Diario" publica, precedendo das seguintes palavras:

"Constituirá, certamente, nota de sensação politica a seguinte carta que, hontem, recebemos do sr. dr. Octaviano Saback, antigo deputado estadual, chefe eleitoral de Jequié e membro destacado do P. R. B., até 1930:

"Bahia, 13-7-934 — Illustre amigo professor Altamirando Requião — Saudações muito amigas. — Sómente hontem, li, no seu conceituado "Diario", a noticia da reunião do P. R. B., effectuada para deliberações, com a publicação, tambem, de um retrato meu entre os chefes e sub-chefes do mesmo Partido.

Sinto-me no dever de informar ao meu digno amigo e ao publico bahiano, que, de facto, não estive presente áquella reunião nem posso, em boa justiça, ser considerado chefe ou sub-chefe entre as illustres personalidades que ali se fizeram representar."

Em seguida o signatario confirma o seu afastamento completo e absoluto da corrente politica chefiada pelo sr. Simões Filho.

CONFERENCIARAM COM O CHEFE DO GOVERNO VARIOS INTERVENTORES

Estiveram em conferencia com o chefe do governo provisorio em horas differentes, hontem, no palacio Guanabara, os interventores Flores da Cunha, Juracy Magalhães, Benedicto Valladares e Carneiro de Mendonça, respectivamente no Rio Grande do Sul, Bahia, Minas Geraes e Ceará.

O GOVERNO DO CEARA, DURANTE A AUSENCIA DO RESPECTIVO INTERVENTOR

O chefe do governo provisorio recebeu os telegrammas abaixo:

"*Fortaleza*, 15 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que transmittirei hoje a interventoria federal deste Estado, ao dr. George Cavalcante Cerqueira, secretario dos negocios da Fazenda. Agradecendo as attenções por v. ex. dispensadas á minha administração, expresso meu profundo reconhecimento pelo muito que tem feito em beneficio da terra cearense. Attenciosas saudações. *Olivio Camara*, secretario da Justiça, no exercicio da interventoria."

"*Fortaleza*, 15 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, em virtude de sair o sr. desembargador Olivio Dornellas Camara, secretario do Interior e Justiça, em exercicio interino, me transmittido o governo do Estado, por se considerar incompatibilizado, como magistrado, ante a Constituição Federal, para continuar nas alludidas funcções, acabo, na qualidade de secretario dos negocios da Fazenda, de assumir interinamente a interventoria federal no Ceará, em cujo cargo terei o maior prazer de cooperar na grandeza da obra de reconstrucção economica, politica e administrativa em que tão patrioticamente se empenha o governo de v. ex. Saudações attenciosas. — *George Cavalcante Cerqueira*, secretario da Fazenda no exercicio da interventoria."

UMA CONFERENCIA DE ESTUDOS CONSTITUCIONAES

Amanhã, quinta-feira, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres se reunirá na sua séde, para ouvir uma conferencia que fará o deputado á Constituinte, Luiz Cedro Carneiro Leão.

A palestra versará sobre a competencia legislativa do Congresso Nacional e dos Estados, na Constituição de 24 de fevereiro; os inconvenientes que resultaram, na pratica da sua determinação; a rigidez do systema não conciliando a abstracção doutrinaria com a realidade; a discriminação legislativa entre a União e os Estados pela nova Constituição, sendo muito mais racional, dahi a possibilidade de se dotar o paiz de certos institutos juridicos.

Cumpre ainda salientar que da conferencia constará o estudo do Codigo Rural de que tanto precisa o Brasil. A entrada será franca.

TENTARAM EMPASTELLAR A "FOLHA DO NORTE", DE BELEM

Belém, 17 (Havas) — Hontem, cerca de 11.30 horas da noite, numeroso grupo armado chefiado pelo capataz do Lloyd Brasileiro José Avelino cercou o predio onde está installada a "Folha do Norte" em attitude ameaçadora. A policia compareceu immediatamente ao local e impediu a invasão do edificio. O grupo foi pouco depois dissolvido.

UMA SESSÃO SOLENNE DA FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

São Paulo, 17 (Havas) — A Federação dos Voluntarios de São Paulo realizou hontem, á noite, uma sessão solenne em homenagem á promulgação da Constituição, estando presentes numerosos federados da capital e do interior. O vice-presidente da Federação, sr. Oscar Stevenson na ausencia do sr. Benedicto Montenegro, abriu a sessão e convidou para presidil-a o sr. Waldomiro da Silveira, secretario da Justiça. Falaram respectivamente, os srs. Garcia Arruda Miranda, José Guedes de Azevedo, prefeito de Bauru'; d. Chiquinha Rodrigues, em nome da mulher paulista; dr. Costa Botelho, representando a Federação do Pará; dr. Penteado Medici, e, por fim, o sr. Oscar Stevenson, todos saudando no facto da promulgação, uma victoria dos ideaes que levaram São Paulo a luta em 1932. Por proposta do sr. Oscar Stevenson, a direcção da Federação telegraphou nestes termos á Chapa Unica:

"A Federação dos Voluntarios de São Paulo na sua finalidade civica reunida em enthusiastica sessão patriotica leva dignos componentes bancada paulista lidimos representantes povo de Piratininga, effusivas congratulações outorga carta magna povo brasileiro." Egualmente a Federação dos Voluntarios ala dissidente, presidida pelo deputado Almeida Camargo, promove para a noite de hoje uma sessão de finalidade identica."

AS ACTIVIDADES DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

São Paulo, 17 (Do correspondente) — Realiza-se amanhã a solennidade de posse da commissão coordenadora do P. R. P. nesta capital. Além de outros oradores, deverão falar o sr. Eurico Sodré pela commissão coordenadora provisoria e que pronunciará importante discurso de caracter politico. Foram convidados a comparecer áquella reunião todos os correligionarios do P. R. P. nesta capital.

No proximo domingo o P. R. P. realizará a concentração politica do partido em Itapetininga, séde do antigo quarto districto estadual. Presidirá a reunião o coronel Fernando Prestes, sendo orador official o sr. João Sampaio.

A NOMEAÇÃO DO SR. JOSE' AMERICO PARA EMBAIXADOR

Bahia, 17 (Do correspondente) — Toda a imprensa da Bahia lamenta a saida do sr. José Americo do Ministerio da Viação, applaudindo entretanto calorosamente o acto do governo nomeando-o embaixador.

FICOU RESPONDENDO PELO EXPEDIENTE DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

O chefe do governo provisorio recebeu o telegramma que se segue:

"*Porto Alegre*, 18 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que havendo o general interventor embarcado hontem para essa capital em objecto de serviço, fiquei respondendo pelo expediente do governo do Estado. Attenciosas saudações. — *João Carlos Machado*."

O MINISTRO DA GUERRA EM CONFERENCIA COM O DA FAZENDA

Esteve hontem, pela manhã, em longa conferencia com o ministro da Fazenda o general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

A BANDEIRA REVOLUCIONARIA FOI SUBSTITUIDA PELA NACIONAL

Belém, 17 (Havas) — Hoje ás 11 horas da manhã, a bandeira da revolução foi arriada do mastro do palacio do governo e substituida pela bandeira nacional. O acto revestiu-se de solennidade.

A PARALYSIA INFANTIL ESTA GRASSANDO NA TERRA DO CINEMA

Hollywood, junho de 1934 (Especial para a UTB) — A paralysia infantil está grassando cada vez com maior intensidade nesta cidade em Los Angeles, embora em caracter relativamente benigno.

Durante o mez de junho findo, o numero de casos ultrapassou de quatrocentos, em todo o districto, registrando-se apenas sete delles fataes.

Tambem em São Francisco têm sido notificados alguns casos, egualmente em caracter benigno.

No meio da gente de cinema, foram attingidos pelo mal diversos astros e estrellas, entre os quaes Harold Rosson, o operador que se casou com Jean Harlow e que della se acha separado; e a actriz Ida Lupino.

O Departamento de Saude Publica acha que a molestia tem a sua propagação muito facilitada pelo uso das piscinas, que são muito abundantes nas magnificas residencias dos astros da téla. Muitos destes, como o impagavel Charles Roggles, Harold Lloyd e Marlene Dietrich supprimiram por esse motivo os banhos e as festas que costumavam dar em seus tanques de natação.

O ENTERRO DA CACOGRAPHIA

Os applausos do fôro de Raul Soares, em Minas

De Raul Soares, em Minas, recebemos hontem este officio:

"Os abaixo assignados, representando a totalidade dos elementos que trabalham no fôro de Raul Soares, vêm declarar-vos que se associam, com enthusiasmo, ás justas e merecidas homenagens que vos foram prestadas pela Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro, em virtude da actuação digna, patriotica, culta e brilhante, na defesa da orthographia usual do povo brasileiro. Raul Soares (Minas), 21 de junho de 1934. — Augusto Campos Barbosa, juiz municipal; José Grassi, advogado; José Zeferino Pires, advogado; Nelson Leão, escrevente juramentado; Eduardo Leão, tabellião do 1º officio; Antonio Reynaldo Ferreira, escrivão do crime; Antonio Souza Galdino, contador, partidor e distribuidor; José Molinari, escrivão do 1º officio."

A CREAÇÃO DO BANCO RURAL

O chefe do governo provisorio recebeu o telegramma abaixo:

"*Porto Alegre*, 12 — O Congresso Rural, actualmente reunido nesta capital, congratula-se com v. ex. pela creação do Banco Rural, que vem satisfazer antiga aspiração dos criadores e agricultores confiados em que, a actividade dessa instituição corresponda ás aspirações que nella deposita a classe rural. Saudações respeitosas. — *Guilherme Tell Francisconi*, presidente."

Dois aviadores do Exercito partirão para Roma

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, attendendo ao convite feito pelo governo da Italia, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, designou os capitães aviadores Antonio Alves Cabral e João Vicente de Faria para visitarem a aviação daquelle paiz. Esses officiaes deverão embarcar no proximo sabbado com destino a Roma.

No palacio Guanabara — hontem —

O chefe do governo provisorio recebeu, em despacho, no Guanabara, os ministros Juarez Tavora, da Agricultura, e Cavalcanti de Lacerda, das Relações Exteriores, e, em conferencia, os interventores Flores da Cunha, Juracy Magalhães, Benedicto Valladares e Carneiro de Mendonça, e o sr. Arthur de Souza Costa, director-presidente do Banco do Brasil.

Foi recebida uma commissão de maritimos, que tratou com o sr. Getulio Vargas, mais uma vez dos motivos que deram logar á recente greve dos maritimos.

Estudantes bahianos nos Estados do Sul

São Paulo, 17 (Havas) — Encontram-se nesta capital, em visita aos seus collegas paulistas, doutorandos de Medicina da Faculdade da Bahia. Os estudantes bahianos que vieram chefiado pelo sr. Paulo Lavenere Machado tiveram de realizar hontem diversas visitas.

Porto Alegre, 17 (Havas) — A embaixada academica bahiana que visitará o Rio Grande do Sul é esperada hoje, nesta capital. Os estudantes bahianos serão considerados hospedes do Estado.

Cruzada Nacional de Educação

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no edificio da avenida Rio Branco n. 125, 7º andar, a segunda reunião da commissão executiva da Cruzada Nacional de Educação para continuar a tratar do programma que vem estudando.

SERVIRA' COMO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA INTERINO O DR. CARLOS BRAGA

Tomou posse, hontem á tarde, do cargo de procurador geral da Republica, em caracter interino, o dr. Carlos Olyntho Braga, 3º procurador da Republica na secção do Districto Federal.

O dr. Carlos Braga que é, ha muitos annos, membro do Ministerio Publico Federal, foi designado para essas funcções pelo ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema.

Receios de inflação na — America —

Nova York, 17 (Havas) — O "New York Post" declara que os receios de inflação, que novamente surgem são devidos parcialmente ao facto de que os bancos, em razão mesmo das sommas enormes que já emprestaram ao governo, seriam agora incapazes de cessar esses emprestimos.

Effectivamente, recusando-se a comprar os novos titulos do governo, os bancos arruinariam o mercado e aquelles que já os possuem ficariam arriscados a perdas consideraveis.

A divida governamental attinge actualmente o total de ...... 26.480.000.000 de dollares, de que os bancos detêm 16 milhões. Desses 26 bilhões, 10 são constituidos por obrigações a longo prazo, menos vantajosas para os bancos que aquellas a prazo curto.

Tres casos de paralysia infantil em Havana

Havana, 17 (Havas) — Foram registrados nesta capital tres casos fataes de paralysia infantil.

A influenza está tambem alastrando pela capital.

O governo do Egypto nunca mais comprará — algodão —

Cairo, 17 (Havas) — O governo egypcio resolveu liquidar o seu stock de algodão antes do fim de julho.

O ministro das Finanças Hassan Bey Sabry declarou, a este respeito, que o governo nunca mais intervirá no mercado na qualidade de comprador, visto que tal decisão bastára para causar a alta artificial do producto e que redundára na perda para o paiz de 9 milhões de libras egypcias desde 1926, momento em que o governo effectuara as primeiras compras para auxiliar os plantadores e sustentar os preços.

EM CUBA TAMBEM E' ASSIM...

Fundos publicos desviados para fins politicos

Havana, 17 (Havas) — Os prefeitos de todo o paiz enviaram um memorial ao presidente Mendieta em que declaram que os creditos concedidos pelo governo para a hygiene publica são applicados em fins politicos em logar de beneficiar a saude da população da ilha, devastada por epidemias diversas.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se, hoje, ás 11 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1934, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letras N a Q.

Apolices ao portador:

Obras do Porto, relações ns. 1 a 110.

Diversas emissões, relações ns. 1 a 800.

A entrada dos possuidores aos bancadas, far-se-á desde 11 ás 14 horas.

— Os possuidores de apolices Uniformisadas, antes de tomar logar na bancada de pagamento de juros, devem substituir os cartões, em seu poder, indicativos do livro e folha onde se acham inscriptos os seus titulos.

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria serão pagas hoje, as folhas do decimo sexto dia util: Montepio civil da Justiça, de H a Z e pensões da Viação (desastre) de A a Z.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 27 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 21 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 23 do corrente, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões, 62.

JOSE' CAHEN — Penhores, hoje.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, major graduado Carneiro; official de dia ao Quartel General, capitão Polonia; medico de dia, capitão dr. Macedo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Pedro Chaves; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º tenente Alarcão, do 1º batalhão, aspirante Lima, do 1º batalhão, aspirante Valmor, do 2º batalhão, 1º tenente Alvarez, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Pereira, do 4º batalhão; guarda da Casa da Moeda, 1º tenente Servulo, do 6º batalhão; guarda do Thesouro, 1º tenente Cunha, do 5º batalhão; ronda especial: sargentos Carlos, do 2º batalhão, Góes, do 4º, Alvino, do 5º, Jairo, do 6º, Medeiros, do regimento de cavallaria; ronda de empregados, sargentos Alfredo, da A. P., Balbino, do regimento de cavallaria, Abbade, do 6º batalhão, Alcides, do 3º; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Braga, do 2º batalhão; musica de promptidão, a do regimento de cavallaria; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 4º batalhão; ordens á A. P., soldado Marino.

NOS CORPOS:

No 1º batalhão, 1º tenente Oliveira; no 2º batalhão, 1º tenente Gastão; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, capitão Soares; no 5º batalhão, 1º tenente Cunha; no 6º batalhão, capitão Chinali; no regimento de cavallaria, capitão Lucena; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Quaresma; no 2º batalhão, 2º tenente Corintho; no 3º batalhão, 2º tenente J. Guimarães; no 4º batalhão, aspirante Paulino; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, aspirante Travassos; no regimento de cavallaria aspirante Landin.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Olavo Ramos Vernal; auxiliar, senhor Francisco Ignacio da Silveira.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Affonso; Escola, Feital; 1º G. R., Roberto; 2º, Julio; 3º, Lopes; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Feitosa; 8º, Leonel e 9º, Alcino.

Ronda avulsa — Dias pares — Primeiros fiscaes O. Jaymes e Agnello; dias impares: primeiros fiscaes Juvenal, Sizenando e Cabral.

Livre transito — Segundos fiscaes A. Avila e Darcy.

Palacio Tiradentes — 2º fiscal Isaias.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar Faria.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Southern Cross", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

A ASSEMBLÉA CONSTITUINTE E A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL DE HONTEM

O sr. Antonio Carlos no momento em que retirava os votos da urna para ser procedida a apuração

(Continuação da 1.ª pag.)

os bons e leaes collaboradores dos seus exitos. Disse que não tinha duvida em fazer uma confissão, que muitas vezes repetira em seu lar. Como director, como *leader*, explicava muito dos seus exitos, pelo desprendimento espontaneo e sincero, que muitos funccionarios lhe faziam, nos momentos delicados, lhe dando a impressão real do ambiente.

E conclue com outra *blague*, inspirada na propria emotividade. Diz que só não chora hoje, satisfeito de tantas demonstrações, porque está certo de voltar amanhã.

Por ultimo, em tom de palestra evoca quanto lhe fôra dedicado um humilde funccionario, já morto, o Cicero Trindade.

Estavam findas as homenagens ao presidente da Assembléa.

A assistencia

Como na sessão anterior, da promulgação, a de hontem, em que se feriu a eleição do presidente da Republica, esteve muito concorrida. Galerias, tribunas e nichos completamente cheios e o recinto "ao grand complet". Era enorme a curiosidade em torno da eleição do primeiro magistrado do paiz.

Todos presentes

Estavam presentes, á hora da votação todos os deputados, num total de 252. Os dois restantes estão fóra do Brasil.

A cabine indevassavel

A cabine indevassavel para a votação secreta estava collocada do lado esquerdo da mesa, no lugar da porta de entrada, que assim ficou vedada. A urna para a recepção de votos foi posta em cima da tribuna tambem da esquerda, conhecida por tribuna mineira. De fórma que o deputado chamado apanhava o envelope na tribuna da direita e se encaminhava para a cabine, onde preparava a sua cedula, a qual, era, a seguir depositada na urna assignando antes o livro da eleição. Essa operação começou ás 2 horas e 50 minutos da tarde e foi pela tarde a dentro até ás 7 horas da noite num ambiente de viva curiosidade.

Os agradecimentos do sr. Dodsworth

Antes da sessão, o sr. Henrique Dodsworth esteve na bancada da imprensa agradecendo aos jornalistas o bom tratamento que estes lhe dispensaram durante os trabalhos da Constituinte.

As chapas com o nome do sr. Borges

O sr. Mozart Lago distribuiu, no recinto as chapas com o nome do sr. Borges de Medeiros, que tinha por baixo a designação profissional de "agricultor".

O sr. Fernando renuncia

O sr. Fernando Magalhães enviou ao "leader" da sua bancada a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. João Guimarães. — Dentro de poucos dias eleito o presidente da Republica, terminará, de direito, o meu mandato de deputado á Assembléa Constituinte, cuja funcção cessa. Ora se não existirá mais a Assembléa Constituinte tão pouco existirão os seus deputados. Durante o tempo em que os representantes eleitos para o trabalho constitucional é, dentro da logica, usurpar attribuições. Se a Assembléa vae ter outro nome e outros fins, os que della fazem parte terão transformado as suas prerogativas, pois foram eleitos com incumbencia diversa. Nestes termos já preparei a communicação de renuncia ao sr. Antonio Carlos. Assim decidindo, dou tambem por extincta a minha significação politica. Não tenho pendor para o mistér, pois não o conheço bem e sou incapaz e desejoso para o exercer. V. ex. tomará, desta fórma, conhecimento da minha demissão de membro da Commissão Executiva do P. P. R. ao qual, embora sem obrigação partidaria, não deixarei de assistir com as attenções da minha particular estima.

Rogo a v. ex. em primeiro logar, receber as homenagens que faço as altas virtudes de vossa excellencia, chefe tão indulgente e companheiro tão leal. Estas expressões de amizade e solicitude estendem-se a todos os amigos da bancada e do partido, aos quaes respeito, embora [illegible] mas com alvoroço, na brilhante carreira publica que lhes está assegurada. Nunca esquecerei, entretanto, a carinhosa convivencia que o trato politico me proporcionou, nem a generosidade de vossa excellencia e do Partido, no julgamento da minha acção independente mas rebelde. Creia-me vossa excellencia seu amigo e servidor. — *Fernando Magalhães*".

O presidente da Suprema Côrte felicita o "leader" da maioria

O sr. Medeiros Netto, "leader" da maioria recebeu hontem do ministro Edmundo Lins, presidente da Suprema Côrte, o seguinte telegramma:

"Effusivos parabens pela sua tão brilhante e tão effeciente "leaderia" nos trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte.

Se fosse deputado, teria votado e enthusiasticamente a emenda proposta: indicação Mozart Lago pelo grande presidente Antonio Carlos. — Edmundo Lins".

O chefe de policia fiscaliza o policiamento interno e externo da Constituinte

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal, esteve durante muito tempo no edificio da Assembléa, fiscalizando, pessoalmente, os serviços de policiamento interno e externo do edificio da Constituinte.

O policiamento interno da Assembléa

O policiamento interno do edificio da Assembléa estava sendo feito com bastante rigor.

Os srs. Adolpho Gigliotti e Mario Alves respectivamente, director e vice-director da Secretaria e ainda o chefe da Portaria, sr. Hermeto Duarte, foram incansaveis.

O demais pessoal da casa, auxiliado por inspectores e guardas civis cumpriram, com dedicação exemplar, o seu dever.

Os trabalhistas e o sr. Getulio

A maioria da bancada trabalhista enviou á mesa a seguinte declaração:

"Representantes da grande massa trabalhadora do Brasil, daquella que anonymamente alicerça a vitalidade brasileira, por que é o povo em sua verdadeira significação construtora, não podemos deixar de levar ao conhecimento da nação o modo pelo qual exercemos o nosso mandato na eleição presidencial.

Os partidos politicos agiram, naturalmente, de accordo com interesses que nos são em grande parte alheios. Nós outros, procuramos auscultar a opinião do proletariado, tendo recebido manifestações expressas a favor do voto que demos ao dr. Getulio Vargas de innumeras associações proletarias.

Pódese assim duplamente grato o exercicio desse voto, já por prestarmos a esse eminente cidadão justo preito de nossa consideração e reconhecimento pessoaes e, sobretudo, por satisfazermos uma aspiração dos trabalhadores, votando para o supremo magistrado da nação no homem de quem, como governo provisorio, não obstante os multiplos entraves das forças contrarias as reivindicações operarias, as tem procurado attender e manter.

Seria erro pensar que não nos interessaria a escolha do presidente constitucional, pois não podemos prescindir de attitudes politicas, exigencias contingentes do momento. O problema nacional apresenta-se-nos como conglomerado de duas concepções economico-sociaes até agora divergentes: dos socialistas, que encaram a distribuição das riquezas, e a dos liberaes, que só focalizam a producção. Em outras palavras: acreditamos que o problema maior da sociologia seja a creação da unidade social, que só tremos encontrar na nação, como expressão viva de continuidade historica e de independencia mutua das actividades sociaes. E' a comprehensão da cooperação ininterupta das gerações successivas na formação de um patrimonio que nossos descendentes deverão conservar e accrescer. Contrarios á estatolatria, para nós a Nação só é concebivel como expressão de conjunto, portanto a mais intenso dynamismo evolutivo.

Nós vemos no dr. Getulio Vargas o homem capaz de levar avante o nosso ideal, em que pese aos que estão obumbrados por interesses pessoaes ou de partidos.

Votamos no dr. Getulio Vargas certos de que o seu governo encetará essa obra de reajustamento social. Que os seus sociologos antigos os phenomenos e os interpretem á luz das experiencias historicas e esclareçam com sinceridade quaes as verdadeiras relações das varias categorias sociaes. Que os seus juristas, revendo os institutos e os nossos codigos e de nossas leis, formem uma disciplina nova, que prepare o direito de amanhã, o direito que tenha como base não o dominio do homem sobre as coisas, mas o trabalho do cidadão e que destarte refunda os conceitos de justiça e equidade e que saiba verdadeiramente "Suum uniquique reddere".

O "leader" da maioria saúda o Brasil na sua imprensa

O sr. Medeiros Netto, enviou ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte expressivo telegramma: "Na grande hora historica nacional da promulgação da Nova Constituição da Republica, saudo o Brasil na sua Imprensa. Respeitosas saudações — *Medeiros Netto*, "leader" da Assembléa Nacional Constituinte".

Congratulações recebidas pelo chefe do governo

Por motivo da promulgação da Constituição, o chefe do governo provisorio recebeu telegrammas de congratulações dos srs.: Medeiros Netto, *leader* da Assembléa Nacional Constituinte; deputados Góes Monteiro, Valente de Lima, Antonio Machado, Isidro de Vasconcellos, Sampaio Costa e Guedes Nogueira, da bancada alagoana, e deputado Arruda Camara, *leader* da bancada pernambucana, em nome da mesma.

Como recebeu a noticia a colonia brasileira de Montevidéo

Montevidéo, 17 (Havas) — O resultado da eleição presidencial no Brasil foi immediatamente communicado á embaixada brasileira, ao Club Brasileiro e aos jornaes locaes por intermedio da Agencia Havas.

Numerosos membros da colonia brasileira domiciliada nesta capital reuniram-se no Club Brasileiro onde brindaram a personalidade do presidente sr. Getulio Vargas e fizeram votos pela prosperidade do paiz. Entre os presentes via-se o embaixador sr. Lucillo Bueno.

Ainda o caso da Legião 5 de Julho

Declarações do sr. Dulcidio Pimentel, apontado como chefe do propalado movimento e hontem posto em liberdade

UM PROTESTO CONTRA A PRISÃO DE SEU PAE E GRAVES ACCUSAÇÕES Á POLICIA

Fomos, na edição de domingo, os unicos a noticiar uma diligencia effectuada na noite de sabbado, pela Segurança Politica, na séde da Legião Civica 5 de Julho, á rua do Carmo n. 34, dizendo ali a policia ter apprehendido bombas, granadas de mão e boletins subversivos e realizando duas prisões, cujo numero augmentou durante o dia de domingo e segunda-feira, conforme publicamos em nossa edição de hontem, já com as informações da policia de que o que se tramava era um movimento para impedir a promulgação da Constituição. E a policia dizia que a coisa se estendia ao palacio S. Joaquim, residencia do cardeal.

Eram, como se vê, graves as informações sobre a referida agremiação politica que tão grandemente auxiliou o governo provisorio durante o movimento revolucionario que estalou em São Paulo, a 9 de julho de 1932.

Sabiamos que era considerado como um dos cabeças do supposto movimento o sr. Dulcidio Pimentel, ex-chefe de policia do Estado do Maranhão, na interventoria do capitão Serôa da Motta, e que combateu no sector de Paraty e Cunha, onde tomou as cidades S. Luiz Paratinga, Registro e Ibituba, commandando forças do Espirito Santo.

Achava-se a nossa reportagem na Policia Central, procurando obter novos informes sobre o propalado movimento, frustrado pela policia, quando teve opportunidade de vêr, conduzido por um investigador da secção de explosivos, o sr. Dulcidio Pimentel que era levado á presença do chefe daquella secção, commissario Alencar Filho, saindo minutos depois, voltando da sala de detidos, gesticulando com o mesmo investigador que o conduzira, dando a impressão de que fazia um protesto sobre qualquer facto, pois ouvimos, embora distante, o sr. Dulcidio dizer: "Troco a minha liberdade..."

Não nos foi possivel ouvir o resto da phrase, porque já então havia chegado o commissario Alencar Filho e os tres mais se afastaram o que nos impediu ouvissemos o assumpto que se debatia.

Dissolveu-se o grupo, seguindo o sr. Dulcidio para a sala destinada aos detidos.

Minutos depois, o ex-chefe de policia do Maranhão regressava, mas de chapéo e capa, acompanhado de um investigador.

Apertou-nos, então, a mão, dizendo que estava em liberdade.

Achamos interessante ouvir as palavras do ardoroso revolucionario, tido como o chefe do projectado movimento na aurora da nova Constituição.

Accedeu promptamente ao nosso convite, promptificando-se a nos fazer uma narrativa dos factos.

ANTES DE TUDO UM PROTESTO

— A primeira coisa que me cabe dizer, sr. redactor, é protestar contra a acção indigna e vergonhosa da policia, prendendo o meu velho pae, para que eu não reagisse e me apresentasse á prisão.

Violencia inutil, porque não sou do calibre daquelles que desertam na hora do perigo, cujo historico se encontra em uma ordem do dia do velho general Miguel Costa, na Foz do Iguassú, quando da organização da columna Prestes.

NÃO HAVIA NENHUM MOVIMENTO

Perguntamos, então, ao nosso entrevistado se havia effectivamente algum movimento projectado contra a Constituinte e contra o Palacio S. Joaquim.

— Não, foi a resposta do sr. Dulcio Pimentel, porque seria remarcada tolice o attentado contra os membros da Constituinte, porque o seu trabalho estava findo e publicado na folha official.

Logo, é evidente ao espirito menos atilado, era desnecessario o sacrificio de tantas vidas.

Quanto ao attentado ao palacio do cardeal, só se póde levar o caso para o lado da pilheria, pois, como revolucionario verdadeiro que sou, só posso ser grato a S. E. o cardeal d. Sebastião Leme pelo papel saliente desempenhado na tarde de 24 de outubro de 1930.

ESPANCAMENTO DE PRESOS

— Correu, fóra da policia, que alguns dos presos tinham soffrido castigos corporaes.

Sabe algo a respeito?

— Sim. Verifiquei que o director da Legião 5 de Julho, Bernardo do Carmo, estava em pessimas condições physicas, arrastando-se, pois tinha difficuldade para locomover-se, verificando ainda que em seus braços havia manchas produzidas por espancamento.

Escutei do referido companheiro que havia apanhado na Policia e que seu estado precario de saude era consequencia da furia dos beleguins policiaes.

Dois outros presos, Ayrton e Zacharias de Oliveira Brasil, me disseram ter sido espancados.

O sr. Ayrton declarou-me que não havia apanhado, isto em presença do sr. Mecenas. O sr. Zacharias Brasil, que me accusou em seu depoimento, deu-me a impressão, pelo seu estado physico, de que havia sido espancado, e por esse motivo julguei desnecessario uma acareação com o referido senhor.

Ao commissario Alencar Filho fiz sentir a pantomima de querer confrontar-me com um homem apavorado de soffrer novos castigos.

Acceitando a minha opinião, por qualquer motivo, a referida autoridade, gentilmente, procurou demover-me da impressão que tive do estado do sr. Zacharias Brasil.

Nada tendo para pôr em duvida a palavra do commissario Alencar Filho, para mim de uma amabilidade a toda prova, acceitei sem maior verificação, o que, aliás, não me cabia fazer.

Entretanto, no gabinete do sr. Alencar Filho, o sr. Zacharias, por cima da cabeça daquella autoridade, fazia-me signaes de que havia sido espancado...

VULTOS DA SITUAÇÃO TIDOS COMO SUSPEITOS

Entre os diversos companheiros presos foi perguntado pelo capitão Miranda Corrêa e seus auxiliares, tendenciosamente, se participavam do movimento o general Góes Monteiro, ministro da Guerra e outros auxiliares proeminentes do governo. E tambem se o Club 3 de Outubro desejava a extincção violenta da Constituinte e estava contra o sr. Getulio Vargas.

No meu depoimento, declarei que nenhum dos dois assumptos fôra tratado no poder competente do Club e que, se criticavamos actos do governo provisorio, faziamos por não sermos subservientes, como os aproveitadores das posições de mando.

SE A LEI NÃO ME DEFENDER...

Terminando estas declarações que talvez importem um exame de violencias futuras, cabe-me dizer que, se a lei não me defender, defender-me-hei por mim mesmo.

Ahi fica um relato da primeira pagina negra de uma Constituição que tem apenas 48 horas de existencia. Assim, paradoxalmente, voltamos ao regimen de cerceamento das liberdades.

Os presidios se reabrem, as forças das conspiratas voltam ao tablado. E' crime criticar a mentalidade "gordurosa" da hora presente. Máo prenuncio para uma Constituição que foi feita para limitar o livre arbitrio aos homens na direcção da collectividade.

A sua alvorada de caça ao homem idealista é, positivamente, a determinação que as leis não superam as vaidades e os instinctos bestiaes do que a crearam e que as devam fielmente executar.

Demonstração symbolica do regimen de amanhã, concluiu.

OS ARMAMENTOS E MUNIÇÕES ENCONTRADOS

O sr. Dulcidio Pimentel disse-nos ainda que o armamento e munições encontrados na séde e no edificio onde funcciona a Legião, uns lhe foram entregues pela propria policia em julho de 1932 e o resto, que se diz ter sido encontrado na rua do Carmo n. 34, no interior do predio, cabe á policia, exclusivamente, explicar a sua procedencia, pois a Legião nada tem com isso.

O sr. Dulcidio declarou-nos mais que ha um anno está afastado da Legião, por incompatibilidade com sua actual directoria.

O "ALMIRANTE SALDANHA" NA FRANÇA

Partiu para Cherburgo, afim de o visitar, o embaixador do Brasil

Paris, 17 (Havas) — Acompanhado do sr. Camillo de Oliveira, 1º secretario da embaixada e do 2º secretario Tasso Fragoso, o embaixador do Brasil, partiu para Cherburgo onde vae visitar o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha".

O sr. Souza Dantas deverá regressar amanhã a esta capital.

No dia 19 o commandante e demais officiaes do navio-escola serão recebidos ás 17 horas pelo presidente da Republica.

Cherburgo, 17 (Havas) — O vice-almirante Le Dô prefeito maritimo deste districto offereceu na séde da prefeitura um jantar em honra do commandante e officialidade do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha". Durante o banquete foram trocados cordiaes e amistosos brindes.

PARA MELHORAR AS RELAÇÕES DO BRASIL COM OS ESTADOS UNIDOS

Washington, 17 (Havas) — O presidente do Conselho de Relações Inter-Americanas sr. James Carson annunciou que a 21 do corrente, embarcarão no "American Legion" com destino ao Rio de Janeiro, vinte homens de negocios norte-americanos, conduzidos pelo sr. Herbert Deafil, presidente da Associação da Industria do Café dos Estados Unidos.

O sr. Carson accrescentou que os excursionistas visitarão plantações de café e serão durante tres semanas hospedes do governo do Brasil.

GONDIN DA FONSECA

A bordo do super-transatlantico "Europe" embarcou para a Inglaterra o nosso brilhante collaborador Gondin da Fonseca.

Gondin da Fonseca

Após uma estadia de alguns dias em Londres, aquelle escriptor seguirá, por via aerea, directamente para a Russia, onde pretende demorar-se alguns mezes.

Aguardem, portanto, os nossos leitores as correspondencias que, daquelle paiz elle nos deverá enviar, com a maior brevidade. A necessaria licença para a entrada na Republica dos Soviets já lhe foi concedida pelo embaixador russo acreditado em Washington.

A EXPLORAÇÃO DOS PORTOS, BARRAS E CANAES DO RIO GRANDE DO SUL

A assignatura, hontem, no Ministerio da Viação, do contrato de exploração

No gabinete do ministro da Viação. Os srs. José Americo, Flores da Cunha e Juracy Magalhães cercados das pessoas que assistiram a assignatura do contrato do porto do Rio Grande

Realizou-se hontem, no Ministerio da Fazenda, a assignatura do contrato com o governo do Rio Grande do Sul para obras e exploração dos portos, canaes e rios navegaveis do Estado. O ministro José Americo quiz que um dos seus ultimos actos fosse em beneficio dos pampas. Nesse sentido, aliás, havia attendido ao zelo vigilante dos deputados Renato Barbosa e João Simplicio, em beneficio daquellas obras.

Preparados os papeis para a assignatura do contrato, o ministro José Americo marcou o acto para as 11 e 30 horas da manhã.

Áquella hora chegavam ao Ministerio da Viação o general Flores da Cunha, o interventor Juracy Magalhães e os deputados gaúchos srs. Renato Barbosa e João Simplicio. Pouco depois, tambem chegava ao Ministerio o deputado Paulo Filho, e era convidado pelo general Flores a tambem servir de testemunha naquella solennidade.

Foi rapido o acto. O deputado João Simplicio assignou como procurador do Estado, e os demais como testemunhas.

Por fim, o general Flores da Cunha exprimiu ao ministro da Viação quanto o Rio Grande lhe apreciara a sua gestão revolucionaria.

O futuro governo constitucional de Pernambuco

Palestra com o interventor Lima Cavalcanti

O interventor pernambucano, sr. Carlos de Lima Cavalcanti, desde que chegou, para assistir á posse do presidente da Republica, tem desenvolvido uma grande actividade. E' difficil encontral-o, no seu appartamento, no Hotel Natal. Entretanto, hontem, tivemos a *chance* de surprehendel-o, quando, aliás, já em momento de sair, para ir ao encontro do general Flores da Cunha.

Tivemos opportunidade de manter um momento de palestra com o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, tratando da situação em que deixara Pernambuco. E então o interventor de Pernambuco alludiu a um telegramma enviado ao "Correio da Manhã":

O sr. Lima Cavalcanti

— Li, no "Correio da Manhã", ao chegar ao Rio, um telegramma de Recife, sobre a proxima eleição para o governo do Estado. Sem exagero: ha uma inverdade em cada linha desse despacho, como demonstrarei immediatamente, positivando mais uma vez como, em relação ás coisas de Pernambuco, se illude e mystifica a bôa fé de alguns jornaes cariocas. Começa o communicado por dizer que "continúa em effervescencia o ambiente politico" em Recife e que ha "uma atmosphera contraria á eleição do interventor". E' o que não se observa em Pernambuco: é qualquer agitação nesse sentido. Não se sente a possivel e tão falada actividade dos inimigos da Revolução; nada se sabe sobre o producto dos conciliabulos dos decaidos ou dos neo-"carcomidos", para usar a expressão em moda. E' evidente, evidentissima a inanidade desses esforços visando a tão annunciada "frente unica" de descontentes.

Allude em seguida o interventor pernambucano a outro ponto do communicado para o refutar:

— Não tenho recebido telegrammas de solidariedade de "alguns prefeitos". Os prefeitos, nomeados pelo interventor como em todos os Estados neste periodo de governo discricionario, não se têm pronunciado sobre candidaturas: os directorios municipaes do Partido Social Democratico — todos elles, em todo o Estado — é que levantaram a minha candidatura. Os telegrammas dos directorios, nesse sentido, e não dos prefeitos, é que têm sido publicados amplamente, mesmo no Rio, e elles demonstram como não ha discrepancia no seio do partido revolucionario, ao encarar o problema da escolha do primeiro governador. E a candidatura por elle levantada representa uma imposição da opinião pernambucana a que eu, infelizmente, não posso fugir, apezar de esgotado na minha saude, depois desses tres annos e meio de luta e trabalho incessantes.

Prosegue o sr. Lima Cavalcanti:

— Diz mais adeante o communicado, ao tentar caracterizar a falsa atmosphera hostil ao meu nome, que foram demittidos os prefeitos de Caruarú, Garanhuns e Limoeiro. O prefeito de Caruarú, sr. Pedro Souza, deixou o cargo já ha mais de dois mezes, por uma questão de caracter estrictamente administrativo e não abandonou o Partido, ao qual, pelo contrario, continua a dar uma collaboração intensa nesta phase actual de arregimentação eleitoral. E foi substituido na Prefeitura pelo seu antigo secretario. O prefeito de Garanhuns — o chefe revolucionario local Mario Lyra — não deixou nem vae deixar o cargo, onde se mantem prestigiado e forte. Em Limoeiro não houve agora demissão do prefeito e sim ha quatro mezes.

Aborda agora o interventor de Pernambuco outro topico da publicação em apreço:

— Insinua-se depois que determinadas associações de classe "não escondem seu ponto de vista contrario" á candidatura revolucionaria. Affirmação vaga. Não ha nenhum pronunciamento em tal sentido das tres agremiações citadas. Quanto aos syndicatos operarios, o que elles têm é repellido intrigas e mystificações politiqueiras. O sr. João Cleophas, secretario da Agricultura, não fez, em carta da Allemanha, onde se encontra, quaesquer restricções á candidatura do Partido Social Democratico. Recebi delle, pelo contrario, ainda agora, um telegramma contendo nova affirmação categorica de solidariedade commigo. O outro caso: que o dr. Arthur Cavalcanti, presidente do Directorio Central do Partido Social Democratico, estaria aguardando "a resolução definitiva do deputado Augusto Cavalcanti, seu irmão, para renunciar ao seu posto". O dr. Arthur Cavalcanti, grande figura da classe medica e da sociedade pernambucana, está pessoalmente, e como presidente do Partido, absolutamente solidario com este e com o meu governo. Sua attitude em face do problema da escolha do governador foi clara, energica e decidida, desde o primeiro momento, e ninguem o ignora em Pernambuco, muito menos os nossos novos adversarios.

Encerrando as suas considerações, faz o sr. Lima Cavalcanti affirmações peremptorias sobre o momento politico do seu Estado:

— O que ha em Pernambuco esboçado é um grande movimento de civismo, como os que têm constituido as paginas mais empolgantes da historia politica do Estado. E' a arregimentação natural de todas as forças da opinião, para repellir a triste aventura de um conluio de ambições e despeitos. A publicação, cujas inverdades acabo de destruir, contém no fim uma insinuação no sentido de uma pretendida accommodação em torno do problema governamental. Minha candidatura não está posta para negocio... Todos quantos me conheçam e conheçam o que tem sido para mim a luta, as canseiras e os sacrificios de interesses pessoaes os mais legitimos, inclusive o da saude, no exercicio do governo do Estado, sabem que eu não poderia desejar, por mim, a permanencia á frente da administração. E todos os que conhecem alguma coisa da actualidade pernambucana, sabem perfeitamente que meu nome representa — contra todos os meus interesses e conveniencias pessoaes — a reaffirmação do repudio da consciencia pernambucana á ignominia de um passado aviltante, cujas expressões mais typicas procuram sobrenadar á onda renovadora, conluiadas a despeitados e descontentes. A opinião de Pernambuco vae manifestando já, por todas as suas expressões legitimas, sua repulsa á annunciada alliança dos remanescentes da situação passada com alguns poucos inimigos de ultima hora do meu governo. Tenho disto demonstrações excepcionalmente significativas. Vamos para a campanha das urnas, para um pleito que será liberrimo como o foi o de 3 de maio, pois nisso empenho mais uma vez a minha palavra e a minha acção. E antes mesmo do resultado das urnas, todos, até os ultimos "cegos da escriptura", verão com quem está a opinião pernambucana.

O sr. Lima Cavalcanti conclula a sua palestra, dentro de enthusiasmo. Ainda lhe pedimos qualquer novidade sobre a organização do Ministerio. E elle nos respondeu, despedindo-se:

— O dr. Getulio Vargas sómente tratará do assumpto após eleito.

FALLECE UM HEROE DO VITTORIO VENETO

Roma, 17 (Havas) — Annuncia-se o fallecimento do general Enrico Fasulo, que teve destacada acção em Vittorio Veneto durante a Guerra.

O general Fasulo era natural de Novarra, onde nascera em 1875. Por algum tempo exerceu em Tripoli o cargo de secretario politico do fascio local.

FALLECEU ANTONIO — TORRES —

Hamburgo, 17 (H.) — Falleceu esta madrugada o escriptor brasileiro Antonio Torres, que exercia nesta cidade o cargo de consul adjunto do Brasil.

Antonio Torres

Antonio Torres era um ex-padre iconoclasta. — Iconoclasta, menos em assumptos religiosos, que lhe mereciam a attenção e o respeito de um verdadeiro crente. Combatia os homens e certas instituições. Só não tinha inimizade com Deus.

Logrou immenso exito em sua época, ainda assim breve, porque, não dando o officio de escriptor para viver, ingressou no funccionalismo consular.

Mas o publico não esqueceu jámais seus pamphletos, vasados em bom estylo. A noticia de sua morte dá-nos, por isto, a sensação da perda de um homem em pleno trabalho, sendo certo, embora, que elle, ha varios annos, definhava, sob a acção do mal que o ferira na aza.

Jornalista, antes de tudo, fôra a alma de innumeras campanhas, de que tomava a iniciativa com a responsabilidade do proprio nome, e muitas das quaes se propagaram, vencendo.

Os assumptos mais variados eram-lhe familiares, notadamente os da politica e da literatura, em que se esmerava.

A ausencia da patria não lhe embotara, como a tantos outros, o sentimento profundamente nacionalista de suas idéas. Não o externava, por ultimo, senão em cartas aos amigos.

Conhecia perfeitamente a precariedade de seu estado de saude e esperava com resignação christã o golpe final. Fazia uns vagos projectos de retorno ao Brasil, para o estagio regulamentar dos funccionarios de sua categoria. Não os póde cumprir. Se viu a morte de perto, produziu-lhe incontestavelmente grande pena a impossibilidade de revêr sua terra e sua gente.

Entre os innumeros jornaes para que escreveu, Antonio Torres collaborou no *Correio da Manhã* em um largo periodo de sua actividade.

NA ORDEM DO SANTO SEPULCHRO

O sr. Getulio Vargas e o embaixador Alcebiades Peçanha condecorados pelo patriarcha de Jerusalem

Roma, 17 (Havas) — O patriarcha de Jerusalém conferiu o Grande Cordão da Ordem do Santo Sepulchro ao chefe do governo provisorio do Brasil sr. Getulio Vargas e ao embaixador do Brasil junto ao Quirinal sr. Alcebiades Peçanha.

O 1º secretario da embaixada do Brasil em Roma sr. J. R. de Macedo Soares foi nomeado Grande Official da mesma Ordem.

SRA. WASHINGTON LUIS

Passa por Lisboa o "Almanzora" que transporta os seus restos mortaes

Lisboa, 17 (Havas) — Passou hoje por este porto o "Almanzora" que transporta os restos mortaes da sra. Sofia Pereira de Souza, que são acompanhados pelo seu filho sr. Raphael Luis Pereira de Souza, sua filha sra. Maria Pires de Mello e genro sr. Firmino Pires de Mello. Estiveram a bordo onde, se inclinaram perante os despojos da esposa do ex-presidente do Brasil o dr. Alvaro de Magalhães, representando a viscondessa d'Alijó; o dr. Torquato de Magalhães e familia, parentes da familia Washington Luis e varias personalidades da colonia brasileira.

O MINISTERIO DA EDUCAÇÃO VAE TER UMA PROCURADORIA

Concluido o ante-projecto do respectivo regulamento

Já se acha concluido o ante-projecto de regulamento da Procuradoria dos Feitos do Ministerio da Educação e Saude Publica, elaborado pelo titular da pasta, com a collaboração dos technicos.

Trata-se de uma repartição completa, com numerosos funccionarios e para a qual foram creados varios logares, sendo tres de sub-procuradores, ainda não preenchidos.

O ante-projecto acima referido está com o chefe do governo, para ser approvado.

Livros para a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras de S. Paulo

Paris, 17 (Havas) — Foram despachados pelo "Formosa", endereçados ao dr. Theodoro Ramos, director da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras de São Paulo, seis caixotes de livros offerecidos ao novo estabelecimento paulista em parte pelo sr. Sebastien Charlety, em nome da Universidade de Paris, e em parte por alguns editores parisienses.

OS FOOTBALLERS BRASILEIROS EM PORTUGAL

Domingo proximo, será jogada uma partida no Porto

Lisboa, 17 (Havas) — O quadro brasileiro de football que disputou o campeonato mundial seguiu para o Porto onde jogará domingo proximo contra o Football do Porto.

IRMÃS GEMEAS !...

Além da guerra lavra no Chaco a peste, que já attingiu a Bolivia, o Perú e a Argentina

Santiago do Chile, 17 (Havas) — Devido á propagação da variola no Perú, na Bolivia e no Chaco argentino, a directoria de Saude Publica iniciou activa campanha contra a epidemia.

O HAITI VAE TORNAR-SE DE NOVO INDEPENDENTE

Até 15 de agosto, é possivel que deixem a ilha todas as forças americanas de occupação

Washington, 17 (Havas) — O Secretario da Marinha expediu as ordens necessarias para que a maior parte dos fusileiros e marinheiros americanos que se acham no Haiti deixem a ilha na primeira semana de agosto.

E' provavel que todas as forças americanas sejam retiradas antes de 15 de agosto.

Na primeira viagem o transporte "Bridge" trará para os Estados Unidos 25 officiaes e 250 fusileiros e regressará immediatamente ao Haiti para embarcar o restante das forças americanas.

3.ª Conferencia Internacional de Instrucção

Genebra, 17 (Havas) — Esteve novamente reunida a Terceira Conferencia Internacional da Instrucção Publica. Falaram varios oradores, entre os quaes o dr. Hoffmann, do Panamá, o qual tratou da frequencia obrigatoria nas escolas.

Falsificavam titulos francezes

Paris, 17 (Havas) — Num inquerito a que procederam em commum as policias franceza e italiana descobriram um grupo de seis italianos especializado na falsificação de titulos francezes.

Em poder dos falsarios foram encontrados 2.500 titulos falsos de uma empresa mineira franceza e mais 2.000 de outra sociedade tambem franceza.

Os falsarios confessaram que imprimiam os titulos em Florença.

Todos os falsarios foram presos em Milão e a policia parisiense prendeu dois cumplices.

O EMBAIXADOR AMERICANO EM HAVANA ESTA' AMEAÇADO

Havana, 17 (Havas) — A força de policia que está montando guarda á residencia do embaixador dos Estados Unidos fez fogo contra quatro individuos que passavam nas proximidades da casa.

Consta que o sr. Coffery tem recebido varias cartas anonymas ameaçadoras.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 100$000
Semestre .... 60$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $200
Domingos $300
Numeros atrasados $300

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 8.

TELEPHONES:

Gerencia 2-0687
Agencia Central, Gonçalves Dias, 8 2-3180
Director proprietario 2-3445
Director 2-5595
Secretario 2-6172
Redacção 2-1184
Almoxarifado 2-0161
Officinas graphicas 2-5123
Portaria — Gomes Freire 2-3131

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos viajantes Braulio Modesto, o Centro do Estado do Rio e [illegible] Minas, e Eurico Souza de Faria, o Oeste do Brasil, Linha do Centro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORISADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hille & C., J. Walter Thompson Cº, Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltda., Lintas Ltda., A. Barreira, Standard Ltda., e N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorisado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

O VIRUS NACIONALISTA

O Brasil está saindo da contemplação passiva de tudo quanto vinha do estrangeiro para o campo opposto da reacção nacionalista. Outrora tudo que atravessava as nossas fronteiras, vindo de fóra, era tido como melhor do que tudo quanto a iniciativa brasileira fosse capaz de produzir. Importámos, por isso, muito: factos, idéas, livros, modas. Hoje, porém, tomos o extremo opposto. Estamo-nos fechando dentro das fronteiras deste grande paiz, isolando-nos do mundo, enaltecendo tudo quanto a familia brasileira engendra, de bom ou de ruim, sómente por ser fructo do nosso sólo. Ora, se andavamos errados quando desfaziamos no que era nosso, para exaltar sómente o artigo importado, não estamos hoje mais certos, ao desfraldar a bandeira perigosa do nacionalismo hostil, que está ostensivamente pendurado em muitas fachadas, e não apenas na nossa. Aqui, como em qualquer outro lugar, devemos cultivar o velho adagio: a virtude está no meio termo...

Vejo com pezar esse retrocesso, pois não se póde considerar sob outro prisma o phenomeno do isolamento voluntario, a que se quer condemnar, por deliberação de uma porção dominante, a nação brasileira. Formamo-nos, nós americanos, sob o influxo da civilização européa, da mesma maneira que os habitantes do norte do Velho Continente foram beber nas fontes da cultura mediterranea, na Grecia e em Roma, os primordios de sua educação e formação espiritual. Se se emanciparam, um dia, nunca o fizeram cortando, como se fôra uma operação cirurgica, o umbigo que os ligava ás suas origens remotas nas margens do mar interior. Por nosso lado deveremos fazer outro tanto, isto é, formar a propria individualidade, mas sem renuncias violentas de um passado que só nos eleva e honra, pois uma nação não se diminue aos olhos do mundo por saber confessar as suas origens, da mesma maneira que ninguem se envergonha de pronunciar os nomes de seus paes, quando honrados.

Demais, essa campanha nacionalista, com accentuada nota jacobina, nem sequer tem a feição da originalidade. Os brasileiros, repudiando agora a tutela estrangeira, fazem mais uma vez o que sempre fizeram: imitam o exemplo dado fóra de suas fronteiras, nas terras alheias e estranhas. Realmente foi a guerra que desencadeou essa corrente retrograda, que o mundo vem seguindo, dominado pela força de imperiosas necessidades — economicas, e tambem de ordem moral — da corrente nacionalista, que afflige hoje toda a humanidade. Não tem, portanto, sequer a virtude das deliberações originaes a attitude hoje, inteiramente, generalizada entre nós, e que até a nova Constituição esposou em muitos de seus dispositivos. Ainda agora mesmo, enquanto a Assembléa Constituinte decidia que as autorizações e concessões para o aproveitamento da energia hydraulica fossem conferidas exclusivamente a brasileiros ou empresas organizadas no Brasil, a Argentina resolvia fechar as portas da sua emigração. E' portanto um phenomeno geral, esse que reproduzimos agora na organização brasileira, e que consiste numa exaltação da nacionalidade, senão no repudio ostensivo da collaboração estrangeira. Os paizes que foram tradicionalmente liberaes começam hoje restringindo o mais que podem a participação de filhos de outras terras na sua economia. Actualmente, quem se destinar á Inglaterra terá que assumir, no desembarque, o compromisso de não se empregar em qualquer de seus portos, o compromisso de que viverá existencia contemplativa, sem exercer qualquer especie de actividade, remunerada ou não. A prohibição é formal, porquanto nem de graça um estrangeiro pode trabalhar na Inglaterra. Um dos poucos paizes da Europa, entre as potencias de primeira ordem, que não repudiam a collaboração estrangeira, como indesejavel, é a França. Ali se encontram varios filhos de outras terras desempenhando funcções que, em paizes seus visinhos, seriam prohibidas aos que não adoptassem a respectiva nacionalidade.

Nesse mundo assim subvertido pelo virus nacionalista o Brasil não forma uma excepção. Nem, por isso, porém, commette erro menor. O isolamento é um attentado contra a harmonia da familia universal, uma fórma pagã de separar os homens, de cuja collaboração sempre viveu o mundo, erigindo com ella a sua civilização. No terreno scientifico, então, semelhante caminho só póde levar a equivocos de consequencias mais desastrosas, porque se a sabedoria humana já é tão imperfeita, colhendo os fructos de todos os climas, de todas as mentalidades, de todas as raças, que destino lhe estará reservado quando quizerem nacionalizar a sciencia e a arte, transformando-as de patrimonio universal nos nickels da avareza patriotica?

Mostrámos que a nossa exaltação nacionalista, embora e apparentemente paradoxo desta affirmação, não passava de mais uma imitação, feita dentro do Brasil, das lembranças dos outros. Não somos, ainda desta vez, a originalidade, porque o flagello actualmente nos assalta depois de ter feito a volta do mundo. Num ponto, porém, somos originaes. Ao passo que o mundo se isola para defender a economia nacional contra a concorrencia de outros povos no mercado internacional, o Brasil quer fazer o nacionalismo scientifico.

Enquanto a Inglaterra procura, com a restricção ao mesmo a prohibição do trabalho estrangeiro, garantir a subsistencia do inglez, que está desempregado e com fome, nós resolvemos estender o principio de defesa da economia nacional, a um terreno onde toda a especie de collaboração costuma ser solicitada ainda pelos mais amigos de sua terra.

Quando se implantou a Republica tambem occorreu phenomeno semelhante. Então, porém, um movimento comprehensivel de exaltação patriotica e nacional, houve factos que implicaram no repudio da participação estrangeira. Mas não me consta que se procurasse, na bibliotheca dos estudiosos, os livros europeus ou americanos, nem se impedisse aos jacobinos que tomassem remedios fabricados fóra das fronteiras do paiz. Naquelle tempo, apezar de mais moços, tivemos mais juizo do que temos agora, e esse que hoje já nos está faltando.

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 10 horas de 17 ás 10 horas de 18:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade forte por vezes. Temperatura: estavel. Ventos: do norte a oeste, frescos.

Estado do Rio e de Minas — Tempo: bom, com nebulosidade forte por vezes. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom, passando a instavel [illegible]

[illegible]

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz [illegible]

Hoje — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

As eleições de hontem

Não fosse a apresentação, quasi á ultima hora, de sua candidatura, sem duvida muito maior teria sido o numero de votos dados hontem, na Assembléa, ao sr. Borges de Medeiros, para presidente da Republica.

Em primeiro logar, a demora na acção dos elementos que se colligaram para levar ás urnas o nome desse honrado brasileiro. Quarenta e oito horas antes das escrutinios [illegible] do sr. Getulio Vargas sabia-se com certeza que pleiteava os suffragios. Senhor da situação num regimen discricionario, o candidato do governo ainda tinha a seu favor a circumstancia, por todos os motivos decisiva, de ir realizado [illegible] dictatorial, [illegible] ao abundante que ali foi preciso, [illegible] ao Diario Official um espirito de decretos assignados de afogadilho. Como arma de seducção, essa era, incontestavelmente de significativa expressão.

Mas, não é para fazermos uma censura aos que se oppuzeram hontem, na Assembléa, ao sr. Getulio Vargas, [illegible] o velho leader riograndense, que acaba de entrar no registo. Ao contrario. Nós lhes louvamos o esforço, [illegible] testemunho que offerecemos só como a factores pessoaes.

Os deputados que preferiam não ver o dictador transformado em presidente constitucional, não encontraram, de inicio, a solidariedade de algumas bancadas, notadamente a da Chapa Unica de São Paulo. Os representantes paulistas evitaram encarar o assumpto de frente. O proprio sr. Alcantara Machado, em entrevista, ha dias, despachada para um jornal da capital do seu Estado, declarou que [illegible] de todo surprehendente. Depois, [illegible] general Góes Monteiro, cujo assentimento era [illegible]tico. E' certo que o ministro da Guerra alludira aos seus compromissos de auxiliar de confiança do sr. Getulio Vargas até á promulgação da Carta Politica, mas não accrescentára que o seu nome não serviria de obstaculo. Veiu, pois, a lembrança do sr. Wenceslau Braz. Ignorava-se que não produziu effeito no seio da bancada mineira, a mais numerosa da Assembléa, não ha duvida e dos classistas, sendo logo substituido ora pelo do sr. Pedro de Toledo, ora pelo do sr. Mello Franco. Esta derradeira hypothese ameaçou os colligados de uma desarticulação completa, tal foi a prevenção instinctiva com que muitos della a receberam.

Fixaram-se, afinal, á vespera da eleição, as attenções no sr. Borges de Medeiros, proscripto em Recife. E assim mesmo, a combinação em torno do seu prestigio pessoal se operou á sua revelia, não havendo, sequer, tempo para lhe mandarem a indispensavel consulta. O chefe republicano teve conhecimento de que ia concorrer com o sr. Getulio Vargas numa campanha da importancia da de hontem, não é exagero affirmar-se, quando as cedulas com o seu nome já estavam sendo distribuidas. E os que eram solicitados a apoial-o vacillavam, indagando, antes de mais, se elle acceitava ou não o cargo, se fosse o victorioso.

Tudo isso, pareceu de somenos, influiu para o resultado dos suffragios verificados. O sr. Borges de Medeiros obteve, apenas, 59 votos, contra os 175 que sustentaram a victoria do sr. Getulio Vargas.

Não o diminuiu a derrota. O ex-presidente do Rio Grande do Sul, que é uma das raras reservas de energias moraes na atormentada democracia do Brasil, nunca foi um politico preoccupado em cortejar a popularidade. Director supremo de uma das mais solidas e disciplinadas agremiações partidarias do Rio Grande do Sul, o qual governou durante mais de um quarto de seculo, os seus preconceitos philosophicos e religiosos e a rigidez dos seus principios refractarios ao exhibicionismo tornaram-no um conductor que as multidões ou não distinguiam, ou só visumbravam atravez de informações um tanto lendarias. Identificavam-no, apenas, pela probidade pessoal intransigente, pelos seus exemplos repetidos de severa moralidade no trato dos dinheiros publicos. A pobreza tradicional desse homem que tudo póde em mais de vinte e cinco annos de mando incomparavel, numa das mais ricas e mais prosperas unidades da Federação, era de molde a inspirar respeito, fazendo-o merecedor da admiração geral.

Foi a explicação para a grande sympathia com que se acolheu a sua candidatura de ultima hora. E é o motivo para que se visse nelle um candidato que se recommendava á confiança nacional, mesmo na expectativa de que o triumpho não lhe sorrisse.

Superfetação

Alguns deputados lembraram-se de assignar a nova Constituição com restricções.

Foi um excesso de escrupulo.

Está claro que, tratando-se de uma lei daquella natureza, será muito difficil encontrar quem [illegible] que tenha approvado todos os seus textos. De um modo geral, todos têm suas restricções — as restricções sobre aquillo que não approvaram.

Mas estas restricções não precisavam ser declaradas, uma vez que se acham expressas no decorrer dos debates. Ninguem [illegible] deputado poderia então haver assignado sem tambem as mencionar adeante de seu nome o que seria então sim absurdo.

O *com restricções* que appareceu ao lado de algumas assignaturas — felizmente apenas de algumas — foi, por conseguinte, uma superfetação.

Tarifa definitiva do governo provisorio

As observações que temos feito sobre o assumpto mostram sobejamente como foi pelo menos precipitada a adopção de uma tarifa aduaneira *definitiva* pelo governo *provisorio*.

Poder-se-ia muito bem ter deixado a velha tarifa em vigor ainda por algum tempo, até á organização completa dos poderes constitucionaes. Bastaria que, por enquanto, se introduzissem no velho arcabouço disposições normativas da exacta applicação dos textos, de fórma a abolir o arbitrio burocratico e a impossibilitar as classificações divergentes em materia de facto, dando-se vigor e consistencia ás decisões e prestigio á coisa julgada, permittindo-se, enfim, a formação de uma jurisprudencia, em vez de se tornar contingente a applicação das taxas e se provocar verdadeiramente a existencia de uma tarifa á parte da real, constituida por interpretações cerebrinas para cada caso.

Decretada com o caracter definitivo que o governo lhe deu, a tarifa actual não responde ás exigencias da economia nacional, confiada como foi a sua organização a elementos [illegible] indicados para o trabalho, quer pelo individualismo de suas tendencias conhecidas, quer por interesses immediatos na causa.

Funccionarios aduaneiros, [illegible] technicos de applicação tarifaria, viram-se transformados em economistas.

Commerciantes e industriaes, coisa nenhuma fóra do campo de suas ambições de lucro, tiveram uma nova opportunidade de agir em proveito do seu bolso proprio.

O governo prescindiu da cooperação dos estudiosos dos problemas sociaes e economicos brasileiros, para quem o Brasil não é a fabrica que se põe ao abrigo da concorrencia allienigena, nem o cargo aduaneiro que se aspira mais rendoso, e sim um conglomerado de actividades dispersas, reclamando sabia orientação.

Dir-se-á que não temos verdadeiros economistas, e que é sonho pensar em estadistas no Brasil.

Não é tanto assim. Elles existem, na obscuridade que lhes impõe a modestia, sobretudo quando campeia a mediocridade jactanciosa, no influxo dos poderosos.

A discriminação da despesa

A discriminação da despesa publica foi sempre uma das grandes preoccupações dos que, no regimen constitucional, se interessaram por assumptos orçamentarios.

O sr. Homero Baptista reclamou-a, repetidamente, mostrando que não poderia haver verdade orçamentaria sem uma perfeita discriminação.

Anno a anno, os nossos orçamentos se aperfeiçoavam, nesse tocante.

O regime discricionario adoptou as dotações globaes.

E a parte material do orçamento da despeza de todas as repartições foi dada a tres rubricas apenas: material permanente, material de consumo e material de expediente.

Mais de uma vez condemnámos essa innovação que representava para a elaboração orçamentaria um retrocesso. Seria preferivel facilitar o processo administrativo a alterar a organização das leis da despesa.

Não fomos attendidos.

A Assembléa Nacional Constituinte, porém, regulando a elaboração orçamentaria, precisou o caso, modificando nesse tocante por completo a legislação revolucionaria.

Mandou que o orçamento da despesa se divida em duas partes, uma fixa e outra variavel, não podendo a primeira ser alterada senão em virtude de lei anterior e determinando que a parte variavel obedeça a rigorosa especialização.

Voltamos ao regimen de discriminação do qual nunca nos deveriamos ter afastado. Antes assim, porque é esse o regimen da apuração da boa applicação dos dinheiros publicos e da verdade orçamentaria.

A industria das conspirações

A policia quiz que se inaugurasse a nova Constituição com o restabelecimento do regimen que celebrizou o fontourismo. Um emulo dos Scarpias da famosa éra reiniciou o processo da descoberta de conspirações, com dynamiteiros que pretenderiam arrazar a Constituinte mas, depois, já visavam o palacio de São Joaquim... E, por uma coincidencia interessante, são presos revolucionarios de todos os tempos por um ex-ajudante de ordens do general Gil de Almeida em 1930.

Annunciou o sr. Miranda Corrêa que apprehendera na séde da Legião 5 de Julho um arsenal. Admittamos o exagero para perguntar ás autoridades da Republica, ao chefe de policia principalmente, se ignoram a proveniencia desse arsenal. Se ignoram, vamos adeantar o "inquerito", explicando que a Legião o possuia desde 1932, fornecido por gente do governo, para que ella fizesse, com exito, o policiamento da cidade, quando a policia, então, na duvida, não havia resolvido se deveria ficar com ou contra o governo provisorio em 1932... Nessa occasião os serviços dos detidos de agora foram inestimaveis e, por isto, não acreditamos que o chefe do governo concorde com o que se está fazendo contra aquelles que tudo arriscaram, á época, em bem da tranquillidade da propria situação.

Aliás, o sr. Felinto Muller, teve um exemplo do que valem os seus auxiliares quando, ha quatro dias, um quiz prender o commandante Epaminondas Santos, que estava em sua companhia. O investigador não conhecia o chefe e falava em seu nome na sua presença...

Mas em tudo isto ha coisa muito grave. Estamos informados de que um dos directores da Legião e outros presos foram cruelmente espancados. Ahi, então, impõe-se que o governo, que se diz sahido de um movimento para fins de moralização dos costumes politicos, [illegible] Moreira Machado voltaram a dominar. E, se realmente os srs. Bernardo Carmo, Aryiton Lyrio e Zacarias Brasil foram victimas de violencias brutaes, o Codigo Penal não deverá soffrer tão grave offensa, no limiar da nova vida constitucional do paiz.

Jogo de "empurra"

Os professores contratados do Collegio Pedro II e os inspectores de ensino, ha seis mezes, não recebem seus vencimentos.

Ha neste sentido um verdadeiro jogo de *empurra*. O Ministerio da Educação diz que a culpa do atraso é do Ministerio da Fazenda, e este, por sua vez, affirma que não — que é do outro...

Em que fica o caso?

Por ora: os professores e os inspectores ficam sem [illegible] tem pleno direito a morrer de fome.

Consorcio ferroviario

Não ha erro nem falsa insinuação em dizer-se que, na Republica nova, tanto quanto na velha, a advocacia administrativa pleiteia e consegue negocios magnificos, com os quaes engordam os intermediarios felizes. Este jornal alludiu recentemente, aliás com sympathia, a um consorcio ferroviario em S. Paulo, cuja iniciativa se attribuia ao proprio governo do Estado. Afim de ultimar o negocio viria ou de facto veio a esta capital o secretario da Viação do sr. Armando de Salles Oliveira. Mais positivas informações, porém, repõem as coisas em seus logares, esclarecendo o consorcio projectado ou já definitivamente consummado. Trata-se de um entendimento financeiro entre a Sorocabana e a Paulista, as duas mais importantes rêdes ferroviarias da terra classica do café para a acquisição da E. F. Noroéste. Ao primeiro exame, como tambem se nos afigurou, parecerá de grandes vantagens esse consorcio. Estudado, porém, mais ponderadamente o caso, o que resulta são conclusões desfavoraveis ao referido consorcio, porque a Sorocabana, estrada do Estado, muito perderá com semelhante accordo.

O Estado de S. Paulo é dono da Sorocabana, ferrovia de extenso percurso, servindo a uma das zonas mais ferteis e de mais intenso movimento no transporte de productos para o littoral, sobre ser escoadouro obrigatorio de varios ramaes, além de lhe pertencer tambem o prolongamento Mayrink-Santos, tão cobiçado pela São Paulo Railway, até agora detentora sem concorrencia do segundo porto de exportação do paiz. Mediante um contrato de sociedade por quotas, segundo o qual entrará a Companhia Paulista com 30.000 contos e a Sorocabana com 10.000, as duas empresas ferroviarias promoverão os melhoramentos da Noroéste, passando esta por arrendamento ao Estado, para o fim de se fazer o escoamento de mercadorias pela Noroéste até Baurú, de onde seriam levadas para Santos pela Paulista. Presentemente a maioria dessa carga é transportada pela Sorocabana. Desde que ficasse concluida a linha Mayrink-Santos, a totalidade das mercadorias seria levada a esse porto pela propria Sorocabana, sem necessidade de uma baldeação na Paulista.

Com a construcção do ramal ou prolongamento Mayrink-Santos tem o Thesouro paulista despendido sommas consideraveis. Em face do consorcio, a linha Mayrink-Santos ficará com as suas rendas grandemente prejudicadas, senão completamente annulladas.

A Paulista, com o alargamento da bitola até Baurú e dada a grande extensão que tambem terá o alargamento da bitola da Noroéste, monopolisará toda a carga a transportar até ali. O aspecto mais ponderavel desse caso, porém, é a subordinação de S. Paulo aos inglezes da São Paulo Railway. Como se sabe, a construcção da linha Mayrink-Santos, á custa de enormes sacrificios financeiros do Thesouro paulista, visava emancipar a economia do Estado com o prolongamento da Sorocabana a Santos. O outro aspecto economico da questão, a examinar, entende com a reducção que soffrerá a renda da Sorocabana. Será compensação bastante a pequena vantagem da entrada official participar do interesse de um quarto no annunciado consorcio? Não se vê bem claramente que a Sorocabana ficará impedida de promover os melhoramentos de sua extensa e importante rêde, que se estende por uma zona rica e de futurosos crescimentos economicos?

Não duvidamos de se haver estudado com meticulosa attenção o problema, considerado em seus multiplos aspectos, notadamente sob os pontos de vista economico e technico. Questões como essas, porém, não se resolvem no regimen de uma administração transitoria, ephemera e instavel como é uma interventoria. Custava pouco ao sr. Armando de Salles Oliveira aguardar a volta, ao Estado, do governo constitucional, de responsabilidades effectivas, para cogitar do assumpto já considerado um caso resolvido. Qualquer iniciativa que venha a entroncar ou a tocar, mesmo como tangente, na linha Mayrink-Santos tem intima relação com a economia paulista. E não é possivel envolver em qualquer ajuste, consorcio ou transacção a Sorocabana, sem arrastar o futuro desse importante ramal de escoamento da mais volumosa producção do Estado e do paiz, o café.

Quem maiores vantagens obterá, com o consorcio da Companhia Paulista com a Sorocabana, é incontestavelmente a S. Paulo Railway, a feliz empresa ferroviaria até agora dominadora absoluta do segundo porto do paiz, como chave que é e assim continuará a ser da exportação, não só de S. Paulo, como dos Estados que se acham na dependencia do referido porto. Sejam quaes forem as clausulas reguladoras da sociedade por quotas de que nos falam, e ainda que desse contrato possam resultar, para a Sorocabana, mais vantagens do que onus, o que advertimos é a impropriedade ou inopportunidade da hora, e é sobretudo a limitação de poderes de uma interventoria, para a realização de negocio de tamanho vulto. O sr. Armando de Salles Oliveira está indicado para o primeiro governo constitucional do Estado que lhe foi entregue por uma simples delegação do poder discricionario.

Poderia esperar, conseguintemente, que o povo o investisse de mais plenos poderes, accentuando-lhe as responsabilidades, para realizar transacções que poderão acarretar incalculaveis prejuizos ao Estado. Se assim fosse, a sua iniciativa exigiria mais alguma coisa do que o gracioso parecer de um Conselho Consultivo e a viagem de um modesto secretario de Estado.

Capitaes estrangeiros

Contou-nos um telegramma de Londres que um deputado, na Camara dos Communs, interpellou o ministro das Relações Exteriores, perguntando se o Foreign Office já havia feito saber ao nosso governo que seria impossivel os capitalistas inglezes realizarem operações de credito a curto prazo, afim de auxiliar os interesses economicos brasileiros, enquanto as autoridades do Brasil não se mostrassem dispostas a proteger os portadores britannicos das acções da Cantareira, Leopoldina Railway e outras empresas.

O ministro respondeu que a intervenção do governo inglez não fôra solicitada, por ora, nem a desejavam as alludidas companhias.

Mais facilmente, e com dados insophismaveis, porém, responderia o ministro com a seguinte informação, publicada em Londres no mesmo dia da interpellação:

— "O relatorio semestral da City of São Paulo Improvements accusa um saldo de 259.229 libras. Depois de pago o serviço de debentures, e de outros titulos que não tinham sido saldados, ficou uma parcella de 190.789 libras, que foi transferida para o segundo semestre."

Ahi está como deixam de ter a necessaria compensação os capitaes inglezes invertidos em serviços publicos do nosso paiz. Não ha muitos dias commentavamos dois relatorios, lidos perante assembléas de accionistas, inclusive um sobre a receita da Leopoldina, pelos quaes se verificavam saldos folgados.

De mais a mais, quem emprega dinheiro em acções de companhias não póde ter a certeza de jogar na certa, aqui, na Inglaterra ou na China. Uma empresa póde dar ou não dar lucro, dependendo isso, ás vezes, não da natureza do serviço que exploram, mas do máo tino administrativo...

Os não "reajustados"

O decreto chamado do *reajustamento economico* foi, em these, o que delle amplamente se disse e se sabe. Na pratica está sendo, para muitos, um logro.

E' o que nos conta, em carta, um agricultor de Cataguazes.

Naquella cidade, os bancos estão cobrando integralmente os titulos vencidos que beneficiam do *reajustamento*. O Banco do Brasil chegou a mandar protestar um que se encontrava nessas condições; e todos allegam que não ha instrucções.

Mas instrucções de quem?

O *reajustamento* ainda será materia interpretativa? Ou dependerá da advocacia administrativa?

Entreposto da pesca

Escrevem-nos da Directoria de Estatistica e Producção, do Ministerio da Agricultura:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Relativamente a uma reclamação feita a esse criterioso jornal, por uma commissão de pescadores contra o Entreposto da Pesca, transcrevemos, como esclarecimento ao "Correio da Manhã", a nota que, sobre o assumpto, nos foi transmittida pelo Serviço de Caça e Pesca deste Ministerio:

"Em seu numero de sexta-feira, 13 do corrente, publicou o "Correio da Manhã" uma queixa feita a esse diario por "uma commissão de pescadores das Colonias Z-1, Z-5 e Z-8, contra o Entreposto Federal da Pesca, onde, dizem elles "muitas vezes seu peixe é vendido a um preço de que só vêm a receber a metade *porque os vendedores* do Entreposto lhes sonegam a outra metade".

A verdade, porém, é que o peixe dos pescadores é vendido ao publico directamente por elles proprios ou pelos leiloeiros das suas respectivas colonias, pois que o Entreposto não tem vendedores nem vende peixe senão como acabamos de expor. Dos leilões, que são fiscalizados pelos funccionarios da Directoria de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, ficam registrados os resultados nas colonias a cujas directorias os leiloeiros prestam contas.

Não consta que essas directorias ou a Confederação hajam apresentado qualquer reclamação a respeito e seria muito interessante se esses "pescadores" dissessem quem assim os prejudicou, para a devida providencia.

As apprehensões de pescado vendido directamente no Mercado Municipal sem previa passagem pelo Entreposto é feita, em virtude de disposição legal. — *Ascanio Faria*. No impedimento do director."

O jogo em S. Paulo

A policia de S. Paulo, apezar de haver ali a "regulamentação" do jogo, está dando, de tempos a tempos, umas batidas no edificio Martinelli, que centraliza grande parte da jogatina espalhada por todos os cantos da cidade.

Essas batidas são difficeis, porque a batota está regulamentada. O facto, porém, é que ellas se repetem, mas com um aspecto singular: são varejados uns apartamentos onde se joga e outros não. E o mesmo acontece com determinados clubs, ao passo que outros são poupados.

Explica-se isto com as conveniencias da politica: só são varejadas as casas dos que não acompanham o governo. O Automovel Club, por exemplo, é tido como o *leader* da cidade e o panno verde se extende, sob a protecção policial, a devorar reservas dos incautos.

Antigamente, tambem se fazia assim, porque as autoridades apenas tinham que attender aos interesses dos grupos da politica dominante. Agora, porém, a situação se apresenta com a difficuldade apparente de ser o jogo licenciado, por estar regulamentado, o que torna necessario conciliar os interesses da politica com a liberalidade do "regulamento". Mas nem assim a policia se embaraça para agir. Mais um entrave, maior o desembaraço. A pouca vergonha, porém, é a mesma, com plena sciencia dos que mandam e sempre nesses casos são obedecidos.

Quer isto dizer que a jogatina em S. Paulo é mais do que regulamentada: é official, para os que estão com os poderosos do dia.

O PLEBISCITO DO SARRE

Prestaram juramento os fiscaes do pleito

Sarrebruck, 17 (Havas) — "Juro, ou prometto solennemente, respeitar as leis do territorio do Saxe e cumprir como homem honrado a missão que me foi confiada." Taes são os termos do juramento que prestaram hoje os fiscaes das circumscripções eleitoraes e seus assistentes, encarregados de assegurar a liberdade, segredo e sinceridade de voto no plebiscito de 13 de janeiro de 1935.

As palavras: — "Prometto solennemente" — foram accrescentadas para os funccionarios da commissão do plebiscito que não podem jurar, por exemplo, os "quakers" aos quaes o juramento é prohibido, e os livres pensadores.

Esta dupla forma, já existente na Confederação Helvetica, foi agora adoptada pela commissão do plebiscito.

Armas descobertas na antiga séde da legação americana de Havana

Havana, 17 (Havas) — O sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, fez entregar ás autoridades militares da reserva as armas e munições descobertas na antiga séde da legação norte-americana. Os armamentos comprehendiam 500 fusis, algumas metralhadoras e certa quantidade de munições.

Os referidos armamentos foram transportados em outubro ultimo para o local onde se achavam elementos da organização "A. B. C.", que procuravam um abrigo seguro.

Os socialistas e extremistas francezes em acção unida

Paris, 17 (Havas) — A imprensa parisiense commenta as possiveis consequencias do voto de domingo do conselho do partido socialista, que resolveu agir em unidade com os extremistas sob certas resalvas.

O orgão da direita "Ordre" escreve que a resolução de domingo precipitará o desapparecimento do centro e accrescenta que chegou a hora de escolher visto que os acontecimentos vão se encadear com rythmo accelerado.

O "Ami du Peuple", egualmente da direita aconselha os eleitores que votaram nos representantes socialistas a precaverem-se, visto que nada mais separa os socialistas dos partidarios da dictadura do proletariado.

A "Oeuvre" adverte por sua vez que a moção votada domingo marca o inicio de uma experiencia totalmente inedita na França e susceptivel de profundas repercussões visto que as duas partes signatarias são sem duvida as mais poderosamente organizadas do paiz e dispõem de numerosos propagandistas.

PERDERAM-SE VARIOS THESOUROS NO INCENDIO DO CONVENTO DE MEGASPILION

Athenas, 17 (Havas) — O famoso convento de Megaspilion foi devastado por um incendio. Apezar dos esforços dos frades para salvar os thesouros ali encerrados, foram destruidos varios codigos manuscriptos e objectos da arte byzantina. Cinco frades ficaram gravemente feridos.

Foram salvos uma imagem miraculosa da Virgem, quatro Evangelhos byzantinos, uma dezena de cruzes e outras reliquias.

CHEGOU A PARIS O SENHOR IPANEMA MOREIRA

Paris, 17 (Havas) — O sr. Ipanema Moreira, nomeado embaixador do Brasil no Perú, chegou a esta capital, devendo embarcar, dentro de alguns dias para Lima.

AS GRÉVES NOS ESTADOS UNIDOS

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA ESTA' VIRTUALMENTE SOB ESTADO DE SITIO

Considera-se grave a situação pela effervescencia em que deixa todo o paiz

Nova York, 17 (Havas) — Segundo as ultimas informações recebidas de São Francisco, a cidade está virtualmente sob estado de sitio.

Assignala-se, effectivamente, que, como numa praça de guerra na imminencia de ser cercada, a população, tomada de panico, se está provendo por qualquer preço de mantimentos.

O presidente Roosevelt e as autoridades federaes de Washington estão acompanhando com grande attenção o desenvolvimento da situação. A impressão predominante é que esta póde tornar-se grave devido á effervescencia reinante em varias regiões do paiz.

Aos pontos mais importantes foram hontem enviadas personalidades de reconhecida competencia. A pedido do presidente Roosevelt o sr. Donoghue, chefe do departamento de Relações com os operarios, partiu, de avião, para São Francisco, onde tomará parte nos esforços de mediações. O senador Wagner, que partiu para Portland, usará ali de toda a sua autoridade para impedir a greve. O general Johnson, administrador do N. R. A., que já chegou a São Francisco, declarou que faria tudo quanto estivesse ao seu alcance para resolver a situação.

Nos meios bem informados observa-se que o governo federal limitou até agora o seu esforço a tentativas de mediações. Julga-se pouco provavel que, como Wilson por occasião das greves de 1914, a actual administração envie destacamentos do exercito e da marinha da União para proteger os edificios e as instituições federaes.

GAZOLINA PARA OS HOSPITAES E DEMAIS SERVIÇOS

São Francisco, 17 (Havas) — Os chefes do comité de organização da greve insistiram junto ás autoridades sobre as decisões tomadas pelos syndicatos no sentido de fornecer a gazolina necessaria aos serviços medicos dos hospitaes assim como aos bombeiros, á policia e aos demais serviços de interesse publico.

Corre egualmente com insistencia que os grevistas estão dispostos a deixar circular os caminhões empregados no transporte de viveres á população.

Trinta negociantes de Berkerey acabam de annunciar que venderão pelo preço do custo os generos de primeira necessidade que lhes restam. A's primeiras horas da manhã, quando se iniciava o segundo dia da greve geral, proseguia normalmente a distribuição de electricidade gaz e agua, assim como o serviço telephonico.

A' noite de hontem transcorreu em completa tranquillidade.

O MOVIMENTO AVANÇA

São Francisco, 17 (Havas) — O movimento grevista continua a extender-se aos arredores Byrkeley, Alameda e Oakland cuja população conta cerca de meio milhão de habitantes. Oakland está separada de São Francisco em consequencia da greve dos ferry-boats. Os bondes começaram a circular mas com numero limitado de carros. Aos 7.000 homens da guarda nacional foram ajuntados mais 200, os primeiros caminhões de abastecimento começam a chegar sob forte escolta que protege egualmente os caminhões cisternas empregados no transporte de gazolina.

A este proposito cumpre notar que haviam sido esgotados os stocks de frutas e legumes frescos, bem como de carne verde. As disponibilidades das conservas estavam egualmente grandemente reduzidas. As distribuições de leite e pão faziam-se, entretanto, normalmente por ordem do comité de greve.

SÃO ABUNDANTES AS PROVISÕES EM S. FRANCISCO

São Francisco, 17 (Havas) — Em circulos geralmente informados assegura-se que as provisões em deposito nesta cidade são abundantes e que todo o problema consiste na sua distribuição.

O comité estrategico da greve já está preparando planos para tal fim. O secretario do comité sr. John Shelley acaba, effectivamente, de annunciar que a distribuição dos generos alimenticios será assegurada por caminhões que circulariam com insignias especiaes e, provavelmente, seriam protegidos pela tropa, além de contarem com o concurso dos grevistas.

PARA IMPEDIR A REPRODUCÇÃO DAS SCENAS DE SANGUE

São Francisco, 17 (Havas) — O comité director da greve tomou, segundo parece, todas as disposições uteis para impedir a reproducção das scenas de sangue verificadas hontem em certos pontos, e quasi inevitaveis quando a escoria da população encontra opportunidade para dar livre pasto ás suas paixões.

Corre em varios meios que no caso de prolongar-se o movimento será provavel a intervenção do governo federal para assegurar o abastecimento da população. E' pelo menos o que pode deduzir-se das declarações de funccionarios da administração de soccorros federaes.

Os relatorios fornecidos pelas autoridades da California precisam, entretanto, que não ha recelar a penuria de generos de primeira necessidade durante algum tempo o que permittirá á administração tomar as providencias necessarias.

Embora o primeiro dia da greve não houvesse sido assignalado por actos serios de violencia e o estado de nervosismo da população se acalmasse durante a noite nem por isso o governador Merriam deixou de ordenar que proseguisse a mobilização geral de todas as forças da guarda movel californiana.

Annuncia-se que o governador não appellou, todavia, para as tropas federaes segundo correra, se bem que tenha á sua disposição quinhentos voluntarios analogos aos que em 1926 substituiram os grevistas por occasião do movimento paredista geral declarado no Reino Unido em 1926.

Sabe, ademais, que foram enviados por via aerea de Chicago varias centenas de "rompedores de greve", cujos serviços não serão certamente aproveitados para evitar choques com os paredistas.

Os grevistas em conjunto obtiveram o resultado que esperavam, isto é, impedir que a grande maioria dos operarios comparecesse ao trabalho.

O secretario geral da Federação Americana do Trabalho, de Washington, e o sr. William Green, presidente da Federação dos Syndicatos declararam que não tinham poderes para intervir no conflicto.

Receia-se que o movimento venha a extender-se a toda a costa do Pacifico caso o sr. Wagner não consiga chegar á solução arbitral do caso.

Em Los Angeles, unico porto aberto da California, registraram-se varios incidentes e é aguardada a todo momento a declaração da greve geral.

Teme-se que em Minneapolis se reproduzam as scenas de violencia registradas em maio ultimo. Os empregados de tinturarias e lavanderias locaes decidiram declarar-se egualmente em greve se bem que não hajam fixado nenhuma data para a cessação do trabalho.

Outras noticias dizem que 25.000 operarios pertencentes a 250 officinas de Nova York City resolveram juntar-se aos 22.000 operarios textis de Alabama e declarar-se em greve dentro de alguns dias.

UM ASPECTO SERIO DO MOVIMENTO

Nova York, 17 (Havas) — Os radiotelegraphistas procedentes da costa do Pacifico receberam da Associação Radiotelegraphica Americana ordem de deixar os navios a cujo bordo viajam assim que chegarem a Nova York. A Associação conta 1.500 adherentes dos quaes 600 da costa do Pacifico.

A "Marine Workers Union" annuncia por sua vez que fará vigiar por destacamentos de grevistas todos os navios procedentes do Pacifico.

CONSULES QUE PROTESTAM

São Francisco, 17 (Havas) — O sr. Alvaro Rebolledo, consul geral da Colombia e decano do corpo consular de São Francisco e o consul interino da Inglaterra, Cyril Cane, protestaram junto ao prefeito da cidade, sr. Rossi, contra a falta de gazolina. Dizem elles que a impossibilidade de usar automovel prejudica o exercicio de suas funcções. O prefeito respondeu que elle mesmo não dispunha de muita gazolina mas faria o possivel para satisfazel-os.

A guerra do Chaco

Foram communicadas ao delegado da Bolivia as conclusões da Commissão dos Tres

Paris, 17 (Havas) — As conclusões do comité dos Tres, presidido pelo sr. Castillo Najera, a respeito das observações formuladas pelo sr. Costa du Rels foram communicadas hoje officialmente ao delegado boliviano junto á Sociedade das Nações.

Segundo informações de boa fonte, o comité dos tres julgou necessario esclarecer seus pontos de vista sobre o assumpto, não só em razão das objecções doutrinarias oppostas pelo representante da Bolivia ás suas actividades relativas á applicação do embargo da exportação de armas para ambos os belligerantes do Chaco, como tambem devido a uma suggestão boliviana tendente a obter alguma coisa assim como o beneplacito do Comité dos Tres á compra, na Grã-Bretanha, de cinco milhões de cartuchos.

Sobre esta questão assim como sobre o problema do Chaco em seu conjunto, o "Temps" publica hoje um artigo do seu collaborador Guilaine, do qual extraimos os paragraphos principaes. O conhecido commentador de questões da America do Sul naquelle diario, diz, referindo-se ao embargo, que tal medida, applicada sem discriminação a ambos os belligerantes antes de se attender á questão previa de saber de que lado se encontra a responsabilidade, expõe as nações que applicarem o embargo uma flagrante injustiça.

O sr. Guilaine se inclina a crer que quem deve ser desarmado é o Paraguay, posto que foi "o Paraguay quem atacou o fortim boliviano de Vanguardia". Mais adeante, passando a tratar das causas profundas do conflicto, o articulista insiste, baseando-se nas conclusões da Commissão de Inquerito presidida pelo sr. Alvarez del Vayo, em que é coisa demonstrada que a maior parte dos capitaes empregados em explorações florestaes assim como na industria do tanino no Chaco são de origem estrangeira. O exame dos interesses das companhias petroliferas norte-americanas, indica que as mesmas nada lucrariam com a continuação da guerra e que não se póde accusal-a de estimular ou haver estimulado a guerra do lado boliviano.

No que se refere ás negociações de paz, o sr. Guilaine acha que a Bolivia não cessou de procurar a liquidação pacifica do litigio, ao passo que o Paraguay, embriagado pelos exitos militares, resiste á arbitragem que preconizava quando a sorte da guerra lhe era desfavoravel.

"As reivindicações do Paraguay augmentam — diz elle — á medida que suas tropas avançam como se exitos militares pudessem deante da nova ordem de coisas internacional, criar direito".

A negativa do Paraguay de submetter a zona de Hayes á arbitragem, tomando para base de sua argumentação um documento que a Bolivia nunca reconheceu, é — a base do articulista — significativa da maneira de proceder do Paraguay.

Concluindo, Guilaine sustenta que a guerra deve terminar, porque além de ser cruel, sem piedade e atroz, a nada póde conduzir nem um dos belligerantes. A declaração das nações americanas é terminante, no sentido de não reconhecer as acquisições territoriaes por meio da força. "A Assembléa da Sociedade das Nações tem, agora, a palavra. Ella deve passar de exhortações vasias á applicação dos accordos internacionaes. A assembléa será, em summa, algo assim como a prolongação da conferencia de Montevidéo, em Genebra e fornecerá a occasião para se ver — termina o articulista do "Temps" — se a collaboração desses dois organismos num só é possivel e de que maneira".

Buenos Aires, 17 (Havas) — A Agencia Havas está em condições de assegurar que as negociações diplomaticas a favor da paz no Chaco entraram numa phase de grande actividade.

A iniciativa destas negociações pertence á chancellaria argentina, que propoz uma nova formula consistindo, ao que se informa de fonte segura, em que os tres paizes — Estados Unidos — Argentina — Brasil — estudem conjuntamente as novas propostas que serão submettidas aos dois Estados em luta.

A Agencia Havas soube tambem que a Chancellaria de La Paz está estudando com grande interesse a nova formula á qual deverá responder na semana corrente.

Caso as respostas do Paraguay e da Bolivia sejam favoraveis, os tres paizes acima mencionados designarão as personalidades que terão de intervir nas negociações as quaes serão realizadas em Buenos Aires.

O famoso caso do cambio negro

O 2.º PROMOTOR PUBLICO OFFERECE DENUNCIA CONTRA COSSIO E SEUS CUMPLICES AO JUIZ DA 3.ª VARA

O segundo promotor publico, F. Pires Albuquerque, offereceu denuncia, hontem, contra Hermes Cossio, Erich Lothar Saur e Antonio Candido Cassal, ao juiz da 3ª vara criminal, achando-se essa peça e o parecer respectivo redigidos nos seguintes termos:

"Parecer — Os factos delictuosos de que dá noticia o presente e volumoso inquerito, se podem reduzir a duas classes perfeitamente distinctas.

Uns se ligam á transacção de cambio, vedada pelo decreto numero 20.451, de 28 de setembro de 1931; outros consistiram na emissão de cheques sem provisão de fundos. Os primeiros escapam á competencia da Justiça Local deste districto e segundo consta dos autos foram objecto de outro inquerito que será enviado a quem de direito. Quanto aos seguindos offereço denuncia nesta data. Fazendo minha a requisição do dr. delegado, requeiro que seja decretada a prisão preventiva dos denunciados, pelos fundamentos expostos na mesma representação. Devolvo para ser junta, a petição que me foi presente do réo Erich Lothar Hermann Erwin Saur.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1934. — F. Pires e Albuquerque, 2º promotor publico."

"Exmo. sr. dr. juiz de direito da 3ª vara criminal. — No exercicio de suas attribuições legaes e com fundamento nos inclusos autos de inquerito, o Ministerio Publico por seu representante neste juizo, vem perante v. ex. offerecer denuncia contra Hermes Cossio, natural do Estado do Rio Grande do Sul, com 26 annos de edade, filho de Euzebio Cossio e de Dora Vieira da Silva Cossio, casado, trabalhando no commercio, residente á avenida Niemeyer n. 174, appartamento n. 11; Erich Lothar Hermann Erwin Saur, natural da Allemanha, com 43 annos de edade, filho de Richard Saur, casado, commerciante, residente á rua Pompeu Loureiro e trabalhando á rua da Alfandega n. 48, 3º andar, sala n. 2 (Edificio do Banco Allemão Transatlantico) e contra Antonio Candido Cassal, brasileiro, solteiro, empregado no commercio, residente actualmente na cidade de Buenos Aires, na Republica Argentina, á "Diagonal", Roque Saenz Penna n. 501, sala n. 717, pelo seguinte:

O primeiro denunciado (Hermes Cossio), tendo feito parte das forças revolucionarias que, em 1930, occuparam Santa Catharina, depois de exercer cargos de confiança junto á interventoria desse Estado, passou-se para esta capital, onde principiou a exercer sua actividade no commercio.

Muito relacionado e valendo-se de sua influencia, desde logo não lhe faltaram propostas de optimos e vantajosos negocios.

Indo pouco tempo depois ao Rio Grande do Sul, de lá voltou em seguida, com a incumbencia de levantar emprestimos, na Caixa Economica, para algumas municipalidades. Gozando de prestigio e sendo bem succedido nesses primeiros emprehendimentos, o denunciado Cossio tornou-se muito conhecido nos meios bancarios. Em 1933, já associado ao segundo denunciado (Saur), achando-se em Buenos Aires, teve Hermes Cossio o encargo de, como representante do Banco do Brasil, "concluir accordo com o Banco Oriental do Uruguay, afim de serem liberados pesos ouro uruguayos que se achavam bloqueados". Tendo assim, a sua influencia cada vez mais augmentada, foi logo depois convidado a participar no contrato de operação de venda de banha e compra dos titulos da divida externa do Rio Grande do Sul.

Firmado o contrato entre o Estado do Rio Grande do Sul e a firma E. Maristani Junior e Companhia e entre esta e os denunciados Hermes Cossio e Saur foi este ultimo, munido de honrosas cartas de apresentação do Ministerio do Exterior para as nossas representações diplomaticas em Bruxellas, Haya, Londres, Berlim, Paris, Roma e Washington, estudar e promover a collocação da banha.

Soffria, então, este, como todos os outros productos brasileiros, uma grave crise. Com o intuito de favorecer o seu reerguimento, o governo do Estado do Rio Grande do Sul resolveu incentivar a saida para o estrangeiro. Obteve do governo federal autorização para operar livremente com esse producto e em seguida outorgou poderes á firma contratante para tratar do assumpto, isto é, incrementar as operações de venda. Segundo determinava o decreto que instituiu o monopolio do cambio, todos os titulos de exportação deviam ser apresentados ao Banco do Brasil, que os adquiria, se lhe conviesse, ou então os visaria para que o portador fosse negocial-os em outro estabelecimento. Uma vez adquirido o titulo, era, então, remettido para o estrangeiro, para cobrança, e, depois de resgatado pelo sacado, o dinheiro ficava retido no exterior, como disponivel, pagando-se aqui, ao sacador, em moeda nacional pelo preço do cambio official. O syndicato da banha, por intermedio dos dois primeiros denunciados, começou a agir. De posse dos titulos de exportação, começaram elles a negocial-os, sem o "visto" está claro, da Fiscalização Bancaria, para poder vendel-os por preços mais elevados do que o do cambio official. Assim, a differença de preço entre os dois cambios — "negro" e o "branco", vinha dar uma larga margem de maiores lucros para os denunciados, pois se vendida fosse a banha pela taxa official, não deixaria lucro compensador. A situação de crise perduraria e os disponiveis que ficassem no exterior talvez não déssem para a acquisição dos titulos de divida, que haviam de ser revendidos ao Estado pelo preço já preestabelecido.

Divulgada a noticia de que os denunciados, tinham, sómente elles, amparados pelo contrato da banha, o privilegio da livre operação do cambio, isenta da fiscalização a que os demais viviam sujeitos, o seu escriptorio, luxuosamente installado no 2º andar do predio da rua da Candelaria n. 19, passou a ser procurado por numerosas pessoas, com o fim de conseguirem para si, ou terceiros, saques para o estrangeiro.

Pagas pontual e fielmente as primeiras remessas, conseguiram os denunciados ganhar a absoluta confiança de uma clientella cada dia mais numerosa.

Animados pelo exito, seguros da sua influencia e do prestigio que lograram alcançar, mercê das circumstancias expostas, os denunciados não se deliveram deante do facto de se terem esgotado os saldos de que dispunham no estrangeiro.

Sempre procurados pelas mesmas pessoas a que já haviam servido e por outras sabedoras do privilegio de que gozavam, começaram elles, em fins do anno proximo passado (1933), isto é, nos mezes de outubro e novembro, ora por intermedio do proprio Cossio, ora por seu procurador, o terceiro denunciado, a emittir cheques, sem que no exterior tivessem as necessarias coberturas, dividindo entre si os lucros da illicita e criminosa transacção.

Por essa fórma, illudindo a boa fé, locupletaram-se com a importancia de 4.941:965$000 que receberam de suas victimas Ignacio Louzada (cheques de 2.000 dollares, no valor de 30:200$); Jayme Rego Bordallo Freire (cheques do valor de 3.000 dollares, ou 45:300$); Lincoln Rodrigues (cheques no valor de 16.350 dollares, ou 239:980$); Alexandre Frazer (libras e dollares no valor de 170:000$); Charles Henry Bennet Ayres (cheques do 13.000 dollares, no valor de 195:200$); Francisco Xavier Filho (cheques de 30.000 dollares, no valor de 458:000$); Luiz C. Guimarães (cheques de 3.000 dollares, no valor de 46:200$); Antonio Villela Marques (53.200 dollares, no valor de 795:160$); Luiz Varella (5.000 dollares, no valor de 75:000$); Ricardo Lodders (cheques de 18.000 dollares, no valor de 300:000$); Milton Machado de Aguiar (cheques de 153.250 dollares, no valor de 2.338:900$); Carlos Echenique Junior (cheques de 13.500 dollares, no valor de 201:875$) e Joaquim Alves Montenegro (3.000 dollares, no valor de 46:200$, conforme se vê do documento de folhas e declarações prestadas nos autos de inquerito que a esta acompanham.

Grande parte dos cheques emittidos pelos denunciados foi apprehendida.

Assim procedendo, praticaram o crime previsto no art. 338 numero 5, combinado com o paragrapho 2º do mesmo artigo (artigo 7º do decreto n. 2.591, de 7 de agosto de 1912) da Consolidação das Leis Penaes e para que sejam punidos com as penas estabelecidas e de accordo com o artigo 66 n. 3º da referida Consolidação, offerece esta promotoria a presente denuncia, que pede seja A. e recebida, para o fim de ser instaurado o competente processo criminal, em que deverão depôr, em presença dos denunciados, as testemunhas adeante arroladas, praticadas as formalidades legaes.

P. deferimento.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1934 — *F. Pires e Albuquerque.*"

"Testemunhas: 1º) Oswaldo Corrêa de Sá (funccionario da Fiscalização Bancaria e residente á avenida Henrique Valladares, 23, sobrado), fls. 30; 2º) Armando Alves Borges (chefe da Fiscalização Bancaria, rua Cararú, 40), fls. 43; 3º) Ezequiel Maristany Junior (Copacabana Palace-Hotel); 4º) Mario Pojo Tamborindeguy (fiscal de penhores, rua Viveiros de Castro, 23, apartamento 53), fls. 193; 5º) Antenor Silvestre da Costa Leite (rua General Camara, 38), folhas 305 v.).

Informantes — Ignacio Louzada (rua Grajahú, 160), fls. 61; Jayme Rego Bordallo Freire (rua Santa Christina, 165), fls. 65; Francisco Xavier Filho (rua General Camara, 44), fls. 207; Luiz C. Guimarães (rua Benjamin Constant, 151), fls. 223; Antonio Villela (rua Ramon Franco, 66), fls. 244; Luiz Varella (rua Prudente de Moraes, 102), fls. 244; Ricardo Lodders (avenida Rio Branco, 60), fls. 245."

UMA NOVA PHASE DA HISTORIA FAZENDARIA DO BRASIL

A INSTALLAÇÃO, HONTEM, DO CONSELHO SUPERIOR ADMINISTRATIVO

O ministro Oswaldo Aranha e directores do Thesouro

Conforme antecipamos, installou-se hontem, no edificio do Ministerio da Fazenda, o Conselho Superior Administrativo, creado pela recente reforma do Thesouro.

A's 10 horas, presentes todos os directores do Thesouro, o ministro Oswaldo Aranha declarou solennemente installado o Conselho, fazendo uma resenha dos encargos que cabem a esse novo corpo da Administração da Fazenda.

Disse que se congratulava com os chefes de serviço por aquelle acontecimento que assignalava uma nova phase na historia fazendaria do Brasil.

Cabendo ao Conselho Superior a importante funcção do preparo dos regulamentos da Fazenda que tiverem de ser expedidos pelo governo e ainda o estudo e parecer sobre assumptos geraes da Administração, claro estava que iria exercer efficiente actuação, por isso que era composto de funccionarios experimentados, com largo conhecimento da nossa legislação e das necessidades do paiz. Por outro lado, funccionando como um perfeito Tribunal para julgar do merecimento dos empregados, quando do preenchimento de vagas e da solução de processos administrativos, a acção do Conselho Superior seria capital, assim como a dos Conselhos Administrativos nos Estados, facilitará a decisão do governo, arredando tanto quanto possivel injustiças, inevitaveis sem a existencia de um orgão especial como o de que se trata.

Por fim, agradeceu o ministro a collaboração dos directores ali presentes, destacando a pessoa do director geral Bellens de Almeida, que, segundo affirmou, lhe prestara valioso auxilio durante sua gestão. Despedindo-se de todos por ter de deixar dentro em breve a pasta da Fazenda encareceu a harmonia que julga indispensavel existir entre os membros do Conselho, para maior prestigio da classe e proveito do publico serviço.

Respondendo ao ministro, falou em nome dos directores presentes o director da Despesa Publica, dr. Paulo Ramos, que iniciou a sua oração affirmando que o Conselho ouvira com a maior attenção a exposição que fizera o ministro.

Depois de exprimir os agradecimentos de todos os directores aos serviços que o ministro Oswaldo Aranha prestara á classe da Fazenda, referiu-se á sua acção de homem publico, assenhoreando-se, com segura visão, de todas as intrincadas questões administrativas e dos multiplos problemas da politica economica e financeira do paiz.

Mencionou ainda o orador a acção do titular das Finanças, tendo como principaes collaboradores as figuras altamente representativas, operosas e cultas do dr. Ruben Rosa e do director Bellens de Almeida.

Terminou congratulando-se com o ministro Oswaldo Aranha pela sua delicada missão de embaixador, embora a tristeza que o seu afastamento a todos causa.

A seguir, o ministro deu por encerrada a sessão, de que foi lavrada a competente acta.

A CRIAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

Um telegramma de congratulações dirigido ao chefe do governo

A proposito da criação do Instituto Nacional de Estatistica, os srs. Léo de Affonseca, director do Departamento de Estatistica do Ministerio do Trabalho; João Carlos Vital, director do gabinete do ministro do Trabalho; Raphael Xavier, director de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, e Teixeira de Freitas, director de Estatistica do Ministerio da Educação, enviaram ao chefe do governo o seguinte telegramma:

"Como coordenadores do movimento em prol da criação do Instituto Nacional de Estatistica e principaes responsaveis neste momento pelos destinos da estatistica brasileira, pedimos venia para apresentar a v. ex., com profundo reconhecimento civico, as nossas vivas congratulações pela grandiosa realização que o governo provisorio acaba de levar a effeito, assignando o decreto que dá corpo áquella medida. Pensamos ter autoridade bastante proveniente de longa experiencia e intimo contacto com a realidade nacional, para affirmar que a criação do Instituto é duplamente uma grande conquista da civilização brasileira. Primeiro porque vae tornar rapidamente possivel o integral conhecimento, de cuja falta tanto se tem resentido o progresso do paiz, das condições de vida, necessidade e possibilidades da nação, considerada esta não sómente na sua expressão de conjuncto — A Federação, mas ainda nas particularizações das actividades das suas unidades politicas e administrativas. E segundo porque vae o Brasil fazer uma admiravel experiencia politico-administrativa, que estreitará ao mesmo tempo os vinculos da sua unidade nacional, enfeixando pela primeira vez, em um systema com economia propria e autoridade politica especifica os recursos e as actividades que a União, Estados, municipios e organizações privadas vinham dedicando simultaneamente, mas até agora de modo empirico e desarticulado, em favor de um objectivo fundamental na vida dos povos civilizados. O que quer dizer que se inaugura neste momento, e de modo victorioso, affirmamol-o — uma nova e salutar politica de unidade, mas sem centralização prejudicial e na conformidade exacta dos fundamentos essenciaes do nosso regimen constitucional, no trato dos grandes problemas administrativos da Republica que interessam concomitantemente ás tres espheras do governo. E assim os votos que fazemos são por que não tardem as provas objectivas de benemerencia do acto com que v. ex. abriu a "era normal" da estatistica brasileira, preparando auspiciosamente a extensão das racionaes directrizes que o Instituto de Estatistica consagra aos demais grandes campos administrativos que as comportam, a saber amparo medico-social, fomento economico, politica rodoviaria e educação, sobretudo educação. Respeitosas saudações."

CENTRO DOS PROFESSORES NOCTURNOS

A assembléa geral

Realizou-se, hontem, sob a presidencia do professor dr. Mucio Cordeiro, em sua nova séde á rua do Ouvidor 160, 4º andar, com numerosa assistencia, a 1ª assembléa ordinaria desta associação de classe para apresentação do Relatorio da Presidencia relativamente ao movimento social durante o 1º simestre, apresentação de contas do sr. thesoureiro na parte relativa á receita e despesa.

Lido e despachado o volumoso expediente pelo secretario professor Claudino Martins, foram acceitas, por unanimidade, oito propostas de novos socios.

O presidente passou, então, a lêr seu minucioso relatorio, expondo tudo quanto a actual directoria do Centro vem fazendo em prol dos interesses da classe que a associação se ufana de ser legitimo orgão, relatorio que foi approvado, sob demorados applausos de todos.

Seguiu-se com a palavra o thesoureiro do Centro, professor dr. Carlos Alberto Franco, que apresentou detalhado balanço acerca do movimento financeiro do Centro, na primeira gestão do corrente anno, accusando apreciavel saldo a favor dos cofres sociaes, em deposito na Caixa Economica.

Por proposta dos docente Pereira Leite, Cardoso Pires e dr. Machado Junior foi approvado, sob vivos applausos, um voto de grande reconhecimento da classe á actual directoria do Centro, pelo muito que vem realizando na sua brilhante gestão quer moral, quer materialmente.

Conforme consta do relatorio do sr. presidente, o Centro publicará dentro em breves uma interessante "Revista Pedagogica" e creará uma "Caixa Funeraria" em beneficios de seus associados, além de outros favores de que cogita a reforma dos estatutos, em elaboração.

O sr. thesoureiro traduz os melhores agradecimentos do Centro aos collegas drs. Machado Junior e Beljamim Vasconcellos, ali presentes, pelos donativos feitos aos cofres sociaes.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, foram debatidas questões palpitantes para os antigos coadjuvantes de ensino e assentadas as necessarias providencias para sua melhoria material sendo nomeada as necessarias commissões, tudo indicando que vencerão, com facilidade, a justa causa patrocinada pelo Centro junto aos illustrados dr. Pedro Ernesto e Anisio Teixeira.

Depois de tratados outros assumptos de caracter interno, foi encerrada a sessão, pelo adeantamento da hora.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E INICIAÇÃO DO TRABALHO

O director geral do Departamento de Educação do Estado do Rio, dr. Nobrega da Cunha assignou os seguintes actos:

Transferindo por conveniencia do ensino, a escola n. 5 situada em Cascata para a de n. 4, em Paracamby, ambas no municipio de Itaguay, passando a funccionar em tres turnos differentes, sob a regencia das respectivas cathedraticas.

— Nomeando dd. Guilhermina Duncan Tavares e Izabel Rosa da Silva, respectivamente para regerem interinamente as escolas de Largo e Cacimbas no municipio de São João da Barra.

Designando a professora effectiva de Nictheroy, dona Iracema Lessa, para reger interinamente a escola mixta de "Barão de Vassouras", no municipio de Vassouras.

A REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO DOS FERROVIARIOS

O ministro do Trabalho convidou o engenheiro Anzo Carlos Pinto para fazer parte da commissão encarregada de estudar a regulamentação do trabalho dos ferroviarios.

APPLAUDINDO O ACTO DO MINISTRO DO TRABALHO EXTENDENDO AOS JORNALISTAS OS FAVORES DO DECRETO DOS COMMERCIARIOS

Um officio da A. I. E. R. á A. B. I.

O presidente da A.B.I. recebeu da Associação de Imprensa do Estado do Rio, o seguinte officio sobre a inclusão dos jornalistas entre os que têm a faculdade de instituir peculio no Instituto de Previdencia:

"A faculdade que têm, agora, todos os jornalistas brasileiros de formar, no Instituto de Previdencia, um peculio obter um emprestimo e adquirir uma casa, constitue evidentemente uma immensa victoria da Associação Brasileira de Imprensa. Foi sua a iniciativa dessa grandiosa campanha em favor de nossa classe, que vae, aos poucos, obtendo a justa recompensa dos inestimaveis serviços que seus membros prestam a collectividade no desempenho de sua nobre missão. Já agora os homens de jornal que exercem a sua actividade em qualquer parte do territorio patrio encaram com mais tranquillidade o dia de amanhã, certos que estão de que ao futuro da familia não sobrevirão as consequencias tremendas das difficuldades economicas em que se debatem nesta hora de incertezas. Agradecendo, com viva alegria, em nome dos jornalistas fluminenses filiados a esse gremio, a iniciativa que teve a Associação Brasileira de Imprensa em beneficio da classe, apresento a v. ex. os protestos de minha estima cordial e distincta consideração. — *Affonso de Magalhães Junior*, vice-presidente, em exercicio."

UMA CONSULTA SOLUCIONADA PELO DIRECTOR DA RECEBEDORIA

Solucionando uma consulta de Francisco Dias de Oliveira, o director da Recebedoria assim decidiu:

"A mercadoria cujas amostras acompanham a presente consulta (molduras com espelhos e imagens de culto religioso) não está incluida no paragrapho 33 do artigo 3º do decreto n. 22.262 de 28 de dezembro de 1932, escapando, assim a incidencia do imposto de 3 °|° sobre o valor das vendas, por isso que o citado dispositivo só se refere aos quadros e pinturas a oleo ou aquarellas e a espelhos de fantasia.

VÃO SERVIR NO QUADRO MOVEL DO THESOURO

O director geral da Fazenda resolveu designar para servirem em commissão no quadro movel do Thesouro, os seguintes funccionarios da Alfandega do Rio de Janeiro:

Terceiro escripturario Alfredo Guimarães e quarto escripturario Rogaciano de Lima Corrêa.

No Tribunal Superior Eleitoral

CONCEDIDA DISPENSA AO SR. MONTEIRO DE SALLES

Escolhido para substituil-o o sr. João Cabral

Reuniu-se hontem o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, estando presentes os juizes effectivos ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado, desembargador José Linhares e sr. Affonso Penna Junior.

O sr. Monteiro de Salles, que não compareceu pelo facto de haver solicitado dispensa das funcções de juiz, foi substituido pelo sr. João Cabral.

Na hora do expediente foi lido o officio em que o desembargador Renato Tavares communica reassumir o exercicio de suas funcções judicantes no T. S., por ter deixado a direcção do Ministerio Publico Eleitoral, em face do dispositivo constitucional que incompatibiliza o exercicio do cargo de procurador geral da Justiça Eleitoral com qualquer outra funcção publica.

Terminada a leitura, o ministro Hermenegildo de Barros declarou que não era caso de expressar o seu pezar pelo afastamento do desembargador Renato Tavares da Procuradoria Geral, mas que, pelo contrario, seria caso de congratular-se com elle, ao voltar ás funcções de juiz, que aliás, já exercera com grande competencia, antes de ser nomeado para a commissão que vinha exercendo.

Pelo ministro Plinio Casado foi relatado o pedido feito pelo sr. Monteiro do Salles, no sentido de ser dispensado do cargo de juiz do Tribunal. Na carta que dirigiu ao presidente do Tribunal Superior, acompanhada de um attestado medico, o sr. Monteiro de Salles declara que, embora pudesse allegar a isenção que lhe é concedida pela legislação eleitoral, em virtude da edade, essa solicitação é feita em virtude de seu estado de saude, que não mais lhe permitte, mesmo com sacrificio, continuar no logar que até agora vinha desempenhando.

Passando a dar o seu voto, o ministro Plinio Casado começou por declarar que era aquella a causa mais difficil que já tivera para relatar e que se sentia embaraçado em fazel-o.

Se o seu voto fôsse para negar o pedido, prestaria uma homenagem ao resignatario mas faria uma injustiça ao seu caracter, pois os que conhecem o sr. Monteiro de Salles sabem que elle não seria capaz de fazel-o se realmente não estivesse totalmente impossibilitado, pelo seu estado de saude, de continuar no desempenho das suas funcções.

Por tal motivo, e embóra o fizesse com grande magoa, votava no sentido de ser concedida a dispensa solicitada, propondo que se prestasse ao collega que se retirava todas as homenagens de que é merecedor, pelo seu caracter, saber e rectidão.

Todos os demais juizes abundaram em semelhantes considerações, tendo o desembargador José Linhares accrescentado que procurára dissuadir o sr. Monteiro de Salles desse gesto mas que, deante da necessidade de repouso imposta pelo seu estado de saude, tinha por fim que concordar com elle.

O sr. João Cabral votou contra o pedido, depois de demonstrar alguma hesitação em se manifestar, pelo facto de ser um dos substitutos, podendo, assim, ser chamado a preencher a vaga do resignatario. Apresentou como fundamento do seu voto o facto do Tribunal contar, de agora em deante, com mais um juiz, pois o desembargador Renato Tavares voltará a fazer parte do seu corpo de juizes, o que diminuirá o trabalho a ser distribuido a cada um dos julgadores.

Por fim o Tribunal Superior, apenas contra o voto do sr. João Cabral, concedeu a dispensa do sr. Monteiro de Salles, e approvou as homenagens que foram propostas, constantes da consignação em acta de um voto de pezar pelo seu afastamento e da nomeação de uma commissão que lhe levasse as expressões de saudade e estima dos seus collegas. A commissão nomeada ficou composta do ministro Plinio Casado, desembargador José Linhares e sr. Affonso Penna Junior.

Logo a seguir deliberou o Tribunal Superior proceder á eleição, dentre os substitutos existentes, do novo juiz, sendo o resultado apurado de 5 votos ao sr. João Cabral e um ao sr. José de Miranda Valverde.

Foi immediatamente empossado o sr. João Cabral, que prestou o compromisso legal, sendo abraçado pelos collegas e pessoas presentes.

Ao se empossar, o novo juiz estranhou que não houvesse um decreto do governo nomeando-o.

REGISTRADO O PARTIDO EVOLUCIONISTA FLUMINENSE

Foi ordenado pelo Tribunal Superior o registro do Partido Evolucionista Fluminense, agremiação que será dirigida pelo ex-senador Miguel de Carvalho e pelo antigo presidente do Estado do Rio, sr. Manuel Duarte, e secretariada pelo deputado Accurcio Torres. Trata-se de um partido nitidamente de opposição, chefiado por elementos que, até bem pouco tempo, se encontravam com os direitos politicos suspensos.

OUTROS JULGAMENTOS

O Tribunal Superior teve opportunidade de applicar hontem a nova Constituição, ao resolver o processo referente ao pedido de dispensa formulado pelos srs. Francisco Menezes Pimentel e Edgard Cavalcanti Arruda, juizes do Tribunal Regional do Ceará, que desejam desincompatibilizar-se para que possam concorrer ás eleições de outubro proximo.

De accordo com o voto do relator, ministro Eduardo Espinola, e tendo em vista o que dispõe o art. 82 da Constituição, resolveu-se que taes juizes podem deixar suas funcções, porém a partir do dia 25 do corrente, quando completam dois annos de exercicio effectivo no serviço eleitoral.

Foram cancelladas as inscripções dos eleitores Joaquim Vaz Vieira, Joaquim Manoel Leite, Angelo Pavão, Deocrides Pereira de Souza e Antonio Porto.

NÃ SE REUNIU A COMMISSÃO QUE ESTÁ ELABORANDO AS INSTRUCÇÕES

Ao terminar a sessão de hontem, a Commissão que está encarregada de elaborar as instrucções pelas quaes se regerão as futuras eleições não póde reunir-se em virtude do adeantado da hora.

Estiveram no Tribunal Superior varios deputados que trocaram idéas com os seus membros sobre essas instrucções, principalmente a respeito do quociente partidario, que foi posto em fóco nos debates havidos sabbado passado na Assembléa Constituinte.

A Commissão se reunirá na proxima sexta-feira, ás 9 horas da manhã, tendo o desembargador José Linhares, por nós interrogado, declarado que os trabalhos estão muito adeantados e provavelmente ficarão terminados nessa reunião.

UM CONVITE AO MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS

O presidente do Tribunal Superior, ministro Hermenegildo de Barros, recebeu um telegramma do deputado Antonio Carlos, presidente da Constituinte, para honrar com o seu comparecimento a cerimonia da posse do presidente.

O COMBATE AO ANALPHABETISMO

Inauguradas mais duas escolas da Cruzada Nacional de Educação

Inauguração da escola n.° 34, na Villa Militar

A Cruzada Nacional de Educação inaugurou mais duas escolas, sendo a de n. 33 no Patronato Operario da Gavea, cujo Conselho director sob a direcção das sras. Helena Bahiana, Marianna Nabuco, Maria Luiza de Lamare, Vera Hermanny, Hyginia de Souza Leão e Amelia Dodsworth, tudo fazendo para a installação desta escola, cuja matricula inicial attingiu a 40 creanças pobres, filhos de operarios. Esta escola está installada com material escolar modernissimo e apparelhada para attender aos fins a que se destina. E' digno de nota o esforço empregado por aquellas distinctas damas da nossa sociedade collaborando assim com a Cruzada Nacional de Educação.

A escola n. 34 installada na sala da Escola Regimental na Villa Militar, foi inaugurada sob os auspicios do coronel Scheleder, commandante da Escola de Artilharia. A inauguração desta escola foi simples, mas muito expressiva, tendo a ella comparecido além de officiaes do nosso exercito, o coronel Valentim Benicio da Silva, representando o Estado Maior do Exercito, o sr. Gustavo Armbrust, sr. Sobral Pinto e outras pessoas. A escola conta já com 80 praças analphabetas, que serão instruidas pelo professor Ruda de Carvalho Tupper.

Foi incorporada á C. N. E., mais uma escola regimental que funcciona na Escola de Cavallaria, sob o commando do capitão Mario Bina Machado e tem como director o tenente Sicilo Rodrigues Ferlingeiro. Conta com 65 alumnos sendo 20 completamente analphabetos.

A Cruzada conta actualmente com 35 escolas no Districto Federal com mais de 1.600 alumnos.

A ASSISTENCIA SOCIAL PARA OS JORNALISTAS

A A B. I. e os seus antigos presidentes

Considerando com um dia de festa para a classe e da assignatura do decreto concedendo auxilio para a construcção da "Casa dos Jornalistas", o presidente da A.B.I. mandou adornar de flores o retrato do fundador da Associação o jornalista Gustavo de Lacerda, que se acha collocado na sala da directoria em sua séde. Ainda pelo mesmo motivo, dirigiu o seguinte officio aos srs. Francisco Souto, Dunshee de Abranches, Belisario de Souza, João Mello, Raul Pederneiras, Gabriel Bernardes, Barbosa Lima Sobrinho, M. Paulo Filho e Alfredo Neves, antigos presidentes da A.B.I.:

"No momento em que conquistamos dos poderes publicos, o auxilio para a construcção da "Casa dos Jornalistas", idealizada por Gustav de Lacerda, quando fundou a nossa Associação, e trabalhosa e dedicadamente alicerçada por cada um de vós, seus antigos presidentes, quero publicamente testemunhar a gratidão da A.B.I. pelo esforço com que a impulsionastes, cada um a sua vez, sempre para a frente. A "Casa dos Jornalistas", se sómente agora vae ter o seu arcabouço de concreto, já existia na nossa união, na nossa força, na nossa confiança. E sem estas bases, que vós soubestes firmar, sabemos com que trabalhos, nada teria podido fazer a sua actual direcção. Acceite, pois as congratulações pela victoria commum. — *Herbert Moses.*"

O GUARDA-LIVROS DO ESTADO FOI EXONERADO

O interventor fluminense exonerou do cargo de guarda-livros do Estado o sr. Jonathas José de Castro Botelho.

NOVOS SYNDICATOS RECONHECIDOS PELO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho assignou as cartas de reconhecimento de mais os seguintes Syndicatos:

Syndicato dos Empregados em Tramways, Força, Luz e Telephones de Juiz de Fóra, no Estado de Minas Geraes; Syndicato dos Commerciantes Varegistas, com séde em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul; Syndicato dos Empregados no Commercio, com séde em Feira de Sant'Anna, Estado da Bahia, União dos Empregados no Commercio, com séde em Queluz, Estado de Minas Geraes, Associação dos Commerciantes, com séde em Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro; Syndicato dos Operarios em Construcções Civil, com séde em São João do Calçado, Estado do Espirito Santo.

UMA VISITA DO CONSUL DE PORTUGAL AO LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

O consul geral de Portugal, dr. Francisco de Paula Britto Junior, visitará hoje, ás 8 horas da noite, na séde provisoria do Lyceu Literario Portuguez onde será recebido por sua directoria e pelos membros do conselho deliberativo da benemerita instituição de ensino.

AS MEDIDAS TOMADAS EM BENEFICIO DAS CLASSES CONSERVADORAS

Um agradecimento do commercio

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda os srs. Raul de Araujo Maia, Fausto de Freitas e Castro, Heitor Beltrão e Arnon de Mello, que em nome do commercio, foram apresentar despedidas ao ministro da Fazenda.

O sr. Araujo Maia agradeceu as medidas tomadas pelo sr. Oswaldo Aranha em beneficio das classes conservadoras. Desejava-lhes dentro ou fóra do paiz, todas as felicidades e todas as glorias.

O sr. Oswaldo Aranha respondeu agradecendo essas demonstrações de amizade. Declarou que nada mais fizera senão attender, dentro das conveniencias do paiz e das possibilidades da administração, aos interesses legitimos do commercio e da industria.

A UNIÃO DOS OPERARIOS DE PETROPOLIS VAE REFORMAR OS SEUS ESTATUTOS

Pelo ministro do Trabalho, em data de hontem foi autorizada a reforma dos estatutos pleiteada pela União dos Operarios da Companhia Petropolitana com séde em Petropolis.

A vida social

24 de fevereiro de 91

24 de fevereiro de 1891.

Ao meio-dia, precisamente, assumindo a presidencia do Congresso, Prudente de Moraes declara aberta a sessão.

Lida e approvada a acta, Leopoldo de Bulhões pede a palavra e faz a apologia da federação que, a seu ver, não foi sufficientemente salvaguardada pelo novo estatuto politico.

Segue-se na tribuna Urbano Marcondes que lê ao Congresso a mensagem que varios cidadãos estrangeiros e brasileiros, residentes em Paris, dirigem á Constituinte, manifestando o seu pezar pelo fallecimento de Benjamin Constant. O sr. Gonçalo do Lago faz uma pergunta á mesa sobre se o governo fôra convidado a participar da solennidade que se vae iniciar. Por ultimo, Amaro Cavalcanti justifica a apresentação do seguinte requerimento:

"Requeiro que se consigne na acta de hoje um voto de solenne reconhecimento ao presidente e mais membros da mesa deste Congresso pelo modo condigno, leal e patriotico por que esta soube dirigir os nossos trabalhos, facilitando-os sobremaneira pelas suas deliberações e expedientes de maior ponderação, imparcialidade e justiça."

Annuncia, então, Prudente de Moraes que os autographos da Constituição vão ser assignados pelos membros do Congresso. Levanta-se, no que é acompanhado por toda a casa, e declara:

"Nós, os representantes do povo brasileiro reunidos em Congresso Constituinte para organizar um regimen livre e democratico, estabelecemos, decretamos e promulgamos a seguinte Constituição."

Terminada a solennidade da assignatura dos autographos, levanta-se Prudente, de novo, e diz o seguinte:

"Está promulgada a Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil, (muito bem) e a nossa patria, após 15 mezes de um governo revolucionario, entra, desde este momento, no regimen da legalidade.

E é força confessar que, graças aos esforços e dedicação deste Congresso, legitimo representante da Nação, aliás recebido com desfavor e prevenção pela opinião que conseguiu vencer, e que termina os seus trabalhos rodeado da estima e consideração publica, o Brasil, a nossa Patria, de hoje em deante tem uma Constituição livre e democratica com o regimen de mais larga federação (muito bem! muito bem!) unica capaz de mantel-a unida, de fazer com que possa desenvolver-se, prosperar e corresponder na America do Sul ao seu modelo da America do Norte. (Muito bem! Muito bem!) Saudemos, meus concidadãos, ao Brasil e a Republica Brasileira. Viva a Nação Brasileira!" (Applausos prolongados do recinto, das tribunas e das galerias.)

Ouvem-se varios vivas.

— Viva o presidente do Congresso!

— Viva a Republica!

— Viva! Viva!

— Viva o cidadão Prudente de Moraes!

— Viva! Viva!

— Viva o Congresso Nacional!

— Viva! Viva!

Pela ordem Serzedello Corrêa pede a palavra e submette á casa uma indicação:

"O Congresso Nacional, hoje unico poder soberano, porque cessou a revolução, porque cessou a dictadura, porque tudo desappareceu deante da nação aqui reunida, decreta que é um dia de festa nacional o dia de hoje, 24 de fevereiro, o maior extraordinario de nossa Patria."

Foi approvada a indicação por unanimidade. Em seguida Prudente de Moraes marca para ordem do dia seguinte a eleição para os presidente e vice-presidente da Republica, encerrando a sessão.

João José

Correio literario

"Les grands Procès de l'Histoire", de Henri Robert, membro da Academia Franceza e antigo "batonnier", constituem uma das collecções historicas mais interessantes que já se organizaram na França. O 9º volume da série acaba de apparecer, trazendo o seguinte summario: A revolução de 1894; A Imperatriz Eugenia; a juventude, a ascensão ao throno, o reinado, os annos felizes, o declinio, a queda, os annos dolorosos, a morte; A sociedade e a vida sob a 3ª Republica; o processo das decorações. Toda essa materia é illustrada com varias photographias que tornam ainda mais attrahente a narração.

* * *

Cronwell foi o primeiro ditador dos tempos modernos. G. R. Stirling Taylor acaba de publicar um livro sobre a vida do famoso Lord, protector da Inglaterra, que é um trabalho literario e historico digno do maior apreço. Essa biographia de Cronwell está sendo considerada pela critica como uma das mais completas que até aqui, foram dadas á publicidade.

* * *

Está fazendo successo o livro de Daniel Handerson, "La Reine Maria Tudor", (1516-1558), a primeira biographia moderna que apparece da filha de Henrique VIII. A vida de Maria Tudor é uma das mais movimentadas e attrahentes da historia. O livro de Henderson está magnificamente escripto.

* * *

Henri Poulaille acaba de publicar um novo livro, "Le Pain Quotidien", romance.

* * *

Paulo Gustavo é hoje um poeta em evidencia.

Basta citar que o seu livro "Por amor ao meu amor" teve tres edições em dois annos. Agora, o poeta vae dar-nos, dentro de breves dias, o seu terceiro livro de versos — "Era uma vez uma illusão", que a Civilização Brasileira S. A. offerecerá ao publico em luxuosa edição.

Constitue isto, uma noticia sobretudo para o publico feminino, que é apreciador da poesia de Paulo Gustavo.

Club Central

O Club Central realiza hoje o seu baile commemorativo do 14º anniversario de fundação, festa tradicional na capital fluminense, revestida sempre do maior brilho. Deverão comparecer os elementos de destaque dessa sociedade. Tudo concorrerá para a imponencia do baile, que tem despertado nos annos anteriores o maior enthusiasmo.

Tocará uma orchestra. Trajo de rigor, casaca ou smoking.

Os chás da Pequena Cruzada

As justas palavras de elogio com as quaes a nossa imprensa diaria se refere ás tardes de chás e cocktails da Pequena Cruzada deveriam reverter a sra. Rubens de Mello, que foi ella a organizadora desta iniciativa encantadora. Depois de mais de quinze dias de funccionamento, o salão do Trianon continúa a centralizar, e de uma maneira sempre nova e brilhantissima, a vida social do corrente mez.

São as seguintes as exmas. sras. patronesses de hoje: Mmes. Isaac Bergstein e Julio D. Lobo, almirante Raul Tavares, sra. Rivadavia Corrêa Meyer, Oscar Santos, Mrs. Myron Marvin, Mrs. Thomas, e Mrs. Marvin.

Servirão o chá: Fanguinha Kohr, Isabel Rodrigues Pereira, Maria Helena Porto d'Ave, Lia Fonseca, Yvonne Moura Lopes, Lucia Lobo, Lydia Delgado de Carvalho, Maria Emilia Caldas Britto, Maria Tereza Santos Leitão, Cecilia Vidal, Marita Costa Licette Sampaio, Lu Moreira Santos, Vera Amaral, Leticia Salles, Abia Carvalho Rosa e Maria Alzira Pontes de Miranda. Mais uma vez convem lembrar que as mesas para o chá podem ser reservadas, antecipadamente a razão de 10$000, pelos telephones 6-2165 e 5-2982.

Botafogo F. C.

A direcção social do Botafogo F. Club offerece esta noite aos socios e suas familias, esplendida sessão de cinema, com a exhibição do grande film Mentiras da vida, com Norma Shearer e Clark Glabe, em 11 partes. Abrirá o programma um Metrotone News. Os socios entrarão na forma dos estatutos, começando a sessão ás 9 horas.

Banquetes

O sr. Luiz Robalino Davila, ministro do Equador, offereceu no palacete da legação, á avenida Oswaldo Cruz, um banquete a varios membros do Instituto dos Advogados. Tomaram parte no almoço além do ministro Davila os drs. Augusto Pinto Lima, presidente do Instituto dos Advogados; João Pedro dos Santos, Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Nestor Massena, Edmundo Miranda Jordão, Bertho Condé, Lemos Britto, Julio Barbosa, Hector Ghiraldo, conselheiro da embaixada argentina; monsenhor Frederico Lunardi, auditor da nunciatura apostolica; Rodrigo Octavio Filho, Manoel Elicio Flor, conselheiro da legação do Equador; Pablo Mariano Riofrio, secretario da legação do Equador, e sr. Eduardo Andrade Thomas, consul desse paiz.

— Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no Hotel Myatan, em Copacabana, o banquete que os seus companheiros da Caixa Economica, como ainda admiradores e amigos offerecem ao dr. Sylvio Mattos, em regosijo pela sua promoção a chefe da secção de engenharia, da carteira hypothecaria daquelle estabelecimento. Apezar do cunho intimo da homenagem, nem por isso deixa de apresentar expressiva solennidade. O presidente da Caixa, dr. Justo de Moraes, quiz presidir ao banquete, convidado pelos promotores da homenagem. Interpretando o pensamento dos homenageantes, falarão os drs. Helvetio Xavier Lopes e Miguel Barroso do Amaral.

Exposição de trabalhos femininos

A Associação das Senhoras Brasileiras, desempenhando fielmente uma das mais interessantes partes deseu programma, qual a de valorizar o trabalho da mulher, inaugura no proximo mez de agosto a sua 8ª exposição no salão do Palace Hotel, como nos annos anteriores. Causa a todos admiração a tenaz continuidade com que a Associação das Senhoras Brasileiras, annualmente realiza as suas exposições, estimulando as que, não se afastando do lar, mais difficuldades encontram em collocar seus trabalhos, geralmente de arte e valor. Já foram distribuidas circulares ás interessadas e á rua da Quitanda 58, serão prestadas todas as informações pedidas.

Hal sand's review

Raras vezes uma propaganda tem sido plenamente justificado como a que se tem feito em torno do successo do "Hal Sand's Review", o interessantissimo grupo de artistas americanas em exhibição no Casino da Urca. O exito authentico, realmente invulgar desse suggestivo numero de variedades tem levado ao grill-room da Urca uma verdadeira multidão, mas, uma multidão de pessoas elegantes, toda a sociedade do Rio, em constante desfile naquelles pittorescos salões.

Assim, todas as noites, na Urca, ha um espectaculo duplo. A parada de elegancia de uma frequencia "rafinée" e os momentos de arte offerecidos pelas artistas do "Hal Sand's Review".

Comprehende-se, por isso, que o Casino da Urca venha esgotando successivamente a lotação dos seus salões, procurados com insistencia pelos que se divertem com requinte.

Casa do Estudante

Realiza-se no proximo domingo, mais uma linda festa dansante na Casa do Estudante, organizada pelo Gremio Recreativo. O sr. Armando Dantas, director artistico, está organizando uma hora de arte, com o concurso brilhante de artistas conhecidos. Os socios e suas familias entrarão na fórma dos estatutos. As dansas terão inicio ás 9 da noite, animadas pela festejada jazz Schubert.

Natalicios

Faz annos hoje o conhecido clinico dr. Wladimir Werneck. Em sua residencia, em Jacarépaguá, receberá, certamente, innumeros abraços de seus muitos amigos.

— Fez annos hontem o sr. Aleixo Brandão, prestimoso auxiliar da officina de gravura, deste jornal.

— Fez annos hontem o dr. Aloysio Alves, estimado clinico nesta capital. Numerosos collegas e amigos do anniversariante foram levar-lhe as suas felicitações, resultando uma recepção brilhantemente concorrida.

— Faz annos amanhã a sra. Keuza, sobrinha do sr. Lydio Lopes, da Companhia Lloyd Brasileiro, e de sua esposa d. Julia Lopes. A anniversariante, por este motivo, offerece um chá ás pessoas de suas relações em sua residencia.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Danilo de Vasconcellos Lins.

— Está em festas, hoje, o lar da familia general Augusto Feliciano Pereira Pinto, por motivo do anniversario natalicio de sua filha, professora Alda Pereira Pinto da Silva, esposa do sr. Carlos Pereira da Silva, do alto commercio desta praça.

— Transcorre hoje a data natalicia da menina Edihur, filha de d. Edith de Castro Meirelles e do dr. Hurou Meirelles, estimado clinico e residente na estação da Piedade.

— Passa hoje a data natalicia do nosso estimado confrade Delmiro dos Santos, da redacção do "Jornal do Brasil" e ao qual serão tributadas hoje varias manifestações de apreço.

Noivados

Acaba de contratar casamento com d. Onofrina Pereira Lindren, o dr. Arthur Godinho, funccionario da Directoria Geral de Assistencia Municipal.

Casamentos

Terá logar hoje ás 6 horas da tarde, na egreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, o casamento da senhorita Marina Almeida(filha da viuva d. Esmeralda Almeida, com o sr. Pedro Ferreira, do nosso commercio filho do sr. Antonio José Ferreira e d. Maria Alves Ferreira.

Almoços

Será amanhã, 19, ás 12 1|2 horas o almoço de congraçamento de educadores promovido pela A. B. E., a realizar-se no Automovel Club. Foi convidado para falar, como representante maximo de todas as correntes educacionaes, o professor Fernando de Azevedo, que virá propositadamente de S. Paulo para este fim.

Adheriram ao almoço todas as associações de educação, grande numero do professorado das escolas superiores, secundarias e primarias, jornalistas e demais pessoas interessadas.

As novas adhesões serão recebidas na sède da A. B. E. e no Automovel Club, (na A. B. E. das 14 ás 18 horas).

Viajantes

Pelo Cruzeiro do Sul chegou hontem a esta capital o dr. Sampaio Vidal, exministro da Fazenda.

— Segue hoje para Goyaz, acompanhado de sua esposa, o deputado Domingos Netto de Velasco, nosso antigo collaborador e deputado á Assembléa Constituinte. Chefe das correntes opposicionistas goyanas, o sr. Domingos Velasco, que foi a frente das tropas que operaram no sector Norte de São Paulo — Suéste de Matto Grosso, um dos elementos revolucionarios que operaram com mais efficiencia na luta contra a revolução paulista, vae agora ao seu Estado congregar em um novo partido a maioria das forças politicas do Estado, que lhe dão o seu inteiro apoio.

Em companhia do deputado Velasco segue, o jornalista e homem de letras goyano Alfredo Nasser, que vae tambem participar do congresso politico que se vae reunir em Ipamery a 25 do corrente.

Secção de Educação

Artistica

Realiza-se hoje ás 5 1|2 horas, na séde da A. B. E. á Av. Rio Branco 91, 10º andar, mais uma das interessantes palestras realizadas pela secção de Educação Artistica. A palestra de hoje será realizada pela acatada pintora, d. Georgina de Albuquerque que dissertará sobre: "Como apreciar as artes plasticas, visitar museus, exposições de arte, como emoldurar uma pintura a oleo, aquarela, desenho. Como arranjar vitrines, mostruarios etc."

Todas as pessoas interessadas pelo bom gosto poderão comparecer ao salão de conferencias da A. B. E. onde terão occasião de ouvir a educadora artistica d. Georgina de Albuquerque.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na Associação Christã de Moços, a conferencia do dr. Ignacio Raposo, sobre o thema "Como enriquecer o Nordeste sem empobrecer o Brasil". Entrada franca.

Enfermos

Na Beneficencia Portugueza, onde continúa em tratamento, tem sido muito visitado o jovem Fernando Alves, filho do sr. João Alves, presidente do Centro de Commercio e Industria e do Syndicato dos Seguradores do Districto Federal.

O enfermo está entregue aos cuidados do medico cirurgico dr. Oscar Alves.

— Completamente restabelecido da enfermidade que o reteve no leito, deixou hontem o Sanatorio S. Geraldo, o dr. Alberto Borgerth, illustre cirurgião e director do Hospital de Prompto Soccorro.

Fallecimentos

Em sua residencia á rua Victorio da Costa n. 18, no largo dos Leões, falleceu hontem o sr. Fernando F. Braga. O enterro sairá ás 4 horas de hoje da rua acima para o cemiterio S. João Baptista.

— Falleceu hontem ás 8 horas da manhã, no Hospital da Beneficencia Hespanhola, o sr. Antonio Dominguez Alvarez. O enterro sairá desse hospital sito á rua Riachuelo n. 302 ás 10 horas da manhã.

— Falleceu hontem o sr. Alvaro Barroso de Souza, cujo enterramento deve realizar-se hoje no cemiterio S. João Baptista, saindo o feretro da Avenida Carlos Peixoto n. 54 casa 4 ao meio dia.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO

Decretos nas pastas da Justiça, da Educação, da Viação, da Fazenda e Guerra

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos, datados de 14 do corrente:

Na pasta da Justiça

Declarando sem effeito a nomeação do contabilista da Central do Brasil em disponibilidade, Agenor Octavio Diniz para auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral de Pernambuco, por não ter tomado posse no prazo legal, ficando, por isso, exonerado daquelle cargo; e nomeando, interinamente para auxiliar da secretaria do referido Tribunal Eleitoral, Sebastião Alves Pereira.

Nomeando: João Jorge Mesquen, escrevente juramentado do escrivão do juizo da sexta pretoria civil; João Affonso Moutinho de Solano Barros, escrevente extranumerario de escrivão da 1ª vara criminal, sem onus para os cofres publicos; Luiz Lacerda Filho, sub-official do serventuario do officio privativo de notas e registros maritimos de Pernambuco; o engenheiro civil Sylvio Neves de Moura, para desenhista do Corpo de Bombeiros.

Concedendo aposentadoria ao guarda civil de 1ª classe Octavio da Rocha Machado.

Na pasta da Educação

Nomeando o sub-secretario addido da Faculdade de Direito de São Paulo, em disponibilidade, Aureliano Amaral para secretario da Reitoria da Universidade desta capital.

Na pasta da Viação

Nomeando, interinamente, José Alexandrino de Moraes, agente do correio de Anhumas, São Paulo; e os diaristas da Central do Brasil Mario Liegio, Durvalino Moreira França e Gabriel Chaves, para telegraphistas de 3ª classe da referida estrada.

Na pasta da Fazenda

Nomeando para a directoria de Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional: subdirectores Antonio Cavalcanti Albuquerque de Gusmão, Pedro Dias de Mattos Leite, Oscar Loup e Léo de Affonseca, todos do extincto Departamento Nacional de Estatistica; para assistentes, o 1º escripturario da Recebedoria Federal em São Paulo Oscar de Souza Neves, o procurador juridico da Delegacia Fiscal no Estado do Rio Homero Estellita Cavalcanti Pessôa, o chefe de secção da Central do Brasil, João de Lourenço, o 2º official da directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal bacharel Luiz Alves da Silva Pinto, o engenheiro civil Octavio Alexandre de Moraes, o chefe de estatistica da Caixa Economica Gastão Cerqueira Coelho, os primeiros officiaes do Departamento de Estatistica Raul Moreira Fragoso, Oscar da Graga Fagundes, Luciano Henrique Beder, João Carneiro da Fontoura, Antonio Marques Fernandes, Carlos Imbassahy, Henrique Militão de Souza Campos, Adriano Pontes, Manoel Thimoteo da Costa, Augusto Arnaldo da Silva Castro, Alvaro de Azevedo Marques, Tacito Alexandre da Costa, Genulpho Moreira de Barros Oliveira Lima e Roberto Ribeiro Harfield; para collaboradores Ayrton Aché Pillar, auxiliar da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos, o 3º official do extincto Departamento de Estatistica João de Medeiros Brandão, e os segundos officiaes do Departamento Nacional de Estatistica Jocelyn Murrey, Francisco Ramos da Rocha, José de Oliveira Rocha, Geulio Campos, Carlindo Gurgel de Oliveira, Hilario Antonio Alvares Coelho, Manoel Catulino Riéra, José Jacintho Osorio, Oswaldo Lindgren, Eugenio Carvalho Duarte, Octavio Lima e Silva de Affonseca, Arthur da Silva Cunha, Carlos Roberto de Oliveira Coelho, Sylvio Clark Moss, Carlos Miranda Souza Gomes, Agenor do Rego Monteiro, Antonio Eustorgio de Oliveira e Silva, e Osmar Buarque de Gusmão; e para apuradores, o auxiliar de 1ª classe do extincto Departamento de Estatistica Maria Flora Brandão Calmon de Brito e os terceiros officiaes do extincto Departamento Nacional de Estatistica Carlos da Cunha Garcia, Elza Meschick, Iris Leal Rodrigues Valle, Ida Helena Monat, Ignacio de Loyola Chaves, Oswaldo Justo de Aguiar Cavalcanti, Elidio de Faria Machado, André Henrique dos Santos, Grauben Bomilcar do Monte Lima, Maria Francisca Martins Santos, Salvador de Souza Soares, Nathaly Leão Balceiro, Francisco Augusto de Aguiar Amazonas, Yolanda Brasileiro de Almeida, Maria Dulce de Oliveira, Cesar Pereira Legey, Joaquim Alves Arruda, Periandro Bazileu de Souza Campos e Glaucia Lourenço Gomes.

Na pasta da Guerra

Modificando diversos artigos do Codigo de Justiça Militar.

O HOSPITAL DO FUNCCIONARIO PUBLICO

O termo hontem lavrado de cessão dos terrenos

Foi assignado hontem no gabinete do director do Dominio da União, sr. Julião Peçanha, o termo de cessão dos lotes de terrenos numeros 119 e 123 da quadra numero 13 do Cáes do Porto, cedidos pelo Ministerio da Fazenda ao do Trabalho para construcção do hospital do funccionario publico.

Declaram-se em greve os academicos de medicina

DEVIDO A' NOMEAÇÃO DE PROFESSORES QUE NÃO PRESTARAM CONCURSO

Recebemos do Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro o seguinte communicado:

"O Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria, no Instituto Anatomico, durante a qual tomou deliberações energicas a respeito da recente nomeação, independente de concurso, de professores das cadeiras creadas no curso medico, num dos ultimos decretos do governo provisorio.

Ficou resolvido, unanimemente, pelo Directorio, agindo em nome dos estudantes que elle representa, que fossem tomadas as seguintes decisões: Telegraphar ao chefe do governo, manifestando o protesto vehemente dos estudantes de medicina, deante dessa medida attentatoria da moral do ensino em nosso paiz, bem como enviar identica manifestação da repulsa que lhes causou semelhante medida ao director da Faculdade, á Congregação da Escola e aos referidos professores nomeados. lamentando que, nessas condições, tenham elles sido elevados á cathedra, em nossa Universidade.

Deliberou, finalmente, como manifestação geral de protesto clamoroso que, no seio da classe academica, despertou esse acto discricionario, que o corpo discente da Faculdade de Medicina se declarasse em greve dessa data em deante e emquanto aguardava, por parte das autoridades competentes, providencias que sustassem a infeliz consecução de tal arbitrariedade.

Foi designada uma commissão, incumbida de redigir um memorial que será apresentado ao chefe do governo, estudando a questão suscitada com a nomeação de professores para o preenchimento das cadeiras instituidas no curso medico, sem a realização regulamentar de concurso. — Pelo Directorio Academico, *Ary Novis* — 1º secretario".

A ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES SOLIDARIA COM OS ACADEMICOS

Reunido extraordinariamente, hontem á tarde, o Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro resolveu, além de outros medidas como a decretação da gréve geral, enviar uma commissão á Associação dos Livres Docentes da Universidade que deveria se reunir á noite desse mesmo dia.

Recebida com todas as honras, a commissão declarou que ali se achava para hypothecar o apoio unanime dos estudantes de medicina da Universidade á causa que elles tinham em discussão e communicar a resolução tomada pelo Directorio, momentos antes, de protestar vehementemente contra a nomeação de elementos estranhos para o corpo docente da Faculdade declarando-se em greve.

Essa communicação foi recebida com uma salva de palmas.

A Associação dos Docentes deu inteiro apoio ao protesto vehemente dos estudantes contra o citado acto do governo, e, convocar uma sessão extraordinaria para hoje, afim de tratar com maior numero de associados, de medida mais energica, em perfeita solidariedade com a classe academica".

A convocação está redigida nos seguintes termos:

"Convocam-se os docentes-livres da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, especialmente aquelles que regem cursos equiparados a comparecer á reunião que se realizará hoje, ás 8 horas e 1|2 da noite, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, afim de ser votada uma proposta de suspensão dos respectivos cursos, como protesto da classe ás recentes nomeações de professores daquella Faculdade, acompanhando assim egual movimento dos estudantes que se declararam em greve hoje por intermedio do Directorio Academico, seu orgão official de representação.

EM UM SUBITO ACCESSO DE LOUCURA

Um tenente feriu gravemente a bala um collega

Porto Alegre, 17 (Havas) — Annuncia-se que o tenente Basilio Dias, ao passar em frente á residencia do tenente Ivo Guedes fôra accommettido de um accesso de loucura, e alvejára a tiros esse seu collega. O tenente Guedes, gravemente ferido, foi recolhido a um hospital.

PORQUE NÃO SE FAZ COMO EM OUTROS PAIZES?

Uma grave agitação em São Paulo por causa da bandeira hitlerista

Santos, 17 (Havas) — Dois estabelecimentos bancarios desta praça hastearam a banqueira hitlerista, o que deu origem a violenta manifestação por parte de populares que, aos gritos de "Morra Hitler" exigiram a retirada das mesmas. Como não fossem attendidos, uma das bandeiras foi arrancada pelos populares.

O agente consular da Allemanha compareceu á policia, pedindo garantias. Momentos depois uma escolta da Força Publica guarnecia os dois estabelecimentos bancarios que conservavam hasteados os pavilhões com a cruz swastika.

O caso da Leopoldina Railway

A commissão nomeada para fazer inquerito sobre a situação economica da Leopoldina Railway, conclue em seu relatorio com uma referencia menos justa ao contrato que tenho para o fornecimento de lenha e dormentes áquella empresa, tirando ainda estranhas conclusões dos livros examinados de forma tão longinqua.

Não é ainda fóra de proposito a resposta que fiquei no dever de dar, protelada não só para não perturbar as soluções em estudos, agora mais ou menos fixadas, como tambem para deixar á Leopoldina a primazia de revidar as accusações improcedentes da commissão nomeada pelo Ministerio do Trabalho.

Louvo-me da opportunidade que não procurei e se me depara, para fazer resaltar o quanto sobrenada a minha responsabilidade moral, da improcedente censura, veladamente offensiva da commissão, quando diz "que a administração se faz lesar expontanea e duplamente na compra daquelle material."

Deante do Laudo publicado pela administração da Leopoldina, na parte que me concerne, derribando sem remissão as accusações pouco lisongeiras com que me procuram attingir, destruidas, então, pelo argumento inexoravel das cifras, das estatisticas, eu não teria mais necessidade de defesa directa. Entretanto, cumpre repellir a imprudente asserção de "lesar espontanea e duplamente a Cia."

Terá a commissão aquilatado do rigor, da gravidade, dessa affirmativa?

Urge, pois, em face das razões expostas no laudo publicado pela Leopoldina, venha isso ella provar sob pena de ficar compromettida no conceito equanime da opinião publica.

Prefiro, pois, admittir como unica explicação, que, se não fôra sem duvida o ambiente de dessassocego em que a commissão se viu, assediada de delações e denuncias anonymas, de pessoas sem significação, que não tiveram a coragem moral para objectivar informações absolutamente falsas, as conclusões a que chegou, com o exame superficial dos livros, postos á sua disposição pela Cia. teriam sido diversas, num caso em que é precipua a condição de isenção de animo para julgar da responsabilidade alheia attingida de quem se presa e não teme devassas.

Não é verdade "que eu compro o material aos pequenos fornecedores por um preço e o revendo á Cia. por preço superior, com pleno conhecimento da administração".

O que se verifica é o seguinte: a Leopoldina Railway toma exacto conhecimento dos preços que lhe são propostos, por meu intermedio, pelos pequenos fornecedores. Esses preços, quando approvados pela administração da estrada, soffrem o accrescimo unico da commissão que me é livremente arbitrada pela Cia. sem a duplicação de outra qualquer differença.

Na qualidade de unico responsavel perante a Cia., pelo integral cumprimentos dos contratos firmados, fico muitas vezes na contingencia de leval-os á conclusão, mesmo quando abandonados pelos pequenos fornecedores, o que não é possivel fazer, sem immediata elevação dos preços.

Embora não fosse da alçada da commissão signataria do relatorio o "systema de concorrencia" adoptado, não me eximo de affirmar, que os responsaveis pela administração da Leopoldina Railway e o alto dignatario da directoria de Londres, quando vem ao Brasil em inspecção, o que ainda ha cerca de um anno aconteceu, submettem os livros da Cia. a exame rigoroso e concluem friamente, dos numeros alinhados, as deducções que a commissão podia tambem, tranquillamente, ter divisado.

Assim, a Cia. colige dados, compulsa-os, inquire e verifica que antigamente, na vigencia do outro systema para acquisição desse material, em circumstancias muito mais favoraveis, porquanto com as mattas muito mais proximas e menos exploradas a lenha e dormentes podiam ser adquiridos por preços baixos e eram, pelo contrario, comprados mais caros e de qualidade inferior, fazendo baixar o rendimento kilometrico da estrada.

Comprova, finalmente, que, se naquelle tempo preoccupava seriamente a administração da Cia. a falta de material que, então fornecido irregularmente, prejudicava a normalidade do trafego, hoje não existe mais esse temor, porquanto todos os depositos de lenha se encontram systematicamente abastecidos e o fornecimento de dormentes sempre em dia, havendo stock permanente para emprego immediato, cumprindo eu, assim, as condições impostas pelo rigoroso contrato firmado com a Leopoldina Railway.

São, pois, devido a essas razões e outras que longo seria innumerar, amplamente corroboradas, que vantagens inilludiveis advêm para a Cia.

Nem é crivel que se não fosse verdade o que acima referi, toda a alta administração da Leopoldina Railway, que paira acima de qualquer critica menos justa, sem discrepancia, conscia de seus deveres e responsabilidades, endossasse um negocio que só onus viesse trazer á empresa, além do caracter pessoal, privado e inconfessavel, que a elle se pretende attribuir.

Quiz a commissão, em analyse evidentemente superficial, encontrar a percentagem de 20% sobre o fornecimento de lenha e dormentes pois refere-se a material, sem mais nada considerar.

Nos livros da Leopoldina, examinados pela commissão, as compras de dormentes e lenha attingiram no anno transato o total de 8.954:669$030, estando a mim creditada a importancia de 720:000$000. Por boas contas, se a percentagem de 20% fosse sobre aquelle total, a quantia a mim creditada deveria ser de mais do dobro dos 720 contos...

Não sei, pois, como a commissão insinua que a referida percentagem vigora para o total dos dois fornecimentos, quando na realidade é estipulada, exclusivamente sobre o fornecimento de dormentes. Assim, se fosse sobre os dois fornecimentos, a percentagem equivaleria a pouco mais de 8%, calculada sobre a importancia a mim creditada.

Se a commissão considera invulgar a percentagem de 20% é porque, sem razão, plausivel, não inclue em seus calculos as despesas decorrentes da concessão que me foi feita, sobre as quaes não ha a menor referencia.

E' preciso que se saiba que as avarias de material fixo e rodante, concertos de cercas, pessoal de marcação, pessoal de escriptorio aqui mantido, agentes de compra, impostos, viagens, custo e despesas com automovel de linha, além dos adeantamentos feitos aos pequenos fornecedores, sem juros e sem desconto algum, nos quaes a Leopoldina Railway não tem a menor responsabilidade, são encargos que não podem ser desprezados, quando se quer, conscienciosamente, concluir sobre lucros e avaliar percentagens, realmente não tão elevadas para o "venturoso fornecedor".

E' preciso que fique bem claro e disso não possa pairar, no espirito de quem quer que seja, nenhuma duvida de que o meu fornecimento de lenha e dormentes á Leopoldina, não é um negocio occulto no recesso de um cofre ou entre as paredes de um escriptorio. Não. Não póde a preferencia pessoal prevalecer ou fazer face a interesses de tamanho vulto.

Enquadrada a minha responsabilidade pessoal, defendo-me e deixo á commissão o encargo de refutar, se puder, as minhas assertivas, com os dados que encontrará nos livros da propria Cia.

Terminando, faço questão de não concorrer, de nenhuma forma, para me deixar embair pela miragem, de suppostos louros, numa campanha inglória em que concorrem, de uma parte, o operario brasileiro, muito digno em suas conquistas, quando obtidas dentro de justas aspirações e de outra uma dia Cia. que, embora estrangeira, collabora com a inversão de capitaes vultosos e com os seus tres mil kilometros de linhas ferreas, para o progresso de nossa terra e a felicidade de milhares de pessoas, que congrega, auxilia e dignifica, pelo trabalho que lhes proporciona.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1934. — RAPHAEL AVILA CHRYSOSTOMO. (L 24288)

ULTIMAS SPORTIVAS

O Vasco da Gama venceu com difficuldade o quadro de basket do S. Christovão

Perante regular assistencia, realizou-se hontem á noite, o encontro dos quadros de basketball do São Christovão e do Vasco da Gama, em proseguimento ao Torneio de Classificação da Liga Carioca.

Embora ambos já estivessem collocados para o campeonato da cidade, esse encontro era aguardado com vivo interesse, pois são dos melhores teams que possuimos, figurando nos melhos, bons elementos do sport da cesta.

O primeiro tempo foi bastante renhido, usando o visitante a tactica de atirar de longe, ao contrario do seu adversario, que terminou á frente.

No periodo final, o encontro decorreu "pesado", pelo ardor excessivo dos players em campo.

Reagindo e aproveitando a chance que o São Christovão lhe dava, o Vasco empatou o score, para depois destanciar-se por uma differença de 9 pontos, mas o team local estimulado pelos seus torcedores "virou" e conseguiu a custo pular á frente, ganhando no momento por 22x21.

Paiva, que foi o homem do encontro, aproveitou bem uma brecha, e conseguiu no ultimo minuto arrebatar para o seu club, tão difficil triumpho, por 23x22.

Mais alguns segundos, e o jogo terminava.

Com essa victoria, o Vasco da Gama ficou invicto na leaderança da sua série.

—

Os teams que iniciaram a partida, eram os seguintes:

Vasco — Bahianinho e Jurandyr; Paiva, Pitanga e Frota.

São Christovão — Pellanca e Alberto; Floriano, Murillo e Jayme.

O juiz foi o sr. Manoel R. dos Santos.

O score é aberto por lances livres tirados por Jayme, e depois por Murillo: 2x0. Paiva encesta 2x2, e Murillo augmenta 4x2. Paiva empata de novo: 4x4, e depois passa á frente 6x4. Após alguns minutos eguais, e a seguir: 8x6. O jogo prosegue animado.

Jayme obtem nova cesta 10x6. Paiva volta a encestar: 10x8, terminando o primeiro tempo favoravel ao gremio local, por esse score.

—

Quasi de saida, Floriano encesta: 12x8, sob grande ovação. Paiva melhora os seus: 12x10, e depois faz lance: 12x11, e Jurandyr empata por foul de Jayme: 12x12.

Ainda Jurandyr: 14x12. Bahiano faz lance: 15x12, e Paiva: 17x12. Frota: 19x12, e outra vez Paiva: 21x12. Por um incidente no publico, que os directores locaes intervem com felicidade, o jogo é paralyzado.

No reinicio, Jayme encesta: 21x14. Varella que substituiu Floriano, que saiu com 4 faltas, aproveita um dos dois lances que tirou: 21x15 e Pellanca outro: 21x16. Jayme tira dois lances: 21x17, perdendo um apezar de encestar, por ter invadido a área. Jayme novamente 21x19. O jogo decorre sob o incitamento de enthusiasmo dos locaes. Ha um foul duplo. Jayme tira 21x20 e Almeida perde, permanecendo o score. E quasi no final Jayme faz boa cesta passando o S. Christovão novamente á frente por 22x21. Segundos após Paiva, volta á cesta e obter os 2 pontos que assignalava o triumpho do match, que termina favoravel ao Vasco da Gama, por 23x22.

O Botafogo sobrepujou o Fluminense

No gymnasio tricolor, com numerosa assistencia, realizou-se o outro match de grande interesse para a sua série: Fluminense x C. R. Botafogo.

Foi uma excellente partida, que terminou com a victoria do gremio da Estrella Solitaria, por 20x11, o que assignala a sua leaderança na série a que pertence, sem derrota.

A victoria do Villa Isabel

No rink do gremio dos raios negros, bateram-se este e o "13 Club", saindo vencedor depois de um encontro regularmente disputado, o quadro local.

29x13 foi o score.

Bomsuccesso x Costa Lobo

Equilibradamente, transcorreu a pugna official entre os gremios acima, da qual os leopoldinenses, obtiveram os louros, por 24x19.

Edison x Santa Heloisa

O ultimo match da noite de hontem, que levou ao rink do primeiro, elevada concorrencia, foi travado entre as moveis equipes dos clubs acima.

A victoria coube ao Santa Heloisa, por 31x16

O DECRETO DAS "CASAS PEQUENAS"

Esteve na Prefeitura uma commissão do Centro Civico Leopoldinense

Afim de agradecer ao interventor federal o decreto das "Casas pequenas", que tanto vae beneficiar o proletariado dos populosos suburbios da Leopoldina, esteve hontem á tarde na Prefeitura uma numerosa commissão de representantes do Centro Civico Leopoldinense.

O sr. Pedro Ernesto não se achava, na occasião, no seu gabinete, e a delegação, de cerca de cem pessoas, entre os quaes muitos operarios, foi recebida pelo director da Secretaria do Gabinete, dr. Amaral Peixoto.

Falou em nome dos manifestantes e das populações suburbanas beneficiadas o sr. Francisco Xavier Junior, que poz em relevo a significação do decreto e disse da gratidão de quantos delle iriam beneficiar. Era um grande passo no interesse de milhares de operosos habitantes do Districto Federal, que ajudam a engrandecer a cidade com o seu esforço desinteressado e que recebem como uma grande alegria as medidas com que o governo da capital corresponde a esse esforço.

Em nome do interventor, o dr. Amaral Peixoto respondeu que o governo municipal agradecia aquella manifestação sincera de reconhecimento das populações dos suburbios leopoldinenses e podia assegurar, em nome desse mesmo governo, que nunca deixará de ser uma preoccupação sua attender aos justos interesses dessas zonas que tanto contribuem para o vertiginoso progresso da Capital Federal.

A GREVE DOS BONDES EM BELLO HORIZONTE

Como cessou o movimento

Bello Horizonte, 17 (Do correspondente) — Depois que assignalei a impossibilidade do governo em face do movimento grevista que tantas difficuldades appunha á actividade commercial, realizaram-se demarches entre as duas partes interessadas que se consumaram definitivamente sob a presidencia do sr. Carlos Luz secretario do Interior.

Como se sabe,, o que impedia a solução da greve era á exigencia dos grevistas de se afastarem os chefes Louzada e Kasack, alvos de antiga animosidade do pessoal do trafego da Força, e Luz, e cuja directoria se declarou intransigente a esse respeito.

Agora se encontrou a formula conciliatoria de effeito suspensivo e que consiste em apurar as accusações articuladas pelos operarios áquelles chefes de serviço.

Bello Horizonte, 17 (Havas) — Na ultima reunião da Commissão Mixta de Conciliação e Julgamento, em presença dos representantes da Companhia Força e Luz e dos representantes dos grevistas, foram assentadas as bases para uma conciliação.

A greve ficará terminada hoje, com o comparecimento dos grevistas ás 4 horas da tarde, quando devem recomeçar o trabalho.

Depois de uma reunião dos grevistas na séde do seu syndicato a policia poz em liberdade os grevistas presos.

Os jornalistas que participaram do movimento por esposarem credos politicos extremistas requereram habeas-corpus preventivo no Tribunal de Relação, para agir com liberdade.

O NOVO TRATADO COMMERCIAL ANGLO-HOLLANDEZ

Londres, 17 (Havas) — Foram recomeçadas hoje no Board of Trade as negociações para o novo tratado commercial anglo-hollandez.

A REUNIÃO DE HONTEM NO CLUB DOS ADVOGADOS,

Regosijo pela promulgação da Constituição — A lei de imprensa — Renuncia do sr. Levi Carneiro

Estiveram reunidos, hontem, a directoria e os departamentos do Club dos Advogados, sob a presidencia do dr. Victor de Menezes Pontes, secretariado pelos drs. M. M. Paula Ramos e A. Baptista Bittencourt. Lida, foi approvada a acta da sessão anterior. Do expediente constou o seguinte: Officio de uma sociedade de informações e pesquizas, offerecendo serviços profissionaes, officio do Gremio Literario Ruy Barbosa, convidando o club para a conferencia do dr. Mario Bulhões Pedreira.

Em seguida, pediu a palavra o doutor Oliveira Coutinho. Este antigo presidente do club rememorou a actuação que teve essa instituição em pról da volta do paiz do regimen da lei. Alludiu á serie de conferencias promovidas pelo club sobre o problema constitucional do Brasil, iniciativa desassombrada numa phase em que era uma temeridade o cogitar-se do assumpto de tal relevancia. O orador termina o seu discurso congratulando-se pela promulgação da carta politica do paiz e pedindo que se consignasse em acta o regosijo por esse acontecimento de importancia para a nacionalidade. Foi approvado com uma salva de palmas o requerimento do doutor Oliveira Coutinho. Sobre o mesmo assumpto usou da palavra o dr. Rego Lins. O orador referiu-se ás conferencias realisadas no club, quando da campanha pela constitucionalisação do paiz ha cerca de tres annos passados. Tambem alludiu á collaboração desta casa na orientação da Carta Magna da Republica, atravez das conclusões das theses ali approvadas cujos principios estão incorporados á Constituição ora em vigor. Lembra tambem que o club deu a sua cooperação a todos os movimentos orientados na immediata constitucionalisação do paiz, promovendo um meeting na Esplanada do Castello, no qual tomou parte um dos membros da sua directoria, especialmente designado para aquelle comicio. Termina o orador declarando ser visceralmente contrario ás dictaduras, por comparal-as aos cyclones cujos effeitos maleficos só podem ser avaliados após sua passagem. Secunda por isso o requerimento do dr. Oliveira Coutinho, já approvado sob acclamações. A commissão, composta dos drs. Rego Lins, Baptista Bittencourt e Linneu de A. Mello, designada afim de se manifestar sobre o telegramma do Instituto dos Advogados mineiros no sentido de fazer um appello ao consocio deputado Levi Carneiro, afim de que o mesmo não renuncie ao seu mandato na Assembléa Nacional Constituinte, apresentou o seu parecer cujas conclusões foram approvadas. O dr. Paula Ramos justificou a ausencia do dr. Alexandre Barbosa da Fonseca. O dr. Rego Lins communicou ao club a publicação da nova lei de imprensa, fazendo em torno da mesma uma critica vivaz, mostrando as suas falhas technicas e os seus rigorismos excusados, reputando-a infinitamente peor que a lei revogada. Citou o orador alguns dispositivos chocantes que justificam sua critica, requerendo afinal que fosse nomeada uma commissão afim de apresentar suggestões capazes de tornal-a um codigo mais compativel com as tendencias liberaes de nosso paiz. O dr. Baptista Bittencourt com a palavra, tambem fez apreciações sobre os dispositivos da nova lei de imprensa, reforçando a opinião do dr. Rego Lins. O sr. presidente submetteu ao Conselho Technico o estudo da nova lei, devendo sobre a mesma emittir parecer o sr. Rego Lins, Linneu A. Mello, Jorge Fontenelli e Aurelio Silva. O dr. F. Baldessarini requereu fosse consignado em acta um voto de congratulações pelas nomeações dos drs. Justo de Moraes, para o Conselho Supremo das Caixas Economicas Federaes e Gualter Ferreira para procurador do Instituto de Previdencia, requerendo mais fossem aos mesmos officiado nesse sentido. Antes de encerrados os trabalhos o dr. Victor Pontes communicou a casa que o presidente dr. Justo de Moraes justificou sua ausencia por motivo de força maior.

ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE IMPRENSA

Os directores da Associação Fluminense da Imprensa reunem-se na séde social á rua da Conceição n. 47 sobrado afim de tratar de assumptos de grande interesse.

OS ALUMNOS DA ESCOLA NAVAL VÃO VISITAR A FABRICA DE POLVORA

Os alumnos do curso de aperfeiçoamento da Escola Naval de Guerra, acompanhados do respectivo instructor, capitão-tenente Americo Jacques Mascarenhas Silveira, visitaram na proxima semana a Fabrica de polvora, na cidade de Piquete, no Estado de São Paulo, devendo partir a 22 do corrente, ali permanecendo até o dia 29.

O DIA POLICIAL

Ao extinguir-se o ultimo som do hymno electrizante

tombava para nunca mais se erguer um dos mais cultos e mais conhecidos professores brasileiros!

Extinguira-se o ultimo som do hymno electrizante que levou as camadas francezas á victoria contra a tyrannia que a asphyxiára durante dilatados annos. Fôra elle executado justamente em sua homenagem, pois no modelar estabelecimento que ajudára a fundar, e ao qual dedicava especial estima, todos conheciam a sua predilecção pela "Marselheza". O educador, homem de edade avançada e, por isso mesmo, de andar vagaroso, tardo e vacillante, ainda sob a emoção que lhe causára a musica que acabára de ouvir, se poz a atravessar a via publica, afim de tomar, do lado opposto, o bonde que o levaria ao domicilio tranquillo e feliz, onde tudo lhe eram carinhos e affagos e onde elle gozava sua velhice cheia de gratas recordações e cheia de serviços á humanidade, sobre a qual espalhára durante tantos annos a luz de seu espirito scintillante. Surgiu então um automovel, cujo chauffeur, na ancia delirante de engulir distancias, corria com o motor a toda a força. Não póde o inditoso ancião evitar o carro e, por elle colhido, foi atirado ao sólo, tendo ainda as rodas do vehiculo passado sobre o seu alquebrado corpo. Foram graves as lesões que soffreu, indo fallecer, momento adepois, ao ser levado para o Hospital de Prompto Soccorro.

A victima desse desastre, occorrido, á noite, na rua Conde de Bomfim, foi o sr. João Montenegro Cordeiro, um dos mais velhos e cultos professores desta capital e que leccionára, já, varias das nossas gerações.

O professor João Montenegro Cordeiro fôra convidado para assistir á festa civica que se realizára no Departamento Feminino do Instituto La-Fayette, do qual era professor de esculptura e litteratura conjugada. Todos, ali como de resto, em toda a parte em que era conhecido, lhe queriam um grande bem. As alumnas o estimavam como se elle fôra um pae. Os mestres, na sua maioria seus antigos discipulos, respeitavam-no e veneravam-no grandemente. Sabia-se, no estabelecimento, quanto elle apreciava a "Marselheza". E, ao vel-o sair, quando elle se despedia, mandaram que a orchestra da casa executasse o hymno electrizante.

Professor João Montenegro Cordeiro

Era uma homenagem ao digno ancião, cuja emoção, ao ouvir a musica vibrante, fel-o quasi chorar.

Vagarosamente o professor João Montenegro Cordeiro atravessou confiante na prudencia de nossos chauffeurs, a movimentada rua. Não viu approximar-se velozmente, como se estivesse numa pista livre, o automovel n. 5.184, conduzindo duas moças. Ia o velhinho cheio de saude e de amor pela casa de que saia, pelos seus dirigentes e pelos seus alumnos, voltar-se para, num ultimo gesto, agradecer a homenagem que lhe acabavam de tributar. Colheu-o o carro, jogou-o ao sólo e, sem que o seu conductor diminuisse a marcha, foi passar com as rodas sobre aquelle alquebrado corpo.

Viajavam no auto em questão as senhoritas Maria de Lourdes e Eleonor Mangini, residentes no n. 202, perto do local. Ellas ficaram attonitas com a brutalidade da scena que presencearam. Mas, voltando logo a si, mandaram que o chauffeur parasse para prestar soccorros á victima. Elle, porém, o que queria era fugir, e, não attendendo, imprimiu maior velocidade á machina, desapparecendo.

O professor foi soccorrido pelas pessoas do Instituto La-Fayette, as quaes chamaram a Assistencia Municipal, cujo medico de serviço não se fez esperar, indo, porém, encontral-o já em estado de coma. Levado para o Posto Central e, incontinenti removido para o Hospital de Prompto Soccorro, pouco depois de dar ahi entrada veiu a fallecer.

Era o professor João Montenegro Cordeiro viuvo e contava 73 annos de edade, residindo com sua familia á rua Dias da Rocha n. 30. Na sua mocidade percorrera a Europa, tendo-se detido mais tempo na França, em cuja farfalhante capital travou relações com grandes notabilidades. Foi companheiro dedicado de Miguel Lemos e Teixeira Mendes, com os quaes fundou entre nós a Escola Positivista.

Deixa o sr. João Montenegro Cordeiro duas filhas: a sra. Clotilde Rabello, esposa do general Manoel Rabello, ex-interventor em São Paulo e actual commandante da 7ª região militar, cuja séde é em Recife, e sra. Beatriz Rodrigues Pereira, casada com o sr. Washington Rodrigues Pereira.

Depois de autopsiado, no necroterio do Hospital de Prompto Soccorro, foi o cadaver do saudoso professor removido para o Templo da Humanidade, de onde, á tarde, saiu o enterramento do inditoso educador para o cemiterio de São João Baptista, para ser sepultado ao lado da esposa querida, de quem jámais se esquecera, tendo mantido viuvez perpetua.

O pezar do Instituto La-Fayette foi o mais profundo e, hontem, a impressão, nos varios departamentos, era a de maior tristeza. No Departamento Feminino, proximo ao qual foi victima do desastre que o matou, a dor era tremenda em todos: choravam, ali, mestres e alumnas.

Foi resolvido pelos estabelecimentos tomar luto por tres dias, não funccionando, por esse tempo, as respectivas aulas.

Todas as secções do Instituto La-Fayette se fizeram representar nos funeraes do professor João Montenegro Cordeiro.

Apurou a policia do 17° districto, hontem, á tarde, que o auto fatidico era dirigido pelo chauffeur João Martins Ferreira.

Esse profissional foi intimado a comparecer á referida delegacia.

IA FURTAR UMA PASTA

Surprehendido, foi preso — a tempo —

Augusto Pinto de Souza, viu, hontem, o dr. Antonio Rodrigues da Cunha, medico do Hospital de Prompto Soccorro saltando de sua "limousine" n. 15.178, á porta daquelle estabelecimento, deixar dentro do carro a pasta.

Aproveitando-se do medico subir ao Hospital, Souza entrou no carro e já ia furtar a pasta quando foi presentido e preso, pelo guarda civil n. 627.

Levado para a delegacia local, ali foi o larapio autoado.

VICTIMA DE QUEDA NA RESIDENCIA

Quando brincava em sua residencia á rua São Vicente 141, casa 6, foi victima de uma violenta queda a menina Leone, de cor branca, com 7 annos, filha de Conceição Gonçalves soffrendo fractura exposta do ante braço direito além de contusões e escoriações.

Soccorrida no posto do Meyer foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Lançada a pedra fundamental do quartel do 14° B. C.

O chefe do governo provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"Florianopolis, 15 — Tenho o prazer de communicar a v. ex. que foi hoje lançada a pedra fundamental do quartel do 14° batalhão de caçadores. A solennidade se revestiu da maior imponencia, estando presente o general Franco Ferreira, commandante da região, todas as autoridades militares e civis, sendo decorrido o acto entre a maior cordialidade. Nesta hora que se realiza uma das maiores aspirações da brava força federal neste Estado, assim como o povo catharinense, [illegible] a v. ex. melhores agradecimentos em meu nome e do meu Estado, por tão alto [illegible]. Respeitosas saudações. — Aristiliano Ramos, interventor federal."

Regressa a Londres o "Highland Chieftain"

Procedente de Buenos Aires e em viagem de regresso a Londres, passou pela Guanabara, hontem, o "Highland Chieftain".

Este transatlantico inglez transportou poucos passageiros para o Rio e conduz regular numero em transito.

LIGA DE PROTECÇÃO AOS CEGOS DO BRASIL

Sem fundamento a campanha de descredito contra essa instituição

Faz-se, actualmente, nesta capital, uma campanha perversa e má contra a Liga de Protecção aos Cegos do Brasil, que mantem, no seu departamento da rua Dias da Cruz, 127 cegos internados. [illegible] ao commercio e ao publico [illegible] contra esta campanha, de todo infundada, esteve hontem em nossa redacção uma commissão de cegos da Liga. Vieram, espontaneamente, em nome de todos os internos da Liga de Protecção aos Cegos protestar contra a campanha que procura desacreditar a perante o publico e o commercio que a amparam.

Negaram, terminantemente a existencia de desfalques na Liga, cabendo, assim, radicalmente a noticia propalada de ter a sua direcção abafado muitos delles. Foi essa a divulgação que nos pediram.

CORREIO MUSICAL

UMA HOMENAGEM DE ZADORA AO INSTITUTO E AO CONSERVATORIO

O grande pianista Michael von Zadora, num gesto captivante de gentileza, vae despedir-se do Brasil com um concerto em homenagem ao Instituto Nacional de Musica e ao Conservatorio de Musica do Districto Federal.

Será esse ultimo recital uma interessante festa de arte, não só por ser o adeus ao Rio do grande mestre do piano, como porque o programma é eclectico e constituido por musicas brasileiras, do proprio recitalista e de Busoni: "Tres Estudos em fórma de Sonatina", de Lorenzo Fernandez; "Preludio", de J. Itiberê da Cunha; "4 Morceaux", de Michael von Zadora e "Toccata", de Busoni.

O concerto de despedida de Zadora realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, e para elle terão reducção no preço dos ingressos os alumnos do Instituto e do Conservatorio.

SEGUNDO CONCERTO DE MARVIN MAAZEL

Effectua-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o segundo concerto deste artista, com o seguinte programma:

Primeira parte — Sonata, op. 26 (?), de Beethoven: — Allegro — Allegretto. Sonata, op. 26, de Beethoven — Andante con variazioni; Scherzo (Allegro molto) — Trio — Marcia funebre (sobre a morte de um heroe) — Andante maestoso — Rondó (Allegro), [illegible] sol maior, de Schubert.

Segunda parte — Valse n. 14, em mi menor. Polonaise (militar), em lá menor. Berceuse. Etude A, n. 13, em lá bemol. Etude C., n. 19, em do sustenido menor. Etude D, n. 20, em si bemol maior (in double sixths), de Chopin.

Terceira parte — Pianola (primeira audição), de Maazel; Chopin — Etude n. 13, em lá bemol, de Godowsky; (arranjo para a mão esquerda), de Godowsky; Littel Tango Rag (primeira audição), de Godowsky; Nocturnal Tangier (primeira audição), de Godowsky; Valsa de Mephisto, de Liszt.

Um incidente anglo-turco

O governo britannico interpellado sobre a morte de um official ao largo de Samos

Londres, 17 (Havas) — Na sessão desta tarde, da Camara dos Communs, um deputado interpellou o ministro do Foreign Office sobre as circumstancias em que se deu o assassinio do official britannico pelos guarda-costas turcos quando viajava em escaler ao largo de Samos.

Sir John Simon respondeu que o escaler á vela, a cujo bordo se encontrava um grupo de soldados inglezes estava cerca de cem metros da margem quando os soldados turcos appareceram e fizeram signal á embarcação para que se afastasse. Como o barco continuasse a cruzar ao longo da costa, os soldados fizeram fogo contra elle matando o tenente Robinson.

Logo que tivera conhecimento do incidente, o Foreign Office ordenára immediatamente ao embaixador inglez em Ankara que pedisse explicações ao governo turco.

Por sua vez o embaixador ottomano em Londres procurára esta manhã o orador para lhe apresentar satisfação e explicar o incidente, explicações essas que pedia licença para não communicar da tribuna.

Londres, 17 (Havas) — O embaixador da Turquia visitou esta manhã o Foreign Office afim de exprimir ao governo britannico o pezar das autoridades de Ankara pelo incidente de sabbado ultimo ao largo da ilha Samos, quando sentinellas turcas abriram fogo sobre uma chalupa pertencente ao cruzador britannico "Devonshire".

Como se noticiou, o incidente custou a vida a um official inglez.

Do inquerito aberto pelas autoridades turcas resulta que as sentinellas que atiraram obedeciam a instrucções de caracter geral, tendo-se, porém, verificado lamentavel mal-entendido.

BARRA DO PIRAHY ESTEVE EM POLVOROSA

Um choque entre Socialistas e Integralistas

Verificou-se ante-hontem á noite, na cidade de Barra do Pirahy, um sério conflicto entre elementos do Partido Socialista Fluminense e da Acção Integralista, que foi de prompto jugulado com os recursos de que dispunha o delegado daquella região policial, coronel Santos Abreu, auxiliado pelo contingente da Força Militar do Estado do Rio, ali aquartelado.

Hontem, porém, a pacata localidade fluminense amanheceu sob a ameaça de graves acontecimentos porque os elementos do Partido Socialista Fluminense, pretendiam tirar uma "révanche" dos "Integralistas" pelos excessos que estes haviam praticado na vespera.

Em face desse ambiente, o delegado regional, coronel Santos Abreu, communicou-se com o chefe de policia, dr. Joubert Evangelista da Silva, que, depois de conferenciar com o interventor federal, commandante Ary Parreiras, resolveu mandar para Barra do Pirahy o 3° delegado auxiliar, dr. Pereira Gestal, acompanhado de uma turma de dez investigadores e dez guardas-civis.

Seguiu tambem um grupo de combate da Força Militar, que se encorporará ao contingente já aquartelado em Barra do Pirahy.

O commandante geral da Força Militar, coronel Luiz Braga Mury, declarou ao nosso companheiro, em Nictheroy, que havia se communicado com os elementos de ambas as facções partidarias, e pelas informações obtidas podia garantir que estava completamente restabelecida a ordem e garantida a tranquillidade da população da Barra do Pirahy.

A ITALIA SOB O MÃO TEMPO

Varias regiões do paiz estão soffrendo os effeitos das inundações e saraivadas

Roma, 17 (Havas) — Informações de ultima hora annunciam que varias regiões da Italia continuam assoladas pelo mão tempo continuam assoladas pelo mão tempo.

Em Ancona foram inundadas numerosas casas e em certas ruas as aguas attingiram 60 centimetros de altura.

Em Levanto o granizo caiu com excepcional abundancia, causando consideraveis damnos ás plantações da região.

Os tectos de varios estabelecimentos agricolas foram arrancados, em Monterotondo, perto de Roma, pela ventania, que abateu sobre uma extensão de dois kilometros as linhas telegraphicas e telephonicas. Durante mais de duas horas ficou interrompido o trafego pelas estradas de ferro. Sete pessoas receberam ferimentos de maior ou menor gravidade. As autoridades locaes e numerosos grupos de voluntarios dirigiram-se aos pontos mais de perto attingidos para organizar soccorros.

Roma, 17 (Havas) — Communicam de Livorno que, devido ao mão tempo reinante em diversas regiões da Italia e á agitação do mar, o hiate "Electra", a cujo bordo se encontra o senador Guglielmo Marconi, teve de refugiar-se naquelle porto.

Ficará, assim, interrompida a viagem da embarcação de Porto Santo Stefano para Genova.

ÉCOS DA GRÉVE DOS EMPREGADOS DA OÉSTE DE MINAS

A commissão mixta resolveu organizar um quadro

Bello Horizonte, 17 (Havas) — A commissão mixta encarregada de dar solução ao caso que motivou a recente gréve do pessoal da Oéste de Minas, que pedia augmento de salarios e vencimentos, resolveu que será organizado um quadro do pessoal, no qual se fundirão os actuaes funccionarios das Estradas Oéste de Minas e Sul de Minas.

Ter-se-á em vista a tabella em vigor na Noroéste do Brasil, tomadas em consideração as differenças de organização das duas estradas.

Serão extinctos os cargos de diaristas de escriptorio, e esses diaristas serão distribuidos pelas diversas outras classes.

TRAGEDIA BRUTAL!

A reconstituição do crime levada a effeito hontem pelas autoridades policiaes

Da acareação de Nair com Sebastião fez-se luz sobre a causa da tragedia

Volta a interessar a população o crime occorrido, em dia da semana passada, na estrada do Quitungo. Como é do conhecimento publico, Nair Nogueira de Araujo, ante a ameaça de seu amante, José de Alvarenga Freire, de ser por elle cegada, em desespero, conseguiu armar-se de uma machadinha e, aproveitando-se do momento em que elle estava de costas, deu-lhe violento golpe na cabeça, logo seguido de outros, matando-o.

Após momentos de incerteza, de conjecturas, a policia achou a pista para a elucidação do crime, com o desapparecimento de Nair, em cuja casa se passára o facto. Só isso era indicio mais que bastante para revelar que ella não estava alheia ao assassinio.

Quando, ainda, a policia realizava varias diligencias para saber do paradeiro da suspeita, essa se apresenta á policia do 24° districto e confessa ser a autora do crime, narrando-o pormenorizadamente, e ainda uma longa série de torturas a que fôra submettida por seu amante, dominado por doentio ciume.

O facto foi noticiado, com todas suas minucias, e despertou vivo interesse.

A criminosa, uma vez que não fôra presa em flagrante, após prestar longo depoimento, na delegacia citada, foi posta em liberdade, até que as autoridades policiaes obtivessem a ordem de prisão preventiva.

Emquanto isso, o delegado Marinho dos Reis realizava diligencias complementares, para o inquerito. Entrementes, a familia do morto tomava advogado, o sr. Alberto Nunes Brigagão, que pediu áquella autoridade a realização de outras diligencias, porque era convicção sua que Nair não era a assassina, tendo o crime sido praticado por outra pessoa, com a cumplicidade daquella.

Em vista de taes asseverações, o caso voltou á baila, sendo effectuadas varias diligencias, além do pedido de pesquisas em objectos encontrados no local.

A RECONSTITUIÇÃO DO CRIME

Para esclarecer pontos que suscitavam duvida á autoridade e ao advogado de José Alvarenga Freire, o delegado Marinho Reis tinha marcada para hontem, ás 11 horas, a reconstituição do crime.

Para isso, á hora combinada, na delegacia de Madureira já se achavam além das autoridades e auxiliares da policia, o advogado Brigagão, representando a familia do morto e reporters.

Quando compareceu a criminosa Nair, acompanhada do seu advogado, dr. Edmundo Vieira, de sua filha, Rita, e outras pessoas da familia, rumaram todos para a casa da estrada do Quitungo, numero 1631.

Ao saltarem todos deante da casa onde occorrera a violenta tragedia, Nair, que, até então, se mostrara completamente calma, demonstrou grande emoção.

Era-lhe profundamente doloroso repetir o que fizera, no proprio local, quando dominada por fortissima tensão nervosa, em desespero ante a perspectiva de ficar cega e nunca mais poder ver a querida filha.

Entretanto, prestou-se, a essa tortura, a esse supplicio, por assim pedirem as autoridades.

MOMENTOS DOLOROSOS

A autoridade abre a casa e penetram todos. Respira-se um ambiente pesado. A lembrança da tragedia é muito viva, ainda, parece pairar no ar e todos o sentem.

Nair, mais que ninguem. Seus olhos revelam viva emoção e percorrem a casa, voltando-se insistentemente para o logar onde estivera o corpo de Alvarenga.

Todos sentem e acham natural sua emoção. Mesmo os criminosos reincidentes sentem o abalo de uma reconstituição de crime.

O delegado toma as providencias para ser feita novamente a scena do crime. Distribuem-se, logar e papel de cada um. Um dos presentes presta-se a servir de victima.

E repete-se, deante dos olhos attentos de todos, o drama que se passára, dias atrás, não num simulacro, mas verdadeira, tragica, horrivelmente tragica, entre aquelle homem e aquella mulher que por mais de dez annos viviam juntos.

Sebastião de Oliveira

Ha a ameaça e Nair dirige-se á cozinha, emquanto a pessoa que substitue Alvarenga prepara o acido phenico numa seringa, para cegal-a.

COMO SE DEU O CRIME

Nesse compartimento da casa, a infeliz mulher, já não mais podendo dominar sua nervosidade, emocionadissima, apanhou de sobre um sacco de carvão a machadinha fatidica, já disposta, no dia fatal, a matar para não morrer, desesperada em defesa do direito de ver sua querida filhinha, a Rita, que, agora, acompanha, attenta, todos os gestos de sua mãe.

E ella repete a scena. Emquanto o amante estava debruçado sobre a mesa, no preparo do terrivel corrosivo, ella avança cautelosamente, pé ante pé, até que chega junto ao amante. Ergue, então, com as duas mãos a arma e desfére o golpe violento, mortal, terrivel, que abateu José de Alvarenga.

Nair chora! Era mais forte que ella a emoção de ter que repetir o crime. Mas, a pedido das autoridades, continúa a desferir golpes sobre golpes na sua victima.

Surge, nesse momento, a avó de Rita, a velha Adelaide, que horrorizada com a scena, exclama:

— Que fizeste, desgraçada!

E ao repetir a phrase, agora ante todos, a senhora chora copiosamente, fortemente emocionada.

Quantos assistiam a reconstituição sentem-se commovidos quando a creança, a innocente Rita, exclama, como no dia tragico:

— Mamãe!

Nair explica, depois, que arrastára [illegible] para a cozinha, onde poz a arma [illegible] fecha a casa, e sáe em companhia da velha e de sua filha.

A infeliz, ao terminar, estava exhausta. Profundamente abatida, chorando convulsamente, ella mostrava-se muito excitada.

E como num grito dalma, terminou a scena com essas palavras:

— Foi assim que o matei! Fui eu, sómente eu que o matei!

INCIDENTES

Durante a reconstituição, occorreram alguns incidentes, talvez devidos á forte nervosidade que a todos empolgára.

Assim foi que um irmão de Nair, José de Araujo, emocionado com a scena que assistia, não póde se conter e pediu ás autoridades que cessassem com o supplicio a que sujeitavam sua irmã.

As autoridades, porém, fizeram-no sair da sala onde occorria a reconstituição.

Quasi no fim da importante diligencia policial, houve outro facto, porém muito mais grave, entre o escrivão Alvaro Meira de Figueiredo e um parente do morto.

Essa pessoa, que por concessão do delegado Marinho dos Reis assistia a repetição, simulada da tragedia, no decorrer da mesma, começou a querer tomar parte ostensiva nos trabalhos, tentando ainda, desvirtuar declarações de Nair, o que forçou o escrivão Meira de Figueiredo a advertir-lhe. Continuando, todavia, sua acção perturbadora, o delegado Marinho dos Reis forçou-o a sair do local.

Concluidos os trabalhos, na estrada do Quitungo, voltaram todos para a delegacia, onde ainda havia serviço.

QUESITOS FEITOS AO DIRECTOR DO G. P. S.

A respeito dos quesitos nas investigações que devem ser procedidas em varios objectos enviados ao Gabinete de Pesquisas Scientificas, o delegado Marinho dos Reis enviou ao director daquelle gabinete o seguinte officio:

"Madureira, 17 de julho de 1934 — Sr. dr. director do Gabinete de Pesquisas Scientificas — Respondendo ao vosso officio n. 1.387, do 14 do corrente, e, em additamento aos officios desta delegacia, numeros 2 e 7, de 12 do corrente, e em face do que dispõe o artigo n. 253 do decreto numero 24.531, de 2 e 7 do corrente, abaixo remetto os quesitos relativos aos objectos que acompanhavam os referidos officios:

Quesitos para o chapéo, paletot, chinellas, vestido e saia branca: 1° — Quaes os objectos apresentados a exame?; 2° — Apresentam os mesmos quaesquer vestigios de violencia? Apresentam manchas de sangue? No caso affirmativo, essas manchas são de sangue humano?

Quesitos para a camisa de talha: 1° Qual o objecto apresentado a exame?; 2° — Esse objecto arremessado á cabeça de um homem por pessoa franzina, podia causar-lhe a morte, ou, impossibilital-o de defender-se?; 3° — Apresenta o mesmo manchas de sangue?; 4° — No caso affirmativo essas manchas são de sangue humano?

Quesitos para a pistola Parabellum: Os do formulario.

Quesitos para a machadinha. — Os do formulario e mais os seguintes: 1° — Qual o peso do mesmo?; 2° — Esse instrumento, manejado por uma mulher adulta, mas franzina, vibrando em um homem golpes no craneo, poderia causar-lhe a morte ou impossibilital-o de defender-se?

Saudações. (a.) — Francisco Marinho dos Reis, delegado."

DETIDO NOVAMENTE SEBASTIÃO DE OLIVEIRA

Afim de esclarecer em definitivo as relações intimas que podiam haver entre Nair Nogueira de Araujo e o conductor de trem da Leopoldina, Sebastião de Oliveira e Silva, o delegado Marinho dos Reis resolveu, á tarde, mandar detel-o.

Por isso, foi, á residencia de Sebastião, á rua Fernandes Pinheiro n. 57, na Penha, e o convidou a ir ao 24° districto, no que foi promptamente attendido.

Naquella delegacia, antes de ser interrogado Sebastião ficou incommunicavel.

SEBASTIÃO E NAIR ACAREADOS

Como é de conhecimento publico, desde os primeiros momentos do crime, constou que Sebastião de Oliveira era amante de Nair Nogueira, coisa que despertou a attenção das autoridades policiaes para elle, que o detiveram, considerando-o como um suspeito da autoria do crime.

Todavia, com a apresentação de Nair, e suas peremptorias declarações de que Sebastião nunca fôra seu amante, coisa que elle confirmou quando acareado com ella, cessaram as suspeitas da sua interferencia no crime.

Pareceu, entretanto, que entre elles havia algo mais que o facto já conhecido do chicoteamento de Sebastião por Alvarenga, um empregado seu, e pela propria Nair, a isso forçada por seu amante.

Por isso resolveu o delegado referido fazer uma nova acareação entre elles, o que foi levado a effeito, hontem, á tarde.

EXPLICADA A CAUSA DE ALVARENGA QUERER CEGAR NAIR

Da acareação de hontem, o delegado Marinho dos Reis esclareceu completamente a razão pela qual Alvarenga quiz cegar Nair, e prometteu-lhe, ainda matal-a, como já foi noticiado.

Das declarações de ambos, a autoridade soube que, na acareação anterior, foram ommittidos alguns pontos, e esses, exactamente, explicavam a attitude de Alvarenga, na noite em que morreu.

Nair contou tudo, que foi confirmado por Sebastião.

E nas suas declarações affirmou que Sebastião lhe escrevera um bilhete, fazendo declaração de estar por ella apaixonado e pedindo-lhe marcar um encontro. A resposta dada, por escripto, por ella, fôra que ella vivia com Alvarenga, era honesta e por isso deixava de saber dos termos da declaração por elle feita.

De posse desse bilhete, Sebastião se poz a vangloriar com amigos, e sabedora disso, Nair, temerosa de qualquer acção violenta por parte do amante, procurou rehaver o citado bilhete, dando, disso, informação a Alvarenga.

Esse, procurou Sebastião que declarou só entregar o mesmo á propria Nair, e, assim, por tres vezes ella e elle se encontraram, fugindo Sebastião, em todas ellas, de fazer a entrega, e querendo repetir suas declarações de amor.

Foi deante de tudo isso, mais aggravado ainda, com o facto de continuar Sebastião a se gabar de ter varios encontros com Nair, que Alvarenga tomou o desforço violento que já é conhecido, fazendo Nair escrever um bilhete, acquiescendo a ter novo encontro, este a sós, com elle. O resultado desse, já noticiamos ao falarmos na acareação, ha dias, realizada, entre elles. Sebastião foi chicoteado violentamente.

Apezar disso, esse, talvez por vingança continuou a infamar Nair, dizendo que o desforço tirado por Alvarenga fôra por encontral-o, a sós, com Nair.

A pertinacia com que dizia Sebastião taes coisas, a todos seus amigos, declarando, ainda, que Nair continuava ser sua amante, acabaram por abalar a confiança que Alvarenga depositava em Nair, coisa essa aggravada com o grande ciume que elle tinha de sua amante.

E foi dominado por essa desconfiança, de mais em mais augmentada pelos seus soliloquios, que elle resolveu matar Nair, depois de cegal-a.

Como dissemos, essas declarações da criminosa foram totalmente confirmadas por Sebastião e tomadas por termo pelo escrivão Meira de Figueiredo.

Essa acareação foi pois de alta importancia para justificar o motivo de querer Alvarenga exterminar Nair, mostrando, assim, o seu caracter doentio, fraco, e egualmente vingativo.

Taes os trabalhos das autoridades do 24° districto, aliás bastante exhaustivos, levados a effeito, no dia de hontem, dos quaes, só a acareação durou tres horas.

NÃO PAGAVA A PENSÃO

E ainda aggrediu o senhorio

Alfredo Mello, portuguez, casado, de 28 annos, tem uma pensão, em que reside á rua Barão de Mesquita, 359. Um dos inquilinos da casa é João de tal, que se vinha atrazando no pagamento.

Hontem Alfredo falou-lhe a respeito do debito.

João enfureceu-se e, apanhando uma faca, investiu contra Alfredo, ferindo-o na região glutea.

Em seguida fugiu. A victima foi pensada na Assistencia.

PROMOVIAM DESORDEM NA RUA

E foram presos

Na esquina da rua da Passagem com a rua General Severiano tres soldados do Regimento de Fusileiros promoviam desordem, hontem, ameaçando os transeuntes e dirigindo-lhes ditos provocadores. Do facto foi avisado o 3. Regimento Infantaria, que mandou ao local uma patrulha commandada pelo 2° sargento Waldemar Leitão.

A' chegada da patrulha os turbulentos tentaram offerecer-lhe luta, havendo um delles saccado de uma faca e investido contra o sargento. Este, para intimal-o, puxou de uma pistola. Nem assim os indisciplinados se renderam.

Viu-se o sargento obrigado a fazer um disparo para o ar. Desarmados, foram, depois conduzidos, ao 3° R. I., onde deram os ns. 51, 307 e 93. Ao commando da corporação a que pertencem as sobreditas praças, foram ellas, depois, sob escolta, recolhidas ao Regimento de Fusileiros Navaes.

ATROPELADO EM FRENTE A' DELEGACIA DO 25° DISTRICTO

O auto caminhão n. 1.869 dirigido por Francisco Antunes atropelou em frente á delegacia do 25° districto, o menor Norival, filho de Ilka Mourão Rego, de cor branca, com 11 annos, de edade, morador á rua D. Maria 35, em Marechal Hermes.

Norival, que soffreu fractura da perna esquerda, e coxa direita depois de medicado no posto da Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur causador do desastre foi preso e autuado na delegacia de Marechal Hermes.

POR CAUSA DA ARACY

Dois homens em luta

Manoel Augusto de Oliveira, morador á estrada da Estiva, sem numero, foi amante de Aracy de tal, hoje em companhia de Arlindo de tal, soldado do Exercito, para quem a rapariga se passou, deixando Manoel de "tanga".

Hontem, Arlindo e Aracy vinham pela rua Edgard Werner quando encontraram Manoel.

Arlindo, que tem ciumes do outro, poz-se com elle a discutir.

Houve luta. E em meio a ella, Aracy, apanhando um páo cresceu sobre Manoel e deu-lhe uma pancada na cabeça.

O homem foi pensado na Assistencia, retirando-se.

Os aggressores fugiram.

VICTIMA DOS AUTOS

Na avenida Mem de Sá esquina da rua do Rezende o carro particular n. 7.943 colheu o menino Ivo, de 10 annos, filho de Catharina Franco, produzindo-lhe contusões e escoriações. A pequenina victima foi soccorrida pela Assistencia.

MORREU NO BANHO

Na respectiva residencia, á rua Escobar n. 52, em São Christovão, achava-se João Alves Ferreira, brasileiro, guarda jardim, solteiro e de 33 annos de edade, hontem tomando banho e achava-se sob o chuveiro, quando foi accommettido de subito mal estar, caindo dentro da banheira.

Pessôas de casa que notaram estar o chuveiro, ha tanto tempo aberto foram verificar a causa encontrado o infeliz morto.

A policia do 15° districto fez remover o cadaver para o necroterio.

ÉCOS DA GREVE DOS TELEGRAPHISTAS

A normalização dos serviços na Parahyba

Recife, 17 (Havas) — Informações de João Pessoa annunciam que os telegraphistas voltaram ao trabalho hoje ás 14 horas e meia, quando tiveram noticia da nomeação do sr. Horacio de Oliveira e Castro para a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos ali, onde se achava na qualidade de delegado especial desde a declaração da greve.

O novo director regional da Parahyba, que ora se acha no Recife, seguirá hoje mesmo de automovel, acompanhado do sr. Augusto Franklin dos Santos Ramos, o novo chefe do trafego postal naquele Estado.

A normalização dos serviços telegraphicos e postaes parahybanos já se póde considerar perfeitamente realizada.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, reuniu-se hontem a sessão da Sexta Camara. Presentes, os desembargadores Ovidio Romeiro e Souza Gomes.

Julgamentos:

Carta testemunhavel

N. 1.425. Relator, desembargador Souza Gomes. Supplicantes, espolios de Manoel Lopes Ferreira e outra. Supplicados, José Maria Fernandes e o 4° curador de Orphãos. Conheceu-se da carta e negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravos de petição

dor Ovidio Romeiro, 1 aggravante, Massa Fallida da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira. 2°s aggravantes, P. Salgado & Cia. S. A. e outros. Aggravados, Banco de Minas e o 2° curador das Massas. Adiado o julgamento por indicação do relator.

N. 9.415. Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, N. Vigiani. Aggravado, Francisco Mendes de Freitas. Deu-se provimento ao recurso para julgar improcedentes os embargos e subsistente a penhora, unanimemente.

N. 9.483. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, Maria Linja de Castro. Aggravado, Oscar Pires de Carvalho. Deu-se provimento ao recurso contra o voto do desembargador relator. Designado para o accordão, o desembargador Souza Gmes.

N. 9.346. Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Raul Osorio. Aggravados, Rocha Azevedo & Cia. Deu-se provimento ao recurso para, reformando a decisão recorrida, decretar a fallencia dos aggravantes, unanimemente. Pelos aggravados falou o dr. Pedro Baptista Martins.

Accordãos publicados. Carta testemunhavel n. 1.429.

Aggravos ns. 8.019, 8.068, 9.075, 9.230, 9.423, 9.455, 9.471, 9.480, 9.500, 9.506, 9.513, 9.521.

Realizaram-se hontem, tambem, as sessões da 2ª Camara Criminal e das Camaras Conjuntas Civeis e Criminaes.

CÔRTE PLENA

Hoje haverá sessão da Côrte Plena, para julgamento de recursos de revista.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 2ª Vara Civel, attendendo a confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia do negociante Mario Sá, estabelecido á rua São Pedro n. 86, 3° andar. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 16 de junho ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 17 de setembro proximo e nomeados syndicos os credores Gomes dos Santos & Cia.

— Jacob Schneider & Irmão, credores da quantia de 2:660$300, requereram, hontem, no Juizo da 5ª Vara Civel, a fallencia do negociante Isaac Dimento, residente á rua Villiela Tavares, n. 349.

AINDA A GREVE DA LOCOMOÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Commutada em suspensão a pena de demissão imposta aos culpados

O Syndicato Unitivo Ferroviario dirigiu ao director da Central o seguinte officio:

"Exmo. sr. coronel director da Estrada de Ferro Central do Brasil. — O Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil, comprehendendo que em face dos acontecimentos desenrolados em 10 de abril do corrente, no Engenho de Dentro, os quatro operarios attingidos pela demissão a bem do serviço publico, foram meros instrumentos de politicos profissionaes sem escrupulos, e verificando que esses operarios ficaram na maior miseria, sem possibilidade de qualquer outro serviço, vem pelo presente, por intermedio de sua Commissão Executiva, invocar os vossos sentimentos de generosidade e pedir a v. ex. revogação da pena referida, para uma outra menos pesada. Certos de que v. ex. comprehende bem os sentimentos que nos levam a esse desideratum, esperamos ser attendidos como sempre, com um acto de v. ex., revogando essa punição para uma suspensão em prazo prolongado, que não traga miseria ao lar dos companheiros em causa. Sem mais, somos com estima e consideração, de v. ex. Attos. Adms. Obrgs. — *Guilherme Aleixo Succar* — pelo secretario geral."

Nesse officio, foi exarado o despacho do teor seguinte:

"Attendendo ás razões de ordem humanitaria invocadas pelo syndicato e em attenção a esta associação de classe, resolvo commutar a pena de demissão a bem do serviço publico imposta aos operarios Camillo Januario Pessôa, José Gonçalves Segundo e Manoel Carneiro Segundo e trabalhador extranumerario José de Souza Ayres, para suspensão por 180 dias: devendo os mesmos ser immediatamente transferidos para o interior." 17|7|34. — *Mendonça Lima*, director."

Actos assignados pelo governo mineiro

Bello Horizonte, 17 (Havas) — O governo do Estado expediu os seguintes decretos:

Autorizando o prefeito de Lambary a fazer doação de um terreno á Associação Protectora dos Pobres e Menores Desamparados:

Conferindo diploma de habilitação ao cargo de juiz de direito ao bacharel José Ribeiro Villela.

ESTEVE REUNIDO O SUB-COMITE' MINISTERIAL INGLEZ DO DESARMAMENTO

Londres, 17 (Havas) — O sub-comité ministerial do desarmamento esteve hoje reunido.

Os meios politicos attribuem certa importancia a essa reunião inesperada e acham que a mesma tem alguma ligação com a recente demarche feita em Berlim pelo embaixador britannico, ao communicar ao Reich a approvação pela Inglaterra do systema de pactos de assistencia mutua.

Embora ainda não tenha sido recebida nenhuma resposta de Berlim, parece não haver duvidas de que já são conhecidas determinadas indicações sobre as intenções allemãs. Os meios politicos britannicos acreditam que provavelmente o governo do Reich se prepara para formular, em materia de armamentos, certas exigencias das quaes Londres teria conhecimento parcial e que explicariam a reunião, na manhã de hoje, dos ministros encarregados de estudar a questão do desarmamento.

Adeanta-se mesmo que já se sabe que o governo allemão vae abordar a questão de saber se o reconhecimento pratico da egualdade que, a seu ver, acompanharia a adhesão da Allemanha ao systema de pactos, deveria ser preliminar ou consecutivo á referida adhesão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O BRASIL DO FERNANDO...

Andava eu certissimo quando, ha dias, focalizando flagrantes da Constituinte, descobri no senhor Fernando Magalhães dons miraculosos. O que esse escolar de pendores demosthenicos fez, hontem, naquella assembléa, é um testemunho deploravel da lunatica, imbecil e desfrutavel mentalidade politica que rege os nossos destinos...

Aliás, raros são os que duvidam disso.

Todos sabemos que andamos sem rumo. Não queremos reeditar a velha imagem da não desarvorada. Mas, o que é certo é que a nossa embarcação nunca teve leme e sempre vogou ao sabor de hysterismos civicos e de patriotices lamentaveis.

Sempre que se fala no Brasil, ou que ha uma opportunidade de se dizerem coisas sérias a seu respeito, surge um Fernando Magalhães com disparates incriveis. Foi o que se passou, hontem, na Constituinte. O trefego Fernando Magalhães é, não ha duvida, um emotivo.

Não tem, infelizmente, aquella "imaginação experimental" que marca os chefes e os guias. Quando devaneia o faz perdendo de vista a realidade. Ou a vê, o que é peor, pelo prisma côr de rosa de seus impoliciados cabellos brancos. O Brasil, então, se lhe afigura um paraiso.

O vidro de augmento de sua fantasia lhe põe sob os olhos o que só existe no seu subjectivismo.

A aza mais subtil toma conta do esplendido Fernando, levando-o tão alto que o entontece. Foi assim que esse amavel academico deslumbrou, hontem, os constituintes e nos presenteou com uma "Hora das Almas". A "Hora das Almas do senhor Fernando Magalhães é assim como um "sursum corda"! E' uma especie de delirio, em cujos arrebatamentos elle constróe os seus sonhos e vê claramente coisas maravilhosas. O Brasil, hontem, elle o viu num desses arrebatamentos. Começou a dar a cada letra desse pobre Brasil um significado humoristico.

O Fernando acha que o B da nossa terra significa bravura, O R, resignação. O A, alegria. O S, sabedoria. I, inspiração. L, liberdade.

O Fernando disse isso com tremulos de voz e gestos dramaticos.

A Constituinte ouviu-o e não teve sequer o bom gosto de vaial-o.

Sim, vaial-o, já que o sr. Antonio Carlos não lhe cassára a palavra. Porque é simplesmente espantoso o ridiculo desse velho de pensamento bohemio e frivolo. Quando todos nós pensamos nas deficiencias e nas mazellas deste rincão de tão amargas vicissitudes, o sr. Fernando, solenne, lyrico, incorrigivelmente innocuo, faz acrosticos e arrota hymnos soporiferos a virtudes que não possuimos. Porque o tal B o que significa é burrice. Das outras letras não queremos falar. Entretanto, o R, e veja-se a Constituição hontem promulgada, o que suggere é um reaccionarismo padresco e rançoso. Nada mais. Se houvesse bom senso nesse paiz, hoje, o sr. Fernando Magalhães seria, com todas as honras, proclamado o campeão do ridiculo nacional. — MOURA CARNEIRO.

(Do "Avante", de hontem).

(39433)

DEIXOU A CASERNA PELA BUROCRACIA

Por ordem do ministro da Guerra foi excluido das fileiras do Exercito, por ter sido nomeado 3° official da Secretaria de Estado da Guerra, o 1° sargento José Velloso da Silveira

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "O homem que ficou para semente", film da Fox.
BROADWAY — "Voando para o Rio", da R. K. O.
GLORIA — "Paixão de jogo", film da First National.
IMPERIO — "Anjo de Nova York", film da Columbia.
ODEON — Wonder Bar", film da Warner-First.
PALACIO THEATRO — "A companheira de Tarzan", film da Metro.
PATHE' — "O homem invisivel", film da Universal.
PATHE' PALACIO — "A conquista da Belleza", film da Paramount.
PARISIENSE — "Duvida que tortura" e "Sorte negra".
REX — "Adoração", film da Universal.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Amantes fugitivos" e "Testemunha invisivel".
HADDOCK LOBO — "Quando a luz se apaga", "Agarrando-os vivos" e no palco, "As mulheres são umas feras".
MASCOTTE — "Modas de 1934" e "Capricho branco".
POPULAR — "Talú, a estrella do norte", "Uma loura para tres", "Ouro escondido" e "Veneno mysterioso".
PRIMOR — "Paredes de ouro", "No limite da justiça" e "O rei da noite".
PARIS — "Gloria e poder", "O caso de Hilda Laki" e no palco, "O louco do sanatorio".

VARIAS NOTAS

"E' ASSIM QUE EU GOSTO" A NOVA REVISTA COMICA, DA UNIVERSAL — Um verdadeiro presente de musica e de alegria é prometido a todos pelo Rex com "E' assim que eu gosto", a mais nova e alegre revista comica musical da Universal, devendo estrear na proxima semana.

Recentemente tem se passado revistas musicaes e comedias nas quaes films acham-se comedia e revista, reunidos.

Com um gosto e sabor, capazes de fa-

O interprete de "E' assim que eu gosto"

zel-os esquecerem suas pequenas e grandes maguas. Lindas girls, scintillantes melodias, compostas por Conrad, Mitchell e Gottler, audaciosos militantes no meio musical dos Estados Unidos, e Roger Pryor, o corretor que vende amor a prestações.

Este actor vae ensinar os homens como tornar-se irresistivel na conquista das bôas! Um film estupendo, com situações inesperadas!

A fascinante Gloria Stuart e o elegante Roger Pryor são os co-astros desta creação fóra do commum com pequenas que deslumbram a vista como Marian Marsh, Shirley Grey, Gloria Shea, Merna Kennedy e Genevere Mitchell, e mais estes "galãs": Noel Madison, Onslow Stevens e Mickey Rooney.

O director, Harry Lachman, incorporou na filmagem deste film algumas das melhores e mais novas idéas que elle trouxe do continente europeu.

"ACONTECEU NAQUELLA NOITE..." E' UM FILM CHEIO DE MOTIVOS SUGGESTIVOS!... — Esse film bonito da Columbia, que já na segunda-feira proxima o Odeon exhibirá, encerra mil motivos de suggestão irresistivel. Traz como recommendação bem apreciavel o

Scena do film "Aconteceu naquella noite"

"team" glorioso: Clark Gable-Claudette Colbert e o nome do director Frank Capra, o realizador formidavel que nos tem mostrado os maiores espectaculos do cinema. Apresenta-nos um enredo alegre e forte, tocado de originalidade e desenvolvido atravez technica dynamica e vertiginosa, enriquecendo a narrativa com situações irresistiveis e de grande emoção. [illegible] "Aconteceu naquella noite..." [illegible] Walter Connolly, Jameson Thomas e Roscoe Karns integram o "cast" admiravel de "Aconteceu naquella noite...", que, segunda-feira se mostrará em todo o seu deslumbramento no Odeon.

—□—

MAIS ALGUNS DIAS — E VEREMOS, NO PATHE' "O GRANDE INDUSTRIAL" — Na proxima segunda-feira o Pathé Palacio exhibirá o film falado em francez "O grande industrial" — adaptação do conhecido romance de Georges Ohnet — "Le maitre de forges". Quem não conhece o romance? [illegible] attrahente. O cinema não podia perdel-o. Elle ahi está, e nós mesmo vamos vel-o, tendo por interprete duas figuras que não nos são desconhecidas, pois que o theatro as conhece, e nós tambem os conhecemos, figuras que brilharam no nosso Municipal — Gaby Morlay e Henri Rollan.

Gaby Morlay é mesmo a figura talhada para o papel. Linda, elegante, de um sorriso que se presta para o lado desdenhoso em que vamos encaral-o no film. E, em sendo artista de verdade, ella nos dá uma interpretação que agrada a todos que já conhecem a orgulhosa Beaulieu do romance. "O grande industrial" vae ser apresentado pela Sociedade Franco Brasileira de Films.

—□—

KATHE VON NAGY — A MAIS LINDA DAS ARTISTAS ALLEMÃS, EM "QUERO SER UMA GRANDE DAMA" — UM FILM FALADO EM FRANCEZ — Não resta a menor duvida de que a maioria das vezes nós vamos ao cinema arrastados pela attracção que exerce sobre nós o nome da artista. Temos como que a certeza de que o film vae agradar, somente porque ali está a artista que preferimos. E' o caso de Kathe von Nagy. Das artistas allemãs é ella talvez a que mais fans tem, mesmo porque estes admiram nella a estrella que tanto nos apparece em films da sua lingua, como falados em francez. Agora mesmo a Ufa nol-a dá em uma pellicula toda falada em francês, "Quero ser uma grande dama". Falado e cantado, pois que se trata de uma deliciosa opereta, daquellas em que tudo é encanto, a começar pela protagonista, essa encantadora Kathe von Nagy, que é mesmo um "bijou" — passando pelo enredo, leve e attrahente, e finalisando pela musica, que é linda, em canções, ductos, valsas, árias...

"Quero ser uma grande dama" é mesmo um dos trabalhos mais interessantes de Kathe e não haverá quem goste della que deixe de ir vel-a dentro de poucos dias, quando o Programma Art a apresentar, isto é, no proximo dia 30, no cinema Rex.

—□—

DOS GELOS DO POLO PARA OS SALÕES DA ALTA SOCIEDADE — Dois extremos, dois antagonismos. Dos gelos do Polo, das regiões perdidas onde vence o mais forte na luta contra as féras e a natureza em furia, um homem, que era um heroe, nas para os salões da alta sociedade, onde impera a educação, os subtilezas do bom tom. E o heroe se transforma em ridiculo em alvo de gracejos e ironias.

Imagine-se o que vae na alma desse homem que era um forte, um audaz, um valente. A principio, tenta vencer os seus semelhantes como vencia as féras; mas logo comprehende que o ambiente não é o mesmo, que os meios devem ser outros. E parte.

E' este o papel magnifico que encarna Francis Lederer, a nova revelação da RKO para 1934. E o faz tão bem que mereceu os elogios unanimes de toda a critica americana, que o considera um artista insuperavel na interpre-

Scena do film "O homem dos dois mundos"

tação de "O homem dos dois mundos". São este artista e este film que veremos segunda-feira na téla do Broadway, e que os cariocas hão de consagrar como fizeram os "fans" americanos.

—□—

AMBIENTES AUTHENTICOS — No cinema actual, ha uma grande tendencia para filmar os assumptos cinematographicos nos logares authenticos da acção.

Richard Arlen, o galã de "Pão e ouro"

Seja disso exemplo "Pão e ouro", produzida para a Paramount por Charles R. Rogers, um dos mais ardurosos proselytos desse movimento.

"Pão e ouro" cujo "cast" reune artistas do tomo de Richard Arlen, Chester Morris, Genevière Tobin, Roscoe Ates e Julie Haydon, foi quasi inteiramente filmada em Pendleton, Oregon, no coração da grande região americana que produz o trigo. As scenas em que não foi aproveitado esse ambiente foram filmadas em outro local authentico, o "Wheat Pit", de Chicago, a maior bolsa de cereaes do paiz, o centro onde fervilham as especulações audaciosas que deitam o preço ao artigo.

O thema do film, tão vigoroso e dramatico elle é, estava porém a exigir essa authenticidade de ambientes.

Descreve "Pão e ouro" a luta entre dois irmãos, filhos do campo, e cuja familia, desde tempos immemoriaes, sempre lavrou a terra. Um delles deriva para o mundo da finança e arma a sua tenda no "Wheat Pit", onde desenvolve a sua campanha para a baixa do trigo. O outro, bem ao par da influencia que representa o lavrador para a riqueza do paiz, faz-se um chefe radical e organiza uma greve geral que quasi paralysa o mercado do trigo. O conflicto entre essas duas actividades offerece no film um desenlace dramatico, tão vehemente quão imprevisto, após o desenvolvimento do thema, admiravelmente posto em fóco pelos seus interpretes.

—□—

NO PROGRAMMA DO PALACIO, SEGUNDA-FEIRA, O COMPLEMENTO SERA' DO GORDO E O MAGRO — Juntamente com "O contra prova", a alta comedia em que a Metro apresentará Spencer Tracy e Madge Evans, teremos uma nova pequena comedia com o gordo e o magro: "Bicho carpinteiro", onde elles, na fórma do costume, fazem desastres em penca e conseguem mais uma vez aquillo a que estão acostumados: fazer rir.

"O contra-prova", que se chama, no original "The show off", retrata Spencer Tracy na personagem de um "farofeiro", um "garganta" de marca. A' familia de Madge Evans, pequena bonita com quem se casa, Spencer diz mundos e fundos — e o resultado é que, depois, desfeitos os castellos que elle construiu no ar, passa a ser importuno. O homemzinho tem expedientes, entretanto, e é precisamente nessa situação que elle consegue salvar-se — prodigalizando grande surpreza á familia da esposa... e á platéa.

Um film leve, despretencioso, optimamente desempenhado.

—□—

"ABNEGAÇÃO" NO DIA 30 NO IMPERIO — "Abnegação" (Registered nurse) é o primeiro film que mostra sob uma primorosa forma de romance um capitulo de sciencia medica. Assim, attrãe profundamente o desenvolvimento da historia, onde são personagens centraes uma enfermeira e um medico; do mesmo modo prende e detem o interesse do espectador a phase technica do ambiente onde essa historia tem lugar, dahi resultando o duplo valor do espectaculo, que se impõe já como um trabalho de thema palpitante e desempenho admiravel, ainda tem o merito de nos revelar aspectos da cirurgia, da medicina, da technica hospitalar, como até o momento nenhum outro trabalho nos havia mostrado e, como difficilmente conheceriamos se quizessemos alcançal-os de outro modo. A direcção do film é de Robert Florey, artista e technico minucioso, o realizador impeccavel dos films de direcção mais difficil, mais ardua.

—□—

"A GRANDE ESTREA" DE CAMONDONGO MICKEY, ACOMPANHARA' TAMBEM "ESCANDALOS ROMANOS", NO GLORIA — Já toda a gente sabe que "Escandalos romanos" não terminou ainda as suas primeiras exhibições. Não foram bastante as duas semanas seguidas do Odeon, porque comedias de Eddie Cantor exigem quasi um mez, ininterrupto, para serem vistas por todos os admiradores do comico dos "olhos que são dois pharoes"... portanto, segunda-feira proxima, dia 23, "Escandalos romanos" voltará á Cinelandia, mas desta vez no Gloria, que é casa official dos lançamentos da United Artists. E com "Escandalos romanos" poderemos rever "A grande estréa", o mais feliz e habilidoso "animado" de Walt Disney, aquelle que nos dá uma "première" de um film de Camondongo, tendo a platéa repleta de grande "astros" de Hollywood, e onde se distinguem Carlitó, Harold Lloyd, Edward G. Robinson, o Gordo, o Magro, George Arliss, Douglas, Marlene,

"Escandalos romanos"

Joan Crawford e dona Greta Garbo...

O programma do Gloria será rigorosamente aquelle que o Odeon exhibiu até domingo passado. Isso quer dizer que todos quantos não o puderam então assistir, por falta de logares, e ainda aquelles que não se contentam em assistir uma só vez um film de Eddie Cantor, vão ter, no minimo, mais sete dias para folgadamente, no Gloria, se deliciarem com as "bolas" sempre inéditas de Eddie Cantor — e as de Camondongo em "A grande estréa".

—□—

LILIAN HARVEY EM "MEU BEGUIN" — Lilian Harvey, a nota do dia, vem para este mez no Alhambra... no seu film americano da Fox, "My Weakness". Para este film a Fox Studios escolheu Lew Ayres para trabalhar ao seu lado, tendo assim Miss Harvey certeza de uma apresentação de valor para o seu novo auditorio.

Este film, producção de Buddy De Sylva, apresentará as ultimas novidades com relação a films musicados e cheios de encantos femininos como seus principaes factores.

O enredo é de De Sylva que será lembrado como autor das canções mais populares do mundo inteiro. A musica, combinação de De Sylva, Leo Robin e Richard Whiting, é considerada uma das mais brilhante de producção recente.

O elenco, além de Miss Harvey e Ayres, terá a seu favor muitas figuras notaveis do palco e téla. São ellas Charles Butterworth, Harry Langdon, Sid Silvers, Irene Bentley, Henry Travers, Adrian Rosley e um numero das mais lindas "girls" encontradas em Hollywood: Mary Howard, Irene Ware, Barbara Weeks, Susan Fleming, Marcelle Edwards, Marjorie King, Jean Allen, Gladys Blake e Dixie Frances. A direcção deste film será tomada por David Butler. O dialogo addicional foi organizado por Bert Hanlon e Ben Ryan.

—□—

"A SYMPHONIA INACABADA" E' UMA PAGINA MUSICAL SUBLIME DESCREVENDO UM AMOR DESDITOSO — O primeiro film do Programma Alliança que o Alhambra começará a exhibir, segunda-feira proxima, é antes de tudo um encantador romance amoroso entre o celebre compositor austriaco Franz Schubert e a seductora e joven condessa Esterhazy. Essas duas figuras interessantes que, um dia, se encontraram no palacio da princeza Kinsky, em Vienna, tiveram, como todos os namorados apaixonados, de curtir horas de profunda amargura porque o destino, através do pae da linda aristocrata, não permittiu que os seus corações se unissem pelo matrimonio. E' essa a historia commovedora e terna que "A Symphonia Inacabada", da Cine Allianz, Berlim, nos conta, numa realização magistral de Willi Forst, tendo por protagonistas Hans Jaray, Martha Eggerth (a garganta de ouro) e Luise Ulrich. Para que essa producção se tornasse digna da inspiração que lhe dera o episodio amoroso de Schubert, os seus editores incluiram no enredo a apresentação da Orchestra Philarmonica, de Vienna, os Meninos Cantores de Santo Estevão, o Côro da Opera Nacional, de Vienna e a famosa orchestra cigana Gyula Horvath.

—□—

PARA REALIZAR NO RIO UMA ESTRÉA CINEMATOGRAPHICA SIMULTANEAMENTE COM A BROADWAY — O FILM "VIVA VILLA!" E' UMA INICIATIVA DA METRO GOLDWYN-MAYER — No Brasil, como em muitos outros paizes, a apresentação de material para diversão do publico está requerendo emprehendimentos, agora, que pareciam inacceitaveis e mesmo impossiveis, ha pouco tempo.

O cinema, principalmente, precisa agora, não poucas vezes, abalançar-se a iniciativas fóra do rameirão, na ancia que sente de prodigalizar constantemente ao publico espectaculos novos, cuja technica avança e se renova sem inter-

O sr. Adolpho Judall, director geral da Metro-Goldwyn-Mayer no Brasil

rupção, como tudo que precisa, hoje, manter seu prestigio e necessita reflectir as coisas á altura do seculo que corre.

Disso acaba de dar um exemplo a Metro Goldwyn Mayer, decidindo-se ao proposito de prodigalizar ao publico do Rio de Janeiro a visão de um dos seus grandes films ao mesmo tempo que esse film é offerecido ao publico da Broadway. Trata-se do film "Viva Villa!", dramatização feita por technicos da Metro, inspirados no livro em que Edgcumb Pinchon pintou detalhes da figura de Pancho Villa, o caudilho e patriota mexicano.

Para o film poder estar no Rio bastantes dias antes de sua estréa, marcada para 6 de agosto, data em que ainda estará no cartaz do "Criterion" de Nova York, a Metro Goldwyn Mayer resolveu mandar buscal-o de avião, e por isso hoje, quarta-feira, um apparelho da "Panair" o tomará em Miami, e com elle aqui deverá estar a 25 do corrente, o que quer dizer que dessa data até á sua apresentação, que se dará no Palacio, a Metro terá occasião de mostrar o film a diversas personalidades que se interessam bastante pela visão do acclamado trabalho de Wallace Beery.

A proposito ouvimos o sr. Adolpho Judall, director geral da Metro Goldwyn Mayer do Brasil:

— Lançamo-nos a essa iniciativa, não olhando despezas nem esforços, porque "Viva Villa!", reconhecido como um dos mais espectaculares films de ultimamente, é aqui esperado com desusada espectativa pelo publico, deixe-me dizer-lhe antes de mais. Está claro que não nos abalançariamos a esforço identico se se tratasse de um film commum. Porque é preciso comprehender que o transporte aereo de uma copia de film como "Viva Villa!", que consta de doze partes, pesando, calculo eu, mais de meia centena de kilos, é algo consideravel. A despeza do transporte de uma carta pesando 15 grammas ou mesmo de um "report" pesando duzentas grammas, póde ser iniciativa que se enquadre nas operações progressistas dos dias que correm, mas é muito mais do que isso, é mesmo uma traducção de arrojo, e de um nitido desejo de trabalhar pelo publico, o transporte de um film — aliás como são as tarifas de transporte por via aérea. E' mais forte do que essa difficuldade, porém, o desejo que temos, na Metro Goldwyn Mayer, de prodigalisar ao publico do Rio a visão de "Viva Villa"! ao mesmo tempo em que o film aos "fans" de Wallace Beery e dos films espectaculares no "Criterion". Compensa-nos a certeza de agradar ao publico — eis o que tenho a dizer a proposito da iniciativa da marca do leão em relação ao publico do Palacio Theatro.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"PRECISA-SE DE UM PAE", NO CASINO — Quantos tem assistido no theatro do Passeio Publico ás espirituosas representações da comedia "Precisa-se de um pae", de Munoz Seca, traduzida com grande habilidade por Eurico Silva, louvam a idéa de Procopio, addicionando essa deliciosa peça ao seu magnifico repertorio. E tudo isso porque durante duas horas consecutivas não ha quem se conserve sério na platéa, tal a série de diabruras que Procopio põe em execução. O papel que elle encarna é de um comicidade insuperavel e Procopio tira delle todos os effeitos sem se afastar do seu programma de naturalidade absoluta. E' elle o Quiroz. Esse pandego não conhecia escrupulos, não acudia aos appellos da consciencia. Tudo elle resolvia pela solução mais facil, norteando-se apenas pela garantia da boa cama e da mesa farta. Uma artista que dá conta da sua obrigação com grande destaque é Elsa Gomes. E' uma pequena que fala pelos cotovellos, sem dar tregua á lingua. A sua entrada no primeiro acto é sufficiente para lhe recommendar a aptidão. Os outros encarregados de animarem a acção de "Precisa-se de um pae" são: Luiza Nazareth, que dá toda authenticidade ao papel da fidalga zelosa da sua grande linha. Abel Pera, que casado com a marqueza é o typo absolutamente opposto ao della, Darcy Cazarré, Albertina Pereira, Rodolpho Maia, Esterita Bell, Déa Selva, Ruth Vianna e Luiz Darcy. Hoje, nas duas sessões do costume, "Precisa-se de um pae".

—:—

O ADEUS DA "CANÇÃO BRASILEIRA", NO THEATRO JOÃO CAETANO — UMA SEMANA TODA DE FESTAS!... — "A canção brasileira", a opereta deliciosa que se assiste, sempre, com o mais vivo prazer, está na sua ultima semana de representação, no Theatro João Caetano, depois de ter completado, nesta reprise, seu meio centenario de representações, a opereta bonita de Miguel Santos e maestro Vogeler e Iglesias, vae deixar o cartaz, deixando saudoso o publico que tanto e tanto aprecia o espectaculo bonito, que é todo um deslumbramento.

Hoje, no popular theatro da praça Tiradentes, haverá, a festa dos "boys" com "A canção brasileira" e amanhã á tarde linda matinée com farta distribuição de caramellos Bus.

A' noite, festa artistica da apreciada actriz Marianna Paes de Oliveira, dedicada ás classes armadas e em homenagem ao general Góes Monteiro. Sexta-feira, será a festa artistica de Gilda de Abreu, a querida estrella patricia, de voz tão apreciada e de dotes artisticos tão admirados. Subirá á scena "A viuva alegre" e Gilda viverá a figura immortal da protagonista. Sabbado, ultima matinée da mocidade; domingo os tres espectaculos do costume, para na segunda-feira, numa grande festa, se realizar o derradeiro adeus de "A canção brasileira".

—:—

"ELLA E EU..." E' O BEGUIN DE TODO O RIO ELEGANTE — Continua marcando o maior successo, "Ella e eu...", a fina peça franceza que Alberto Queiroz traduziu e que está attrahindo ao Rival Theatro toda a população carioca. Dulcina, do mesmo modo, continua fascinando as multidões com o seu desempenho impeccavel na peça admiravel em que vive a figura cheia de sensibilidades e nuances da princeza Irene. E' o mesmo enthusiasmo provocam no publico, os desempenhos admiraveis de Odilon, Olavo de Barros, Durães, Aristoteles Penna, Edith Moraes, Leonor Navarro e os demais interpretes.

Amanhã "Ella e eu..." festejará o seu meio centenario de representações etapa victoriosa que attinge entre os applausos mais enthusiasticos do publico que incentiva o grande emprehendimento de Oduvaldo Vianna, com a sua presença continuada e ininterrupta no Rival Theatro.

Amanhã, haverá vesperal a preços reduzidos, como todas as quintas-feiras.

—:—

ULTIMAS DE "FEIRA DA ALEGRIA" E PRIMEIRAS DE "FOGO DE VISTAS" NO THEATRO REPUBLICA — A terceira revista da temporada, que sóbe á scena, pela primeira vez, na sexta-feira é "Fogo de vistas" de Pereira Coelho, Mattos Sequeira, Vasconcellos e Sá, Christovão Aires.

"Fogo de vistas", segundo nos informam, apresenta não só muitas novidades, como riqueza: Rosa Matheus, a intelligente ensaiador e director artistico da companhia está tratando da mise-en-scene com o mesmo carinho e cuidado que tem posto em todas as peças. E, isto por si só representa um motivo de successo para a mesma. A nova peça está dividida em dois actos e 15 quadros, com os seguintes titulos: 1º Furta Cores; 2º Vermelho; 3º Amarello; 4º Dansa do Fado; 5º Um quadro do mestre; 6º Briosos rapazes; 7º Ditosa patria; 8º A nossa Marinha; (Final do 1º acto) — 9º Ponto da cruz; 10º A cidade e o campo; 11º Companhia ambulante; 12º Bonecos animados; 13º Cocktail; 14º Verbo dar; 15º Fim de festa. (Final da peça).

Francis o notavel bailarino portuguez nos vae dar, com sua interessante partenaire Ruth Valden, mais tres maravilhosos bailados, intitulados: Dansa do fado, Marinheiros e Bonecos animados, com encenação e musicas de grande effeito, Luiza Satanella, com seu fulgurante brilho de verdadeira vedetta de revista, cujas qualidades o publico carioca tanto aprecia, vae ter occasião, mais uma vez, de exhibir os seus dotes de verdadeira artista, que todos acham insuperavel, neste genero.

—:—

HOMENAGEM AS FAMILIAS CARIOCAS E A IMPRENSA — Está despertando a festa promovida pelas irmãs Mary e Alba Lopes, da companhia dirigida por Jardel Jercolis. Entre os elementos que vão tomar parte nessa festa, se destaca a estrella de cinema Lu Marival, que declamará versos de Paulo Magalhães. A familia Olimecha participará dessa festa em numeros de acrobacia e de dansas. Sylvio Caldas, lá estará com a sua deliciosa voz e Henrique Almeida fará variações ao violão.

Paulo Magalhães prenderá a attenção da platéa com a sua inesgotavel "verve".

—:—

"FALA P. R..." E' A MAIS ESPIRITUOSA REVISTA DA TEMPORADA JARDEL JERCOLIS — Continua no Carlos Gomes o grande successo da revista de Heitor Moniz, que Jardel Jercolis apresentou-nos na ultima sexta-feira pelo magnifico elenco "leaderado" por Lodia Silva, e que tem recebido os mais francos elogios do publico que tem caorrido ao elegante e confortavel theatro da empresa Paschoal Segreto.

"Fala P. R..." é, indiscutivelmente, a revista mais engraçada, mais espirituosa, de quantas têm sido até aqui apresentadas pelo homogeneo elenco de Jardel, apesar de ter bastante desenvolvida a sua parte de fantasia, os seus numeros delicados que constituem um verdadeiro encanto para os olhos e para os ouvidos.

Hoje, ás 7 3|4 e 10 horas, repete-se esse extraordinario successo da temporada Jardel Jercolis, que está prestes a ser interrompida, pois, ainda nos ultimos dias do corrente mez o dynamico empresario terá que levar a São Paulo seu magnifico elenco, para cumprir um contrato de dois mezes.

—:—

A "VIUVA ALEGRE", EM FESTA DE GILDA DE ABREU, NO JOÃO CAETANO — Já toda a cidade sabe que na proxima sexta-feira Gilda de Abreu, a nossa primeira actriz de opereta, vae ser homenageada no João Caetano com uma linda festa de arte, organizada por um grupo de senhoras e senhoritas da nossa elite social. Gilda de Abreu, para corresponder á gentileza das suas amigas organizadoras do seu espectaculo, apresentará mais uma creação notavel, interpretando o difficil papel de Anna de Glavary, a famosa protagonista da opereta "Viuva Alegre". Vae ser um acontecimento frisante no palco brasileiro, pois, até hoje, a nossa querida patricia tem demonstrado poder arcar com as responsabilidades dos primeiros papeis de peças de nomeada, como ainda ha pouco aconteceu no Republica, quando cantou a opereta "Eva".

Hontem, mal foram postos os bilhetes á venda no João Caetano, já havia muita gente ávida para obter boas collocações. No desempenho da "Viuva alegre", tomaram parte: o nosso primeiro tenor de operetas Vicente Celestino, no papel de Conde Danillo; Maria Amorim, applaudida soprano lyrico, interpretando a parte de Valentino; o comico cantante João Celestino, no engraçadissimo Niegus. A orchestra vae ser augmentada. E, a "Viuva alegre" está sendo montada com scenarios e guarda-roupa novos.

—:—

ISMENIA DOS SANTOS, CONTRATADA PARA A "BOITE" MEU BRASIL — Ha emprehendimentos que já nascem victoriosos. "Meu Brasil", o novo theatro que vae se abrir na Cinelandia, pode-se de ante-mão dizer que já está feito isto é, já está pegado, já está victorioso. Basta ver o interesse que a noticia da sua proxima abertura despertou no publico. Os telephones das redacções dos jornaes retinem a todo instante ensurdecedoramente. São creaturas que querem informações sobre a nova e elegante boite da Cinelandia.

Qual o preço? qual o programma? Qual o dia da inauguração? Qual a peça? Qual o horario dos espectaculos? Quantas sessões? E o elenco? Qual o elenco?

Quanto ao elenco o professor Eduardo Vieira, o director de scena do "Meu Brasil", hoje nos informou. Já estão contratados todos os artistas. O publico que fique descançado: o elenco é maravilhoso. Por hoje dirá apenas o nome de uma artista — Ismenia dos Santos. E não nos disse mais nada. Não era preciso dizer mais. Ismenia é realmente uma figura brilhante no theatro. Quem não se lembra della, ha poucos annos, ainda menina, no Trianon? Começa bem o "Meu Brasil".

—:—

O THEATRO NORMAL BRASILEIRO — COMO ESTA' CONSTITUIDO O "COMITE' PRO' THEATRO BRASILEIRO" — Com o fim de dar-se inicio a um grande movimento de cultura e patriotismo no sentido de organizar-se definitivamente a arte theatral brasileira, installou-se recentemente o "Comité Pro-Theatro Brasileiro" já rua Alcindo Guanabara, 5 (2º andar) Studio Nicolas.

Para orientar a campanha em torno do programma já approvado e cujos pontos essenciaes estão contidos no manifesto do Comité, já amplamente divulgado, foi constituida, com plenos poderes e portanto com funcções de commissão central, a seguinte directoria: presidentes de honra, Benjamin Lima, Julieta Telles de Menezes e deputado João Alberto; presidente effectivo, Victor de Sá; 1º vice-presidente, Abbadie Faria Rosa; 2º vice-presidente, João Barbosa; 3º vice-presidente, Epitacio Pessoa Cavalcanti; 1º secretario, Murillo Araujo; 2º secretario, Dagmar Corrêa; 3º secretario, Mario Nunes; relator, Luiz Peixoto e publicidade, Augusto Mauricio.

—:—

CENTRO BENEFICENTE DOS CIRCENSES — Esta nova sociedade fundada por artistas de circo mas que abrange, por determinação de seus estatutos, todos quanto exercem actividade em casas de diversões, realiza na proxima sexta-feira, 20 ás 8 1|2 horas no Circo Sarrasani um festival em beneficio dos cofres sociaes. Este espectaculo que é em homenagem ao presidente da Republica e ao sr. Pedro Ernesto, e directores do tourismo terá a presença das senhoras interventores actualmente na capital, ministros de Estado e outras altas autoridades que vão, para esse fim, ser convidadas.

O programma constará além dos numeros do Circo Sarrasani, de varios outros apresentados por artistas nacionaes, podendo desde já citar Benjamin de Oliveira; Genesio Arruda e sua companhia; Danilo Polydoro (filho do grande Polydoro); Carlitos.

—:—

O PROXIMO CONCERTO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS DO CASINO DO COPACABANA PALACE — A Associação dos Artistas Brasileiros acaba de organizar um programma deveras novo de intenções com o conjunto dos "Cossacos do Don". Esse concerto, destina do a provocar o mais intenso interesse de quantos através dos cinemas e de raros numeros de concertos vão aprehendendo a belleza das canções russas e de suas musicas populares, será realizado no proximo dia 19 do corrente ás 9 horas no Theatro Casino do Copacabana Palace, sendo estes os numeros em que ella se desenvolve:

Direcção artistica dos srs. Leonid Chigrin, Sergio Milenko-Serguereff.

1ª parte — Marcha militar "Hussares Negros" pelo côro e orchestra. Potpourri de balalaicas com orchestra. Volga Volga canção russa pelo côro. Adeus! Adeus! solo pelo tenor côro e orchestra. Banqueiro do Volga pelo côro — Dansa dos Bayardos (antiga nobreza russa) pela sra. Tamara e sr. Leonid Chigrin.

2ª parte — A lua alegre motivo typico russo pela orchestra. Companhias pelo tenor com acompanhamento de côro e "Bocca chusa". Potpourri de canções siberianas pelo côro. Dansa tzigana pela sra. Tamara. Piedade canção pelo baixo e orchestra. Duas guitarras canção pelo côro e orchestra. Olhos negros, romance pelo tenor com orchestra. Volga, canção ballada com conjunto da orchestra, côro e dansa; ao piano Gregorio Bank.

"A QUARTA-FEIRA" E SARRASANI — No dia de hoje Sarrasani, na funcção das 8 1|2 horas da noite dará um programma completo, com a pantomima aquatica que tantos exitos vem alcançando desde a sua primeira exhibição. No ultimo quadro 300.000 litros dagua, jorram em fórma de cascata no picadeiro, e quando a fonte luminosa principia a funccionar, devido ao deslumbrante quadro que se apresenta, o publico não se farta de applaudir essa primorosa encenação e technica de Sarrasani.

Devido a grande procura de bilhetes, é aconselhavel o publico fazer uso da venda antecipada de bilhetes, que se inicia ás 9 horas. Os preços continuam sendo os populares.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as suas proximas corridas o Jockey-Club organizou hontem os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1ª carreira — Premio Mariquita — 1.500 metros — 3:000$000 — Karina 53 kilos, Saucy Sally 51, Ubá 51, Vingativo 51, Lambary 53, D. Pedrito 51, Jemopotyr 52, La Maisguena 56, e Danubio Azul ex-Brasil 51.

2ª carreira — Premio Itú — 1.400 metros — 3:000$000 — Rio Branco 51 kilos, Yetim 55, Galmita 53, Chimay 52, Yvette 53, Zonda 53, Princeza do Norte 53, Educação 52 e Olada 48.

3ª carreira — Premio Solteirinha — 1.500 metros — 3:000$000 — Vampiro 53 kilos, Leverrier 52, Toutankamen 56, Negro 56, Kruppe 50, Yvon 54, Garibaldi 52, Blefe 50, Helvetia 56, Crepusculo 58 e Plume Dorée 56.

4ª carreira — Premio Vampiro — 1.600 metros — 3:000$000 — Anonymo 56 kilos, Xiah 55, Duz 56, Zorrastron 55, Tropical 54, Nora 52, Arquero 49, Massico 54, Ito 53, Tak 53 e Libertino 55.

5ª carreira — Premio Chimay — 1.500 metros — 3:000$000 — Solteirinha 52 kilos, Trahidor 56, Cuauhtemoc 56, Cio 53, Zelaya 54, Pharaó 56, Defence 48, Kassinia 52, Xavante 56, Cartier 50, Xaxim 50, Kleops 56 e Transvaliana 48.

6ª carreira — Premio Bilhete — 1.600 metros — 3:000$000 — Barraka 48 kilos, Vasari 52, Vicentina 48, Blue Star 56, Marcilest 49, Benemerito 53, King Kong 49, Mani 50, Colonna 52, Carta Branca 48, Kodak 48, Zirtaeb 53 e Trocatei 56.

Premios do betting: Vampiro, Chimay e Bilhete.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª carreira — Premio Algarve — 1.300 metros — 3:000$000 — Sargento 54 kilos, Sem Reserva 54, Epatante 52, Nevada 52, Mandchuria 53, Fingal 52, Mussuã 52 e Iliria 52.

2ª carreira — Premio Duggan — 1.500 metros — 5:000$000 — Galopador 54 kilos, Solano 54, Commodóro 54, Cannes 52, Palpiteira 52, Ribeirão 54, Sympathia 53, Yambú 54 e Casumbá 54.

3ª carreira — Premio Lutador — 1.500 metros — 4:000$000 — Maiupiri 50 kilos, Orca 56, Palnacito 56, Le Revard 52, Bel Ideal 56, Alencieno 50, Bilhete 53, Leinposia 51 e Lante 52.

4ª carreira — Classico Jockey-Club de São Paulo — 2.400 metros — 15:000$000 — Assis Brasil 53 kilos, Young 56, Yeoman 54, Capucino 51 e Kosmos 58.

5ª carreira — Premio Uberaba — 1.600 metros — 4:000$000 — Cossaco 48 kilos, Vexilo 49, Ultraje 52, Navy 50, Ypiranga 56, La Sonkina 52 e Lohengrin 48.

6ª carreira — Premio Rodolpho Valentino — 1.500 metros — 4:000$000 — São Sepé 50 kilos, Resaca 48, Ritual 56, El Ghazi 53, New Star 50, Triste Vida 48, Rayá 50, Ygerne 56, Kamarada 52, Facella 52, Gravatá 52 e Martillero 51.

7ª carreira — Premio Frivolo — 1.700 metros — 4:000$000 — Brasil Star ex-Origan 54 kilos, Kid 52, Twinbar 48, Inverman 56, El Tigre 53, Servidor 56, Capuá 54, Thymoro 53, Xerxes 50, Morinhos 56, Insurrecto 52, Gin Puro 50 e Sea 52.

8ª carreira — Premio Tinguá — 2.200 metros — 5:000$000 — Zaga 49 kilos, Jacutinga 49, Beef 54, Lamartine 51, Double Steel 48, Nobleman 56 e Soneto 53.

9ª carreira — Premio Therezina — 2.400 metros — 7:000$000 — Algarve 54 kilos, Empbore 55, Fifa 54, Calcó 54 e Laumier 54.

Premios do betting: Rodolpho Valentino, Frivolo e Tinguá.

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com os resultados da corrida de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 — O. Medeiros	121—197
2 — O. Smith	116—188
3 — C. Gonçalves	116—184
4 — C. de Carvalho	113—182
5 — N. C. Pereira	112—178
6 — S. V. de Sá	114—175
7 — J. A. Campos	110—171
8 — H. de Oliveira	108—165
9 — Mello Mourinho	101—161
10 — Avelino Dias	104—162
11 — E. Salgado	97—169
12 — R. de Oliveira	100—167

Records — de pontos por dia de corridas (média 1,3) Nestor Costa Pereira; de poules simples (25$800) Oscar Medeiros.

TAÇA DANIEL BLATTER

1 — Aggeu de Souza	117—194
2 — G. Vereza	111—181
3 — O. Silva	112—188
4 — A. M. Dias	115—182
5 — W. Gonçalves	109—184
6 — Julio Aquino	112—176
7 — E. V. Esteves	114—173
8 — L. Ribeiro	106—171
9 — J. M. Ribeiro	99—167
10 — Abelardo Alves	100—165
11 — J. Almeida	103—164
12 — S. V. de Sá	102—164

Records — de pontos por dia de corridas (média 1,3) Lindolpho Ribeiro; de poules simples (24$500) Jayme Cunha e Nestor Martins; de duplas (242$000) Waldemar Rodrigues.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os inscriptos no grande premio Brasil não puderam trabalhar ante-hontem na pista de grama

A secretaria da commissão de corridas fez divulgar domingo ultimo pelos matutinos que de accordo com "a deliberação tomada pelos commissarios competentes, a pista de grama será franqueada para trabalhos às segundas e quartas-feiras, desde que não chova, sendo que neste ultimo dia tão sómente aos animaes inscriptos no grande premio Brasil".

Ora, ante-hontem, embora não houvesse chovido, o referido turf não foi franqueado, o que causou surpresa entre os treinadores que pretenderam trabalhar na pista gramada os seus pensionistas inscriptos naquelle grande premio, inclusive o de Miauri, cuja adaptação ao terreno se torna absolutamente necessaria, não deixando de ser feita essa permissão da commissão de corridas. Já domingo ultimo todas as provas do programma, com excepção do grande premio Dezesete de Julho, foram corridas na pista de areia, sob o pretexto de se achar a grama em máo estado.

Evidentemente, o publico frequentador do hippodromo prefere as corridas na pista de grama e se contraria sempre que, ao chegar á Gavea, encontra affixado o aviso de que a corrida se effectuará na pista de areia. Se a pista de grama foi feita apenas "pour épater le bourgeois" e o Jockey-Club acha caro a sua conservação, que se acabe logo com o luxo de possuil-a. Até porque, com o habito de effectuarem as corridas ora numa, ora noutra pista, nunca se poderá criticar a disparidade de performances. Ainda agora a primeira performance de Nobleman, cavallo que sempre correu em pista de areia, como é a de Montevidéo, está sendo accoimada de fraudulenta porque dois dias depois disputando um premio no terreno em que foi educado ganhou-o com facilidade. Hallali, antes que chegou ao Brasil fracassou completamente nas duas carreiras em que tomou parte na pista de grama, para triumphar facilmente logo que foi chamado a satisfazer um compromisso na pista de areia. Deu-se, pois, o mesmo que com Nobleman. Quanto a este ha ainda a observar que Nobleman, em um galope privado na grama marcou 108 segundos para a milha e de areia, como tambem em um exercicio, cobriu o mesmo percurso em 104 segundos. E', assim, o proprio Jockey-Club quem cria essas situações.

O jockey Olegario Ruiz em face do nosso codigo de corridas

Como antecipamos, chegou hontem ao Rio de Janeiro o jockey Olegario Ruiz, um profissional de fama do turf platino, ganhador de numerosas provas, muitas dellas classicas, nos hippodromos de Montevidéo e de Buenos Aires, sendo que neste foi varias vezes o piloto de Côte d'Or. Como já dissemos, Olegario Ruiz vem especialmente contratado para montar Miauri nas provas que constituem o meeting internacional. Como a absoluta maioria dos jockeys platinos, Olegario Ruiz dirige a freio. Nestas condições, de accordo com o nosso codigo de corridas, apesar de sua reconhecida notoriedade, não poderá elle montar senão nas provas do programma internacional. Parece-nos que tratando-se de um jockey de tal categoria ninguem receberia com estranheza uma resolução da commissão de corridas permittindo que pudesse elle participar de qualquer carreira em que fosse offerecida montaria, até porque teria assim um campo mais dilatado para demonstrar entre nós o seu valor profissional, tornando assim o publico mais interessado pelas provas que não fazem parte do programma daquelle meeting.

Um jockey chileno que vae reapparecer em publico

Reapparecerá na corrida do proximo domingo, no hippodromo da Gavea, completamente restabelecido do mal que o afastou por algum tempo do exercicio da profissão, o jockey Ricardo Sepulveda, montando um animal da Coudelaria Figueiredo.

Um lote de animaes esperado hoje da capital paulista

Acompanhados do entraineur José Martins, são esperados hoje, da capital paulista, os animaes Servidor e Tupacoretan, de propriedade do sr. Th. de Lara Campos, e quatro produtos de criação do sr. Antenor de Lara Campos, que serão entregues ao entraineur Oswaldo Feijó.

O entraineur João Coutinho tem mais uma pensionista

Foi entregue hontem ao entraineur João Coutinho uma potranca alazã de tres annos filha de Mormo, procedente do haras riograndense em que este descendente de Houli faz actualmente a monta.

As côres da nova jaqueta com que correrá o ex-Origan

O cavallo Brasil Star, com o que reapparecerá em publico na corrida do proximo domingo, disputando o premio Frivolo, ostentará a blusa preta, com faixa e boné vermelhos, côres adoptadas pelo seu novo proprietario sr. M. Teixeira.

*

Inicia-se a construcção de um hippodromo em Cambuquira

Cambuquira, como se sabe, é uma das formosas estancias hydromineraes de Minas, annualmente procurada por muitas centenas de pessoas que necessitam de repouso ou de uma cura de aguas. Geralmente as diversões predilectas de taes estações são os casinos, que atiram á noite os forasteiros. Aquella encantadora cidade vae agora contribuir com um hippodromo, para o que já foram iniciados os trabalhos. A commissão promotora recebeu o seguinte telegramma:

"A Commissão de Propaganda de Cambuquira tem o grato prazer de communicar a esse conceituado jornal o inicio da construcção do hippodromo desta cidade, inaugurado no dia quinze, motivo de grande jubilo da população."

FOOTBALL

A imprensa de São Paulo faz justiça á victoria dos cariocas, realçando o merito dos vencedores

A interessante chronica da "Gazeta" focaliza o valor do team do Rio, pondo em destaque os melhores elementos em campo

E' sempre com prazer que se constata um gesto de justiça. Os nossos collegas de São Paulo, não obstante o amargor da derrota, do team paulista, foram, de um modo geral, muito justos nos seus conceitos sobre a victoria dos cariocas, que, aliás, constituiu para elles uma surpresa, como uma das mais interessantes surpresas do football. E' uma prova do que affirmamos, a seguinte chronica da "Gazeta", de São Paulo:

"Perdemos a partida-desforra contra os cariocas, em São Paulo. Encerramos, assim, com duas derrotas, a competição amistosa em homenagem a Fried, contra a selecção da L.C.F. Os nossos rivaes fizeram, pois, o que não conseguimos no ultimo campeonato brasileiro. Venceram em seu campo e no campo adversario. Interessante é que aconteceu justamente como então. Victoria difficil na propria "cancha", emquanto que no campo do competidor o successo foi dos mais lucidos.

Bem dissemos, ha dias, que nestes ultimos tempos vem-se notando que a victoria no campo não é mais uma grande influencia como era no confronto interestadual. Infelizmente, desta vez levamos a peor, depois de termos sido bem succedidos no ultimo campeonato brasileiro, em que vencemos aqui e na Guanabara. Lembraremos que, após o difficil 2x1 de São Paulo, era convicção no Rio, e mesmo aqui, que nada conseguiriamos no returno-jogo. Pois aconteceu o contrario. Fomos ao Rio e vencemos com mais merecimentos, burlando o factor campo. Veiu, agora, o cotejo amistoso e, o nosso "onze" portou-se muito bem no Rio, merecendo, com toda a justiça, um empate, que todavia nos fugiu. Os cariocas vieram a São Paulo, mas não convenceram, ao triumphar por 1x0. Tirando-se conclusões logicas da conducta dos dois quadros e do resultado alcançado, o novo prelio, em São Paulo, era esperado afim de dar um veredicto com melhor resultado para os paulistas, ainda mais devido ao pessimismo que se apossou dos cariocas, ante os contratempos surgidos para a organização da selecção. Mas, o que se viu foi que a turma da L.C.F. veiu conquistar uma victoria, no Parque Antarctica, e que nos deixou embaraçados, como aliás os proprios cariocas. Adeus, factor campo!...

* * *

Os guanabarinos resgataram, pois, as duas derrotas do campeonato brasileiro. São duas victorias amistosas que obtiveram, o que os deve ter enchido de alegria, na certeza de terem conseguido a superioridade por uma boa margem. E' de notar que a equipe carioca que tanto por falta de preparo como de reservas que se esperava, foi-se impondo... O nosso primeiro revés não nos desmereceu, por ter sido de quadro contra quadro, sem que houvesse grandes defficiencias. Mas agora, o quadro que mandamos á luta um "onze" melhor constituido. A situação, ainda, por tudo, era apresentada favoravel aos nossos jogadores. Entretanto, ao primeiro toque, houve desequilibrio.

O rumo que tomou então o jogo levou os paulistas a entregar, mediocremente, a victoria aos contrarios. A maioria dos nossos elementos apparentaram mais dominados pelo conceito de valor e, collectivamente, o "onze" nunca passou de uma medida regular na actuação. Não vimos nunca a victoria, porém, fol uma lastima, tendo altos de pouca qualidade que o publico pouco entendeu...

A causa de tão feio desvio para a derrota foi consequencia das contingencias do jogo. Todavia, tendo o conjunto no primeiro tempo se saiu satisfatoriamente, o adversario, pelo contrario, se mostrou mais calmo e collectivamente melhor. Depois, nos minutos de phase dos signaes de Campanha, os nossos jogadores se dispuzeram a lutar de nossa parte com grande melhoramento, fazendo-se levar pelo enthusiasmo. Ao empatar, sacudiu o conjunto e se jogou com outras capacidades tacticas e technicas. Nesse interim, o nosso quadro se desempatar. A nova situação de victoria levou-nos á victoria, no espaço de um minuto, e o goal do nosso triumpho."

(Os guanabarinos ... — continua na coluna seguinte)

listas a encontrar se maiores difficuldades para fazer o desempate a seu favor, e como as linhas de melhorar, declinaram, os nossos já não podiam mais lutar para vencer mas sim para evitar a derrota. Entraram depois no periodo final em que as coisas peoraram, e então os elementos que passaram a fazer a guarda de vêr os nossos não só sem possibilidades de fugir ao revés como de se collocarem na imminencia de uma derrota maior.

Vê-se, pois, que a pugna levou-nos de decepção em decepção; até que na phase em que os paulistas, empatando, conseguiram tornar-se senhores da luta.

* * *

Os 3x1 não podem soffrer contestação alguma. E' um resultado que acabou obtendo toda a impressão favoravel. Os cariocas souberam ganhar. Os nossos se perderam em lucta fintas, em passes estreitos e repetidos, que deviam ser dosados, mas que não o foram, demorando muito com a bola nos pés. Faltou iniciativa aos avantes e para conseguir os ataques, individualmente, foram de uma nullidade pasmosa, mórmente os alas e os meias. Apenas o tento de Romeu foi um merito dos dois, uma pelota legitima ao lado de tantas outras falhas.

Na retaguarda, as coisas não melhoraram para que se vanguardas. Houve mais jogo de qualquer fórma, mas os insuccessos dos médios da ala e da zaga, insegura distribuição de jogo e cohesão, não havendo propriamente uma tactica definida de defesa, especialmente quando era obscura, concentrada com o centro-médio.

Ao invés, no lado carioca, jogou-se com outro estylo, com outras qualidades, com outra efficiencia. Nenhuma demora com a bola nos pés. Mais velocidade nas acções e sentido "goal" no jogo muito. Foi assim possivel deslocar-se um pouco os atacantes cariocas contra as defesas... Todavia, notava-se que a defesa não foi perfeitamente, como um todo; e a bola ou recuperar o passe livre. Tiros rapidos, promptas devoluções de bolas, acções largas, inspiradas, em combinação ou isoladas, desceidas desembaraçadas e perigosas. E, com isso, sairam os avantes do Rio, tendo no centro um poderoso tiro, o que se sentido pratico de jogo apreciavel, podendo passar a superioridade do ataque sob outra a fazer em ultimo lance para dar o tento e fazer alcance da defesa. Já no segundo tempo de nos tambem campeonato nacional do anno passado, no mesmo campo, este jogo da cariocas creou essas novas difficuldades para ser controlado, ainda mais devido ao estado do terreno escorregadio. Então, a nossa linha, lotação em jornada superior levou a melhor, mesmo com um vacuo aberto no centro da linha media; mas a nossa selecção, em condições de forma eram diferentes não existiu.

Um mesmo contraste de actuação houve entre os médios. Os nossos abandonaram a marcação, emquanto que os cariocas a praticaram seguramente. Os locaes acudiram em toda parte e os visitantes se fizeram sentir, fazendo nossa defesa ainda trabalhosa e mais difficultosa. Entre os dois centro-médios porque o carioca foi o trabalhador e o maior, mais concentrado e positivo. Nesse sentido ainda a ultima linha da defesa, na marcação...

fez duas ou tres defesas de boa marca. Porém, no nosso lado tivemos que passar pelo susto de algumas bolas que se approximaram das rêdes, perigosamente. Vale depois o periodo de empate, que foi o melhor dos paulistas, mas nem tambem fez augmentar o valor dos cariocas, que foi muito apreciado.

O encontro, todavia, não facilitou nem com jogo e tampouco com combatividade.

Haviam-se passado nove minutos do segundo periodo e a selecção local continuava colhendo os mesmos resultados no ataque com tendo inquietação na defesa ao enfrentar os contra-ataques visitantes. Nesta altura deu-se a substituição de Lara por Alberto. Não era então o meia esquerda alvi-verde um elemento cujo afastamento se tornasse sentido. Logo immediata decisão dos technicos. Cremos que o que se pretendia foi levar o effeito numa aventura que de qualquer maneira não foi bem succedida. Effectivamente, Alberto foi tão novo mas menos engenhoso do que Lara. O nosso ataque começou a travar-se mais, os médios a perder a bola, e a zaga a devolver sem facilidade. Os cariocas chegaram a robustecer um periodo de permanencia da luta no nosso campo, mantendo sempre a bola em seu poder. A retaguarda paulista, tonteada, ainda se refez, mas, decaindo ainda a actuação local, depois de uma série de ataques nullos, os cariocas assumiram a grande offensiva, e o seu segundo tento surgiu-se do todo naturalmente. A de lance se approximava mais a quéda da méta até que se tornou inevitavel. O intermerecido no segundo tempo, o terceiro tento visitante foi breve. E ahi terminou, virtualmente, a luta pela victoria. Do nosso lado até o fim augmentou o numero de lances desastrados, emquanto que os cariocas continuaram se defendendo e fazendo o tempo, e atacando em melhores condições.

* * *

Dos quatro tentos, o melhor coube, sem duvida, por excepção, como riqueza technica, ao goal que Romeu tentou de cabeça, tomou a bola debaixo do corpo de Rey. O primeiro dos cariocas foi de Gradin, com tiro, de collocação, quando Neves mallogrou em desviar a bola. O segundo de Nena, que foi encontrar o centro adverso tão ponto na extremidade da ala pelo que completamente livre, perto da méta. Um tiro final, de Nena, em conclusão a mais série de lances articulados, dentro da nossa área, collocou os cariocas novamente em vantagem. O terceiro ponto dos hospedes foi conseguido pelo centro-medio e em ultima instancia por Neves. O tento já era infallivel, ponto que a bola quando commettido... Evidentemente o quarto tento pouco poude fazer Batataes.

* * *

A imprensa do Rio fez alarde de criticas aos technicos cariocas devido a organização da selecção. Afinal, o que se viu foi o seguinte: o "onze" carioca veiu com melhor organização que a da partida anterior. A linha média foi reforçada com a entrada de Ivan. Não poude vir Domingos. Todavia, o seu logar foi ocupado por Ernesto, que o substituiu naquelle prelio. Portanto, nenhuma critica pode ser feita á turma na retaguarda. No ataque, muito melhor. Houve apenas modificações nas pontas, ambas superiores. Talves viesse a ser o vilão Ehrhardt, com o Orlando foi o substituto de um ponto julgado vulneravel. Os quadros entraram muito sobre os jogos preparados de que, a posição do Rio é de mais fortes do que outros jogadores mas com receio do esse, o que fez a defesa deixar que varios jogadores não tivessem ainda certos pontos se não por terem contundidos. Mas, afinal, os technicos conseguiram a equipe carioca, muito embora ainda quadro veiu com defeitos de organização. Notável particular, em peores condições foi o que os cariocas fizeram.

Basta a allegação de não ter treinado. No entanto, o primeiro tento do revés, que não teve obstáculo, foi o de jogar muito. E podemos dizer que os paulistas tiveram uma vantagem neste... Já o que se viu foi um treino e o terreno de jogo com uma rehabilitação...

O unico ponto de Romeu teria faltado o melhor. No primeiro tempo, o guardião era apenas conhecido, mas no segundo tempo, por certo o publico o goal não tinha ainda conhecido, sem dar nenhum trabalho á nossa defesa. A defesa foi ... o mesmo.

E' o que se pode contar de quanto foram, o nosso "onze" se quizesse obter mais ou menos o resultado que os tinha sido o da da nossa reacção.

* * *

O jogo foi um "limpeza" e correcção absoluta. O nosso revés não irritou os jogadores como tampouco agitou o publico. Quanto os espectadores, ele ganhou chamarem-se os cariocas com aplausos que os visitantes tambem reconheceram a superioridade, e isso, como se constatou no campo. Quando se luta bem intencionado, em o espirito de estabelecer-se a cordialidade, o aplauso sempre, vieram as visitas. Assim é que o jogo em que se jogar-se uma partida, mesmo esportiva, entre paulistas e cariocas, sempre se verifica nos partidos a exhibição, que conserva a mais franca alegria... O grande lance foi o dos cariocas, que se portaram superiormente a rir e em cordialidade por seu lado, na partida, e que esta não deve ser a unica...

Um aspecto do quadro, é mais notar que o sentido de apreciação e o vencedor do Rio, foi mais importante do que se teria podido achar...

No primeiro tempo, a feição foi de equilibrio, mas o que aconteceu é que os paulistas procuravam com mais frequencia os ataques. Todas as vezes que fizeram, porém, o tomaram por acção com muita facilidade. O goal dos cariocas foi fatal, mas não houve com tambem a paridade de fazer que, no Rio, antes de tudo, se apresentou mais positivos. Passaram-se os minutos e a esperança mais se fazia ... tambem não...

Jogou com a qualidade de seleção. O ataque paulista, de que seja precisamente a maneira de apreciação não foi de inicio que a das ultimas partidas...

Zarzur diremos que, se no primeiro tempo foi de um modo geral discreto, na segunda phase pouco ou nada existiu. Neves, tambem, disputou uma partida anormal. Mais prejudicial foi Sacy, muito vivaz a principio, mas sem nada render. Depois, tornou-se um jogador bisonho, actuando com escassas qualidades. Hercules, por sua vez, mallogrou quasi sempre em suas iniciativas, e ainda mais, não o souberam desfrutar. Quanto a Nico, trabalhou muito, mas não produziu sufficientemente. Lara começou satisfatoriamente, mas bem cedo deixou de fazer jogo claro e util. No inicio da segunda phase estava mantendo o seu jogo no mesmo nivel dos demais avantes, quando foi substituido. Entrou Alberto, que não trouxe beneficio algum para a conducta da turma. Uma ou outra acção acertada e varias desperdiçadas, eis as referencias que merece.

As turmas jogaram com a seguinte organização:

Paulistas — Batataes; Neves e Junqueira; Tunga, Zarzur e Tuffy; Sacy, Nico, Romeu, Lara (Alberto) e Hercules.

Cariocas — Rey; Ernesto e Italia (Bruno); Gringo (Affonso), Fausto e Ivan; Orlando, Russo, Gradin, Nena e Jarbas."

O INTERESTADUAL DE HOJE EM FIGUEIRA DE MELLO

America x Siderurgica

O quadro mineiro do Siderurgica, enfrentará hoje á noite, no campo do S. Christovão, o America.

A primeira apresentação do quadro das Alterosas deixou muito a desejar, parecendo que a causa principal da derrota por 5 x 2, frente ao Flamengo, foi a circumstancia do jogo ter sido realizado á noite.

As primeiras duas bolas, parece, confundiram o keeper, Princeza.

Espera-se que no match de hoje, os mineiros, mais aclimatados e com o desejo de uma rehabilitação, façam uma demonstração mais convincente do valor de seu team. Os quadros, para a pugna de hoje, serão provavelmente os seguintes:

America — Walter; Vital e De Saa; Ferreira, Mariana e Oscarino; Chico, Carola, Fassora, Curto e Carreiro.

Siderurgica — Princeza; Pennaforte e Bergamini; Geraldo, Moraes e Mascotte; Dimas, Marques, Camillo, Chola e Resende.

Por outro lado, o America ha de querer tirar a impressão causada pela derrota frente ao Bomsuccesso, vencendo de forma nitida o adversario de hoje.

Depois das victorias do Villa Nova sobre os quadros cariocas com que se bateu, os teams desta capital vêm com muito bons olhos uma victoria sobre os mineiros, motivo porque maior será o empenho do America em sobrepujar o Siderurgica, que não concordará por certo com esta hypothese.

Ao theatro da pugna, o campo do São Christovão, concorrerão além da torcida americana, os innumeros admiradores do club mineiro, que o têm animado com o seu enthusiasmo.

*

PROGRAMMA DOS FESTEJOS COMMEMORATIVOS DO ANNIVERSARIO DA FEDERAÇÃO FLUMINENSE DE SPORTS

Realiza-se hoje, em Barra do Pirahy, as festividades commemorativas do 1º anniversario da Federação Fluminense de Sports, que constarão do seguinte programma:

A's 8 horas da manhã — partida da Estação D. Pedro II.

A's 11 horas — chegada á Barra do Pirahy.

A's 12 horas — almoço.

A's 4 horas da tarde — jogo de tennis entre os campeões fluminenses (Liga Sportiva Sul Fluminense) e uma dupla constituida por 2 tennistas cariocas, um delles o sr. Roberto Peixoto, presidente da Federação Brasileira de Tennis.

A's 7 horas da noite — No stadium do Central F. C., em local apropriado, sessão solenne commemorativa do anniversario.

A's 8 horas — No stadium do Central F. C., grande jogo de football entre o scratch da Liga Sportiva Sul Fluminense (campeão do Estado) e o scratch fluminense.

*

AS ELEIÇÕES NA FEDERAÇÃO ATHLETICA DE ESTUDANTES

Marcada a assembléa para o dia 20

O presidente convoca todos os representantes da Escolas e Collegios filiados para a proxima assembléa geral que se realizará, em 2ª convocação, sexta-feira, 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, quando se procederá a eleição da nova directoria.

Segundo as disposições estatutarias, as escolas se farão representar por dois membros, emquanto os collegios apenas por um.

Xadrez

A CONTROVERSIA ALEKHINE-CAPABLANCA EM TORNO DO CAMPEONATO MUNDIAL

Declarações de ambos os enxadristas

A Federação Argentina de Xadrez acaba de receber uma carta do ex-campeão mundial, nos seguintes termos:

"Em meu poder sua attenta communicação de nove do corrente.

Capablanca

Aceito logo sua proposta. Nada me agradaria mais do que recuperar o titulo que perdi.

Duvido que Alekhine acceite, a menos que vv. não perseverem no possivel.

Elle prefere jogar com aquelles com quem tem a segurança de vencer.

Se Aleckine não acceita e vv. desejarem organizar outro match qualquer, em que eu intervenha, tambem estou disposto para isso.

Pódem estar seguros de que estou sempre disposto a jogar como o tenho estado toda minha vida, por entender que essa é a unica attitude de um verdadeiro sportsman.

Caso o sr. Alekhine acceite as minhas condições de gastos, etc. serão as mesmas que elle exija".

Se accrescentarmos que, em telegramma, Alekhine manifestou estar de accordo em jogar, com Capablanca, quatro mezes depois de terminado o "match" com Euwe, marcado para outubro do anno vindouro, esperemos que tenhamos no verão de 1936, em Buenos Aires, o grande "match" desforra de Capablanca, com o actual detentor do titulo maximo do xadrez.

Seria um grande acontecimento para o mundo xadrezistico.

ALEKHINE ENTREVISTADO

O campeão, antes de chegar a Berlim, declarou o seguinte:

"Para o caso de conservar o titulo acceitei o desafio do mestre hollandez Euwe.

A desforra de Capablanca só se póde levar a effeito depois desse "match", o que não seria viavel senão dentro de dois annos e meio.

Entretanto, até agora não recebi desafio algum de Capablanca".

Essas declarações, confrontadas com o que tem escripto Capablanca, provocam certa desconfiança.

Tal rumor causaram em Berlim que correu o boato da desistencia de Euwe em favor de Capablanca, e que Alekhine houvesse insistido com o hollandez para que mantivesse o desafio e não cedesse o logar ao mestre cubano.

A desconfiança allemã, quanto á segurança de Alekhine, contra Capablanca parecia confirmar-se, tendo-se em conta que parte da critica não considerava muito brilhante o recente "match" com Bogoljobow.

Alekhine foi entrevistado, para a "Nacion", pelo sr. J. Heller, nos seguintes termos, e que resumimos em alguns pontos.

"Ao conversar comnosco, Alekhine estava um tanto pallido, nervoso e inquieto.

Não tinha semblante de haver ganho um campeonato mundial. E explica seu mal estar com estas palavras:

— Que quer v? — E' summamente interessante conhecer a Allemanha, como a conheci; mas, esse campeonato custou-me um grande esforço. Foi preciso jogar em treze cidades.

Como aggravante, considere v- o facto de me haver casado uma semana antes de iniciar o "giro" que foi a minha viagem de bodas.

Alekhine referia-se á intelligentissima mrs. Grace Freeman, pintora de miniatura em marfim e enthusiasta jogadora de xadrez

Alekhine

e bridge, com quem havia contraido casamento.

Quanto ao desafio de Euwe, declarou o campeão que havia sido desafiado no Hotel Carlton, de Amsterdam, no dia 14 de fevereiro deste anno na presença de jornalistas, caso elle batesse Bogoljubow.

— No dia 15 de junho recebi a confirmação após haver terminado o "match".

Jogarei, pois, como o doutor Euwe em Hollanda a 1 de outubro de 1935, com as mesmas condições desse "match" sendo possivel que as partidas vão até dezembro.

Perguntando-lhe se estava disposto a dar o desquite a Capablanca, respondeu:

— Em principio, sim. Mas, com-

Consultorio Technico

A's quartas-feiras

Por *A. GIUDICELLI*

Em nosso consultorio de 13 de junho p.p., tivemos opportunidade de responder a uma consulta que nos fez o sr. Mario Marques, de Marianna, sobre um incidente occorrido no jogo realizado naquella localidade, entre o Mariannense e o Mineiro A. C., de Ouro Preto.

A consulta em questão estava concebida nos seguintes termos:

— Havendo-se realizado hontem aqui um encontro entre o Mariannense e o Mineiro, foi marcado um goal que, a meu vêr, (interpretando a regra 8, artigo 23 — Regra do sr. Leopoldo de Sant'Anna) creio ter sido licitamente conquistado.

Como, porém, o juiz deixou de consignar o goal, venho valer-me da ajuda do seu valiosissimo *Consultorio Technico*.

O ponto em questão foi marcado da seguinte maneira:

O meia esquerda shootou em goal, o guardião defendeu, retendo a bola muito tempo nas mãos, até que um outro forward, que fechava sobre o goal, chargeia-o, fazendo-o transpor a linha do goal com a pelota nas mãos.

O juiz, como disse acima, deixou de consignar o ponto.

Teria agido bem?

... á qual respondemos da seguinte fórma:

"Lendo e estudando o excellente trabalho do sr. Leopoldo de Sant'Anna, o amigo andará sempre bem orientado sobre as regras de football.

Provou-o, interpretando com acerto o que diz a Regra 8 (charging goal-keeper).

A annullação do ponto só seria cabivel se o atacante tivesse incorrido em qualquer infracção da regra 9, o que *não parece ter acontecido* no caso vertente.

A nossa resposta está baseada no texto claro da lei... e, como é natural, formulada de accordo com os termos em que nos foi feita a consulta.

Ora, occorre que o sr. Benedicto Saraiva, director sportivo do Mineiro A. C., de Ouro Preto, acaba de communicar-nos em longa missiva, que, baseada em nossa resposta, a *directoria da A. S. O. (Associação Sportiva Ouropretana) resolveu annullar o jogo, quando ella é que deveria fazer a consulta e não deixar que um interessado a fizesse, a seu modo, desvirtuando a fórma pela qual quizeram conquistar um goal.*

E accrescenta:

Como a consulta vos foi feita por um interessado, gostaria, como director sportivo do Mineiro A. C., saber a vossa opinião sobre o que se deu verdadeiramente, pois, estando o meu club desligado, não a receberei como um meio de defesa.

Segue-se a consulta:

— *Paulino, centro medio do Mineiro, commette uma falta, dentro do seu campo (entre as linhas media e deanteira); punida a falta, esta é batida por Nônô Marques, meia direita (e não meia esquerda), que manda o tiro, morrendo sobre o goal mineiro, cuja defesa marcava o adversario, procurando pol-o off-side. Emquanto a pelota fazia a sua trajectoria, Zezinho Marques, centro avante do Mariannense, corria em direcção ao goal Mineiro no mesmo instante em que o nosso guardião se adeantava do seu posto, de encontro a pelota; e, "mal acabava de segural-a", recebeu um tranco violento.*

Não ficou provado que o keeper tivesse transposto a linha do goal.

Ouvido o keeper, declarou este que se encontrava a tres passos, mais ou menos, do goal, e que o deanteiro o havia empurrado com as mãos, no proposito de fazel-o transpor a linha da meta com a bola.

Posta a questão nestes termos, temos que concordar com a opinião do director sportivo do Mineiro A. C.

1º — Porque não nos parece idoneo o fundamento invocado pela A. S. O. (Associação Sportiva Ouropretana) para annullar o jogo, uma vez que, como diz o Mineiro A. C., no officio dirigido áquella entidade, a mesma *baseou o seu pronunciamento apenas na decisão do Consultorio Technico* do "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro, a quem o interessado socio e jogador do Mariannense F. C. (Mario Marques) enviou uma consulta, desvirtuando o modo pelo qual pretenderam ter feito um goal, abusando, deste modo, da criteriosa opinião daquelle consultorio;

2º — porque uma vez que se pretendia dar-nos a honra de servir-nos de arbitros da questão, a consulta deveria ter-nos sido feita pela entidade official e nunca por um componente do team, directamente interessado no caso;

3º — por considerarmos acertadissima a decisão do referee, deixando de consignar o goal, punindo o atacante por uma infracção á regra 9 (foul) perfeitamente caracterizada na descripção que nos fez da jogada.

Não conhecemos o livro citado pelo sr. Benedicto Saraiva, mas pela transcripção que nos fez da regra 8, verificamos que deve ser um pouco antiquado. Actualmente o keeper pode dar até quatro passos, sem bater a bola, só sendo punido por carrying quando exceder aquelle limite, e não dois, como consta na mesma.

Os demais dispositivos estão certos e ainda em pleno vigor, no momento.

Não ha incoherencia nas regras de football; o que frequentemente occorre é as mesmas serem mal interpretadas.

A expressão *tranco*, por exemplo, tem levado muita gente a julgar que o goal-keeper possa ser trancado violentamente.

Raciocinando, porém, com calma, qualquer pessoa verificará, se nenhum jogador pode ser trancado com deslealdade ou violencia, com muito mais razão não o poderá ser o goal-keeper, cujos meios de defesa são precarissimos.

Assim, quando se diz que é permittido dar tranco no goal-keeper se elle retiver a pelota nas mãos, atacar um adversario, ou sair fóra da área do goal, deve comprehender-se que se trata do "*tranco legal*" e nunca um encontrão violento ou perigoso.

Estamos muito desvanecidos pelas provas de consideração com que nos distinguiu o Mineiro A. C. do qual é digno director o sr. Benedicto Saraiva.

Desvanecidos pelas provas de consideração que nos foram dispensadas pelo Mineiro A. C. collocamos as columnas deste Consultorio á disposição dessa prestigiosa agremiação.

ROBERTO COSTA — *Cachoeiro de Itapemirim*

Pergunta — Num jogo aqui realizado um atacante shootou violentamente em goal. A bola, depois de bater na parte interior da balisa cáe sobre a linha do goal, mas com a parte maior do seu corpo para dentro do arco. O referee consignou o goal. E' valido?

Resposta — Já respondemos a mesma consulta analoga á sua. Não é valido, pois a Regra IV diz claramente que, para ser goal, é necessario que a pelota transponha *integralmente* a linha do goal.

LOURIVAL — *Nictheroy*

Resposta — Se qualquer jogador, durante uma partida protestar contra as decisões do referee este poderá expulsal-o do campo, sem advertencia previa.

A autoridade do referee, neste sentido, é ampla.

O regulamento não lhe põe obstaculos, porque tudo depende do seu criterio e dos termos em que lhe foi feita a reclamação.

Para maior regularidade no recebimento da correspondencia desta secção o consulente deve dirigil-a da seguinte fórma.

— Consultorio Technico de Foot Ball — Secção Sportiva do "Correio da Manhã" — Rio de Janeiro.

prehenda-se que no primeiro deva cumprir com Euwe.

Se ganhasse teria um anno de prazo para defender meu titulo. Apezar, porém, de multiplos compromissos a que deva attender, estou disposto a enfrentar Capablanca, em abril ou maio de 1936, se o desejarem os organizadores argentinos do "match".

— Não esperarei o anno todo. Jogaria antes, se não estivesse obrigado a assistir ao congresso xadrezistico de Melbourne, Australia, convite que implica uma difficuldade fixar data mais recente.

Na supposição de ser desafiado em fórma por Capablanca, jogaria em Buenos Aires, nas mesmas condições, inclusive as financeiras de 1927.

— Quanto á bolsa, não será regulada pela desvalorização monetaria?

— Assim é...

— Tem razão. Capablanca, ao sustentar que v. vem illudindo um "match" com elle, desde sete annos até hoje?

Declarou v. recentemente não haver recebido um desafio...

Alekhine, sorriu.

— Não desejo entrar em polemicas inuteis. Não recebi nenhum desafio official. E, ainda mais que consta o seguinte: durante o verão passado joguei em Chicago, durante a exposição. Fui a Nova York em dezembro onde tambem se achava Capablanca. Eu tinha liberdade de acção e Bogoljubow ainda não me havia desafiado e Capablanca o sabia. Não aproveitou, entretanto, a occasião para enviar-me seu desafio. Em resumo, nos ultimos tres annos nada ouvi de Capablanca, nem directa, nem indirectamente.

— Donde se conclue, dr. Alekhine...?

— O que já manifestei a v. que jogarei com Capablanca em Buenos Aires em maio de 1936, sempre que o "match" se arrange nas mesmas condições que vigoraram em 1927. Antes não posso.

Já tenho um compromisso que cumprir com Euwe.

E o cumprirei".

Escotismo

NO ESTADO DO RIO

A visita dos escoteiros paulistas aos seus irmãos fluminenses

A Federação dos Escoteiros Fluminenses recebeu na sexta-feira, p. p., a visita dos escoteiros de Descalvados, da Boy Scouts Paulistas e que vieram ao Rio em viagem de confraternização, ficando hospedados na Federação do Mar.

Os visitantes, em numero de 30 e chefiados pelos professores Antenor Bettarelli, Salustiano Ramalho e Octaviano de Camargo Junior, chegaram a Nictheroy ás 4 horas da tarde, sendo recebidos pelo chefe Vicente Guanabarino e uma patrulha de escoteiros.

Em seguida, em bonde especial cedido pela Cantareira, percorreram os pontos mais pittorescos da cidade, taes como: S. Domingos, Gragoatá, praia das Flexas, Icarahy, Sacco S. Francisco, campo de S. Bento, Santa Rosa, etc.

Depois de visitadas as redacções dos jornaes e de uma ligeira refeição, os visitantes dirigiram-se á nova séde da Federação Fluminense á rua Presidente Pedreira n. 38.

Ahi já os aguardavam os grupos de Nictheroy, o Pedro II de Petropolis e os da Federação do Mar.

Foi então iniciada a sessão de recepção, durante a qual os membros do conselho protector da F. E. F. prestaram o compromisso. Durante a solennidade usaram da palavra: o dr. Amerino Wanick, presidente da Federação Fluminense; commandante Gelmires de Mello, superintendente da Federação do Mar e o professor Antenor Bettarelli, chefe da delegação bandeirante.

Todos os oradores foram vivamente applaudidos pela numerosa e seleta assistencia que enchia literalmente os salões.

Por fim teve logar o grande "fogo de conselho" em homenagem aos visitantes e que foi dirigido pelo chefe, professor Abdon de Oliveira, commissario technico da Federação Fluminense.

A agradavel reunião terminou entre vibrantes saudações e canções, tendo os escoteiros paulistas deixado Nictheroy pela barca de 11,30 da noite.

Estava terminada a visita, que estreitou ainda mais os laços de amisade existentes entre fluminenses e paulistas.

Os paulistas foram-se mas a lembrança ficou...

O grupo Pedro II, de Petropolis, que desceu em carro especial e com grande effectivo, pernoitou na séde da Federação Fluminense.

Hippismo

O 4º CONCURSO INTERESTADUAL DA TEMPORADA

Realiza-se amanhã á 1 hora, no hippodromo do Itamaraty, o 4º concurso hippico interestadual da temporada deste anno no qual será disputada a prova maxima do hippismo entre nós, o premio Brasil, com a dotação de 5:000$ ao vencedor.

Organizados pela Federação Carioca de Hippismo, os concursos hippicos interestaduaes deste brilhante, dado o equilibrio das forças dos animaes concorrentes, motivado pelas provas de selecção a que são os mesmo submettidos.

1ª *Prova Centro Hippico Brasileiro* (continuação):

1º pareo — Araribóia, Abutre, Eros, Itú, Dox, Batuta, Canção, Tigre II, Bode e Rubi.

2º pareo — Marques, Carovy, Andaluz, Soneto, Desejado, Aval, Alpes, Ameno e Umbuzeiro.

3º pareo — Alegrete, Ipú, Gaillard, Garoto, Jura, Tuyuty, Lampeão, Cacique, Hindu e Riachuelo.

2ª *Prova Brasil* — Percurso em tempo 1.600 metros, 14 obstaculos alt. max. 1.40, largura max. 5 metros. Premios, 5:000$, 1:000$, 600$, 300$, 200$ do 6º ao 10º logar.

4º pareo — Dá, Tigre, Colt, Lucifer, My Boy, Baluarte, Tony, Sarandy, Bismuth e Macaco.

5º pareo — Jax, Tupy, Christian, Apa, Cati, Honorantin, Big Boy, Pyrrho, Andarahy e Guarany.

A entrada no hippodromo será gratis.

Bilhar

CAMPEONATO DE SNOOKER DA A. C. D. EM DISPUTA DA TAÇA TUJAGUE

Resultados dos jogos da semana passada

O inicio do campeonato de snooker da Associação de Chronistas Desportivos, em disputa da Taça Tujague, está sendo de exito tal a renhidez das partidas até agora disputadas.

Todos os resultados verificados servem para demonstrar que o sorteio dos jogos foi justo, equilibrando-se os clubs para maior gaudio dos assistentes.

Os resultados dos jogos do domingo ultimo, foram os seguintes:

Douglas Whitte venceu Oswaldo Loureiro por 135 x 56.

Octacilio Amorim venceu Decio M. de Oliveira, por 102 x 74.

Carlos Portinho venceu Armando Machado, por 106 x 89.

Francisco Rocha Filho venceu Duque Estrada por 114 x 51.

Gilberto Vereza venceu José Guimarães, por 95 x 93.

Adolpho Loureiro venceu Paulo Cruz por 88 x 79.

Fernando Bruce x Venceu Edgard Carvalho por 97 x 41.

Gerson Bandeira venceu Lourival Lins por 75 x 45.

Newton x Baptista, venceu Agenor B. França, por 66 x 58.

Waldemar F. Rodrigues venceu Samuel Baho por 88 x 57.

Christovão Sollani x venceu A. Santassusagna por 88 x 66.

Yachting

A REGATA DE VELEIROS NA ILHA DE PAQUETÁ

Reunem-se hoje as 8 horas da noite na séde do Paquetaense Club em segunda convocação a commissão central de festejos da festa da Ilha de Paquetá.

Foram convidados os srs. Manoel Antunes Baptista, Laudelino de Aguiar, Carlos Alberto, José Viriato Martins e dr. Alcides de Paiva.

Para juizes de partida, foram convidados os srs. Etheberto de Carvalho, Oscar Ribeiro e Morteneo Dubôt, que serviram na partida, Commandante Antonio Azeredo Costa Lima, Mario Pereira da Cunha e Manoel Bernardino de Souza. Para o percurso: Mario Solar de Almeida Gomes, Alcides Paiva, Francisco Vaz, Oscar Pedemonte, Joel M. de Carvalho, Affonso Homberg e Joaquim Bormann.

Chronometrista: — Ado Oderbrecht.

Os uniformes e mais detalhes, poderão serem fornecidos aos interessados, rua General Camara n. 19, sala, 15 no 9º andar telephone 3.3639.

As inscripções para a regata serão encerradas em 3 do corrente, ás 4 horas da tarde.

O arbitro será o sr. almirante ministro da Marinha, que de accordo com os clubs de yachting, é "commodoro" de honra.

Para auxiliar no embarque, foram convidados os srs. Enéas de Oliveira, Pio Dutra da Rocha, Mario Camarinha, Carlos Tavares de Mattos Junior e Ralph da Silva Camarinha.

Natação

A FUTURA SÉDE NAUTICA DO TIJUCA TENNIS CLUB

Uma alegre caravana de associados do Tijuca Tennis Club, partiu as primeiras horas da manhã de domingo para a Barra da Tijuca, onde a directoria do club offereceu ao quadro social um churrasco, no local onde foi doado ao gremio Cajuti um grande terreno para ser installada a futura séde nautica.

Em cinco auto-omnibus e dezenas de outros automoveis partiu a grande caravana, ao som de um grande conjunto musical que dava um tom festivo, entremeado com os "alleguacks" e "hurrahas" da rapaziada tijucana.

A caravana tijucana em caminho do Tijucamar

A festa foi toda ella resplendente de communicativa alegria, transcorrendo até o final na mesma ordem e organização com que foi iniciada.

Chegados ao local, no mastro foi hasteada a bandeira do Tijuca Tennis Club, tendo sido proferido um discurso pelos doadores.

O presidente do Tijuca Tennis Club, em improviso, enalteceu o gesto fidalgo da Empreza, que vinha demonstrar a estima que desfructava o seu gremio entre todas as figuras prestigiosas da nossa cidade como eram os mentores da grande empresa.

Foi uma festa linda, em um local encantador, fadado a ser um novo centro praiano na nossa maravilhosa cidade.

CATCH-AS-CATCH-CAN

UM GRANDE PROGRAMMA DE CATCH

Par domingo proximo foi organizado um colossal programma de catch-as-catch-can, que é o seguinte:

Ismael Haki x Manoel Fernandes, Couley x Zicoff, George Godbrey x Russell, Justiniano Silva x Castanhos.

Amanhã não haverá lutas.

Tennis

"TAÇA ANEZIA LARA CAMPOS"

A competição está sendo ganha delo Fluminense por 3 x 2

Proseguiram hontem á tarde, nos courts do Fluminense, os jogos da competição inter-estadual que vem sendo disputada entre os tennistas do club tricolor e os da Sociedade Harmonia, pela conquista da "Taça Anesia Lara Campos", na quinta disputa.

Os jogos effectuados hontem, em numero de tres, foram ganhos dois pelo Fluminense que obteve dois bons triumphos, com Ricardo Pernambuco vencedor de Roberto Whately em tres sets movimentados e com Armando Campos contra R. Trussardi, numa prova longa de cinco sets com jogadas egualmente attrahentes.

Eugenio Vieira, o veterano tennista do Vasco

O ponto conquistado pela Sociedade Harmonia de Tennis, foi com a dupla Erasmo Assumpção e Arnaldo Serra num lindo jogo que tiveram com o veterano par do Fluminense, constituido por Lage e Cesarino.

A victoria da dupla de São Paulo que entendeu-se admiravelmente na quadra, foi ganha em tres sets seguidos.

Com os resultados verificados na tarde de hontem, e com a victoria decidida em w. o. entre as duplas de R. Pernambuco e H. Costa contra Brasilio Machado e Roberto Whately, ficou sendo a contagem de victorias favoravel ao Fluminense por 3x2.

OS RESULTADOS DOS JOGOS DE HONTEM

Simples de cavalheiros

Ricardo Pernambuco venceu Roberto Whately por 3x0.

Venceu o primeiro set Ricardo Pernambuco por 6x4, o segundo num jogo mais disputado por 7x5 e encerrou a terceira serie, com muita vantagem, por 6x1.

— Armando Campos venceu R. Trussardi por 3x2.

O match acima em substituição ao jogo de Brasilio Machado x Humberto Costa, foi o mais equilibrado da tarde. Armando Campos obteve uma difficil victoria em cinco sets bem jogados.

O primeiro foi ganho por Armando Campos por 6x4, os dois seguintes por Trussardi com os scores de 6x2 e 6x3 e os dois ultimos por Campos que encerrou o match com os scores de 6x4 e 6x3.

— Erasmo assumpção Junior e Arnaldo Serra venceram Alberto e Cesarino Rangel por 3x0.

A dupla de São Paulo actuando admiravelmente, conquistou uma brilhante victoria em tres sets seguidos, marcando os scores de 6x0 — 8x6 — 6x2.

AS PARTIDAS DE HOJE

Duplas de cavalheiros

A's 3,30 horas — R. Trussardi e H. Lara x Carlos Palhares e G. Prechel.

Duplas mixtas

Theodora Piza e Arnaldo Serra x Florence Teixeira e Ricardo Pernambuco.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Simples de senhoras

A's 3,30 horas — Theodora Piza x Florence Teixeira.

Duplas mixtas

A's 4,30 horas — Maria A. Novaes e Erasmo Assumpção Junior x Stella Leal e G. Prechel.

*

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de domingo

As ultimas partidas dos campeonatos da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, marcadas para o proximo domingo, são as seguintes:

PRIMEIRA DIVISÃO

Tijuca x Vasco.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Brasil x Fluminense.

SEGUNDA DIVISÃO

ZONA "A"

Rio de Janeiro x Country
Paysandú x C. R. Botafogo.

ZONA "B"

S. Christovão x Fluminense.
Botafogo x Brasil.

ZONA "C"

Andarahy x Olaria.
Villa x Vasco.

*

CAMPEONATO FEMININO

Os jogos desta semana

Em continuação ao campeonato feminino da primeira divisão, serão realizados nesta semana, os seguintes jogos:

Quinta-feira — America x Tijuca.

Sabbado — Germania x Country.

*

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS QUE DISPUTAM O CAMPEONATOS DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

1ª DIVISÃO

CLUBS	Partidas J.	Partidas G.	Partidas P.	Pontos
Country	10	9	1	9
Fluminense	10	9	1	9
Rio de Janeiro	10	5	5	5
Tijuca	9	4	5	4
Vasco	9	2	7	2
Botafogo	10	0	10	0

DIVISÃO INTERMEDIARIA

CLUBS	J.	G.	P.	Pontos
Fluminense	9	8	1	8
Paysandú	10	8	2	8
America	10	7	3	7
Brasil	9	3	6	3
Andarahy	10	1	9	1

2ª DIVISÃO

Zona A

CLUBS	J.	G.	P.	Pontos
Country	6	5	1	5
Paysandú	7	5	2	5
Botafogo C. R.	7	5	2	5
Rio de Janeiro	7	1	6	1
Germania	7	1	6	1

Zona B

CLUBS	J.	G.	P.	Pontos
Fluminense	6	6	0	6
Botafogo	6	3	3	3
S. Christovão	6	3	3	3
Brasil	7	2	5	2
America	7	2	5	2

Zona C

CLUBS	J.	G.	P.	Pontos
Tijuca	7	7	0	7
Villa	7	5	2	5
Vasco	6	4	2	4
Olaria	7	1	6	1
Andarahy	7	0	7	0

*

A FESTA REALIZADA NO DOMINGO PELO PAYSANDU' A. C.

Sabbado e domingo foram dias de grande actividade tennistica para o veterano Paysandú A. C.

No sabbado á tarde realizaram-se os jogos finaes de duplas de cavalheiros do seu campeonato interno e que deram os seguintes resultados:

Duplas sem handicap — Henshaw e Aitken venceram Portella e Lowndes por 5x7 — 6x3 — 6x1 1x6 — 9x7 (3x2).

Duplas com handicap — Hallawell (D.) e Hallawell (F.) venceram Lynch e Zumbusch por 6x4 — 3x6 — 6x4 (2x1).

Como se vê pelos scores os dois jogos foram bem disputados especialmente o entre Henshaw e Aitken, a dupla que tanto tem se destacada nos jogos do Paysandú na Divisão Intermediaria da F. T. R. J., e Portella e Lowndes. No quinto set os vencedores estavam perdendo por um a quatro porém conseguiram sobrepujar os seus adversarios, depois de uma luta cheia de golpes sensacionaes, pela contagem de 9x7.

Terminado esse jogo, foram, pela sra. Aitken, esposa do director de tennis, apresentados os premios aos vencedores dos varios torneios que foram os seguintes:

Simples de senhoras — senhora Bensusan.

Simples de homens (sem handicap) — 1º, Oscar Portella; 2º, F. Zumbusch.

Simples de homens (com handicap) — 1º, T. B. Aitken; 2º, J. Moffat.

Duplas de homens (sem handicap) — Henshaw e Aitken.

Duplas de homens (com handicap) — Irmãos Hallawell.

Duplas mixtas (sem handicap) — sr. e sra. Portella.

Duplas mixtas (com handicap) — sra. Grand e J. Noffat.

No domingo houve um grande torneio americano de duplas mixtas no qual tomaram parte 20 duplas. Esse torneio foi animadissimo e terminou com a victoria das duplas compostas da senhora Cole e Zanelli, no team "Preto" e senhorita Toro e Hacgler no team "Branco", as quaes receberam interessantes premios. Os jogos duraram o dia inteiro, sendo que as senhoras do club, como de costume nesses torneios, gentilmente offereceram almoço a todos os presentes e umas 70 pessoas participaram do agape.

E' interessante assignalar que domingo ultimo o Paysandú tambem enfrentou o S. C. Brasil no seu ultimo jogo da divisão intermediaria da F. T. R. J., tendo vencido pela contagem de 4x1 e assim assegurado o direito de jogar com o Botafogo F. Club para determinar qual dos dois clubs jogará na primeira divisão no proximo anno.

*

EUGENIO VIEIRA E' O CAMPEÃO DO VASCO DA GAMA

A prova final foi realizada hontem

O Vasco da Gama fez realizar hontem a ultima prova do seu torneio de classificação, da sua serie principal, entre Eugenio Vieira e A. Pires.

O jogo foi muito equilibrado, finalizando com o score de 2x0 favoravel a Eugenio Vieira.

As contagens foram de 8x6 e 8x6, sendo que Pires fez uma excellente exhibição. No primeiro set o vencedor ficou perdendo de 2x0, egualando em 2x2, seguindo-se 3x2, 3x3, 4x3, 4x4, 4x5, 5x5, 6x5, 6x6 e 8x6.

Quando o score esteve 5x4 a favor de Pires este elemento conseguiu marcar 40-15, só não conseguindo o game-set devido a energica reacção de Vieira.

No segundo set o desenrolar foi identico, pois Pires iniciou com 2x0, deixando egualar e seguir 3x2, 4x2, 4x3, 4x4, 5x4, 5x5, 6x5, 6x6 e 8x6 a favor de Vieira.

Arbitrou o jogo o tennista Rubem Couto.

*

REUNIAO DO CONSELHO DELIBERATIVO

2.ª e ultima convocação

São convocados os membros do conselho deliberativo do Tijuca Tennis Club para se reunir, em sessão etraordinaria, que se realizará, em segunda e ultima convocação, na séde social, á rua Conde de Bomfim n. 451, no dia 20 do corrente, ás 830 horas, da noite, com a seguinte ordem do dia:

a) preenchimento, por eleição, dos cargos de 2º thesoureiro e de director de sports;

RODRIGUES LUTARÁ HOJE COM SABBATINO

O que poderá fazer o boxeur portuguez – As outras lutas

Sabbatino fazendo footing, com seu manager e trenador

Depois de algumas semanas de repouso, reapparecerá, hoje, ao numeroso publico que o tem applaudido muitas vezes, o valoroso meio pesado portuguez Antonio Rodrigues, cujas ultimas lutas deram-lhe grande destaque pela maneira notavel com que actuou. Com Mario Lenzi, um peso pesado que venceu José Santa, sua actuação foi boa, uma vez que impediu todas as investidas do sagaz italiano, vencendo-o nitidamente; com Lopez Chavez, ao qual venceu duas vezes, fez outras lutas apreciaveis, e, finalmente, com Valentim Santos applicou golpes efficientes com ambas as mãos, pondo-o k.o. technico.

Por ahi se vê facilmente que sua fórma vem sendo cuidada methodicamente de algum tempo a esta parte. Não são unicamente estas as pelejas em que sua actuação foi notavel. Com o peso pesado Joe Zemann, Rodrigues tambem fez um bom combate. O que se tem notado, além dos predicados de resistencia e efficiencia do punch, é a calma inalteravel do meio pesado luso. Como dissemos em um commentario sobre a fórma pela qual um boxeador demonstra ter sentido o castigo, Rodrigues é aquelle que menos probabilidades de exito offerece ao adversario em taes occasiões, pois elle fecha a guarda, cobrindo o estomago e a cara, fugindo ao combate sem comtudo fugir do adversario.

E' este o adversario que Sabbatino terá pela frente na noite de hoje. Todos sabem que o portorriquenho é um boxeador technico e intelligente. Elle move-se no ring com grande facilidade, bate com ambas as mãos, esquiva-se bem e embora não seja um "pegador" por excellencia, seu sôco é perigoso pela precisão com que o desfere.

Das actuações de um e de outro, das condições de peso, technica, mobilidade e efficiencia de sôco, conclue-se que tanto um quanto outro poderá vencer. Não ha claramente um favorito, sendo que um k.o. é mais provavel para Rodrigues, emquanto uma victoria por pontos não será impossivel de ser conseguida pelo portorriquenho.

As outras lutas são as seguintes: semi-final, Mario Francisco x Manoel Pires; Lopez Chavez x Brasilino Fino e Manoel Baptista x Orestes Esteves.

A Federação Carioca escalou duas lutas de amadores para iniciar a reunião.

— A pesagem será realizada hoje, ás 11 horas, na Associação Christã de Moços.

RUHMANN E KAROL NOVINA LUTARÃO SABBADO

Está sendo esperada com invulgar interesse a proxima peleja do forte athleta syrio-libanez Roberto Ruhmann, que recentemente venceu La Verne Baxter.

E' grande o numero de admiradores de Ruhmann, motivo por que sempre as suas lutas attraem grande assistencia.

Agora, quando está proxima a sua luta com Karol Novina, reina o maior interesse pelo que acontece com o forte lutador. Ha dias, quando elle vinha dos treinos, grande era o numero de pessoas que o seguiram fazendo perguntas sobre sua fórma. Com a jovialidade que lhe é peculiar, Ruhmann ia respondendo a todos e tirando o chapéo a todo o mundo que o cumprimentava. E' de uma calma inalteravel, fóra do ring. Durante a luta exaspera-se facilmente, mas no convivio com amigos e todos quantos se approximam delle é o que se póde dizer, sem favor, uma dama. Falou-nos rapidamente sobre a proxima luta, demonstrando grande confiança.

— Estou trenando ha dias e minha fórma embora não seja actualmente a melhor possivel, dá margens a que eu possa declarar que em breve estarei no maximo de minhas possibilidades. Hei de vencer mais um. Espero com confiança illimitada a hora da luta.

O regimen de trenamento de Ruhmann é severissimo, deixando acreditar que elle obterá boa fórma para a luta com Karol Novina, no proximo sabbado.

NÃO ESTAVA AMPARADO PELO ACCORDAM DO SUPREMO TRIBUNAL

Por isso, o ministro da Fazenda indeferiu o pedido

Relativamente ao pedido de contagem de antiguidade de classe, a partir de 4 de maio de 1932, do conferente da Alfandega de Recife Benedicto Domingos Nunes Leite, data em que se verificou a vaga para qual só foi promovido por antiguidade, por decreto de 18 de janeiro de 1933, o director geral da Fazenda resolveu indeferir o requerimento, em face do que preceitua a legislação então em vigor, não estando, pois o peticionario amparado pelo accordam do Supremo Tribunal Federal numero 2.453, de 2 de abril de 1921, por isso que a decisão judiciaria só aproveita a quem a provocou, salvo quando a autoridade administrativa a torne extensiva a todos os casos, por uma providencia de ordem geral o que não aconteceu.

ACQUISIÇÃO DE MATERIAES PARA A ESTRADA DE FERRO BRAGANÇA

O director geral da Fazenda remetteu ao delegado fiscal no Pará o processo referente á concessão do credito de 600:000$000 ao governo daquelle Estado para acquisição de materiaes para a Estrada de Ferro Bragança.

PROMOÇÃO DE UM MUSICO

O commandante do 18º B. C. foi autorizado a promover a 1º sargento musico, o musico de 1ª classe Elisiario Silveira Alves.

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 104:140$200.

CORREIO DOS ESTADOS

BAHIA

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DO ROTARY CLUB

Bahia, 4 de julho — (Do correspondente) — Effectuou-se a cerimonia da posse da nova directoria do Rotary Club, que foi antecedida de concisa oração do dr. Pamphilo de Carvalho, ao passar a presidencia ao sr. Anisio Massorra. O presidente, cujo mandato expirou, teve palavras de gratidão aos collegas que o elegeram para aquelle posto e lhe prestaram toda a collaboração, afim delle poder desincumbir-se, satisfatoriamente, das funcções que exercitára, ouvindo-se, tambem muitas palmas, ao terminar o seu discurso, que foi seguido da leitura da acta de posse do novo conselho, assim organizado: presidente, Anisio Massorra; 1º vice-presidente, Ignacio Tosta Filho; 2º vice-presidente, Bernardino Madureira de Pinho; 1º secretario, João Ferreira Canna Brasil; 2º secretario, Eduardo de Araujo; thesoureiro, Carlos de Aguiar Costa Pinto; director do protocollo, Augusto Marques Valente; directores, Pamphilo d'Ultra Freire de Carvalho, Mario Barbosa e Martagão Gesteira. Assumindo a presidencia, o sr. Anisio Massorra disse que o Rotary Club, aproveitava o ensejo da presença ali da embaixada paulista, para prestar uma homenagem á memoria da saudosa senhora Olivia Guedes Penteado, cujas virtudes excelsas a Bahia tivera opportunidade de conhecer e de apreciar de perto, por occasião do Congresso Eucharistico, realizado no anno passado. A proposito, o novo presidente do Rotary pronunciou a seguinte oração: "Antes de proferir algumas palavras de agradecimento pela vossa benevola incumbencia, honrando-me com a presidencia do nosso club, desejo, em nome do Rotary Club da Bahia, prestar uma significativa homenagem a uma grande paulista brasileira, de cujo desapparecimento bem disse Altino Arantes: "Com ella sossobrou uma das mais valiosas vocações para a vida publica, que temos possuido". A' Olivia Guedes Penteado, cujo recente fallecimento na capital paulista repercutiu dolorosamente em todo aquelle Estado e consternou todo o paiz, quero me referir. A vida dessa mulher era uma decidida affirmação de fé na sua patria. Chefiando a embaixada dos estudantes paulistas que ora nos visita e muito nos honra, aqui devia ella estar entre nós. Não posso esquecer-me das suas palavras ao despedir-me de mim a bordo do "Neptunia", após termos tido a honra de hospedal-a, por occasião do Congresso Nacional Eucharistico, prestando-lhe significativas homenagens a que ella tão delicadamente correspondeu, cercando a todos os bahianos de carinhos, attenções e gentilezas. Disse-me ella: "Meu bom amigo, sr. Massorra: Aqui deixo o meu coração. Dentro de um anno espero aqui estar de volta, com os representantes da mocidade paulista, para vir demonstrar aos bahianos a nossa gratidão por tudo o que por nós, paulistas, fizeram. Longe, muito longe, estava eu, naquelle momento, de julgar que seria eu o escolhido para dirigir durante um anno os destinos deste club e, na qualidade de presidente, prestar a ella esta homenagem tão merecida. A vida assim é. Contra o destino e a fatalidade não podemos lutar. Os ultimos annos de d. Olivia Guedes Penteado foram os mais bellos de sua vida. A sua existencia, consagrou-a a um ideal e o futuro. Collocou-se, dentro de São Paulo, entre os paulistas e a nação, e nossa posição de alta nobreza moral, o raio da morte a siderou, em pleno campo de acção publica. Serviu á causa brasileira, entre o seu povo, com a superioridade de uma aristocrata de sangue e de coração. Prezados companheiros: de pé, um minuto de silencio eu vos peço, em memoria de d. Olivia Guedes Penteado". Feita a homenagem posthuma, falou um academico paulista, cujo nome nos escapou, agradecendo aquelle gesto do Rotary áquella que foi a mais lidima expressão da mulher paulista, cuja existencia recorda, para salientar o seu devotamento pelo ideal do congraçamento de todos os brasileiros. Relembra os sentimentos civicos, a bondade e as excelsitudes da extincta, para dizer que ella era bem um traço de união entre todos os brasileiros. Logo depois, o presidente leu o seu discurso de posse, concluido sob applausos. Falou, ainda, o sr. Roiz Gamboa, louvando a actuação do presidente, cujo mandato terminára, e fazendo votos pelo exito da acção do novo conselho director.

— A Bolsa de Mercadorias da Bahia forneceu aos jornaes a seguinte nota:

"Os preços de algodão do Estado da Bahia, estão em completa divergencia com os dos outros Estados do Brasil. Emquanto em Pernambuco o typo 3 está sendo vendido a 54$000 por 15 kilos, as cotações das fabricas na Bahia são de 40$, o mesmo verifica-se com o typo 5 no Rio, quer Paulista ou Mata, cotado a 38$ por 10 kilos ou 57$ por 15 kilos, emquanto o mesmo typo da Bahia que poderia ser vendido no Rio uma differença para menos de aos preços acima de 57$ não alcança nesta praça 35$, ou seja com 21$ por 15 kilos. E com esta disparidade de preços, verifica-se que grande quantidade de algodão da Bahia, em vez de vir ao nosso mercado, escôa-se pelo rio São Francisco para Minas e Rio, trazendo portanto prejuizos não pequenos não só á lavoura bahiana, como ao commercio em geral, pois ficam privados dos resultados que poderiam trazer as remessas do algodão bahiano, que se escôam para outros Estados, por falta de contrôle dos que operam na praça da Bahia, nas compras do algodão. E para corrigir-se o mercado de algodão da Bahia, ajustando-o e equiparando-o aos de outros mercados productores e consumidores, torna-se preciso a montagem de prensas, pois com a prensagem do algodão, diminuindo o volume de seus fardos e elevando o peso dos referidos fardos para 180|200 kilos, não só se obterá grande diminuição nas tarifas de transporte, como se ficará apparelhado para exportar o algodão da Bahia, para qualquer parte do mundo, dado seu acondicionamento, qualidade e peso official."

— O mercado de cacáo está firme, permanecendo as seguintes cotações: typo superior para entrega nos mezes de julho, agosto e setembro 15$700 seus vendedores pois estes offerecem o producto a 16$ com cotação firme.

— O mercado do café, permanece estavel e calmo; o typo 4 foi cotado a 68$$ e o typo 5, 65$000.

— O mercado do fumo está muito animado, havendo grande procura nos mercados consumidores da Argentina e Uruguay.

— O mercado do algodão está bem movimentado por 15 kilos o typo 5 de fibra curta foi cotado por 36$ e a fibra média 40$000.

— Realizou-se a visita da directoria do Rotary Club, incorporada, á Escola de Menores, ás Pitangueiras. Depois das continencias prestadas ás autoridades presentes, pela Escola, formada, foi lida pelo director interino, sr. Julio Gadelha, uma ordem do dia sobre a premiação de dois alumnos distinctos pelo aproveitamento e pelo procedimento. Aos mesmos, resolveu o Rotary Club como estimulo, conceder uma medalha de ouro e outra de prata, offerta da Escola, obtendo-as os alumnos 213, Milton Fernandes Dias, e 178, Cantidio Marques dos Santos. Após a apposição das medalhas, collocadas pelas autoridades, seguiram-se discursos pelos alumnos Milton Fernandes e Arthur Soares da Gama. Por ultimo, falou o presidente do Rotary Club, sr. Anisio Massorra, exaltando a significação do acto, que tanto devia servir de estimulo para os futuros cidadãos.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

Congratulou-se com o chefe do governo o S. dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes

O chefe do governo provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 14 — O Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas, participa que é da imprensa brasileira, congratula-se com v. ex., pelo gesto patriotico da assignatura do decreto da Casa do Jornalista. — Antonio Garcazlione, presidente."

Central do Brasil

Ao engenheiro Lauro de Miranda, do departamento do pessoal da nossa principal via ferrea, foi entregue hontem, pela manhã, um memorial de todo o funccionalismo solicitando do mesmo engenheiro a sua prestimosa collaboração, afim de que a administração da Estrada, determine que seja mantido o antigo regimen, de cada divisão manter o seu quadro, de modo a garantir o direito de cada funccionario na antiguidade e merecimento na divisão em que trabalha.

Attendendo a este pedido justo e que só merece louvores, o engenheiro Lauro de Miranda irá hoje, entender-se com o coronel Mendonça Lima, sobre o mesmo assumpto e podendo desde já garantir que o director da Estrada é de accordo com o que pede os seus dedicados e disciplinados subordinados da Central do Brasil, dignos de melhor sorte.

— O governo mandou cancellar todos os actos de punições dos funccionarios publicos federaes. Na Central do Brasil, é praxe, quando se pede a fé de officio de um funccionario, a secção respectiva, esquecendo a relevação ou cancellamento de uma ou mais punições, reproduz o que já está desfeito e tal anomalia deve cessar de vez, para evitar que os interessados sejam prejudicados.

Agora, por exemplo, cada funccionario terá novo registro de sua fé de officio, porque tudo mais desappareceu para sempre, com o ultimo decreto do governo provisorio.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro Therezopolis e Rio d'Ouro, no dia 16 do corrente, attingiu á importancia total de 769:966$100.

— Apresentaram-se a serviço, por terminação da licença, os seguintes funccionarios: Antonio de Paula, trabalhador e Hildebrando Silva, guarda-freio de 1ª classe.

— O director readmittiu como praticante de conductor extranumerario, o ex-auxiliar de expediente, Eiffel Tarde de Oliveira, que já serviu naquelle cargo.

— O coronel Mendonça Lima promoveu hontem, na Uzina de Gaz, da 3ª divisão, os seguintes empregados: a encarregado de turma, o official de 1ª classe, Archimedes dos Santos Rodrigues; a official de 1ª classe, o de 2ª José Luiz Simões; o official de 2ª classe, os de 3ª Reginaldo Jacintho de Almeida e João José de Castro; a official de 3ª classe, os de 4ª Carlos Januario de Oliveira Sampaio e Arnaldo da Silveira Dutra; a official de 4ª classe, os ajudantes de 1ª classe, José Laurentino da Costa e Octavio Pereira; a ajudante de 1ª classe, o de 2ª Carlos da Silva Magalhães; a ajudante de 2ª classe, o de 3ª Sergio Gracelino da Silva; e a ajudante de 3ª, o de 4ª, Sergio Josué Borges da Silva.

Foram effectivados como ajudantes de 4ª classe, os extranumerarios, Henrique Soares, Antonio Chrisostomo e Pedro Victorino Bastos.

Todas estas promoções foram feitas por antiguidade.

— A pauta do Estado do Rio foi alterada, até segunda ordem, da seguinte fórma: café, 1$420 por kilo. A taxa de defesa do assucar e café, continua a mesma.

— O director, attendendo o pedido dos foguistas, resolveu determinar o pagamento da diaria de 20$000, quando estes estiverem servindo em substituição aos machinistas, durante as viagens dos trens. Essa medida causou grande contentamento entre o pessoal, pelo cunho de justiça que representa.

— Segundo communicação recebida pela Central do Brasil, a partir de hontem, poderão entrar em Santos os seguintes cafés, em quotas diarias: Companhia Paulista de E. de Ferro, 2.706 saccas; Companhia Mogyana, 1.625; E. de F. Araraquara, 83; Companhia S. Paulo-Goyaz, 343; E. de F. Dourado, 19; Companhia de Luz e Força, 24; Companhia Paulista em Jundiahy, 5.750; Sorocabana, 4.901; e S. Paulo Railway, 26.600.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 133 passagens, na importancia de 10:507$300; essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 3 passagens, na importancia de ...... 235$200; M. da Marinha, 32, na quantia de 4:680$700; M. da Fazenda, 1, a 88$400; M. da Justiça 10, no valor de 544$500; M. da Agricultura, 2, por 209$500; M. da Educação, 34, na somma de 3:576$200; e M. do Trabalho, 40 num total de 1:942$800.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Concurso para professor cathedratico da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano:

Amanhã, dia 19:
Histologia e embryologia geral — Prova pratica ás 12 horas, no Laboratorio de Histologia, praia Vermelha — Dr. Antonio Emmanuel Guerreiro de Faria.

— São convidados a comparecer á secção de expediente da Faculdade:

6º anno medico: — Emilio Hidal — Emilio Schmidlin Guilhon — Adalberto Erthl — Jayme Guedes — Rubens Tolentino da Costa — Albecyr Neptuno Marques — Tito Lopes da Silva — Oswaldo Gomes — Albano Leite Rodrigues Bastos — Emmanuel de Azevedo Martins — Agenor Pereira e Angelo Filpi.

5º anno medico. — Communica-se aos interessados que os alumnos desta série, inscriptos no curso de hygiene do docente dr. João de Barros Barreto, passam para o curso official da referida cadeira.

ESCOLA POLYTECHNICA

Os exames de hoje são os seguintes:

Analytica, ás 2 horas — Prova oral para os alumnos Carlos Octavio Rodrigues e Oscar Cerqueira; estradas, ás 2 horas, — Prova oral de exame vago, para os alumnos Manoel da Costa Ribeiro e Oswaldo Mendes Dias.

Os alumnos que desejarem frequentar as aulas dos docentes livres (cursos equiparados) de hydraulica e motores thermicos, devem com urgencia assignar as listas que se encontram na secção de expediente, de 11 ás 4 horas.

— Estão convidados, com toda a urgencia, a comparecer á Escola, afim de effectuar o pagamento da 1ª prestação do album de formatura, todos os engenheirandos deste anno, interessados nelle.

Ha diariamente um membro da commissão, encarregado de fazer a cobrança e dar recibo e ordem para que os engenheirandos se photographem, na sala do Directorio Academico, de 12 ás 1 1|2 horas. O prazo será encerrado, impreterivelmente, no dia 15 de agosto. Até este dia os interessados deverão satisfazer ao pagamento de 65$000.

— Está chamado com urgencia á secção de expediente desta Escola, o sr. Rubens Cerqueira Gomes Caminha.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Curso livre de literatura italiana

O professor Vicenzo Spinelli, que vem realizando no Collegio Pedro II um curso livre de literatura italiana, fará hoje, ás 5 horas, no salão nobre do Externato, uma conferencia sobre o thema "Dante e seu tempo".

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 7,30 da manhã — Aulas de gymnastica, e supplemento musical. Do meio-dia á 1 e das 4 ás 6 — Discos. A's 6,45 — Quarto de hora C.B.R. As 7 — Jornal falado. As 7,30 — Radio jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. Das 8 em deante — Programma de studio e radio-theatro. As 11 — Musica dansante.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 8,30 da manhã — Hora certa, jornal da manhã. Noticias e commentarios; Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa, jornal do meio-dia e supplemento musical. As 5 horas — Hora certa, jornal da tarde, quarto de hora infantil e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da commissão radioeducativa da C.B.R. As 7 — Programma variado. Das 7,10 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). Das 8 em deante — Programma de studio.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 9 ás 10 da manhã — Radio jornal com supplemento musical. Das 2 ás 3 e das 5,30 ás 6,25 — Discos. Das 6,25 ás 6,45 — Programma da Academia Brasileira de Musica. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo da C.B.R. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 em deante — Transmissão do programma de studio com o concurso de diversos artistas.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 11 á hora — Discos e supplemento musical de meio-dia. Das 4 ás 5 — Hora do lar, um pouco de historia antiga e conselhos do dr. Floriano de Lemos. Das 5 ás 6 — Voz rioplatense com discos de musica typica. Das 6 ás 6,45 — Programma variado. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da C.B.R. Das 7 ás 7,30 — Boletim meteorologico, discos e varias noticias. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 8,30 — Discos e notas sociaes. Das 8,30 ás 11 — Transmissão do programma de studio com elementos de destaque em nosso broadcasting.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Do meio-dia á 1 hora — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 9 — Programma variado, hora certa e previsão do tempo. Das 9 ás 10 — Programma da rêde verde amarella, executado no studio da estação chave da rêde, P.R.B. 6 de São Paulo e transmittido simultaneamente pelas estações: P.R.D.2 — Rio; P.R.B.6 — São Paulo; P.R.B.3 — Juiz de Fóra; P.R.C.9 — Campinas; Sorocaba e Taubaté.

Radio Philips
(Onda de 240 metros)

Das 10 ás 2 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da C.B.R. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 em deante — Programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica com musica. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 9 — Programma variado. A's 9 horas — Chronica da cidade. Das 9 ás 10 — Programma variado. Das 10 ás 11 — Desenhos animados. A's 11 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

CENTRO DE SAUDE DE BANGU'

Tiveram grande animação os diversos serviços executados pelo Centro de Saude de Bangú, no transcurso do mez de junho findo. Funccionaram nos dias uteis todos os consultorios, correndo os trabalhos com a regularidade habitual, sob a superintendencia do dr. Manoel Pinto, respectivo chefe.

As varias secções do Centro de Saude de Bangú têm os seus serviços assim distribuidos: doutor Manoel Pinto, Registro e Estatistica; dr. Alvaro Garcia da Rosa, epidemiologia; dr. Godofredo Graça, policia sanitaria e generos alimenticios; dr. Nelson Trindade, syphilis e doenças venereas; dr. Frota Mattos, hygiene pre-natal; dr. Moura Rangel, otho-rhino-laryngologia; cirurgiões dentistas José Guadalupe Sanches, e Euclydes Gama de Abreu, prophylaxia dentaria; pharmaceutico Estellita Cardoso, pharmacia.

Os dados estatisticos levantados comprovam a concorrencia que tem o Centro, tão farto de beneficios ao publico. Como informação curiosa pode-se registrar que Bangú em junho ultimo concorreu para o augmento da população carioca, pois emquanto morreram ali sessenta pessoas nasceram trezentas e quatorze. A efficiencia das medidas contra os envenenadores do povo tambem se fez sentir de maneira muito louvavel. Não se constatou naquelle periodo a menor inutilização de generos de consumo."

Declarações

CLUB NAVAL
Caixa Beneficente

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA
(2ª e ultima convocação)

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. associados para se reunirem, em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 19 do corrente, ás 20 hs. e 30 ms. na séde social, afim de deliberarem sobre a reforma do Regimento desta Caixa.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1934. — Assignado, Adherbal Moreira Cruz, secretario.

(43686)

Inspectoria do Trafego

Relação das infracções verificadas hontem:

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: 14.981 — 15.485 — 18.643 — 5.000 — 13.990 — 10.680 — 8.747 — 4.149 — 7.149 — C. 4.517.

Excesso de velocidade: 14.452, — 14.737 — C. 2.635 — 6.956.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 15.764 — 17.767 — 18.454 — 11.637 — 9.501 — Omnibus 625 — Moto 178.

Estacionar em logar não permittido: 14.430 — 14.838 — 15.925 — 15.926 — 16.547 — 16.279 — 16.089 — 16.280 — 16.248 — 17.230 — 17.279 — 17.854 — 17.902 — 18.210 — 18.303 — 18.434 — 18.559 — 18.829 — 19.140 — 19.147 — 528 — 1.250 — 1.678 — 8.825 — 8.691 — 4.739 — 4.991 — 7.376 — 7.805 — 8.368 — 8.326 — 7.075 — 7.491 — 8.825 — 10.221 — 10.640 — 10.645 — 10.914 — 11.371 — 13.374 — 11870 — 11.638 — Omnibus 112 — 166 — 354 — 411 — 443 — 462 — 546 — 594 — 668 — 869 — 713 — S. P. 1, 4.345.

Desobediencia ao signal: 15.732 15.332 — 17.199 — 18.218 — 18.432 — 18.841 — 18.087 — C. 639 — 3.501 — Om. 664 — 671 — 424 — 990 — 1.337 — 2.000 — 3.262 — 3.567 — 5.018 — 13.817 — 13.833 — 5.566 — 5.272 — 6.968 — 7.834 — 9.154 — 9.244 — 9.816 10.065 — 10794 — 11855 — 11.942 — 13.751.

Retardar a marcha: Om. 98 — 401 — 599 — 606 — 609 — 648 — 674 — 715.

Interromper o transito: 2.787 — 3.241 — 11.594.

Passar á frente de outro omnibus: 68 — 207 — 213 — 251 — 411 — 422 — 432 — 444 — 481 — 720 — 701 — 694 — 687 — 660 — 643 — 623 — 598 — 580.

Angariar passageiros: 14.613 — 2.543 — 9.574.

Meio-fio e bonde: Om. 588.

Contra-mão: 17.103 — 17.531 — Moto 123 — Bic. 693 — P. 10.334 — S. P. 1, 8.534.

Contra mão de direcção: C. 1.270 — Om. 357 — 9.285.

Desobediencia ás ordens de serviço: 14.016 — 16.164 — 18.223 — Om. 328 — 569 — 581 — 5.053 — 13.056.

Falta de attenção e cautela: — 17.284 — 18.611 — 18.662 — C. 6.795 — Om. 73 — 575 — 2.594 — 3.078 — 10.001 — 9.9198 — 8.148 — 3.354.

Desuniformisado: C. 2.729 — 3.676 — P.4.111 — 5.326 — 7.437 — 9.670.

Placa occulta: 16.294.

Abandonar o vehiculo: 13.332 — 5.822 — C. 2.903 — 5.004.

Direcção entregue: 14.898.

Fila dupla: 15.602 — 15.858 — Om. 582 — 627 — S. P. 1, 9.514 — 1.414 — 1.544.

Falta de settas — C. 6.954.

Falta de polidez: Om. 140.

EDITAES

União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro

Assembléas Geraes Ordinarias

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites, maiores de 18 annos, em gozo dos seus direitos, para tomarem parte na assembléa geral ordinaria deste syndicato, que será realizada em nossa séde social, ás 20 horas de 19 do corrente, para leitura, discussão e votação do relatorio annual da Directoria, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, e interesses sociaes, — e para a assembléa que, em continuação, será realizada no dia immediato, destinada á eleição dos novos membros da Directoria e do Conselho Fiscal.

Observação — A segunda assembléa, em continuação da primeira, só admittirá a presença dos associados contribuintes, em gozo dos direitos de voto.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1934 — *E. Autran Domont*, 1º secretario.

(43634)

COLLEGIOS

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

PRAÇA DA REPUBLICA, 60 (LADO DA PREFEITURA)

(Curso de Extensão)

Ensino pratico de linguas vivas pelo methodo directo, ministrado em aulas, 3 vezes por semana, em turmas de 15 alumnos. Acham-se abertas as inscripções para matricula neste Curso. Informações na Secretaria das 4 ás 6 horas diariamente.

(47222)

ACTOS RELIGIOSOS

Dna. Maria Belem Bueno Monteiro

(FALLECIDA EM CURITYBA)

Dr. A. Monteiro de Carvalho, senhora e filhos (ausentes), Dom Mamede da Silva Leite, Monsenhor Maximiano da Silva Leite, Dr. O. E. de Souza Aranha (ausentes), Directores e Funccionarios da Cia. Industrial São Paulo e Rio, e Monteiro & Aranha, convidam os parentes e amigos da saudosa finada para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, hoje, dia 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo. Acto esse religioso que será celebrado por Dom Mamede da Silva Leite. (L 24257)

Clara de Barros Falcão Hasselmann

Respeitando a fé religiosa de sua idolatrada mãe, CLARA DE BARROS FALCÃO HASSELMANN não mandarão seus filhos dizer missas e pedem á todas as pessôas caridosas, preces em sua intenção. (L 25185)

(EM ACÇÃO DE GRAÇAS)

Abilio Rodrigues Lisbôa

Os auxiliares da firma A. R. Lisbôa & Cia., intimamente rejubilados pelo feliz restabelecimento do seu prezado chefe e amigo, Snr. ABILIO RODRIGUES LISBÔA, mandam rezar amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 8 e 1|2 horas, na egreja de São José, uma missa votiva ao grato acontecimento, o que participam a todos os amigos e antecipam a sua gratidão áquelles que comparecerem a esta manifestação profundamente carinhosa e affectiva. (L 25184)

Alvaro Barrozo de Souza

Almerinda Barrozo de Souza e filhos e Haroldo Coelho Cintra, participam a seus amigos o fallecimento de seu esposo, pae e sogro, ALVARO BARROZO DE SOUZA, occorrido hontem ás 12 horas, e os convidam para o enterro que se realizará hoje, ás 12 horas, no cemiterio de São João Baptista, sahindo o feretro da Avenida Carlos Peixoto, 54, casa 4. (L 25188)

(EM ACÇÃO DE GRAÇAS)

Abilio Rodrigues Lisbôa

e senhora convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa, em acção de graças pelo seu restabelecimento, que os auxiliares da firma A. R. LISBÔA & CIA. mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 8 e meia horas, na egreja de São José. (L 25196)

Antonio Dominguez Alvarez

Juan Dominguez, sobrino, participa a sus numerosas amistades el fallecimiento de su querido tio ANTONIO, ocurrido ayer dia diecisiete a las ocho de la manana en el Hospital de la Beneficencia Española, victima de un atropello de automovil.

El entierro deberá salir hoy del Hospital de la Beneficencia Espanola, rua Riachuelo 302, a las diez de la manana. (L 25180)

Dr. Julio de Saboia e Silva

Dr. Julio Fabio de Saboia e Silva; Dr. Domingos José de Saboia e Silva, senhora e filha; Dr. José Julio de Saboia e Silva; Maria Clara de Saboia e Silva (ausente); Innocencia de Saboia e Silva; Dr. Luiz Justino de Saboia e Silva; Dr. Alvaro Vicente de Saboia e Silva, Raul Custodio de Saboia e Silva e Dr. Antonio Maximiano Xavier Lisbôa communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento, occorrido em Rezende, de seu pae, sogro, avô e cunhado, Dr. JULIO DE SABOIA E SILVA, convidando-os a assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas da manhã. Ficarão gratos aos que comparecerem a esse acto religioso. (L 26049)

Fernando F. Braga

Bernardina Quadros de Braga, Helena Braga Pereira da Cunha, seu marido, dr. Lourenço Pereira da Cunha, Amelia Braga de Azevedo e seus filhos, Antonio Braga, senhora e filhos (ausentes), Helena Braga e filha (ausentes), Olga Braga e filhos (ausentes), Dinorah Braga de Garção, seu marido e filhos (ausentes), Eugenia Quadros de Carbonell, Mercedes Joubin da Costa, seu marido, Pedro Costa, communicam o fallecimento de seu querido marido, pae, sobrinho, irmão, tio e cunhado; occorrido hontem, tendo lugar o sahimento hoje, 18, ás 4 horas da tarde, á rua Victorio Costa, 18, largo dos Leões, para o cemiterio de São João Baptista. (L 24282)

Geny Freitas de Oliveira Piffero

Bernardo Piffero, Calmira de Freitas Oliveira e seus filhos, nóra e genro, Maria B. Piffero, e seus filhos, nóras e genros (ausentes), Luis Nabor Piffero e senhora, Judith Piffero e Nina P. Monteiro convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, em suffragio da alma de sua querida esposa, filha, irmã, nóra, cunhada e tia, GENY FREITAS DE OLIVEIRA PIFFERO, a realizar-se amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), antecipando-lhes, por esse acto de piedade o seu mais profundo e sincero reconhecimento. (L 12934)

Jules Henri Cazes

A viuva e filhos do finado JULES HENRI CAZES participam seu fallecimento e communicam que seu enterro terá logar hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro do Necroterio da Policia para o cemiterio de São João Baptista. (L 12997)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, no mercado livre, vigoraram os seguintes preços extremos:

Libras	79$500 a	79$800
Franco	1$011 a	1$015
Dollar	15$880 a	16$000
Lira	1$353 a	1$360
Pesos argentinos	3$880 a	3$910
Pesetas	2$155 a	2$170
Marcos	6$040 a	6$070
Lei	$100 a	$170
Shilling austriaco	2$000 a	3$050
Francos suissos	5$150 a	5$175
Corôas slovaquias	$663 a	$665
Pesos uruguayos	6$400 a	6$500
Escudos	$725 a	$741
Francos belgas	$738 a	$741
Corôas suecas	4$170 a	4$200
Belgas	3$690 a	3$705
Florins	10$700 a	10$800
Yens	—	—
Peso chileno	—	$670

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp
Peso uruguayo	6$400	6$000
Peseta	2$170	2$000
Liras	1$350	1$320
Franco	1$030	1$015
Franco suisso	5$000	4$700
Franco belga	$780	$680
Guildens (Hollanda)	10$700	10$000
Kroners (Suecia)	3$800	3$500
Kroners (Noruega)	3$600	3$300
Kroners (Dinamarca)	3$500	3$100
Dollar americano	15$700	15$400
Dollar canadense	15$400	15$000
Marco	6$000	5$400
Shilling (Austria)	3$000	2$700
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$610	$580
Dinar (Servia)	$320	$300
Lei (Rumania)	$120	$100
Marco (Finlandia)	$320	$300
Sloty (Polonia)	2$700	2$500
Yens (Japão)	4$500	4$200
Peso boliviano	1$000	$500
Peso chileno	$550	$500
Escudos (Portugal)	$730	$720
Pesos argentinos	3$750	3$650
Libra (Perú)	29$000	26$000
Libras (Inglaterra)	79$600	78$000

PREÇO DA PRATA

Cunhagem da Republica	55 %	47 %
Cunhagem do Imperio	100 %	85 %

O Banco do Brasil affixou para cobrança e acquisição de letras de cobertura o preço de 16$640 por gramma.

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	—	4 7/256 (59$592)

A' vista

Londres	—	4 d. (60$000)
Italia	—	1$039
Paris	—	$790
Nova York	—	11$910
Belgica (ouro)	—	2$810
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$550
Montevidéo	—	6$400
Allemanha	—	4$610
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$465
Suissa	—	3$923
Hespanha	—	1$645
Suecia	—	—

CABO

Londres	—	60$805

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	58$700
Nova York	—	11$550
Paris	—	$755
Italia	—	$970
Allemanha	—	4$330

A' vista

Londres	—	59$100
Nova York	—	11$650
Paris	—	$780
Italia	—	$980
Allemanha	—	4$390

CABO

Londres	—	59$300
Nova York	—	11$700

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 16$640 por gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

A' vista

S/Londres	—	60$000
" Paris	—	$783
" Italia	—	1$030
" Allemanha	—	4$590
" Portugal	—	$550
" Belgica (ouro)	—	2$810
" Hespanha	—	1$642
" Suissa	—	3$909
" Nova York	—	11$893
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$465
" Hollanda	—	8$158
" Japão (yen)	—	3$770
" Tcheco Slovaquia	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

A' vista

S/Londres	—	79$961
" Paris	—	1$029
" Italia	—	1$370
" Portugal	—	$736
" Allemanha	—	6$317
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$193
" Suissa	—	5$206
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$667
" Nova York	—	15$936
" Montevidéo	—	6$803
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$939
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	4$500
" Austria	—	3$100
" Rumania	—	—
" Canadá	—	—
" Chile	—	$690
" Hungria	—	3$390

MOEDAS

Libras (papel)	—	78$439
Pesetas (papel)	—	2$165
Pesetas (prata)	—	—
Reichsmark (papel)	—	5$902
Reichsmark (prata)	—	5$875
Dollar americano (papel)	—	15$576
Franco belga (prata)	—	$650
Franco belga (papel)	—	$760
Pesos uruguayos (papel)	—	6$423
Franco suisso (papel)	—	5$070
Franco francez (prata)	—	—
Franco francez (papel)	—	1$033
Franco francez (nickel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	3$778
Lira (prata)	—	1$343
Lira (papel)	—	1$351
Escudos (papel)	—	$730
Escudos (prata)	—	$735
Florins (papel)	—	10$685
Florins (prata)	—	10$500
Corôas noruegas (papel)	—	3$300

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 17.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 58$700 e o dollar a 11$550.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 17.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11,28 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.04.00	$ 5.03.87
" Genova á vista por £	L. 58.75	L. 58.75
" Madrid á vista por £	P. 36.87	P. 36.87
" Paris á vista por £	F. 76.37	F. 76.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.15	M. 13.14
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.43	Fl. 7.43
" Berna á vista por £	F. 15.43	F. 15.46
" Bruxellas á vista por £	B. 21.56	B. 21.50

LONDRES, 17.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.04.12	$ 5.03.87
" Genova á vista por £	L. 58.75	L. 58.75
" Madrid á vista por £	P. 36.87	P. 36.87
" Paris á vista por £	F. 76.37	F. 76.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.15	M. 13.14
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.43	Fl. 7.43
" Berna á vista por £	F. 15.43	F. 15.46
" Bruxellas á vista por £	B. 21.56	B. 21.50

LONDRES, 17.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.43	Fl. 7.43
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 16.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3,11 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.04.25	$ 5.04.00
" Paris tel., por F	c 6.60.50	c 6.59.75
" Genova, tel., por L	c 8.59.25	c 8.58.50
" Madrid tel., por Fl	c 13.69	c 13.68
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.83	c 67.80
" Berna, tel., por F	c 32.63	c 32.60
" Bruxellas, tel., por F	c 23.37	c 23.35
" Berlim, tel., por M	c 38.38	c 38.35

NOVA YORK, 17.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9,27 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.04.25	$ 5.04.25
" Paris, tel., por F	c 6.60.75	c 6.60.50
" Genova, tel., por L	c 8.59.00	c 8.59.25
" Madri tel., por Fl	c 13.70	c 13.69
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.83	c 67.83
" Berna, tel., por F	c 32.67	c 32.63
" Bruxellas, tel., por F	c 23.30	c 23.37
" Berlim, tel., por M	c 38.37	c 38.38

PARIS, 17.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por $	F. 15.14	F. 15.14
" Londres á vista por £	F. 76.33	F. 76.33
" Italia á vista por 100 L.	F. 130.12	F. 129.87

BUENOS AIRES, 17.

Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	P. 17.48	P. 17.44
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 37 15/16	d 37 15/16
T/compra	d 38 11/16	d 38 11/16

Telegramma financial

LONDRES, 17.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	7/8 %	7/8 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/4 %	1/4 %
T/compra	5/16 %	5/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 21.56	F. 21.50
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 58.80	L. 58.80
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.87	P. 36.87
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	L. 77.05	L. 77.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 17.

Titulos brasileiros:

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	94.0.0	94.0.0
Novo Funding, 1914	78.10.0	78.10.0
Conversão 1910, 4 %	17.0.0	17.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	20.0.0	20.0.0
Funding 1931, 5 %	63.15.0	63.5.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	34.0.0	34.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	19.10.0	19.0.0
Bahia, 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0

Titulos diversos:

Anglo South American Bank Ltd., Série B, integralizado	0.5.9	0.5.9
Bank of London & South America, Ltd	4.5.0	4.5.0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd. (£)	8.50	8.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.2.8	0.2.6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8.0.10 ½	8.7.1 ½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.12.0	1.12.0
Imperial Chemical Industrie, Ltd.	0.15.7 ½	0.15.9
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 ½ %. Term., Deb. 1935	74.0.0	74.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.19.1 ½	2.19.4 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.19.0	0.10.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.14.0	1.14.0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	71.0.0	71.0.0
Western Telegarph, Co., Ltd. 4 %. Deb. Stock	101.10.0	101.10.0

Titulos estrangeiros:

Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %. 1927/47	104.2.6	104.3.0
Consols., 2 ½ %	80.10.0	80.12.6

CAFÉ

Rio de Janeiro em 17 de julho de 1934.

Movimento do dia 16:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
De Minas	1.189	
Do Rio	1.198	2.387
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	100	
De Minas	810	
Do São Paulo	90	1.000
Cabotagem:		
Do Rio	—	
Regul. Fluminense (Rio)	1.056	
Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	72	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	1.128
Total		4.524
Idem o anno passado		16.826
Desde 1 do mez		40.081
Média		2.503
Desde 1 de julho		151.374
Desde 1 de julho do anno passado		—
Café revertido ao stock desde 1 de julho		9.202
Café retirado do mercado desde 1 do mez		2.608

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	2.500	
America do Sul	—	
Africa	—	
Asia	—	
Cabotagem	40	
Total	2.540	
Idem o anno passado		14.370
Desde 1 do mez		31.838
Idem o anno passado		117.535
Stock		506.700
Café retirado pelo D. N. C. no dia 16 do corrente		322
Menos o consumo dos dias 15 e 16 do corrente		1.000
Café entregue como bonificação		477
Café devolvido		—
Existencia		505.864
Idem o anno passado		432.846
Pauta (de 16 a 22 de julho)		1$420
Imposto mineiro (julho)		3$000
Imposto fluminense		5$000

Hontem, o mercado desse producto funccionou em posição firme, com os preços em melhoria, mas, sem procura de maior importancia e com bastantes lotes á venda. Os negocios effectuados nas primeiras horas foram de 577 saccas e á tarde de 481 ditas, na base de 13$700, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	14$900
Typo 4	14$600
Typo 5	14$300
Typo 6	14$000
Typo 7	13$700
Typo 8	13$400

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Julho	14$000	13$850	+ $275
Agosto	13$675	13$475	+ $275
Setembro	13$500	13$375	+ $275
Outubro	13$700	13$350	— $300
Novembro	13$500	13$325	+ $300
Dezembro	13$500	13$350	+ $325

Vendas: 500 saccas.
Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Julho	14$150	14$030	+ $200
Agosto	13$800	13$700	+ $225
Setembro	13$750	13$575	+ $200
Outubro	13$675	13$500	+ $150
Novembro	13$600	13$550	+ $225
Dezembro	13$600	13$350	+ $200

Vendas: 6.000 saccas.
Estado do mercado, firme.

NOVA YORK, 17.
Abertura:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	7.60	7.60
Café para entrega em setembro	7.64	7.64
Café para entrega em dezembro	7.79	7.75
Café para entrega em março	7.82	7.82

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 pontos, parcial.

NOVA YORK, 17.
Fechamento:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	7.61	7.60
Café para entrega em setembro	7.65	7.64
Café para entrega em dezembro	7.77	7.75
Café para entrega em março	7.85	7.82
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

HAVRE, 17.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	150 ¼	149 ¼
Café para entrega em dezembro	152 ½	151 ½
Café para entrega em março	153 ¼	152 ½
Café para entrega em maio	153 ½	153 ¼
Vendas	1.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1 franco.

HAVRE, 17.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	150 ½	149 ¼
Café para entrega em dezembro	152 ¾	151 ½
Café para entrega em março	153 ¼	152 ½
Café para entrega em maio	153 ½	153 ¼
Vendas do dia	1.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1 1/4 franco.

LONDRES, 17.
Mercado disponivel:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	43/—	43/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	41/—	41/—

SANTOS, 17.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em julho	17$600	17$600
Café typo 4, para entrega em agosto	17$500	17$500
Café typo 4, para entrega em setembro	17$500	17$500
Café typo 4, para entrega em outubro	17$475	17$475
Café typo 4, para entrega em novembro	17$500	17$500
Café typo 4, para entrega em dezembro	17$500	17$500
Café typo 4, para entrega em janeiro	17$500	17$450
Café typo 4, para entrega em fevereiro	17$450	17$450
Café typo 4, para entrega em março	17$575	17$575
Total das vendas		

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 17
Fechamento
Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em julho	17$600	17$600
Café typo 4, para entrega em agosto	17$500	17$500
Café typo 4, para entrega em setembro	17$500	17$500
Café typo 4, para entrega em outubro	17$475	17$475
Café typo 4, para entrega em novembro	17$500	17$500
Café typo 4, para entrega em dezembro	17$500	17$500
Café typo 4, para entrega em janeiro	17$500	17$450
Café typo 4, para entrega em fevereiro	17$450	17$450
Café typo 4, para entrega em março	17$575	17$575
Total das vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 17.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$400; anterior, 15$400; mesmo dia no anno passado, 12$700.
Embarques: hoje, 23.280 saccas; anterior, 17.780 saccas; mesmo dia no anno passado, 38.329 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 36.873 saccas; anterior, 23.036 saccas; no mesmo dia no anno passado, 28.477 saccas.
Existencia de hontem para embarque: 2.410.066 saccas; anterior, 2.390.862 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.883.558 saccas.

Saidas	*Saccas*
Para os Estados Unidos	22.151
Para a Europa	1.438
Total	23.600

Foram revertidas ao stock 5.111 saccas.

S. PAULO, 17 (12 hs.)

Entradas de café:	Hoje *Saccas*	Anterior *Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	4.000	8.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	46.000	29.000
Total	50.000	37.000

Instituto de Café do Estado de São Paulo

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFÉ NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 17 DE JULHO DE 1934

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	156	686	—	—	238
E. F. Leopoldina	—	2.314	—	—	2.314
Regulador	—	89	—	—	89
E. F. Central do Brasil	—	—	100	—	100
E. F. Leopoldina	—	—	823	—	823
Regulador	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	225	225
Somma das entradas	156	3.099	923	225	4.403
De 1 do mez até o dia 16	838	17.425	19.317	2.501	40.081
Até esta data	994	20.524	20.240	2.726	44.484

Existencia anterior — dia 16	505.864
Entradas de hoje	4.403
Café entregue (bonificação)	270
Café devolvido	89
[illegible]	510.375

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	287	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	—	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	—	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	287	287
De 1 do mez até o dia 16	81.838	
Até esta data	82.125	
Retirado do mercado	150	150
De 1 do mez até o dia 16	3.052	
Até esta data	3.202	
Consumo local diario	—	500

Existencia bontem ás 5 horas 509.538

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, ainda hontem, em condições firmes, mas, sem nova modificação nos preços. O movimento de procura correu um tanto activo.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	18.161

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas:	
De Campos	9.632
De Sergipe	800
Total	10.432
Desde 1 do mez	70.775
Saidas	9.652
Desde 1 do mez	79.115
Stock actual	13.941

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a 51$500
Demerara	48$000 a 50$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	44$000 a 45$000

LONDRES, 17.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4/8	4/8
Assucar para entrega em agosto	4/8 ¾	4/8 ¾
Assucar para entrega em setembro	4/9 ½	4/9
Assucar para entrega em outubro	4/9 ¾	4/9 ½

NOVA YORK, 16.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.69	1.69
Assucar para entrega em setembro	1.74	1.74
Assucar para entrega em dezembro	1.81	1.81
Assucar para entrega em janeiro	1.81	1.82

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 17.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.69	1.69
Assucar para entrega em setembro	1.74	1.74
Assucar para entrega em dezembro	1.81	1.81
Assucar para entrega em janeiro	1.81	1.81

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

RECIFE, 17
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	8.204.900	8.494.900
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	8.500	2.000
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	3.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	263.400	271.000

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, com procura um tanto animada, e, as cotações não accusaram nova modificação.

MOVIMENTO DO MERCADO

MOVIMENTO DO DIA 16

	Fardos
Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	2.361
Saidas	656
Desde 1 do mez	3.856
Stock actual	2.083

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 4	43$000 a 44$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	37$500 a 38$500
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	38$500 a 39$500
Typo 5	36$500 a 37$500

LIVERPOOL, 17.
12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	6.89	6.88
Maceió Fair	6.89	6.88
American Fully Middling	7.14	7.13
American Futures, para outubro	6.85	6.88
American Futures, para janeiro	6.79	6.83
American Futures, para março	6.80	6.83
American Futures, para maio	6.79	6.83

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.
Disponivel americano, alta de 1 ponto.
Termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

LIVERPOOL, 17.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	6.85	6.88
American Futures, para janeiro	6.80	6.88
American Futures, para março	6.80	6.83
American Futures, para maio	6.80	6.83

Mercado — As variações foram poucas, devido ás noticias de Nova York e ao estado do tempo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos.
Aviso — Feriado nesta praça no dia 18 do corrente.

NOVA YORK, 16.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	13.25	13.05
American Futures, para outubro	13.15	13.00
American Futures, para janeiro	13.32	13.20
American Futures, para março	13.41	13.28
American Futures, para maio	13.49	13.36

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Queixas do calor e da secca.
Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 15 pontos.

NOVA YORK, 17.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	13.04	13.15
American Futures, para janeiro	13.23	13.32
American Futures, para março	13.31	13.41
American Futures, para maio	13.38	13.40

Mercado — Afrouxou depois da abertura devido ás noticias de Liverpool.
Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 11 pontos.

RECIFE, 17.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	52$000	52$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	Nada	Nada
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	209.400	209.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	28.600	28.800

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	18	18
Hamburgo	Raul Soares	6.003	19	19
Bremen	Madrid	7.500	20	20
Londres	High. Brigade	14.131	23	23

Da America do Sul para Europa — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Conte Grande	18.765	21	21
Hamburgo	Ulla	6.465	23	23
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

Do Norte para o Sul — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
S. Francisco	Laguna	19
Antonina	Victoria	23

Do Sul para o Norte — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Itapagé (15 horas)	18
Macáo	Itaguassu'	21

Da America do Norte e Japão — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	10.000	27	27
Nova Orleans	Cabedello	3.557	28	28
Nova York	Mandu'	6.569	28	28
Nova York	Santarém	6.757	31	31

Do Brasil para America do Norte e Japão — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	10.000	26	26
Nova Orleans	Patricia	6.350	28	29
Nova Orleans	Aracaju'	3.569	31	31
....	....	—	—	—

SERVIÇO AEREO

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	18	19
Natal	Condor	19	19
Natal	Air France	19	19
Porto Alegre	Condor	—	20
Estados Unidos	Panair	20	21
Europa	Air France	21	21
Pará	Panair	22	24
Porto Alegre	Condor	—	24

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	25	26
Natal	Condor	26	26
Natal	Air France	26	26
Porto Alegre	Condor	—	27
Estados Unidos	Panair	27	28
Europa	Air France	28	28
Pará	Panair	29	31
Porto Alegre	Condor	—	31

A BOLSA

Regulou o mercado de Titulos, hontem, em condições bastante movimentadas e com operações de maior vulto sobre os titulos em evidencia. As apolices da União, uniformizadas ficaram estaveis e as Diversas nominativas e ao portador francas. As municipaes continuavam em boas condições de estabilidade e foram negociadas em escala desenvolvida. As Obrigações do Thesouro Nacional não apresentaram alteração de interesse e ficaram calmas. As acções do Banco do Brasil e dos outros em evidencia, assim como as de companhias e debentures regularam sem interesse e foram negociadas em pequena escala.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5, a	843$000
Ditas idem, 7, a	848$000
Ditas idem, 41, a	840$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 1, 2, 2, 3, 3, 11, 12, 20, 28, 50, a	848$000
Ditas port., 5, 6, 9, 35, a	842$000
Ditas idem, 1, 5, 8, 10, 10, 15, 16, 20, 40, 41, a	843$000
Ditas idem, 2, 2, 8, 10, a	844$000
Ditas idem, 58, a	845$000
Obrig. do Thesouro (1921), de 1:000$, 25, a	1:010$000
Ditas (1930) de 1:000$000, 8, 50, a	997$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 20, 150, 220, a	1:015$000
Ditas Ferroviarias, de réis 3, 11, a	1:012$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 18, 100, a	157$000
Decreto 1.933, port., 11, a	197$000
Dito idem, 25, a	198$000
Dito 1.535, port., 8, a	174$000
Dito 1.048, port., 10, 20, a	173$000
Dito 2.093, port., 2, 18, a	186$000
Dito 3.264, port., 8, 100, 100, a	173$500
Emprestimo de 1931, port., 30, 48, 50, c/ juros, a	196$000
Dito idem, 20, a	195$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 7%, port., decreto 10.907, 25, 100, 200, a	830$000
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 5, a	653$000
Ditas port., decreto 9.082, 30, a	800$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, port., 4, 10, 12, a	490$000
Ditas de 1:000$, 30, a	987$000
Ditas idem, 4, a	988$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 5, 12, a	235$000
Ditas port., 5, 9, 41, 50, a	245$000
Debentures:	
Docas de Santos, 50, 79, a	190$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:012$	1:008$
Ditas (1932)	—	1:015$
Ditas (1930)	997$000	995$000
Ditas Ferroviarias	1:014$	1:012$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, nom.	—	810$000
Uniform., de 1:000$	—	848$000
Div. Emissões, nom.	848$000	842$000
Ditas, port.	844$000	841$000
Emprestimo de 1903	850$000	—
Rio (Popular), 4 %	102$300	102$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	335$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 %	940$000	—
Ditas de 500$	485$000	—
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	720$000	—
Ditas de 8 %	820$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	670$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	660$000	632$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	680$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	830$000	—
Ditas (Titulos)	835$000	—
Ditas de 500$	410$000	—
Obrigações de Minas Geraes	987$000	950$000
Ditas de 1904, £ 20	510$000	500$000
Ditas nom.	—	480$000
Ditas de 1906, port.	158$000	157$000
Ditas de 1917, port.	157$000	155$000
Ditas de 1914, port.	—	157$000
Ditas de 1920, port.	155$500	—
Ditas de 1931, port.	195$000	190$000
Ditas (lotes miudos)	195$000	192$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	174$000	173$500
Ditas decreto 1.048 (Lagoa)	—	173$000
Ditas decreto 1.899 (Castello)	170$000	174$500
Ditas decreto 1.550 (Castello)	176$000	174$500
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	198$000	196$000
Ditas (titulos definitivos)	200$000	198$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	197$000	—
Ditas decreto 3.264	174$000	173$500
Ditas decreto 2.097	174$000	—
Ditas decreto 2.330	174$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	—
Ditas decreto 1.628	—	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	443$000	440$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	840$000
Ditas Petropolis, de 200$, 7 %	185$000	—
Bancos:		
Brasil	392$000	368$000
Portuguez do Brasil	170$000	—
Ditas nom.	—	—
Commercio	—	187$000
Funccionarios Publicos	—	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	440$000
Boavista	—	550$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	—	180$000
Corcovado	65$000	—
America Fabril	—	186$000
Petropolitana	—	102$000
Progresso Industrial	200$000	120$000
Tijuca	10$000	5$000
Alliança	—	90$000
Confiança Industrial	—	78$000
Brasil Industrial	460$000	—
Cometa	75$000	—
Esperança	—	190$000
Industrial Campista	—	35$000
Comp. de Seguros:		
Confiança	—	200$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	110$000	106$000
Victoria a Minas	—	10$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	246$000	244$000
Ditas nom.	236$000	—
Terras e Colonização	20$000	13$000
Mestre e Blatgé	—	280$000
Docas da Bahia	10$000	—
Debentures:		
Confiança Industrial	—	78$000
Tecidos Alliança	—	140$000
Industrial Campista	—	140$000
Progresso Industrial	—	179$000
Tecidos Corcovado	180$000	160$000
Tecidos Mageense	—	110$000
Docas de Santos	200$000	195$500
Mercado Municipal	—	204$000
Manuf. Fluminense	—	202$000
Usinas Nacionaes	—	200$000
Bellas Artes	211$000	—
Tijuca	80$000	70$000
Antarctica Paulista	193$000	—
Edificadora	170$000	—
Nova America	—	1:045$
Fluminense F. Club	—	67$000
Usinas Nacionaes	—	206$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ALFANDEGA

Renda do dia 17 de julho de 1934	948:328$800
Renda arrecadada de 1 a 17 do corrente	13.190:441$500
Em egual periodo, em 1933	16.375:610$700
Differenças a maior em 1933	3.185:168$900

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 16 de julho, 1934	8.871:559$200
Renda arrecadada em 17 do corrente	810:427$100
Total	9.681:986$300
Em egual periodo de 1933	11.101:556$000
Differença para menos em 1934	1.419:569$700
Renda arrecadada de 2 de abril a 17 de julho de 1934	78.109:316$800
Em egual periodo de 1933	64.972:410$066
Differença para mais em 1934	13.137:106$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:	
Bois	199
Vitellos	19
Porcos	4

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

Rezes	1$000
Vitellos	1$200
Porcos	2$400

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As medias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas	—
Ditas de 1:000$	848$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$	848$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000	—

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 18 — Commissão de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 22, 25, 7, 30 e 32.

Dia 18 — Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, E. do Rio de Janeiro para a venda de 610 kilos de fio de cobre, 2.465 ditos de fio de ferro e 4.308 ditos de ferro velho.

Dia 18 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de um motor electrico e accessorios.

— Para o fornecimento de chassis typo commercial de 1933 ou 1934, com 112 de eixo a eixo, equipado com pneus sobresalentes e chassis typo gigante.

— Para o fornecimento de vergalhões redondo, em barra, em cantoneiras de aço commum, typo II, etc.

— Para o fornecimento de insecticida e liquido para limpar metaes.

— Para o fornecimento de baldes de ferro.

Dia 19 — Commissão Central de Com-

LEILÕES

— LEILÃO —

Em 27 de julho

A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER

Henry Filho & Cia.

LUIZ DE CAMÕES 45-47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (4283*) 77

EM 21 DE JULHO DE 1934
AO MEIO DIA

CASA DIAS & MOYSÉS

A' rua Imperatriz Leopoldina, n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (41413) 77

LEILÃO EM 25 DE JULHO DE 1934
A's 12 horas

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C. Rua Imperatriz Leopoldina, 21, e Luiz de Camões 62, esquina. (41495)

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

EM 18 DE JULHO DE 1934 (L 23331) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada do trabalhar.

— Ubiquenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 127, quarto 40.

— Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 20, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 818, c. 11; viuva, céga de uma das vistas e com 65 annos de edade.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 49 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquaty n. 285, casa V, Cascadura.

Francisca Stello, viuva, com 78 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Casas e Commodos no centro

Aluga-se a loja da Av. Gomes Freire n. 80, tem vitrina, escriptorio, etc.; as chaves na leiteria defronte. Trata-se phone 8-3336. (L 24288) 1

Aluga-se 140$ um bom escriptorio, Av. Rio Branco, 80, 1º andar. (L 25187) 1

Aluga-se optimas salas de frente á rua General Camara n. 65, 1º andar. 100$ e 160$. (L 21481) 1

Aluga-se o primeiro andar da rua do Rosario n. 76, proprio para escriptorio ou companhia. Chaves no 78, loja. (L 24167) 1

Alugam-se dois esplendidos andares e salas isoladas, servidos por elevador e entrada independente, á rua do Ouvidor n. 132. (L 25121) 1

Aluga-se uma boa sala para escriptorio, á rua do Rosario n. 138; trata-se na loja, com o tabellião. (L 21822) 1

Aluga-se na rua Buenos Aires, 128, um excellente predio com dois andares e loja, para negocio limpo; as chaves na rua da Conceição, 28, e trata-se na rua Evaristo da Veiga, 24, teleph. 2-4106. (L 26085) 1

Aluga-se boas salas de frente para escriptorio, por 120$, á rua General Camara n. 303. (L 26047) 1

Botafogo e Urca

Apartamento mobiliado, precisa-se com urgencia, para casal, por tres mezes, Botafogo, Copacabana. Resposta a esta folha. Caixa 83. (L 25202) 4

Aluga-se em casa de familia estrangeira, uma optima sala de frente, [illegible] (L 25151) 4

Aluga-se [illegible] (L 21907) 4

pras do Governo Federal, para o fornecimento de 17.500 litros em branco.

Dia 19 — Serviço Experimental de Canna de Assucar, Estado do Rio, para o fornecimento de material constante dos seus editaes.

Dia 20 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de apparelho destinado á pratica do tiro anti-aereo.

— Para o fornecimento de pannos de linho preto para encadernação.

— Para o fornecimento de materiaes especiaes para o serviço de signaleiro.

Dia 20 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de lampadas de 100 watts, 125 volts.

Dia 20 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para reparação de carros de bitola de 1m,60.

Dia 23 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de coordenatographo "Frico".

— Para o fornecimento de uma lancha.

— Para o fornecimento de salva-vidas

— Para o fornecimento de materiaes especiaes para o serviço de signalização

— Para o fornecimento de cano para pistola, cano para pouso, pistola de pouso nocturno, switchs e supporte completo.

Dia 24 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de cal virgem.

— Para o fornecimento de carvão Cardiff e New-Castle.

— Para o fornecimento de artigos diversos á Directoria de Navegação.

Dia 25 — Estrada de Ferro de Goyaz, para o arrendamento do restaurante da estação de Itapemerim.

Dia 26 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a construcção dos edificios para a Secretaria de Estado do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores e residencia do sr. general commandante da Policia Militar.

— Para o fornecimento de uma de cylindro "Michle".

Casa mobiliada em Botafogo. Aluga-se tambem a casal de trato. Tratar pelo phone 6-2568. (L 25178) 4

Casa mobiliada — Familia de tratamento. Precisa de uma em Botafogo com 5 a 6 quartos e mais dependencias. A tratar com Ribeiro, Laranjeiras, 331. Phone 5-2583. (L 26049) 4

Cattete e Gloria

Aluga-se um bom quarto de frente mobiliado a cavalheiro em casa de pequena familia. Rua Barão de Guaratiba n. 51. (L 21913) 5

Aluga-se quarto para garçonnière. Teleph. 5-5386. (L 25042) 5

Aluga-se sala frente e quarto mobiliado para casal ou solteiro; tem agua corrente. Gago Coutinho, 22. (L 21887) 5

Copacabana e Leme

Aluga-se casa com 5 quartos e todo o conforto moderno. Rua Mena de Fevereiro n. 90. Teleph. 6-0305. (L 24263) 6

Aluga-se em casa de familia estrangeira, optima sala, com agua corrente, [illegible] Rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (L 25050) 6

Apartamento de luxo. Aluga-se um no Leme, com optimo passadio. Tel. 7-3847. (L 26098) 6

Copacabana — Aluga-se em casa de familia um lindo quarto para casal com optima pensão. Pede-se referencias. Tel. 7-4458. (L 26040) 6

English Board Residence. [illegible] (L 21873) 6

Pensão Estrangeira. Leme. Para alugar um bom quarto [illegible] Gustavo Sampaio n. 177. Tel. 7-0008. (L 21878) 6

Flamengo

Praia Flamengo, 64 — Apartamentos Edep. Alugam-se; preços modicos, com ou sem moveis e com restaurante. (L 21990) 10

Gavea

Alugam-se casas novas ainda não habitadas e luxuosas. Residencias Leonor. Rua Accacias 45 Gavea. Preços 350$, 400$ e 430$ mensaes e taxas, com reducção de 50$ mensaes para contratos de dois annos. Tratar com S. A. Bastos de Oliveira. Rua Ouvidor, 59. Tel. 3-4783. (L 21831) 11

Ipanema

Aluga-se bungalow, com tres quartos, duas salas, quarto para empregada, garage, terraço e jardim. Teleph. 7-0487, á rua Alberto Campos, 199. (L 21889) 12

Lapa

Aluga-se uma linda sala de frente, bem mobiliada, em casa de familia, a casal sem filhos ou a moços, na rua da Lapa, 14. (L 24308) 15

Laranjeiras

Palacete Parisiense — Aluga-se optimo quarto para casal. Passadio de primeira. Proximo ao centro [illegible] Laranjeiras n. 21. (L 26036) 16

Quarto. Aluga-se independente bem mobiliado, agua corrente, casa socegada a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 88. (L 25125) 16

Mangue

Alta chiromancia indiana. Prof. Ducorsão [illegible] passado, presente, futuro [illegible] R. Archias Cordeiro, 942 (fundos). E. de Dentro. (L 25209) 18

Praça da Bandeira

Aluga-se a loja da rua Teixeira Soares, 49, por 230$000 e taxas. Chaves no sobrado. (L 24306) 19

Praça da Bandeira

Aluga-se sala ampla em quarto [illegible] (L 21890) 19

Tijuca

Aluga-se casa em S. Francisco Xavier, [illegible] (L 25198) 27

Aluga-se predio á rua Ennes de Souza n. 36, [illegible] (L 24259) 27

Aluga-se dois apartamentos, [illegible] Oliveira [illegible] Muda. (L 21900) 27

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 18.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em agosto	6.20	6.13
Para entrega em setembro	6.25	6.23
Para entrega em outubro	6.35	6.35
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	6.40	6.35
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em julho	96.87	96.87
Para entrega em setembro	98.37	98.87

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaituba".

De Belém e escalas, vapor nacional "Itabité".

Do Liverpool e escalas, vapor inglez "Nagara".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Highland Chieftain".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Aratimbó".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapagé".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itassucê".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Butiá".

SAIDAS DE HONTEM

Para Londres e escalas, vapor inglez "Rodney Star".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Piratiny".

Para Pará e escalas, vapor nacional "Commandante Castilho".

Para Londres e escalas, vapor inglez "Highland Chieftain".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Nagara".

Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Margalau".

Para Republica Argentina e escalas, vapor grego "Theofano".

Aluga-se ou vende-se o lindo predio da rua Bom Pastor, 151, typo bungalow, ponto dos bondes da Fabrica das Chitas, Tijuca. Preço 600$ e taxas. Tratar no mesmo. (L 21906) 27

Aluga-se o sobrado moderno da rua Conde de Bomfim n. 1321, por 200$000, por mez. Trata-se na rua da Quitanda n. 74 (3º andar), das 15 ás 19 horas. (L 21890) 27

Aluga-se um apartamento á rua D. João da Matta, 45, rua que começa na Avenida Maracanã, entre José Higino e D. Delphina. Aluguel 350$, contrato de um anno, com fiador. Chaves com o sr. Miguel, encarregado da villa ao lado. (L 21894) 27

Nictheroy

Aluga-se o armazem de 2 portas da rua V. Rio Branco, 197, chaves no café ao lado; trata-se rua da Quitanda, 186, phone 2369. (L 23988) 84

Venda e compra de predios e terrenos

Attenção. Uma boa casinha de tijolos, com um bom lote de 10x60, com agua encanada, vende-se em conta por 4:500$; ver e tratar no escriptorio do Parque Duque de Caxias, em Caxias, antigo Merity, E. F. Leopoldina, junto á estação. (L 22024) 91

Terreno na Muda. Vende-se 1 por 64:000$, sem despeza do imposto de transmissão por conta do comprador, na parte nova da rua Pinto Guedes, com 20,80x47; está murado na frente e de um dos lados; excellente local para residencia, prestando-se admiravelmente para construcção de um predio de apartamentos ou optima avenida, á rua é asphaltada [illegible] illuminação publica; tratar á rua do Carmo, 58, sobrado, das 8 ás 5. (L 25190) 91

Terreno. Occasião. Lotes, sem imposto [illegible] Leblon. Tel. 7-4408. Das 7 ás 12 e á noite. (L 25192) 91

Vende-se a casa da rua Rocha Pitta n. 24, Meyer (Cachamby), 3 salas, 3 quartos e mais dependencias, terreno [illegible] bonds. Negocio de occasião. (L 24202) 91

Vende-se uma casa grande em centro de terreno, com arvores fructiferas, todo murado de 22x60. Facilita-se pagamento. [illegible] Engenho de Dentro, preço 35:000$000. Negocio urgente. (L 24060) 91

Vende-se no Flamengo, um bungalow mobiliado, chic e moderno, trata-se pelo telephone 5-3498. (L 24276) 91

Vende-se um sitio com 34 mil metros [illegible] Marechal Floriano, 168, 1º andar, com o sr. José de Oliveira Campos. (L 24269) 91

Vende-se um predio [illegible] concertos, á rua das Dôres n. 21, em Todos os Santos. Trata-se com o proprietario, á rua do Rosario n. 138, Tabellião. (L 24255) 91

Creados

Precisa-se de uma empregada que lave e passe a ferro e faça outro pequeno serviço, dormindo no aluguel, á rua Almirante Cockrane n. 17 (fim da rua Maria e Barros). Ordenado 100$000. (L 26067) 53

Copeiras e arrumadeiras

Precisa-se á Avenida Atlantica 766, de uma perfeita arrumadeira que entenda de costura. Exige-se referencias. Ordenado, 150$000. (L 24266) 54

Empregos diversos

Precisa-se de um funileiro pratico, á rua da Conceição n. 125. (L 24293) 55

Rapaz activo e habilitado que irá percorrer os Estados do Norte do Paiz, acceita representações, e offerece-se como viajante de casa commercial. Cartas para Vianna, nesta folha. (L 26046) 55

Alfaiates e Costureiras

Precisa-se de boas ajudantes de costura e de aprendizes, "A Imperial", rua Gonçalves Dias, 56. (L 25214) 58

Jardineiros

Rapaz portuguez, activo, offerece-se para encerador ou jardineiro. Rua Gago Coutinho n. 37. Tel. 5-1195. (L 24273) 59

Automoveis de occasião

Ford — Vende-se de 1929. Motor optimo. Pintura e o resto novos. D. P., offerta razoavel. Completas garantias. Vêr e tratar, rua Humaytá, 204, das 9 ás 12. (L 24265) 64

Vende-se um pequeno automovel "Inglês" em perfeito estado, fazendo 240 kilometros com 20 litros. Preço 7:500$000. Trata-se com Jayme, rua S. José, 80. Phone 2-4431. (L 25217) 64

Chiromantes

Floryal — Prof. de sciencias occultas, conhece vossa alma, vossa saude, amores, finanças, passado, presente e futuro. Estas revelações interessam a todos. Consultas 8 ás 18 hs. Domingos até ás 12 hs. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (L 25225) 60

Carmen, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos, rua São José, 70, 1º. (L 24252) 60

Prof. Helena, chiromante graphologo, compromette-se a esclarecer a vida passada, presente e futura de cada pessoa, por meio desta elevada sciencia e os factos mais importantes da vida humana. Attende diariamente em sua residencia, das 8 da manhã ás 8 da noite Rua do Mattoso n. 14, esquina da Praça da Bandeira; bondes á porta, Praça da Bandeira e Mattoso. (L 25089) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 22617) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios. 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delonga e indolores. Preços rasoaveis. Rua 7 n. 194 — Phone: 2-1555. (L 24249) 72

DENTADURAS

Concertam-se e reformam-se dentaduras, em horas, no grande laboratorio do Dr. Silvino Mattos. Trabalhos afiançados e razoaveis nos preços. Rua 7 Setembro, 194. Phone: 2-1555. (L 24248) 72

DENTADURAS anatomicas e modernas, de adherencia absoluta, confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 194. Tel. 2-1555. (L 25215) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes: rua 7, 194. Tel. 2-1555. (L 24250) 72

Dentes infeccionados, portadores de abscessos ou compromettidos por outros casos pathologicos curaveis, o Dr. S. Oliveira Mattos trata por processos indolores, á rua 7, 194. Tel. 2-1555. (L 24250) 72

Dinheiro

Dinheiro — A funccionarios e pensionistas federaes, qualquer repartição, edade e quantia, consignação desde 100$000; á praça Olavo Bilac n. 28, 2º andar (Mercado das Flores), no fim da rua Gonçalves Dias e esquina de Buenos Aires. (L 24011) 73

Diversos

Encerador, calafate, raspa qualquer quantidade de assoalho, attende em qualquer bairro, recado para José Francisco — 4-3150. (L 24260) 74

Instrumentos de musica

Radio. Optimo som e alcance. Chassis Hamilton Ligt. 5 valvulas; rua Barão de Botafogo, 158, ap. 7. (L 25207) 75

Vende-se bom piano allemão Steck, á rua Bolivar Carvalho, 185. Copacabana. (L 2515.) 75

Vende-se um excellente radio Crosley, com pouco uso. Custou 2:500$. Preço de occasião 900$ á vista. Cartas para este jornal, caixa 53. (L 24264) 75

PIANO 600$ — Vendo urgente, devido a embarque; por favor, rua Sant'Anna, 107: tem banco, capa e 'isoladores. (L 26059) 75

Compra-se um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 3-5437. (L 23859) 75

Piano Bechestin, 1/4 de cauda — Vende-se um novo; preço de occasião: Avenida Rio Branco, 123. (L 21651) 75

Ouro e Joias

A Joalheria Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade, á rua Gonçalves Dias n. 27; telephone 2-0064. (L 24189) 76

Machinas diversas

Compram-se machinas usadas, para fins industriaes. Cartas com detalhes a este jornal, caixa 52. (L 23989) 78

Modas e bordados

Costumes e capotes para senhoras a feitio 50$000. Alfaiate, rua Senador Dantas, 121, sobrado. (L 25171) 81

Moveis novos e usados

Compramos moveis usados, pagamos bem e liquidamos rapidamente. Telephone 2-4645. (L 24303) 83

Vende-se dormitorio de luxo, estylo ultra-moderno e folheado de imbuya escolhida, no valor de 3:000$ por 1:500$ e uma sala de jantar folhada por 950$, á rua Riachuelo, 418. (L 24301) 83

Compram-se moveis, pianos crystaes, louças, tapetes, casas mobiliadas, antiguidades. Paga-se bem, telephone 2-4421 — Chamar Borman. (L 25213) 83

Compram-se moveis avulsos, pianos, crystaes, tapetes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Telephone 4-6382. Casa André. (L 26060) 83

Compramos moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (L 24157) 83

Vendem-se 25 cofres, archivo de aço: moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. 24157) 83

Compram-se moveis avulsos, salas, dormitorios ou casas completas. Paga-se a maior offerta e liquida-se rapidamente. Telephone 2-3976. (L 26033) 83

Salas de jantar modernissimas, completas com cadeiras estufadas e mesas pé de columna. Vendem-se novas por 650$000. Rua Frei Caneca n. 9. (L 26033) 83

Dormitorios de imbuya para casal com armarios de tres corpos. Grande novidade. Vendem-se novos a 550$000. Rua Frei Caneca, n. 9. (L 26033) 83

Grupo estufado vende-se um com 10 peças em estado de novo, por 250$000. Rua Frei Caneca, n. 9. (L 26033) 83

Parteiras e enfermeiras

A Mme. D. Cesani. Parteira especialista. Diplomada. Attende todo e qualquer caso, diagnostico precoce da gravidez, processos modernos, maxima hygiene. Consultas gratis das 9 ás 17 horas, rua Francisco Muratori n. 2 app 7, esq. da rua Riachuelo, phone 2-1244. (L 21239) 84

Mme. de Mestre parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio. 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos. Injecções das 8 ás 18 hs. R. S. José, 81, tel. 3-0700. Consultas gratis. (L 21934) 84

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 9$000. — A' venda na Drogaria Huber Rua 7 de Setembro n. 61. (L 22783) 84

Professores

Aulas gratuitas de francez e tachygraphia a quem estudar 2 ou 3 materias, a preços rasoaveis, no Curso do Prof. Alfredo Garcia, 85, r. da Quitanda, 1º, sala 3. Portuguez, Inglez, Escripturação, Arithmetica, Calculos rapidos, Contabilidade Bancaria. Matriculas das 7 ás 10 da manhã ou das 3 ás 5 da tarde. (L 25213) 87

Dame Française — Enseigne son idiome avec methode facile et rapide. — Phone 7-8618. (L 25211) 87

Aulas individuaes de linguas e mathematica para exames, concursos, bancos e commercio, pelo professor Dr. Washington Garcia. R. Ouvidor, 164, 8º. (L 20733) 87

A Prof. Domingas Soares Bittencourt, diplomada pela Escola Normal do Pará e especializada, com longo tirocinio, no ensino de portuguez e arithmetica, propõe-se a leccionar em casas de familias, mediante prévio ajuste. Chamado de preferencia para Copacabana, pelos telephones 3-2286 e 7-4057 ou cartas para a rua 1º de Março, 20, s|4 ou r. Goulart, 99. (L 23182) 87

Professora Allemã — Muito competente. Allemão, Inglez, e Francez. Methodo rapido e interessante. Mlle. WILD. Telephone 7-1732. (L 25033) 87

Medicos e pharmaceuticos

Hemorrhoidas Cura radical das hemorrhoidas com injecções esclerosantes, sem reacção e indolores. Molestias do recto e anus. Impotencia.

CLINICA DAS SENHORAS
IMPOTENCIA E ASTHMA

Clinica de Senhoras: utero, ovarios, corrimentos, hemorrhagias, atrazos, faltas, etc. Diagnostico precoce da gravidez e Partos, Raios Violetas, Dr. Albuquerque Junior. Assembléa, 67, das 2 ás 4 nas 2ªs, 4ªs e 6ªs. Fone: 2-6546. (L 20716) 80

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas, sem reacção e sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade. DR. JORGE A. FRANCO — DO INS. OSWALDO CRUZ 67, Assembléa — 2 ás 4 — T. 2-3112 (L 21254) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70. (L 21795) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (L 23645) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios no homem e na mulher. Molestias venereas Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas

RUA DA CARIOCA, 54-A

Telephone: 2-3051

das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (L 40527) 80

GONORRHÉA e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA — Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-1º — 10 ás 18. (N 42203) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (L 23622) 80

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243 - 2º. Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (4230.) 8.

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º Phone 2-0862, do meio dia ás 5 horas. (L 21...) 8

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (42228) 80

Clinica das doenças do

ESTOMAGO E INTESTINOS

Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dispepsia, acidez etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862 e 5-1101. (L 22569) 80

INGLEZ Rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessam pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. Phone 5-0730. Candido Mendes, 69. (L 25195) 87

Vendas diversas

Açougue. Vende-se; preço de occasião; perto do centro, longo contrato. Cartas para portaria deste jornal, á caixa 47, com o endereço ou telephone para melhores informações. (L 21920) 89

Vendem-se 2 vitrinas, balcão, armação e divisão, rua Buenos Aires, 123. (L 12996) 89

Vende-se uma luxuosa vitrina propria para a feira de amostras. Vêr e tratar á rua do Senado, 5. (L 12995) 89

E' o Tonico capilar das elites

E a vitalisação cientifica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tonico biologico, anticetico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas bôas drog., perf., farm, desta cidade a 10$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50$000. (40631)

A 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhoras a mais conhecida no Brasil. Ultimas novidades preços incompativeis, acceita encommendas e concertos. Tambem tinge LUVAS, SAPATOS, CARTEIRAS em qualquer côr. Serviço garantido. Rua Carioca, 40, loja. (L 24300)

COMPRO MOVEIS USADOS

Pago bem e liquido rapidamente. Tel. 2-4645. (L 24303)

JOIAS DE OURO

APROVEITAVEIS

15$000 a g.

COMPRA-SE

Joias com brilhantes, Platina, Prata moeda, Pratarias antigas, fazemos boas offertas, trocam-se e concertam-se joias e relogios. JOALHERIA MONROE R. Uruguayana, 26 (L 24285)

AVENIDA PORTUGAL

Vendo optimo predio de construcção solida e bem acabada, com 6 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage, dependencias, em magnifico terreno de duas frentes. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (L 25221)

COPACABANA

Vende-se predio de boa construcção, com garage, proximo do 6º Posto. Tel. 7-4525. (L 24298)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se juntos ou separados os andares com optimo elevador, *predio novo*. Rua do Ouvidor 57, trata na loja. (L 24296)

Concertos de radios

Garantidos. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de radio, Rosario, 168, sob. Tel. 3-5583. (L 24292)

RESIDENCIA

Vende-se o predio de esmerado acabamento ainda não habitado á Avenida Pasteur, 383. Facilita-se o pagamento. (L 24297)

AVENIDA RODRIGUES ALVES

Vendo proximo á praça Mauá, magnifico lote de terreno, com 20 metros de frente e área de 660m2, junto á linha ferrea, em frente ao Armazem 1, antigo 18. Tratar com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (L 25221)

IMPUREZAS DO SANGUE—

Perda de Vigôr

Não seja um homem velho e cansado!

A fraqueza que tanto deprime, dôres lentas e constantes nas costas, males da bexiga, exhaustação, impureza do sangue, dôres provenientes do acido urico, noites mal dormidas, velhice precoce, fadiga ... alguma providencia deve ser tomada immediatamente.

V. S. não deseja, certamente, que outros se riam da sua condição miseravel e exhaustiva; V. S. deseja naturalmente recuperar o invejavel vigôr, elemento indispensavel na vida. V. S. pretende tambem trabalhar e divertir-se com satisfação. Então tome as Pilulas DeWitt.

RINS SADIOS ELIMINAM O ACIDO URICO

RESULTADOS EM 24 HORAS

Este conceituado medicamento tornará V. S. forte e vigoroso, prompto a desfructar os prazeres da vida. Em 24 horas V. S. perceberá a sua prompta acção purificadora sobre o sangue. Persevere e as dôres no corpo e fraqueza terminarão.

Recuse delicadamente, porem com firmeza, quaesquer medicamentos a não ser as Pilulas De Witt. Não deixe para o dia de amanhã a saúde que V. S. póde adquirir hoje. V. S. deseja, certamente, livrar-se das dôres, e desfructar radiosa saúde e felicidade—então, sem se esquecer do nome, obtenha o medicamento experimentado e acreditado durante 50 annos.

PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Lumbago, Impureza do Sangue, Perda de Vigôr, Insomnia, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadriz e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo. (42398)

Terreno — Industria

Aluga-se, proximo a praça Onze, com cerca de 4.200m2, proprio para industria ou deposito. Têm uma apreciavel area coberta. Trata-se no Banco Regional. (L 21882)

MOVEIS

Por motivo viagem vendem-se urgente: grupo vime 5 peças, completo jantar 16 peças por 700$000; 2 dormitorios de luxo sendo 1 de casal outro de solteiro 13 peças por 3:000$000. Avenida Rainha Elizabeth 252, casa 2. Copacabana. (L 21859)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (L ..635)

VITALUX

Limpa vidros e metaes finos. PRODUCTO NACIONAL. (41991)

PYORRHÉA

Dr. Rubem Silva — R. 7 Setembro, 94, 3º and. T. 2-0360. Cura Garantida; remedio de sua exclusividade. (42272)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166. (42271)

RESIDENCIAS LEONOR

RUA ACCACIAS 45 — GAVEA

Proximo ao Jockey

Residencias completamente novas e de luxo, ainda não habitadas.

350$ - 400$ - 430$ mensaes

e taxas, com reducção de 50$ por mez para contratos de dois annos

Tratar com

S. A. BASTOS OLIVEIRA

Rua Ouvidor 59

TELEPH. — 3-4783 (43458)

PARA A ARTE DENTARIA

EMPREGUE SOLDA RAMALHO E' SUPERIOR

Em todas as casas de artigos dentarios (41177)

Dormitorio de luxo

Vende-se com 10 peças, estylo ultra-moderno e folheado de imbuya escolhida, no valor de 3:000$ por 1:500$ e 1 sala de jantar folheada por 950$ á rua Riachuelo 418. (L 24304)

PIANO BECKSTEIN

Completamente novo vende-se um luxuoso urgente. Av. Rio Branco 123. (L 25234)

FORD "V 8"

Vende-se uma Victoria, quasi sem uso, preço de occasião. Ver e tratar á rua da Assembléa 70, loja. (L 24305)

Frei Fabiano de Christo

Agradece uma graça recebida. — *F. R. G.* (L 24262)

Cia. Gasolina e Pneus

Rapaz activo, com pratica de organização, procura collocação como inspector em companhia importante de preferencia de Gasolina ou pneus. Tem auto proprio. Cartas com propostas a "Yes" neste jornal. (L 24272)

HOTEL IMPERIAL

Nictheroy — 533, rua Visconde do Rio Branco, 535 — Ph. 8120. Perto das Barcas e Bondes para todas as linhas. — Predio novo, confortavel, hygienico, com 9 apartamentos e 91 quartos, amplos, mobiliario completo e agua corrente e abundante. — Ao mez: Casal, 420$; e 450$; Solteiro: 300$ e 330$. Diarias: Casal, 24$000; Solteiro: 12$000. Servem-se refeições avulsas ás horas das dos hospedes. (L 25084)

RADIOS

PHILCO PHILIPS PILOT

E valvulas. Comprem pelo menor preço. Assembléa, 108. Tel. 2-1224. (L 21919)

AVISO URGENTE

Perdeu-se 4 bilhetes Sweepstakes", com os ns. 9.191, 9.187, 9.188 e 9.197. Pede-se por favor quem achou, entregar os mesmos á Thesouraria do Jockey Club, ao sr. Alfredo Thomé. Se por circunstancia forem os mesmos premiados, o portador não terá direito aos premios. Gratifica-se. (L 24115)

Product. pharmaceuticos

Firma idonea com capital, acceita por sua conta a producção de um Laboratorio, encarregando-se da propaganda e pagando á vista. Garante-se toda a discreção. Resposta para a Caixa 13 deste jornal. (L 24214)

FORD LIMOUSINE

Optimo estado 4:000$000 pintura e capas novas ver e tratar Garage Bento Lisboa, 5-0774. (L 24158)

SALA DE JANTAR

Colonial, 2:500$. Na fabrica de moveis da rua São Clemente, 187. (L 24224)

DETECTIVE — ALBANO

Só acceita pagamento depois de terminado e verificado. Investigações e vigilancia desde 10$. Carioca 34, 2º tel. 2-3494. ALBANO. (L 21670)

Joias velhas de ouro

Paga-se até 16$000 a gram. O melhor comprador do Rio. "A CASA DO OURO. Ouvidor 95. (L 26041)

Socio 50:000$000

Para negocio já iniciado de facil comprehensão deixando uma renda mensal de 30 °|° acceita-se, cartas neste jornal a caixa n. 6. (L 26038)

Fabrica de Charutos

Vende-se uma bem afreguezada á rua Lino Teixeira, 76. (L 21892)

CASA — URGENTE

Precisa-se, para familia ingleza, de uma em Ipanema, com tres quartos e jardim. Aluguel até 600$000. Telephone 3-1690 — Martin. (L 21899)

CASA MODERNA

Confortavel, feita para moradia proprietario, aluga-se á rua Cesario Alvim 50 (Humaytá). Pode ser vista a qualquer hora excepto entre 11 e 30 e 13 horas. (L 26051)

A MALA TURISTA

maior sortimento de malas para viagens, acceitamos encommendas e concertos só na fabrica Rua Carioca, 40. (L 24310)

CÃO POLICIAL

Legitimo allemão 4 mezes muito grande. Vende-se rua Alzira Brandão, 99. (L 24277)

LEME

Vende-se um terreno na rua Gustavo Sampaio de 12 x 28. Trata-se com sr. Figueiredo. Telephone 5-2922. (L 24287)

Terreno — Botafogo

Vende-se á rua Guarchy, largo dos Leões. Negocio directo. "Jornal do Commercio" 5º, sala 316, das 14 ás 18 hs. Tel. 3-2686. (L 25206)

Detetive — NETO

Pagamento depois de terminado. Investigações e vigilancias. Rigoroso sigillo. Tel. 3-1264. Rua da Carioca, 43, 1º, sala 1. (21289)

Ondulação permanente

A vapor sem electricidade, alta novidade scientifica Européa; não prejudica a saude, não aquece a cabeça, não queima os cabellos, cachos largos, feito no proprio penteado mesmo tintos ou oxigenados, executado por habil cabelleireira, parisiense. Mme. Estela, unica no Rio. Trabalho garantido por 8 mezes — Attende chamados a domicilio á rua Cattete 52, 1º. Tel. 5-2398. (L 24384)

DIPLOMAS

Registro de diplomas de medicos, pharmaceuticos, dentistas, medicos, engenheiros, architectos, agrimensores, agronomos, guarda-livros, contadores, professores, licenças e titulos, de habilitação profissional. Escriptorio especializado. PROCURAL 1. Buenos Aires 44, 2º. Caixa postal 1957 — Rio. (L 25203)

TERRENO

Em Haddock Lobo, prompto receber edificação 30 contos; tratar 7 Setembro 44, sala II andar I. (L 25199)

FREI FABIANO

Agradecido vossa graça. — *J. S. S. M.* (L 24258)

Espalhar Cêra!!!

Sem agachar-se e não sujar as unhas. Tambem limpa portas e vidraças; apparelho de luxo por 20$000. Demonstrações, sem compromisso, tel. 2-5559.

A FREI FABIANO DE CHRISTO,

pela graça alcançada agradece a devota.

MARIA HELENA (L 24275)

JOIAS DE

OURO

Paga-se a 20$000 á gma. Caixas de rapé, quadros á oleo, moveis do jacarandá e etc., não vendam sem consultar por ultimo o Rei da Prata. RUA S. JOSE 117 Esq. do L. da Carioca Edificio do Hotel Avenida (L 24291)

JOIAS DE

OURO

Paga-se até 13$ a gr. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes prata, cautelas:

RUA S. JOSÉ, 86

Junto á rua Rodrigo Silva (L 25305)

JOIAS DE OURO

Compra-se até 13$ gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria São Francisco. Largo de São Francisco, 19, ao lado da egreja. Tel. 2-9771. Fazem-se concertos de joias e relogios. (L 24290)

JOIAS DE OURO

COMPRAM-SE

Platina prata e brilhantes Antiguidade e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77 (L 25223)

ARTHUR THOMPSON

engenheiro da E. F. C. do Brasil e Alberto Bittencourt Belford (?) Madame Maya convida os dois cavalheiros acima a comparecer dentro de 24 horas á rua da Assembléa 60-1º para tratarem de negocio já de ambos sabido, desde 1931. — Mme. Maya. (L 24261)

TITULO JOCKEY CLUB

Compra-se Av. Rio Branco 109, 3º, sal. 24. (L 24288)

---

17) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EVELINE LE MAIRE

O NOIVO DESCONHECIDO

TRADUCÇÃO DE EUNICE MARIA

kilometros em automovel para voltar á sua casa", dizia ella.

Francisca objectava que a perspectiva desses dezoito kilometros a percorrer á noite, estando fatigada, tirava-lhe todo o prazer da dansa ou do theatro. Ao que a titia respondia ser possivel, então, tomar quartos no hotel. Mas meu tio intervinha: — Nem sempre se encontram quartos livres em plena estação e, aliás, essa cazinha em commum com os Péral é tradiccional na familia. Mme. Péral mãe e minha avó Martignac já tinham, senão a mesma, ao menos uma semelhante, quando Fleurville não passava de uma prainhazinha ignota.

Pelo semblante da titia, comprehendia o que ella por delicadeza não expressava: os Martignac, então, não haviam concluido com a familia Vareux essa rica alliança, origem e causa de sua prosperidade actual. O que convinha outr'ora, não convem mais hoje. Como observava um silencio generoso, meu tio a acreditava vencida e a cazinha em commum proseguia sem estorvo a sua carreira tradiccional.

Nosso domingo de junho, o "Albatroz" não teve a honra da nossa visita. Só a praia nos seduzia. Os banhistas eram ainda raros, apezar da belleza da estação, mas grandes coisas se preparavam: os hoteis haviam aberto as suas portas e o pessoal se aprestava, prevendo as proximas chegadas.

Miguel enumerava os amigos que viriam em breve, porque varias das nossas relações parisienses possuiam em Fleurville casas de campo, que ficavam fechadas até o *Grand Prix*.

— Em julho reveremos Marianna Daubel nas *Passiflores*, os Darolles no *Castelet*.

— Paulina Ginoux na *Loggia*, interrompi maliciosamente...

— Os seus bellos pares, o sr. de Rives, entre outros, no *Palace*, senhoritas, continuou Miguel sem se alterar, o dr. Renaud no *Grande Hotel*, o sr. Servoix, no *Hotel da Praia*, Jorge Péral no "Albatroz".

— Espero que, apezar da sua predilecção pela cazinha em commum, terá a discreção de não se installar nella, protestei, isso me constrangeria muito!

Francisca não falava. Sem duvida, não nos ouvia.

Por meu gosto Miguel teria escripto nesse mesmo dia a Roberto de Beaufeu, antes de regressar a Paris, mas a titia julgou mais correcto esperar uma semana, e ficou convencionado entre mim e o meu primo que cada qual do seu lado prepararia uma formula de carta, afim de que, dos nossos esforços combinados, brotasse a resposta luminosa que me deveria restituir a paz.

... Essa carta brilhante, fructo de uma difficil collaboração effectuada no domingo seguinte, no studio de Saint-Flavien, emquanto a chuva desabava em torrentes, foi submettida á approvação de minha tia.

"Senhor, escreveramos, se as suas supposições fossem exactas, a mãe receosa que me incumbiu da censura de sua correspondencia...

— A mãe receosa? será melhor escrever a tia, meu caro.

— Mas, mamãe, isso não tem importancia alguma.

— Perdão, meu querido, não é bom que "esse senhor" possa dizer que lhe contamos historias.

— E' verdade, escreve "a tia", disse-lhe com o coração oppresso sem saber porque.

— Bem, continúo: a tia receosa, que me incumbiu da censura de sua correspondencia, ficaria inteiramente socegada com o tom amavel de sua carta. Além de que os seus argumentos seriam bons, se tivessemos necessidade de argumentos para nos convencermos de sua perfeita correcção. Mas elles nos são dispensaveis, senhor: afaste, peço-lhe, essa impressão de desconfiança e não me queira mal por aproveitar com alegria a occasião de entreter comsigo uma correspondencia que me promette um grande prazer (esta phrase era toda minha). Já sabia que o meu destinatario era um homem de bem: sinto-me feliz sabendo-o, ao mesmo tempo, um heróe (isto era uma phrase de Miguel). Veneramos aqui todos os combatentes da grande guerra e os que foram feridos nos inspiram um reconhecimento e um respeito sem limites. Minha prima se sente duplamente feliz pelo pequeno serviço que lhe prestou.

— Achas muito necessario escrever isto? interrompeu tia Magdalena.

— Muito necessario, titia.

— Ora, isto já está subentendido, minha filha...

— Em todo caso, minha tia, não me aborrece que lh'o repitam.

A titia não insistiu e Miguel continuou a sua leitura.

"Quanto a mim, senhor, não tive a honra de guerrear; a falta cabe á minha juventude, mas isto será para mim, sempre, um pezar e espero poder, do mesmo modo que o senhor, prestar serviços ao meu paiz, na bella carreira que escolhi.

"Sentir-me-ia feliz, se o senhor me quizesse escrever algumas vezes; minha prima terá muita satisfação em ler as suas cartas. Ella me encarrega de seus cumprimentos, etc".

Depois de algumas objecções de detalhes, minha tia approvou esta formula, que Miguel recopiou com a sua mais bella calligraphia numa folha de papel *gris perle*, onde o endereço do castello sobresaia em letras azues e assetinadas.

— ... Agora, disse-lhe quando ficámos sós, vaes ajuntar um post-scriptum.

— Naturalmente. Dicta-o.

— Ell-o: "Minha prima me falou da carta que o senhor lhe escreveu e da sua resposta. Ella receia que essa resposta o leve a fazer a seu respeito um máo juizo. Não a julgue, senhor, sob a primeira impressão. Denise que, confidencialmente o informe, é joven e bonita..."

— Velhaca, tu não fazes por menos...

— Achas-me feia, então?

— Não digo isso; no teu logar, deixaria que os outros opinassem sobre a tua belleza...

— E se não o fizessem?

— Nesse caso, teria medo de me enganar no meu julgamento.

— Malcriado!

— Botemos, então: joven e bonita.

— Se achas que sou feia e velha, podes dizer-lh'o...

— Joven e bonita, continuou Miguel escrevendo, depois?

— Denise que, confidencialmente o informo, é joven e bonita, nada tem de tola, nem de impertinente, nem de *coquette*.

— Oh! quanto a isso!

— Sou *coquette*?

— Não, é o gato.

Miguel tinha razão: eu era *coquette*; tia Magdalena e Francisca m'o diziam frequentemente! No entanto, como detestava esse defeito nas outras, sentia-me horrivelmente atormentada de o ter.

— Ora, Miguel, não sou tão *coquette* assim! e sobretudo não o desejaria ser...

Miguel riu-se gostosamente das minhas excellentes intenções, mas lembrou que o inferno está calçado dessas coisas e que, nem com uma bala de canhão, lhe fariam escrever tal mentira ao pobre Roberto, tão honesto e confiante.

E não escreveu mesmo. Ah! nada tem de Martignac, o meu primo Miguel.

X

O mez de julho trouxe novamente á praia de Fleurville a vida mundana, que se fez sentir tambem em Saint-Flavien: os nossos amigos veranistas nos vieram fazer as suas visitas ordinarias. O jardim, o roseiral e o parque viram evoluir numerosos vestidos leves, chapéos floridos, rostinhos graciosos; ouviram vozes animadas, gargalhadas frescas e cochichos confidenciaes. Tinham para nos contar todos os prazeres do fim de junho: os *Drags*, o *Grand Prix*, os chás no *Pré-Catelan*, e os nossos amigos se pasmavam, vendo-nos manifestar tão pouco pezar por essas situações perdidas.

— No entanto, vocês fizeram muita falta, affirmava Paulina.

— O sr. de Rives, entre outros, tinha o aspecto de uma alma penada, assegurava Lili Darolles.

— Elle te pediu em casamento, Francisca? interrogou a indiscreta Marianna.

— Que idéa, Marianna! exclamou Francisca, enrubescendo e se virando amedrontada para sua mãe, um pouco adeante.

— Elle nada tem de reprovavel, continuou Lili Darolles.

— Lá vem Miguel! annunciou minha prima com um suspiro de allivio.

E Marianna não proferiu mais palavras indiscretas.

Miguel, desde a vespera, estava de férias em Saint-Flavien, com grande alegria minha e de Francisca.

Quando elle estava lá, Mlle. Brissot não desempenhava papel algum junto a nós; podia entregar-se á vontade á verificação da roupa, á arrumação dos armarios, á espionagem da domesticidade e á confecção de sua eterna tapeçaria; tinhamos, na pessoa de Miguel, uma companhia ideal, quando queriamos fazer passeios campestres.

— Se minha mãe visse isto! suspirava tia Magdalena, insufficientemente convertida ás idéas modernas.

Mlle. Brissot, defendendo os seus gostos, replicava, baixando os olhos:

— Outros tempos, outras modas! minha pobre Magdalena.

E nós iamos passear.

A estação se annunciava muito brilhante em Fleurville, onde passavamos as tardes. Minha tia,

(Continúa)

PALACIO
TELEPHONE 2-0838

Complemento: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00
COMPANHEIRA DE TARZAN: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A *Metro Goldwyn Mayer* apresenta

Johnny WEISSMULLER
MAUREEN O' SULLIVAN em
A COMPANHEIRA DE TARZAN
(Improprio para menores)
MARINHEIRO EM TERRA — comedia
METROTONE NEWS n. 240 (actualidade).

ODEON
TELEPHONE 4-4033

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
WONDER BAR: 2,15; 3,55; 5,35; 7,15; 8,55 e 10,35

A *Warner First* apresenta

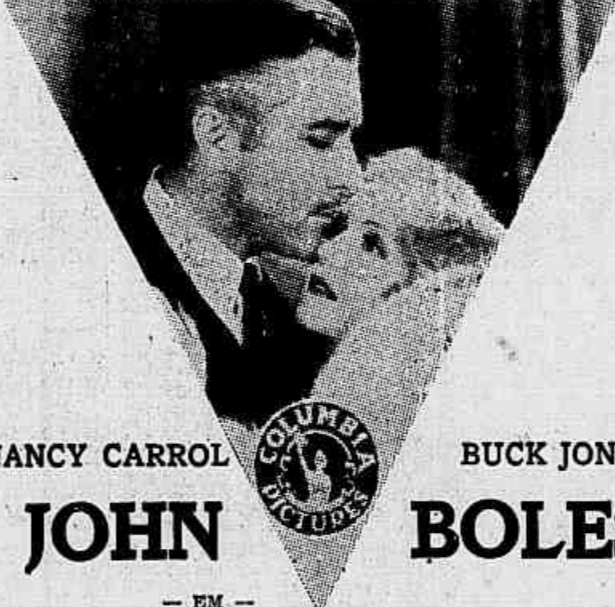
Wonder Bar

Bailados por Busby Berkele — Direcção de Lloyd Bacon

DOLORES DEL RIO
KAY FRANCIS — RICARDO CORTEZ
Al Jolson — Dick Powell — Fifi D'Orsay
PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidades)

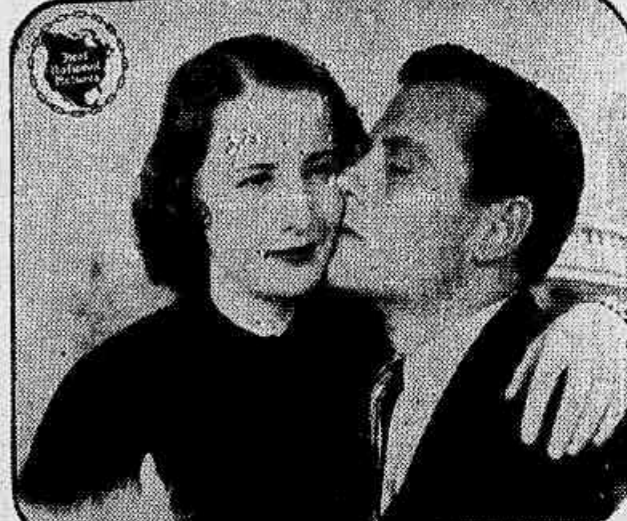
IMPERIO
TELEPHONE 2-0504

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
ANJO DE NEW YORK: 2,30; 4,10; 5,50; 7,30; 9,10 e 10,20

A *Columbia Pictures* apresenta

NANCY CARROL — BUCK JONES
JOHN BOLES
— EM —
ANJO DE NEW YORK
(CHILD DE MANHANTTAN)
LITTLE JACK E SUAS CANÇÕES — Short
ALBERGUE NOCTURNO — desenho sonoro
Fox Movietone Airplane News (actualidade)

GLORIA
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
TELEPHONE 4-0097

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
PAIXÃO DE JOGO: 2,30; 4,10; 5,50; 7,30; 9.00 e 10,50

A *Warner First* apresenta

Barbara STANWYCK
JOEL MAC CREA — PAT O' BRIEN
— EM —
PAIXÃO DE JOGO
NAUFRAGO DE SORTE — *Paramount Sound News* (actualidade).

★ SEG. FEIRA ★
PALACIO
O CINEMA DE TODO O RIO CHIC

com MADGE EVANS
A historia de um "Garganta", um "Farofeiro" de primeira

NO MESMO PROGRAMMA:
O Gordo e o Magro
na pequena comedia:
"BICHO CARPINTEIRO"

SEGUNDA FEIRA no ODEON

A COLUMBIA PICTURES apresentará
ACONTECEU NAQUELLA NOITE...
(IT HAPPENED ONE NIGHT)

"Por tres vezes quasi ruiram aquellas frageis "muralhas de Jerichó", mas por tres vezes ellas resistiram, porque o grande amor que attraia aquellas almas se mascarava de indifferença e desprezo... Mas, depois, aconteceu naquela noite... o que não aconteceu nas anteriores, ruindo fragorosamente aquellas mesmas muralhas sob a musica estonteante dos beijos mais tropicaes

DIRECÇÃO DE
FRANK CAPRA

COM
CLARK GABLE — CLAUDETTE COLBERT

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
TELEPHONES: 2—7092 e 4—6987
HORARIO
2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20

A FOX FILM apresenta

O HOMEM QUE FICOU PARA SEMENTE

Versão americana de "O ultimo varão sobre a Terra" com

RAUL ROULIEN
Gloria Stuart — Joan March

O MAIOR VOO DO MUNDO — natural
Fox Movietone Airplane News n. 7 x 82

REX
O MAIOR E MELHOR CINEMA
Rua Alvaro Alvim 33 a 37 —— Telephone: 2-8529.

JOHN BOLES — GLORIA STUART
HOJE ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

Adoração

Complemento: MARAVILHAS MODERNAS — Short

PATHE-PALACIO
HOJE — Tel. — 2-1153 — HOJE

A CONQUISTA DA BELLEZA
— com —
BUSTE-CRABBE
IDA-LUPINO
Robert Armstrong
James Gleason

HORARIO — 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20.

A VOZ DO BRASIL N. 3

BALCÃO — 2$000 POLTRONAS — 4$000.

Rival
UM SUCCESSO NUNCA VISTO:
ELLA E EU...
de Berr e Verneuil, traducção de Alberto de Queiroz com
DULCINA ODILON
Durães, Aristoteles e Olavo
Hoje, ás 20 e 22 horas
47.ª e 48.ª
representações seguidas

Amanhã — VESPERAL DA MOCIDADE E FESTA DO MEIO CENTENARIO DE
ELLA e EU...

Sabbado — Vesperal do Estado do Espirito Santo com um acto de amadores sob a direcção de Walter de Siqueira.

Por estes dias, em todas as livrarias, as duas melhores peças de ODUVALDO: "AMOR..." e "CANÇÃO DA FELICIDADE"

NACIONAL
R. V. PATRIA — T. 6-0072

Hoje em Matinée e Soirée Senhoras e Senhoritas 1$100

2 supers producções
Juventude Manda
por CHARLES BICKFORD
QUANDO A LUZ SE APAGA
por PAUL LUKAS e ELISSA LANDI

Amanhã —— Amanhã
OS AMORES DE HENRIQUE VIII
por CHARLES LAUGHTON

CINE FLUMINENSE
Campo de São Christovão, 10[illegible]
HOJE — Soirée — HOJE
AMANTES FUGITIVOS
drama, c/ ROBERT MONTGOMERY
TESTEMUNHA INVISIVEL
drama, c. W. Collier Jr.
Amanhã — "SOCIOS NO AMOR" e o "Homem da floresta", drama.

ARMAZEM
Aluga-se optimo armazem proprio para café ou outra qualquer mercadoria, á rua da Gamboa n. 133. Trata-se com Tostes & Cia. á rua Mayrink Veiga n. 11, 1º tel. 4-5076.

(L. 24108)

PARISIENSE
Estudantes e Creanças . . . . 1$000
POLTRONAS . . . . 2$000

Dorothéa Wieck
em
DUVIDA QUE TORTURA
com Baby Le Roy
— :: —
E mais: Edward G. Robinson
EM
Sorte Negra

2.ª FEIRA:
MODAS DE 1934 — OLA' NELIE!

PIANO BLUTHNER, NOVO
Vende-se rico e luxuoso, dos modernos, por preço baratissimo, na Avenida Rio Branco n. 123, proximo á rua do Ouvidor.

(L. 21652)

"PIANO"
Compra-se um de 1|4 de cauda, em bom estado, pagamento a vista, podendo-se examinar. Telephone para o sr. Almir 3-3587.

(L. 24150)

PARIS
No palco: GENESIO ARRUDA em
O LOUCO DO SANATORIO
Chanchada louca em 2 quadros
Na téla:
WILLIAM POWELL em
O CASO DE HILDA LAKE
SPENCER TRACY em
GLORIA E PODER

Amanhã — Socios no Amor; Presa do Destino — O Louco do Sanatorio, com Genesio Arruda.

HADDOCK LOBO
No palco: JUVENAL FONTES
(Jéca Tatu') em
AS MULHERES SÃO UMAS FÉRAS
Na téla: NILS ASTER em
QUANDO A LUZ SE APAGA
AGARRANDO-OS VIVOS

Amanhã — Mae West em Santa, não Sou. — O CASO DE HILDA LAKE
No palco — Juvenal Fontes em OS 3 Mosqueteiros de Catumby.

POPULAR
ROBERT FRAZER em
Talu', a Estrella do Norte
GARY GRANT em
UMA LOURA PARA TRES
BEN WILSON em
OURO ESCONDIDO
VENENO MYSTERIOSO

Amanhã — A Juventude Manda — Alice no paiz das Maravilhas — Pegadas de Sangue.

MASCOTTE
WILLIAM POWELL, BETTE DAVIS em
MODAS DE 1934
KAY FRANCIS em
Capricho Branco

PRIMOR
NORMAN FOSTER em
PAREDES DE OURO
BUCK JONES em
NO LIMITE DA JUSTIÇA
CHESTER MORRIS em
O REI DE UMA NOITE

Amanhã — Sonhos de Gloria — Duvida que Tortura.

Theatro João Caetano
EMPRESA PINTO LTDA.
TEMPORADA OFFICIAL DE TURISMO DE 1934

HOJE — A's 8 e 10 horas — HOJE

"FESTIVAL DO CORPO CORAL MASCULINO" COM A CELEBRE OPERETA-FANTASIA
"A CANÇÃO BRASILEIRA"
De MIGUEL SANTOS e LUIS IGLESIAS, musica de HENRIQUE VOGELER

AMANHÃ — A's 3 horas — Ultima "Matinée das creanças" com "A CANÇÃO BRASILEIRA" — Distribuição de caramellos BUSI — POLTRONA, 3$000.
A' NOITE — EM DUAS SESSÕES
A's 8 e 10 horas — "Grandioso festival" promovido pela actriz MARIANNA PAES DE OLIVEIRA dedicado ás Classes Armadas e em homenagem ao General GÓES MONTEIRO

SEXTA-FEIRA — "Festa Artistica" de GILDA DE ABREU com "A VIUVA ALEGRE".

SABBADO — A's 4 horas — Ultima "Matinée da Mocidade" com "A CANÇÃO BRASILEIRA" — POLTRONA, 3$000.